Na Praça do Congresso Adhemar de Barros e Danton Coelho Encontram-se Com a Vitória

A MULTIDÃO INCALCULÁVEL CONSAGROU OS CANDIDATOS DA "FRENTE POPULAR"

Uma visão da grande massa humana que, oriunda de todos os pontos do Distrito Federal, acorreu à Praça do Congresso para aclamar Adhemar e Danton, tocada de extraordinária vibração, sob certos aspectos inédita na atual campanha eleitoral

A 48 Horas do Pleito o Ministro Galloti Afirma Categórico:

A JUSTIÇA DARÁ POSSE AO CANDIDATO ELEITO!

O Povo Delirou de Entusiasmo Carregando Nos Braços o Candidato Vitorioso — Milhares de Pessoas, Vindas de Todos os Recantos da Cidade, Foram Levar o Seu Aplauso a Adhemar de Barros — Impossível Conter o Entusiasmo da Multidão Empolgada — Verdadeira Consagração Popular — LEIA NAS 5.ª E 6.ª PÁGINAS DÊSTE CADERNO

Renovando sua confiança no povo, "seu único inspirador e guia", o sr. Adhemar de Barros encerrou ontem sua campanha eleitoral com a solene declaração de que a sentença das urnas é inapelável e definitiva

Danton Coelho, que recebeu também do povo carioca uma das maiores manifestações de simpatia, reafirmou sua lealdade às idéias de Vargas, a quem esteve ligado nas certas e incertas da vida pública do líder inesquecível

Voto Livre: Sacrifício de Uma Geração Inteira:

"Despeço-me do Povo Para Aguardar a Decisão Das Urnas"

"Acredito Que o Povo Brasileiro já Está Politicamente Amadurecido. E Espero Que o Resultado do Pleito Venha Mostrar Que Essa Minha Crença é Fundada" — A Cédula Única já Chegou a Todos os Pontos do País — "A Justiça Eleitoral Conferirá o Direito a Quem Legitimamente o Conquistou Nas Urnas" (Pág. 3)

2 CRUZEIROS

Última Hora

TIRAGEM: 81.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 1 de Outubro de 1955 — N.

SAMUEL WAINER

CANSADO, MAS FRANCO E VIOLENTO, Juarez foi muito aplaudido no comício de encerramento de campanha, ontem na Esplanada do Castelo.

Jânio Quadros Não Compareceu ao Comício Que Foi o Mais Fraco Dos Três Realizados de Anteontem Para Ontem no Distrito Federal — Tonério Discursou Encerrando a Festa Cívica da Esplanada do Castelo — Foguetões Feixes e Cartazes Animaram a Presença do Povo no Comício da Frente de Renovação Nacional — (Leia na Quarta Página)

Consequências da Crise de Energia Elétrica:

COMÉRCIO E INDÚSTRIA: MENOS UMA HORA REPARTIÇÕES: ANTECIPAÇÃO DE HORÁRIO

Serão Evitadas as Prorrogações e a Limpeza Noturna no Serviço Público — Circular do Presidente da República (Pág. 3)

SENSAÇÃO NO "APRONTO" DO FLAMENGO:

Rubens Deu um "Show" de Bola!

Treinou Noventa Minutos Entre os Titulares — Funcionou o "Rôlo Compressor": 7 x 2 — Possível a Volta do "Crack" Contra o C. R. Vasco da Gama

Quem se abalou ontem para a Gávea, a fim de assistir ao "apronto" do Flamengo experimentou uma grata surprêsa: Rubens treinou e deu um "show" de bola! O famoso "crack" estava sendo considerado "carta fora do baralho" e quando menos se espera reaparece espetacularmente. Basta dizer que treinou noventa minutos entre os titulares, brindando a assistência com uma primorosa exibição. Marcou um dos sete tentos dos titulares e tudo indica que será lançado na batalha de amanhã contra o líder do campeonato. Naturalmente, a presença do famoso atacante dependerá da reação de seu organismo ao esfôrço dispendido ontem. Se não sentir o joelho nestas próximas horas é porque estará em condições de jôgo. A escalação oficial do quadro será feita amanhã.

No "apronto" de ontem treinaram os seguintes jogadores: TITULARES — Ari (Aníbal); Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha (Milton) e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagallo. RESERVAS — Aníbal (Ari); Joubert e Jorge David; Jadir, Milton (Luiz Roberto) e Osny; Milton I (Heraldo), Duca, Enrique, Nabor (Paulo) e Babá. Marcaram gôls para os titulares: Evaristo (3), Paulinho (2), Rubens e Zagallo.

MENSAGEM DE JUSCELINO NO ÚLTIMO DIA DE CAMPANHA:

"Cumpri o Meu Dever e Soube Ser Digno de Minha Posição"

As Últimas Palavras Como Candidato — Empolgante Consagração Popular no Comício de Belo Horizonte — Encerramento da Campanha (Leia na 4.ª Página)

Grande massa popular compareceu ontem à Esplanada do Castelo para ouvir Milton Campos e Juarez Távora no comício de encerramento da campanha eleitoral. Predominando elementos da classe média, sem contar com a presença do governador de São Paulo, o comício da Frente de Renovação Nacional foi o menor dos três realizados nesses últimos dias, no Distrito Federal.

ADEMAR QUER DANTON

Alguns interessados em estabelecer confusão nos meios eleitorais fizeram correr à notícia de que Adhemar de Barros não tinha interêsse na eleição de seu companheiro de chapa Danton Coelho, beneficiando-se, apenas, dos votos dos eleitores da dissidência trabalhista, sob a capitânea do amigo certo de Vargas. Esquecem que o govêrno de Adhemar depende da eleição de um vice-presidente que afine pelos ideais populistas, e não foi outro o motivo que determinou o empenho do ex-governador bandeirante em ter Danton como companheiro de chapa.

A propósito a revista "O Cruzeiro", de hoje, publica em sua seção política a seguinte nota:

"O sr. Adhemar de Barros, conversando com os seus correligionários, disse que não tem o menor fundamento a notícia de que, para garantir a sua posse, mandará votar no sr. Milton Campos para a Vice-Presidência. "E' verdade — observou — que, com Jango eleito, dificilmente assumiria posse. Com o Milton eleito, porém, êles me empossam, mas aprontarão um "impeachment" em cima de mim para entregar o govêrno ao Vice".

REVISTA DOS JORNAIS

SÁBADO, 1 DE OUTUBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade. — MACHADO DE ASSIS

A Carta

O Roberto Cavalo-Marinho e o Corvo estão em pânico. Pegam-se com o Juarez imaginando que, assim, se salvarão da encrenca em que se meteram.

O Corvo, na "Tribuna da Imprensa", procura dar aos leitores a impressão de que está de intimidade com o general Maurell, presidente do inquérito sôbre a carta falsa. O Maurell já sabe que êle recebeu as metralhadoras do ladrão Manes e mentiu à Câmara dos Deputados para tirar do escândalo efeitos políticos. Não vai, portanto, na onda do mentiroso... Quer apurar o negócio da carta, tim-tim por tim-tim e, depois, agir!...

O Roberto Cavalo-Marinho, êste, coitado! transferiu o noticiário sôbre a carta que se reduz ao que o Corvo publica na "Tribuna", para um canto da sexta página do "O Globo". Ontem, na derradeira hora, arranjou um telegrama de seu serviço especialíssimo anunciando a prisão do Brandi, o peronista que êles lançaram no fogo!...

Mas, enquanto o Corvo diz, em seu boletim de ontem:

"Ouviram cantar o galo e não sabem onde"

...a reportagem do "Diário da Noite" diz que o galo se chama Fernando Malfuci e tem quarto tomado na [illegible] da rua Washington Luís, na Esplanada do Senado, onde chegou há pouco, fugindo de Pôrto Alegre para não ser prêso lá e de onde acaba de fugir para não ser prêso aqui... Na pensão disseram à reportagem que o Malfuci tem vida misteriosa e acrescentaram:

"Malfuci se dizia muito amigo do jornalista Carlos Lacerda aos hospedes e empregados da pensão".

Com efeito, não há crime perfeito!...

Juscelino e os Astros...

"A Noite" afirma que, segundo predizem os astros, Juscelino vencerá!

O Odilo Costa é espiritualista. As pesquisas terrenas, nestes últimos dias, não lhe trouxeram certeza nem calma!... Ele apelou, então, para os astros... O repórter Armando Pacheco correu a ouvir o astrólogo Octávio Faria, e o astrólogo consultou o zodíaco e outros instrumentos de interpretação da influência astral.

Para começar o zodíaco assegura em relação a Juscelino:

"Êste, uma posição certa, independência, caráter sério e responsável, como também capacidades organizadoras e DIRETIVAS. Indica também empregos públicos de CATEGORIA SUPERIOR. Dá popularidade e respeito".

O astrólogo Faria, depois de realizar outras pesquises [illegible], para nós, verdadeiramente inquietantes; depois de observar, com rigor científico, as inclinações do Sol, de Saturno, de Jupiter e da Lua, previu "a passagem da Lua pela Cabeça do Dragão (27 gráus de Aries), às primeiras horas da madrugada de 3-10-55, e cuja [illegible] benéfica se estende, defluentemente, no correr do dia... E concluiu categórico:

"Ora, em que casa a Lua transita, pela Cabeça do Dragão, no dia 3 de outubro? Justamente a casa V, que se relaciona com a sorte".

E acrescentou, nitida e singelamente:

"Eis os motivos que me levam a crer na vitória do sr. Juscelino Kubitschek no pleito".

E' batata! Com os astros, ninguém brinca! Êles esplicam tudo...

Contra a Corja

O nosso amigo Belarmino Maria Austregesilo Augusto de Athayde gasta as suas quatro polegadas de prosa anteológica no "Diário da Noite" para demonstrar que "somente Juarez salvará a democracia".

Não é verdade, Belarmino!

Veja o que diz o Chagas Freitas na "A Noite":

"O que se torna necessário ao pais, conseguintemente, é um govêrno dotado de senso realístico, de capacidade empreendedora, de ação prática e, sobretudo, de espírito público para extrair do platonismo das leis o seu conteúdo de benefícios para a coletividade. O resto é fantasia, a que já temos pago demasiados tributos de sacrifício".

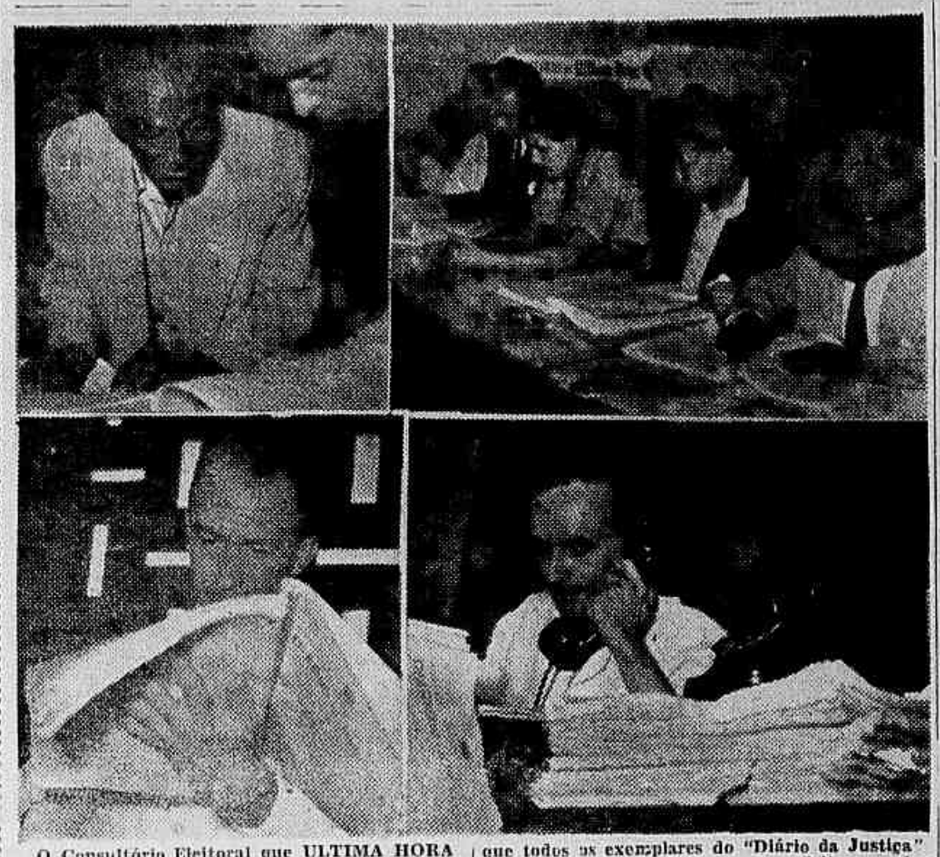
Isto é que é certo! O mais é bobagem! Vocês do lado de Juarez velho Belarmino, não têm sequer ética política.

Quer uma prova? ULTIMA HORA, solicitada pela cupola da campanha do Juarez, deu-lhe larga e eficiente cobertura jornalista, objetiva e gratuitamente.

Ontem, num anúncio publicado no "Diário de Notícias", de propaganda de Juarez, o fundador de ULTIMA HORA era insultado!

Nesta coluna, o procedimento vil não causou surprêsa! Somos contra Juarez, desde o primeiro instante!

Mas os ingênuos daqui de casa que acreditaram em Juarez e nele iam votar, só têm agora um caminho a seguir: dar o voto a Juscelino! E' a resposta altiva e decente ao insulto da corja! — O. M.



O Consultório Eleitoral que ULTIMA HORA montou, em combinação com a Organização Victor Costa, vem prestando informações ao público desde têrça-feira, dia 20 de setembro. O volume de consultas cresce dia a dia, seja pelos telefones postos à disposição dos eleitores, seja mesmo pessoalmente, pois tem sido enorme o número de pessoas que acorrem ao balcão do nosso Departamento de Promoções e Concursos em busca de orientação para as eleições. Calcula-se, ainda, que ULTIMA HORA, pelo seu Departamento de Promoções e a Organização Victor Costa, pelo seu Departamento de Propaganda, já prestaram mais de duas mil informações, havendo ainda para mais de meio milhar de pessoas aguardando orientação. A situação tanto mais se agravou quando é sabido que todos os exemplares do "Diário da Justiça" que contêm a qualificação dos eleitores pelas 15 Seções Eleitorais do Distrito Federal já estavam esgotados desde a semana passada. Em virtude do acúmulo de trabalho, avisamos ao público que só receberemos pedidos de consulta até às 15 horas de hoje, sábado, já que os nomes a pesquisar são muitos. Por outro lado, as pessoas que não encontraram as listas nas bancas, podem vir a ULTIMA HORA e aqui manusear os "Diários da Justiça", que se acham à sua disposição. Nas fotos acima: um eleitor, procurando seu nome nas quilométricas relações de votantes; um funcionário do DP de ULTIMA HORA atendendo eleitores ao telefone e o público junto ao nosso balcão, servindo-se do Consultório Eleitoral.

O CORVO E A E. S. G.

Noticiaram telegramas de Buenos Aires, para onde o Corvo, seguindo a sua vocação de policial, embarcou com a finalidade de fraudar documentos para o seu golpe, que ao lá desembarcar fôra desarmado pelas autoridades argentinas. Noticiaram mais, que apesar de invocar o título de deputado, foi mantida a apreensão da arma. E, finalmente, que a arma lhe fôra restituída ante a exibição de uma "carteira de identidade de aluno da Escola Superior de Guerra".

Que dirá a isso o Almirante Ernesto Araújo, diretor daquela Escola?

O Corvo, como é público, notório, e coerente com a instabilidade mental clássica dos paranóicos de sua espécie, desde muito abandonou as aulas da Escola, infringiu o respectivo regulamento, ultrapassando o número de faltas permissíveis. Está, desde mais de dois meses, automática e inapelàvelmente com a matrícula cancelada. Como se explica ainda não tenha sido recolhida a carteira de identidade que lhe foi fornecida quando aluno?

Impõe-se, portanto, que a direção da Escola providencie a imediata apreensão dessa carteira que se encontra em poder de quem não tem qualidade para utilizá-la e, sobretudo, providencie para apurar a responsabilidade criminal do Corvo ante a flagrante violação do Código Penal em dispositivos expressos, referentes à exploração do prestígio e ao uso de falsa qualidade.

Não acreditamos que o Almirante Comandante da Escola se solidarize com tais delitos, nem permita que no território nacional e, principalmente, no estrangeiro, ande um individuo sem a menor idoneidade moral, falsário e caluniador contumaz, chantageando sob a falsa qualidade de aluno da ESG através a exibição de uma carteira que não tem o direito de possuir.

Na Têrça-Feira a Cidade Amanhecerá Sem Uma Faixa

ESCADAS, BALDES E ESCOVÕES VÃO FAZER LIMPEZA EM REGRA

"Foi Relativamente Pequena a Propaganda de Pano, Papel e Tinta no Rio, Desta Vez", Diz o Engenheiro Edgard Soutelo, Diretor da Limpeza Urbana — Os "Garis" Analfabetos Vão Trabalhar no Dia Das Eleições — 600 Homens Começarão a Faxina da Cidade às 21 Horas do Dia 3

— "A cidade estará inteiramente livre das faixas de propaganda política na madrugada de 4 de outubro, ou seja, no dia seguinte às eleições, garantiu-nos o engenheiro Edgard Soutelo, Diretor do Departamento de Limpeza Urbana. Disse-nos também aquêle engenheiro que cêrca de 600 garis, munidos de escadas, escovões e baldes, começarão sua faina de limpar a cidade às 21 horas do dia 3 de outubro.

Pouco Pano

Foi relativamente pequeno o número de faixas e cartazes que os candidatos a presidência da República usaram nesta campanha, segundo a opinião do sr. Edgard Soutelo, que nos declarou:

— "Em relação com as eleições passadas, foi quase irrisória a quantidade de pano, papel e tinta que os candidatos usaram. Comparando a cidade nas vésperas destas eleições com o Rio de Janeiro durante o mês de setembro de 1954, podemos considerá-la como limpa."

Medidas Especiais Tomadas Ontem

— "Ontem foram realizados os dois últimos comícios políticos, e as grandes concentrações públicas provocam sempre muito lixo" — disse-nos o diretor da Limpeza Urbana. "Por êste motivo — prosseguiu — 120 garis percorreram a zona central, limpando-a completamente."

Os Garis Votarão

Declarou-nos ainda o diretor do Departamento de Limpeza Urbana que durante o dia das eleições, os garis eleitores terão que ser dispensados do serviço. Por êste motivo não será feita a coleta do lixo na próxima segunda-feira.

10 Dias Para Limpeza Total

Finalizando, disse-nos o engenheiro Edgard Soutelo:

— "Sòmente após 10 dias é que a cidade poderá voltar ao normal, pois é humanamente impossível retirar os cartazes dos postes e das paredes em tempo menor do que êste. O pequeno número de garis analfabetos, não eleitores, pouco poderá contribuir para melhorar o aspecto da cidade no dia 3."

Flávio Confiante:

Na Véspera do "Clássico Dos Milhões"

"ACREDITO QUE A "ESCRITA" SEJA QUEBRADA"...

"Não Haverá Violência e Vencerá o Melhor" — O Técnico Conta Com Pinga, Mas Fará Hoje um Teste Definitivo — Maneca de Sobreaviso — Estreará Helio — Jura Flávio Que o Clássico Terá um Transcurso Normalíssimo — "Flamengo e Vasco Estão à Altura de Suas Responsabilidades"

Como se sente um técnico antes de um grande clássico? Flávio Costa confessa-nos que mentiria se afirmasse que se encontrava na mais absoluta tranquilidade:

— O máximo que poderia dizer seria que me sinto confiante. Afinal, conto com uma rapaziada que ostenta inegàvelmente uma boa moral, está atuando com entusiasmo e tem uma velha dívida a saldar com o Flamengo. Mas êsse é um jôgo que traz sempre surprêsas e por mais experimentados que estejamos, vivemos momentos de tensão nervosa.

Flávio não se lembra exatamente qual o maior Flamengo x Vasco que assistiu:

— Foram tantos e as emoções tantas vêzes se renovaram e se reproduziram que dificilmente poderia destacar êste ou aquele clássico. Cada encontro apresenta sempre um atrativo novo. Houve fases de supremacia do Flamengo e depois maré favorável ao Vasco. Recordo-me de um jôgo em que o Flamengo estava vencendo por 3x1, o Vasco reagiu e acabou empatando. No returno aconteceu exatamente o inverso. Nós vencendo de 3x1, não conseguimos evitar que o Flamengo empatasse. Ultimamente a supremacia está do lado do Flamengo, mas acredito que desta feita a "escrita" mudará.

O Problema Pinga

Flávio informa que o time deverá obedecer mais ou menos a mesma constituição dos últimos jogos:

— Há a estréia do Hélio no ataque e ainda uma dúvida no ataque. Pinga ainda constitui problema. Está concentrado e hoje será submetido a um teste. Tenho a impressão de que passará na prova, embora não guarde apreensões a respeito dêsse ponto. Se Pinga não estiver em condições, lançaremos Maneca que é um elemento à altura.

Muita gente está apreensiva com grau de rivalidade existente entre os dois adversários de domingo. Flávio atribui pura e simplesmente ao futebol a animosidade surgida em outros esportes. Mas frisa que isso não afetará ao clima do jôgo, domingo:

— O Flamengo é o bicampeão da cidade e tem tradições a zelar. Por seu turno o Vasco está perfeitamente à altura da responsabilidade que assumiu. Seria capaz de jurar que o clássico transcorrerá — sem prejuízo do espírito de luta das duas equipes — na mais completa normalidade. Vencerá o que jogar melhor e posso assegurar que o público assistirá a um maravilhoso espetáculo de futebol e esportividade.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
ASSEMBLEIA, 73 — Telefones: 41-1155 e 58-1059

Pede o Cardeal Que Todos Examinem a Consciência:

"Nem Cristo Conseguiu Satisfazer às Várias Correntes Político-Religiosas"

Sua Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara pronunciou ontem, ao microfone da Rádio Vera Cruz, uma palestra em que colocou o problema eleitoral do cristão brasileiro em sua justa perspectiva. "Não estamos indicando candidatos", disse S. Eminência, "vossa consciência é que os indicará."

Dizendo que suas palavras não tinham endereço, afirmou D. Jaime Câmara que se lamenta em todos os ramos a falta de seriedade moral na administração do erário público, na aplicação das penalidades, nas nomeações para cargos de responsabilidade, no cumprimento dos deveres de Estado. Diante dessa situação triste, cada eleitor deverá escolher perante a sua consciência o seu candidato, aquêle que possa governar honestamente o Brasil.

D. Jaime Câmara iniciou sua palestra situando a sua posição diante do atual problema eleitoral. São suas palavras textuais: "Não é mister esfôrço algum para supor-se que, em vésperas de eleições os caros rádio-ouvintes esperem alguma palavra sôbre tal assunto, mesmo porque já nos temos referido a êle em outras ocasiões. Mas talvez, justamente por isso, fôsse aconselhável não mais voltar a êsse tema, que tem suscitado as mais diversas apreciações. Ao passo que, de modo geral, nossas observações têm logrado benévola acolhida, aqui ou ali, há quem procure descobrir em nossas expressões partidarismos inexistentes, pois nem Cristo conseguiu satisfazer às várias correntes político-religiosas de seu tempo."

Verberou ainda D. Jaime Câmara a atitude inconsciente dos que não votam ou votam à toa, apelando para que todos votassem como patriotas sinceros e leais.

Suas últimas palavras foram uma bênção: "Deus vos ilumine e guie".

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Voltou Atrás o Prof. Carneiro Leão

— JÁ ESTOU MUITO VELHO, O MEU ATO FOI IMPENSADO

Satisfeitos em Suas Reivindicações, os Estudantes de Filosofia Puseram Fim à Greve — Velho e Nervoso, o Diretor da Faculdade Desculpou-se Com os Universitários — Deu o Que Fazer o "Caso Paulo Bittencourt"

Vitoriosos em suas reivindicações, os estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia, reunidos na noite de ontem em assembléia geral extraordinária, resolveram suspender a greve decretada pelo Diretório Acadêmico. A parede dos universitários, segundo o que apurou a reportagem de ULTIMA HORA, foi motivada pela atitude atrabiliária do diretor da F. N. F., professor Carneiro Leão, que mandou fôsse retirada a mesa coletora das eleições para a UME, instalada no saguão do prédio, e também que fôssem retirados os cartazes ali afixados. Ferido em sua soberania, o D.A. concitou os seus filiados a que permanecessem em parede geral à porta da Faculdade, até que o diretor reconsiderasse a atitude precipitada.

Gesto Impensado

Na noite de ontem, pouco antes da assembléia, o diretor Carneiro Leão, entrevistando-se com a comissão executiva do D. A., teve a oportunidade de reconsiderar o seu ato, quando declarou textualmente: "Já estou muito velho e nervoso e o que eu fiz foi, de fato, impensado. Estava exaltado. Agora, eu não disse, em absoluto, que mandaria acabar com o Diretório". Relatando as ponderações às ponderações do diretor ante a assembléia, o presidente do D. A., o universitário Hélcio Prallon, comunicou que havia cessado o motivo da greve, o que foi feito por proposta do acadêmico Tibério César Gadelha.

"Caso Paulo Bittencourt"

No transcorrer do movimento grevista, surgiu um incidente entre um carrancudo professor e as alunas do curso de Línguas Néo-Latinas que não assistiram às aulas do dia devido à parede. O "caso Paulo Bittencourt", como o denominaram os estudantes, foi também solucionado, não obstante a atitude um tanto esdrúxula do professor nada inclinado a concordar que os seus alunos em greve tivessem direito a uma nova oportunidade de estágio. O caso, motivou intensa discussão entre os universitários que tiveram, assim, mais uma oportunidade de reafirmar a autonomia e mesmo a soberania do seu Diretório. O movimento contou com a mais perfeita unidade, e contou com o apoio de tôdas as Faculdades congêneres, da U. M. E. e da U. N. E., cujos presidentes estiveram sempre presentes nos momentos decisivos.

MÓVEIS MEXICANOS
Vende-se, urgente, por motivo de viagem, um quarto de casal e um de solteiro, com duas camas, ambos estilo mexicano.
Ver e tratar à
RUA TENENTE COSTA, 209
MEYER

PREPARADOS OS PÁRA-QUEDISTAS PARA GARANTIR AS ELEIÇÕES!

As Fôrças Armadas estão atendendo a tôdas as requisições do Tribunal Superior Eleitoral, visando a garantia do pleito presidencial de depois de amanhã, dia 3.

Tropas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica estão se deslocando ou já se deslocaram para municípios e comarcas para os quais foram solicitadas sua presença pela Justiça Eleitoral. Está, assim, o Exército contando com a mais decidida colaboração de suas coirmãs, cujos contingentes suprem a falta de fôrças de terra em vários dos locais constante das requisições.

Em tôdas as unidades da Federação, exceto no Pará, onde a Aeronáutica atende às requisições, as garantias estão sendo asseguradas por tropas do Exército. No Maranhão, já agora, as requisições de tropa estão sendo atendidas por um contingente de 300 fuzileiros navais, desembarcados há dois dias, em S. Luiz.

Para os transportes aéreos os comandos militares de todo o Brasil estão utilizando aviões transportes da Fôrça Aérea Brasileira (C 47) desde ontem, dia 30. Além de centenas de destacamentos do Exército já movimentados para os diferentes Estados da Federação, encontra-se preparado um forte destacamento de pára-quedistas do Exército (uma Cia. reforçada) para agir, em caso de emergência, em qualquer ponto do território nacional.

Foram estas as informações colhidas, em caráter oficioso, pela reportagem credenciada junto ao Gabinete do Ministro da Guerra.

MENOS 650 VOTOS NAS ELEIÇÕES DO DIA 3!

— Tôda a rota do "Duque de Caxias" será feita de forma a evitarem-se os ciclones — disse à reportagem o comandante daquêle navio-escola da nossa Marinha, que deixará o Rio, hoje, sábado, para um cruzeiro de instrução que durará quatro meses.

DIRETO PARA LAS PALMAS

O "Duque de Caxias" rumará inicialmente direto para Las Palmas. A seu bordo irão 165 guardas-marinha, sob o comando do Capitão-de-Mar-e-Guerra Luiz Teixeira Martins. Para evitar os tufões, tão comuns atualmente, o comandante do navio usará cartas climatéricas, fornecidas pelos norte-americanos, que têm sido tão castigados pelos ciclones.

650 HOMENS NÃO VOTARÃO

Com a partida do "Duque de Caxias" às vésperas das eleições, 650 homens (todo o pessoal que irá a bordo) deixarão de votar, de acôrdo com a nossa lei eleitoral.

— Na América do Norte é diferente — comentou o comandante Luiz Teixeira Martins — pois, nêsses casos, vai uma urna a bordo, que, depois de nela colocadas as cédulas, é remetida à seção eleitoral respectiva.

A bordo do "Duque de Caxias" segue grande quantidade de guaraná, café, mate e açúcar, fornecidos pelos respectivos Institutos para distribuição, a título de propaganda, nos vários países visitados. Vão também centenas de flâmulas do Brasil e águas-marinhas nacionais para serem ofertadas às senhoras e visitantes ao navio.

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas 58, Rua Uruguaiana, 128, Av. Mal. Floriano, 47, Rua da Carioca, 29, R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 71
SÃO PAULO: Rua São Bento 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

"RIO, 40 GRAUS" PARA CAFÉ

Foi o próprio Presidente Café Filho que mostrou desejo de assistir a película "Rio, 40 graus", que foi interditada pelo Chefe de Polícia, Coronel Menezes Côrtes.

E assim é que logo mais, na cabine cinematográfica do Palácio do Catete, o presidente e seus convidados terão oportunidade de ver a película tão rudemente tratada pio Chefe de Polícia.

UMA FOLCLORISTA BAIANA

Estêve no Rio a consagrada folclorista baiana Maria Nazareth de Seixas, que nos veio mostrar a sua bonita voz na interpretação das melodias de Vila Lobos, de Hekel Tavares, de Waldemar Henriques, além de modernas músicas afro-brasileiras de Paulo Jatobá.

Maria Nazareth apresentou-se em recital no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Entre os que estiveram presentes à apresentação da folclorista na ABI, encontravam-se o senhor e senhora Simões Filho, o professor e senhora Clementino Fraga, o professor e senhora Heitor Praguer Fróes e o senhor Oscar Tavares, presidente da Casa da Bahia.

FLA J VS. VASCO A

O grande clássico futebolístico entre o Flamengo e o Vasco, que realizar-se-á amanhã, no Maracanã, é uma espécie de prévia eleitoral. No dia seguinte, Juscelino e Ademar estarão disputando uma partida que, politicamente tem o sabor de um Vasco e Flamengo.

Há, é bem verdade, outros encontros que aparecem, na voz do povo, como joguinhos assim tipo Rua Bariri. Mas, como seguro morreu de velho e desconfiado ainda vive, o colunista fica com um ôlho em Maracanã e outro em Olaria...

E por falar em Vasco e Flamengo, o chofer de táxi que nos trazia ontem do Hotel Gloria à redação, referindo-se à concentração ademarista da Praça do Congresso, disse-nos com um sorriso zombeteiro:

— Eu queria ver era êsses candidatos fazerem comícios na hora de um jôgo Vasco e Flamengo...

NOVO CONSELHEIRO

O sr. Michael Antony Robb, novo Conselheiro da Embaixada Britânica, chegará ao Rio de Janeiro pelo M/V "Highland Chieftain", em 4 de outubro. Substituirá o sr. Carey-Foster, que deixou o Rio de Janeiro em maio, quando foi transferido para Varsóvia.

O sr. Robb ingressou no Serviço Diplomático Britânico em 1936, e tem ocupado vários postos nos Estados, em Haia e em Bonn. Virá acompanhado de sua espôsa e de sua filha.

MELHORA A ODEON

A fábrica de discos Odeon, que além dos discos nacionais sob aquele selo, representa ainda uma série de outros como Decca, MGM, Angel, Lendon, está melhorando sua equipe.

Tanto assim que a partir do próximo dia 4, passará a contar com mais um bom valor no comércio de discos. Trata-se de Arnaldo Scheider que, para êsse fim, deixou ontem a Todamerica Discos.

Schneider, fundador da Todamerica e um dos principais responsáveis pelo "descobrimento" de Elizete Cardoso, Doris Monteiro, Orlando Corrêa, Raul Moreno e outros, na certa muito fará em seu novo trabalho. Está de parabens a fábrica do Templo

UM PINTOR QUE SABE ESCREVER

O pintor Di Cavalcanti, um dos maiores artistas modernos do Brasil, responsável dos mais esclarecidos entre os que processaram entre nós o combate pela renovação das artes acaba de publicar o primeiro volume de seu livro de memórias, intitulado "Viagem da minha vida". Os que louvavam em Di o grande pintor, conhecem agora a sensibilidade do escritor as finuras de espírito e de linguagem de um homem intimamente ligado à vida intelectual do Brasil nos últimos trinta anos. Ontem à tarde a fim de autografar exemplares de seu livro. Amigos e admiradores compareceram para o autógrafo, para o abraço, o bate-papo e o drinque oferecido por Carlos Ribeiro proprietário da livraria. ULTIMA HORA que tem Di Cavalcanti entre os seus colaboradores congratula-se com êle por mais êsse gesto fecundo de seu espírito criador.

BANDEIRAS PARA JUAREZ

Ontem, pela manhã, cêrca das 10 horas, uma camioneta chapa oficial do Palácio do Catete, cuja placa (PR) tinha um número terminado em 72, saiu do supradito Palácio das Aguias e, depois de receber material de propaganda da candidatura Juarez Távora, rumou para a Esplanada do Castelo, a fim de enfeitar a aludida praça com bandeiras. A isso se chama imparcialidade catetiana...

ORA VIVA (OS COMPOSITORES)

Até que afinal alguém se lembrou dos compositores. Enquanto qualquer cantor de rádio tem uma publicidade fabulosa, tem "shows" em sua homenagem, e varias outras coisas, o compositor, coitado, sempre ficou como diz o povo, jogado fora.

Mas Otolindo Lopes, que entre outras coisas é compositor (Napoleão Boa Bôca), promove sob os auspícios de São Cristóvão de Futebol e Regatas, a Noite do Compositor.

Lá, a turma esquecida, será tôda ela homenageada.

Hoje, dia 1.º de outubro, dois dias antes das eleições, aos quatro candidatos à Presidência da República, que, a despeito da divergência de idéias e outras "diferenças", conduziram-se esplendidamente, com dignidade e respeito mútuo numa campanha eleitoral sem precedente na história do Brasil, percorrendo o país de ponta a ponta, numa demonstração do que é, em verdade, a democracia.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

VOTAR PENSANDO NO BRASIL

Dentro de quarenta e oito horas, estaremos na fila indiana mais honrosa e mais nobre de tôdas as que fazemos diàriamente, durante o ano. Segunda-feira trabalharemos com a alma e com a consciência apuradas. Iremos esquecer atritos políticos, antipatias de grupos, conveniências particulares. Iremos, guiados por coisa muito alta, importante e segura, mais valiosa e merecedora dos nossos melhores sentimentos, maiores ternuras, entusiasmos e amor. Iremos dar a nossa presença ao Brasil. Êste objeto que significa tantas esperanças magníficas e a própria existência de um povo, é a nossa Pátria. Devemos fitá-la como um bem e uma glória imorredoura. Uma fonte de vida e a razão de nós mesmos. Ao Brasil, todo o nosso respeito, tôda a nossa veneração, tôda a nossa finalidade de brasileiros e tôda a grandeza que contém o dever de cidadãos.

Olharemos o nosso vizinho na fila como um irmão e não como um adversário. Respeitaremos aquêle que está ao nosso lado como uma consciência à serviço da causa máxima. Votaremos no candidato que mereceu a nossa preferência, com o pensamento no futuro dos nossos filhos, com o propósito de cooperar para o desenvolvimento e progresso do nosso país. Como quem apresenta a sua alma à um ato de amor, como quem oferece e se movimenta à uma grandiosa esperança, como quem ama o amado e por êle, todos os sofrimentos e desencantos são justos e têm um sentido útil e confortador, como quem se alegra em combater um bom combate, como quem se sente participante de uma bela vitória!

Segunda-feira, cada filho desta terra estremecida, estará com a sua consciência posta à favor do respeito e da segurança do Brasil!

Não sou das que aconselham a votar em fulano ou cicrano, como a melhor forma de votar. Sinto um grande respeito pela consciência de cada um. Desde que o voto seja dado ao candidato, após uma profunda meditação, desde que contenha o sentido de elevar o Brasil, desde que não seja encoberto por interêsses puramente pessoais, desde que seja dado com o critério de beneficiar a coletividade, todo o eleitor seja êle ademarista, plinista, juarezista ou juscelinista, merece da minha parte louvor e crédito. O que não posso admitir é votar em branco. Seria uma conduta que só cabe às pessoas sem pátria, sem ligações de alma com os seus irmãos, sem a noção sagrada do dever, e atitude cabível unicamente aos desvalorizados e relegados no plano de cidadãos. Não usem um candidato para acomodações e proveitos particulares. Não votem num determinado nome porque êle poderá assegurar a continuação dos seus negócios e o aumento do seu confôrto privado, ou de grupo íntimo de amigos interessados na realização de fortunas rápidas e espetaculares! Votem pensando no Brasil! Votem pensando em tudo que o Brasil necessita, pensando nos problemas coletivos e no bem-estar geral dos habitantes dêste território imenso e dadivoso! Votem pensando que o Brasil continuará depois da nossa morte e da morte dos nossos filhos! Votem pensando que cada voto dado com consciência patriótica será uma letra luminosa nas páginas da nossa história futura! Votem com amor, com unção, em estado de graça, com elevação de alma e de propósitos. Isto é votar bem. Isto é votar de acôrdo com a riqueza espiritual de cada um. Isto é votar pensando na felicidade e no progresso que o Brasil oferecerá aos filhos dos nossos filhos. Votem em quem encontrarem com mais capacidade de trabalho, mais valor moral, mais interêsse na grandeza do país e não naquele que lhe prometeu a oportunidade de realizar mais um grande negócio em bases desonestas, não naquele que lhe prometeu elevar a letra mais vantajosa do seu emprêgo público, não naquele que lhe oferecerá o ambiente oficial onde as facilidades e prioridades darão realidade aos seus sonhos deprimentes. Votem pelo Brasil e não em entendimentos de ordem familiar. Votar bem, é votar com o coração em contato com todos os palmos da terra brasileira, esta terra que guarda em seu seio tôdas as bênçãos e promessas de paz para distribuí-las aos seus filhos.

Com serenidade, respeito e dignidade, façamos, segunda-feira, a fila que iguala e enaltece todos os brasileiros. A fila que divide o poder equitativamente e reparte riquezas com todos que tiveram o prêmio de nascer sob êste céu imenso e protetor. Votem com a alma entregue ao Brasil e votarão ótimamente bem. Felicidades!

A 72 Horas do Pleito, o Ministro Galloti Afirma Categórico:

A JUSTIÇA DARÁ POSSE AO CANDIDATO ELEITO!

"Acredito Que o Povo Brasileiro já Está Politicamente Amadurecido. E Espero Que o Resultado do Pleito Venha Mostrar Que Essa Minha Crença é Fundada" — A Cédula Única já Chegou a Todos os Pontos do País — "A Justiça Eleitoral Conferirá o Direito a Quem Legitimamente o Conquistou Nas Urnas"

— O reconhecimento e a posse dos novos presidente e vice-presidente não deverão ser discutidos ou perturbados por motivos à margem da lei — declarou ao repórter de ULTIMA HORA o ministro Luis Galloti, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, em resposta a uma série de perguntas que lhe foi formulada, no dia do encerramento da campanha eleitoral

Foram às seguintes as perguntas respondidas pelo ministro Galloti:

R — Como brasileiro, democrata-se patriota, como encara o fato de termos chegado pacificamente as eleições de 3 de outubro?

R — Só posso encarar êsse fato com júbilo cívico, pois êle mostra que os órgãos dos três Poderes da Nação souberam cumprir o seu dever.

P — Acha que a realização dessas eleições proporcionará ao Brasil o tão ansiado período de paz, progresso e normalidade, pelo qual a Nação espera depois dos trágicos acontecimentos de 24 de agôsto?

R — Espero que sim, embora repute muito difícil a tarefa do supremo governante que for eleito, tal a complexidade e seriedade dos problemas que nos afligem e ameaçam. E, por isso mesmo, confio em que o povo brasileiro saiba escolher alguem que, por sua capacidade e probidade, inspire a necessária confiança e seja capaz de realizar aquela difícil tarefa.

P — Eleito e empossado o novo Presidente da República, qual deve ser, na sua opinião, o primeiro ato do novo Chefe da Nação, capaz de dar ao seu govêrno a estabilidade e a tranquilidade indispensáveis a realisação das tremendas tarefas que o aguardam.

R — Sôbre isso, não me cabe opinar.

P — Reconhecido pelo T.S.E. o novo Presidente e o novo Vice-Presidente, acha que sua posse deva ser discutida ou perturbada por motivos marginais à lei que assegurou a sua diplomação?

R — O reconhecimento e a posse dos novos Presidente e Vice-Presidente não deverão ser discutidos ou perturbados por motivos à margem da lei. Isso não exclui, entretanto, o uso dos recursos legais, pois uma das grandes conquistas do regime eleitoral vigente, em confronto com o anterior a 1930, consiste, precisamente, em que não mais existe um reconhecimento de mandatos dependente do pronunciamento de poderes políticos, como existia antigamente, e sim a diplomação dos eleitos pela própria Justiça Eleitoral, que, livre de qualquer interêsse ou paixão política, diz sôbre a matéria a palavra derradeira, conferindo o direito a quem legitimamente o conquistou nas urnas.

P — Acredita, finalmente, que o povo brasileiro já pode ser considerado politicamente amadurecido para um pleito eleitoral da transcendência do que irá se ferir?

R — Acredito que sim. E espero que o resultado do pleito venha mostrar que essa minha crença é fundada.

P — As cédulas únicas já foram distribuídas a todo o país?

R — Sim, pois nesse sentido são as informações que tenho recebido dos vários pontos do território nacional.

Advocacia em Geral

Álvaro Gonçalves

(Advogado)

R. do Carmo, 38 — S. 704

Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

É Uma Ameaça ao Cinema Nacional a Portaria do Chefe de Polícia!

Declara o Jovem Diretor de "Rio, 40 Graus", Como Resposta às Acusações do Chefe de Polícia Contra o Seu Filme — "A Portaria é um Absurdo", Frisa o Criminalista Evandro Lins e Silva — Mandado de Segurança Contra o Ato do Coronel Côrtes

Acompanhado do criminalista Evandro Lins e Silva, seu advogado, o sr. Nelson Pereira dos Santos, diretor do filme "Rio, 40 Graus", reuniu ontem pela manhã na ABI os jornalistas para responder às declarações do coronel Geraldo Menezes Côrtes, de condenação a referida película nacional. Aproveitando a oportunidade, o dr. Evandro Lins e Silva, que ainda ontem deu entrada na Justiça em um mandado de segurança contra o ato proibitório do Chefe de Polícia, assinado também pelo advogado Victor Nunes Leal, fez algumas considerações sôbre o fato, acentuando com veemência:

— O chefe de Polícia praticou um verdadeiro absurdo. Espetáculo privado não está sujeito à censura. A exibição para os jornalistas não podia ser proibida. E desde que o filme não é amoral, nem obsceno, e muito menos estimula a subversão violenta da ordem, a proibição do Coronel Côrtes cerceia a liberdade de criação artística, garantida pela Constituição. Mas, felizmente, o Poder Judiciário existe para limitar esses excessos.

Contra o Cinema Nacional

Depois do advogado Evandro Lins, o sr. Nelson Pereira dos Santos, o jovem diretor do filme "Rio, 40 Graus", passou a analisar o ato arbitrario do coronel Menezes Côrtes, frisando:

— Pode o Chefe de Polícia divergir das idéias dos outros. Mas não pode impôr a ninguém as suas idéias pessoais. Nosso filme não é indecente, como bem disse o dr. Evandro Lins. E' um filme que se filia à escola do neo-realismo italiano. E por isso não pode ser condenado ao arquivo, roubado à exibição. A fita mostra apenas parcelas da realidade. Revela um domingo, no Rio. Mostra edifícios elegantes de Copacabana, e, como é natural, as nossas favelas. Revelamos o Rio como êle é na realidade. E outra não foi a nossa intenção. Quanto à portaria, ela não atinge apenas o nosso filme, mas representa, uma séria, uma grave ameaça ao cinema nacional. Se êsse ato fôr mantido, o que eu não acredito, porque creio na Justiça de minha Pátria, ninguem mais no Brasil vai arriscar dinheiro na indústria cinematográfica, porque se o fizer já sabe que a produção, por mais cara que seja, estará subordinada à autorização do Chefe de Polícia. Uma simples portaria, com base apenas na vontade de um homem, poderá proibir a exibição de um grande filme, desde que êsse não agrade ao sr. Coronel Côrtes.

"Isso é Piada . . ."

Perguntaram ao sr. Nelson Pereira se era verdade que o coronel Cortes, no encontro que teve com os idealizadores e realizadores do "Rio, 40 Graus", declarou que até o título era falso, porque o termômetro no Distrito Federal nunca havia registrado mais de 38 graus. O jovem cineasta, depois de sorrir, acrescentou:

— Sim, êle disse. Mas nós aceitamos como piada. A verdade é que empregamos 1 milhão e 500 mil cruzeiros no filme, de cuja importância ainda estamos devendo 500 mil ao laboratório, e a sua exibição foi proibida sem motivo justo. Vamos bater às portas da Justiça, por intermédio dos nossos advogados, drs. Evandro Lins e Silva e Vitor Nunes Leal, para que o Brasil possa ver a nossa realização.

Permitida a Exibição Privada

O coronel Cortes permitiu a exibição privada. Para jornalistas, intelectuais e artistas. O telefone do sr. Nelson Pereira, para os jornalistas que desejarem vêr "Rio, 40 Graus", é 22-6759.

novamente EM PLENO FUNCIONAMENTO a OFICINA da PRAÇA da BANDEIRA!

- MECÂNICA GERAL
- TRANSMISSÕES AUTOMÁTICAS (HIDRAMÁTICA - POWERGLIDE - DYNAFLOW)
- LANTERNAGEM
- PINTURA
- ESTOFAMENTO

Cadillac BUICK CHEVROLET

OFICINA ESPECIALIZADA

PÇA. do BANDEIRA: Rua Maris e Barros, 125
Telefone: 28-7201

MESBLA

AVISO

AOS PASSAGEIROS DE BONDES

As alterações abaixo no tráfego de bondes serão postas em vigor a partir de 4 de outubro, a fim de atender à necessária redução de despesas conforme já foi previamente explicado ao público. Desta forma, será suprimido o tráfego das linhas abaixo:

Linha 62 — Andaraí-Vila Isabel

Linha 45 — Itapirú-Barcas

Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

Consequências da Crise de Energia Elétrica:

Comércio e Indústria: Menos Uma Hora Repartições: Antecipação de Horário

Serão Evitadas as Prorrogações e a Limpeza Noturna no Serviço Público — Circular do Presidente da República

Uma circular e um ofício foram ontem distribuídos pela Presidência da República, tomando medidas no intuito de atenuar os efeitos da crise de energia elétrica.

Ao Prefeito Alim Pedro, foi remetido ofício, comunicando que em face da escassez atualmente existente no sistema abastecedor do Distrito Federal o horário do comércio e da indústria devem ser antecipados, no início e fim de uma hora.

Quanto aos Ministérios, receberam êles uma circular comunicando que em vista da mesma escassez, os serviços públicos deverão ter início às 11 horas, terminando às 17 horas bem assim sejam evitados na medida do possível as prorrogações de expediente e as limpezas noturnas.

atire a primeira

Pedra

RECAPITULANDO

A campanha eleitoral está nos seus últimos arrancos. E' uma boa medida esta de calar, nesse pequeno intervalo, a barulheira e a zoada dos comitês, das camionetas e, em especial, de certas vozes estereofônicas que não tendo nada a oferecer através dêsses veículos de propaganda, usam-nos apenas com o fito de comprar consciências de fazer confusão.

E' bom, repito, que se faça silêncio para que todos possam pensar por conta própria, sem interferências exteriores. Votar é lavrar uma auto-sentença. E é evidente que ninguém quer se condenar. — Eu aproveitarei essa quietude providencial para rever as credenciais de meus candidatos... Comparecerei ante meu tribunal interno. Apelarei para os arquivos de minha memória. E daí sairei com os nomes de Juscelino e Jango para depositar na urna. No meu intuito de recapitular os principais fatos desta histórica etapa política do Brasil, retomei uns jornais antigos que guardei de propósito e os estive relendo. Primeiro, foi o "Correio da Manhã" de sexta-feira, 11 de março de 1955, onde está publicada uma das primeiras entrevistas do Sr. Juscelino Kubitschek à imprensa carioca e ao Brasil. Interrogado pelo repórter se colocava suas relações com o Presidente Vargas em plano de gratidão pessoal, respondeu, textualmente S. Exa.: "Não, de modo nenhum. Ao contrário de tantos que pretendem levantar contra a minha candidatura uma bandeira de antigetulismo, situando em têrmos falsos e desleais o problema da sucessão presidencial, eu tenho a respeito uma situação bem particular. Sou um dos raros homens públicos do Brasil que nunca exerceu um cargo por nomeação do Sr. Getúlio Vargas. Não digo isso para dar satisfações aos meus inimigos. Trata-se de uma questão de fato. Com exceção do cargo de Prefeito de Belo Horizonte, foram sempre de eleição popular os postos que ocupei e estou ocupando na vida pública brasileira. Fui deputado; fui escolhido depois governador de Minas Gerais com a vitória nas urnas e as últimas eleições de 3 de Outubro mostraram com quem continua solidário o povo mineiro". E mais adiante concluí S. Exa.: "Não me incluirei jamais entre os que apedrejam o Sr. Getúlio Vargas depois de morto, como tantos daqueles que se locupletaram dos seus benefícios e favores. Faço justiça e respeito sua obra, sobretudo no terreno social". Pelo que aqui transcrevo fica evidenciado que a promessa que o Sr. Juscelino Kubitschek faz de continuar e aperfeiçoar a obra de Vargas não se apóia em compromissos sentimentais. Apóia-se, simplesmente, no reconhecimento por parte dêste candidato, de tôda a grandeza e alcance que tinham as iniciativas do imortal Presidente. E note-se que nessa época o PTB não havia, ainda, dado sua solidariedade ao candidato do PSD. Assim as declarações do Moço de Diamantina não eram sermão encomendado nem traziam o sêlo de qualquer acôrdo intepartidário. As palavras de Juscelino traduzem o pensamento de um homem simples sôbre outro homem simples e o aplauso de um patriota à obra de outro patriota. E, quem conhece o futuro Presidente da República, pode responder às dúvidas dos bem intencionados e à maldade dos "súcubos": há sinceridade nisso? — Mas continuemos a recapitula... Meste J. E. no "Diário Carioca" de sábado, 5 de março de 1955, que nos fala da pessoa do outro candidato. De Jango Goulart, o que já ganhou para Vice-Presidente. Foi numa frase que o grande jornalista nos deu a síntese, o retrato de Jango, pintado com côres fiéis ou desenhado com traço firme. Disse êle: "Jango não é gregório, porque acertada ou erradamente, entrou e saiu do govêrno com o único e mesmo benefício, a amizade do chefe". Se nosso Vice não tivesse outras qualidades bastaria essa para torná-lo digno de nossa confiança: um homem desinteressado, que nunca fêz de postos e cargos, condição para sua amizade. Homem independente, abandonou sua pacata vida de fazendeiro para se tornar o braço direito de Vargas. Foi deputado; foi Secretário de Justiça no Rio Grande do Sul; foi Ministro do Trabalho e nunca se sentiu lesado ou desconsiderado quando deixou êsses altos postos. Sofreu derrotas e não se abateu. Por quê? Porque Jango sobrepõe à sua pessoa o bem da coletividade e a grandeza da causa comum. E a causa comum para êle é a causa de Getúlio Vargas, a causa do trabalhador, a causa dos humildes. Getúlio antes de se lançar às campinas sem fim da Eternidade escreveu: "levo o pesar de não ter podido fazer pelos humildes tudo aquilo que desejava". Descanse, Presidente. Se das eternas invernadas "memória desta vida se consente" Vossa Excelência poderá estar tranquilo. Sua mensagem já está frutificando. Sua carta ficou em boas mãos. Jango completará sua obra porque, se no plano terrestre apenas desejou a amizade do chefe, agora que o Chefe partiu êle trabalhará incessantemente para a consolidação e para a perpetuação dessa mesma obra. E essa é a nossa grande esperança.

O Chanceler Amadeo Esclarece a Situação de Perón

BUENOS AIRES, 1 — O chanceler Amadeo, em declarações aos jornalistas, salientou que os salvo-condutos para pessoas asiladas em várias embaixadas serão concedidos gradualmente, acrescentando que careciam de exatidão as notícias a respeito de informações procedentes do exterior, sôbre a possibilidade de asilo do ex-presidente Perón em países europeus.

Aduziu que isso não é possível, por se encontrar o ex-presidente deposto já asilado na embaixada paraguaia e, quanto a êste ponto, disse, não há motivo algum para que a Argentina não respeite integralmente o direito de asilo.

INTRIGA

Zenira tinha beleza e [illegible] cia. Vários homens [illegible] na, mas ela desprezou. [illegible] sejou obter para si o [illegible] de Dado, que já havia [illegible] trado a jovem de [illegible] Acostumada a vencer, [illegible] decidiu lutar e escolheu [illegible] ma da intriga. Além [illegible] to magnífico. CAPRICHO [illegible] revista da mulher moderna, [illegible] acompanhado por um [illegible] vinhoso Suplemento [illegible] de Moda com 24 páginas, [illegible] res. Leia CAPRICHO de [illegible] bro. À venda em todos os [illegible] naleiros.

COLUNA DE Ultima Hora

MATURIDADE

Chegamos ao fim da campanha eleitoral para eleição de Presidente e Vice-Presidente da República. Apesar de tudo que se propetizou, decorreu em todo o território nacional livre dos menores incidentes.

Não houve comício interrompido, distúrbios, irradiação interferida, abontados pessoais, empastelamento de jornais, em suma, processou-se a luta eleitoral em nível igual ou mesmo, superior ao das maiores democracias do mundo.

Sobressai, em tôda a pugna, a lição admirável, fornecida pelo cidadão-eleitor.

Êsse, o mais diretamente interessado nos debates, o que irá com o voto decidir dos destinos nacionais, escolheu candidatos, baseou-se pelas suas eleições, fêz dentro de suas possibilidades, o possível proselitismo, respeitando, porém, as convicções alheias.

Provou e comprovou o Povo que é radicalmente contrário a tôdas as manifestações de fôrça, a todos os golpes de qualquer coloração ou uniforme, porque deseja paz, serenidade, livre e democràticamente pelo voto escolher os patrícios que exercerão os cargos públicos dos mais altos aos mais modestos.

Foi, mesmo, impressionante a manifestação de amor à ordem, de respeito à lei, de firmeza em tôrno das instituições, de intransigente defesa dos princípios democráticos.

O panorama da disputa pelas preferências do eleitorado atesta, desde a maturidade do cidadão eleitor, até o desenvolvimento político e o grau de civilização dos candidatos, da imprensa, do rádio e televisão em sua esmagadora maioria cooperando em campanha limpa, no aprimoramento do regime.

Se entre os partidários de Juarez Távora e Plínio Salgado é que foram trocados dentes, lamentável e deplorável atestado de primarismo político, bem compreensível, porém, ante a afinidade dos candidatos, ambos disputando a mesma clientela...

Até nos meios materiais de propaganda, o progresso foi gigantesco, como atestam as ruas limpas, a ausência quase absoluta de pixe — propaganda dos degenerados, dos últimos selvagens perdidos entre civilizados.

O lado negro foi o representado pela súcia de ambiciosos, os golpistas de tôdas as côres e feitios, na realidade o grupo dos ladrões do poder, dos que desejam atingir postos a que não têm direito e sabem a Nação jamais lhe entregará e que a querem apunhalar para entregá-la aos trustes internacionais em condições de se não poder eficientemente defender.

A mancha única em tôda a campanha que se vai encerrar, foi, exclusivamente, a daqueles golpistas que intranquilizaram a Nação e para satisfação das miseráveis ambições não hesitarão em continuar perturbando-a, e a do poucos, pouquíssimos jornais e rádios a seus serviços.

O desprêzo popular a êsses aventureiros ficou bem demonstrado pela geral repulsa e serenidade da campanha.

Se olharmos para trás, para as últimas eleições que elevaram ao poder Getúlio Vargas, verificaremos a imensa melhoria do clima eleitoral, que mais ainda sobressairá se o compararmos ao vigente quando da eleição do General Dutra, o qual nem têrmo de comparação oferecerá com os anteriores a 1930. Tudo prova e comprova nossa maturidade política, produto da natural evolução, o problema que a turma de golpistas mais não constitui que coorte de enfermos mentais e morais, desajustados de tôda espécie e natureza, em suma, escória objeta e sórdida que como os microbios nocivos no organismo, ficará inofensiva desde que mantenhamos altas as defesas impedindo sua proliferação.

E o Brasil até agora provou que se encontra de mental, moral e fisicamente são, possuindo sòmente a quota de germes patogênicos comum ao organismo vivo e que não tera fôrças para destruir sua higidez.

MENSAGEM DE JUSCELINO NO ÚLTIMO DIA DA CAMPANHA:

"CUMPRI O MEU DEVER E SOUBE SER DIGNO DE MINHA POSIÇÃO"

As Últimas Palavras Como Candidato — Empolgante Consagração Popular no Comício de Belo Horizonte — Encerramento da Campanha

O sr. Juscelino Kubitschek fala pela última vez como candidato aos que o apoiaram em sua corajosa campanha, à imprensa que o acompanhou em todos os momentos, e a todo o povo brasileiro. A véspera de um pleito em que se escolherá o futuro guia do destino do Brasil, o sr. Juscelino Kubitschek, qualquer que seja o pronunciamento das urnas, conquistou uma posição inestimável no primeiro plano dos nossos homens públicos, não apenas pela lucidez com que se manifestou a respeito de diversos magnos problema que interessam a todos, como também pela coragem com que defendeu o seu direito de ser candidato, pela invulgar lealdade que manifestou aos princípios e às instituições democráticas.

Nestas palavras o candidato vasou a sua mensagem ao povo brasileiro:

A Mensagem

"Ao encerrar a minha campanha eleitoral no Rio de Janeiro, não me despeço do povo, nem me afasto para o silêncio ou o repouso. Continuo na vanguarda dos acontecimentos, porque a minha candidatura não é o resultado de uma ambição pessoal. Ela exprime e simboliza uma causa de interesse nacional e significação democrática. Levantei um dia neste país a bandeira da legalidade, da ordem, do respeito à Constituição. E esta bandeira continuou em minhas mãos durante todo um ano de campanha eleitoral. Não me faltaram o ânimo, a coragem e a consciência para colocar-me à altura das minhas responsabilidades e ser digno da missão que me foi confiada na vida pública brasileira.

Entrego agora a minha bandeira ao povo, para que a faça vitoriosa nas urnas. A minha primeira vitória — esta eu já a obtive: é o pleito, é a realização das eleições, e o pronunciamento livre do eleitorado nas urnas. Para isto contribuí decisivamente, com as minhas lutas, os meus sacrifícios, a minha resistência, a minha capacidade de vencer tôdas as manobras, ameaças, coações que se levantaram contra a liberdade dos cidadãos brasileiros e o correto funcionamento das instituições democráticas. Agradeço, aos meus correligionários dos partidos políticos, o apoio sempre firme e leal com que me distinguiram como numa consagração; agradeço à opinião pública brasileira, os testemunhos de confiança e as manifestações de estímulo com que sempre me acompanhou em todos os momentos. Agradeço aos homens de imprensa, de rádio e de televisão a generosidade com que ofereceram os instrumentos de repercussão para as minhas palavras e atitudes.

Cumpri o meu dever e soube ser digno da minha posição de candidato à presidência da República. Agora, nas vésperas do pleito, que o povo cumpra o seu dever nas urnas, elegendo para a presidência e para a vice-presidência da República os candidatos mais populares e mais representativos, numa afirmação de maturidade e lucidez. Confio no julgamento do povo brasileiro, na consciência do eleitorado democrático, que exercerá o seu direito de escolha, em plenitude, não se omitindo e não faltando nesta hora grande de afirmar-se e vencer".

Empolgante o Comício

BELO HORIZONTE, 30 (Sucursal) — Mais de cem mil pessoas compareceram hoje ao grande comício de encerramento da campanha eleitoral de Juscelino Kubitschek, assinalando a maior manifestação popular verificada na história de Belo Horizonte. Desde as últimas horas da tarde milhares de pessoas se deslocavam para a praça Rio Branco, na Feira de Amostras, onde se realizou o "meeting". Às 20,30 horas, quando falou o primeiro orador, o dirigente idenista Hugo Aguiar, a praça estava literalmente tomada, calculando-se que pelo menos vinte por cento da população de Belo Horizonte ali tenha ido para ouvir a palavra do candidato democrático.

Oradores

Durante a manifestação a que estiveram presentes os chefes do PSD e do PTB mineiros além de dirigentes nacionais desses dois partidos, falaram destacadas personalidades da vida política nacional. Entre outros oradores pudemos destacar a deputado Ivete Vargas em nome do PTB e dr. Bias Fortes, candidato ao govêrno do Estado, Bernardes Filho candidato a vice-governador e ex-ministro Tancredo Neves etc. Dirigindo-se ao povo de todo o Brasil, o sr. Juscelino Kubitschek disse que chegava ao fim de sua campanha com a consciência de ter prestado uma grande contribuição ao aperfeiçoamento de nosso sistema político e que estava disposto a perdoar todos os ataques que recebeu nos mais duros instantes de seu trabalho eleitoral. Prometeu, se eleito, fazer um govêrno de tal modo possibilite ao Brasil uma era de maior trabalho e prosperidade. Afirmou mais ou, a vitória de sua candidatura será a vitória do amor sôbre o ódio, a verdade sôbre a calúnia. Salientou que fará um govêrno sem discriminações políticas, apenas preocupado com solução dos graves problemas do país.

Durante todo o discurso o sr. Juscelino foi delirantemente aplaudido pela compacta massa popular.

Mensagem do Presidente Café Filho à Nação Nas Vésperas Das Eleições de 3 de Outubro

O presidente Café Filho dirigiu, ontem dia 30, através de "A Voz do Brasil", as seguintes palavras ao povo brasileiro:

"No momento em que se encerra a campanha eleitoral e o povo se prepara para exercer dentro de algumas horas o ato supremo de sua vida cívica, escolhendo novos mandatários para os mais altos postos da República, o govêrno considera oportuno dirigir aos brasileiros uma palavra de exortação. Devem todos os cidadãos comparecer às urnas, na certeza de que não deixou de ser adotada nenhuma providência para assegurar tôdas as garantias e liberdades indispensáveis à celebração normal das eleições.

As responsabilidades básicas e decisivas no tocante à manifestação da vontade popular através do voto concentram-se agora na Justiça Eleitoral. Para ela se voltam as atenções da opinião pública na expectativa não só da realização do pleito, mas também da apuração e proclamação de seus resultados.

Esta o Govêrno consciente de ter cumprido o seu dever em tudo quanto dêle dependia, proporcionando à Justiça Eleitoral em todo o país espontâneamente ou em face de solicitações que lhe foram encaminhadas, todos os meios para o completo desempenho da alta missão confiada, no mecanismo do regime àquele órgão especializado do Poder Judiciário.

Foram assim tomadas tôdas as medidas legais e utilizados todos os recursos materiais que se fizeram necessários, durante os preparativos do pleito eleitoral do próximo dia 3 de outubro.

Simultâneamente com essas providências de caráter geral o Govêrno firmou o critério de garantir a livre manifestação do voto por parte de quantos desempenham funções públicas. Poderão todos, sem nenhum constrangimento e sem qualquer restrição, exercer os seus direitos e cumprir o seu dever de cidadania, votando nos candidatos de sua preferência.

Para que tais prerrogativas prevaleçam em tôda a plenitude e em tôda a pureza de sua significação democrática não se permitirá a nenhum detentor de função pública utilizar-se de cargo para qualquer espécie de atividade, qualquer espécie de ascendência política ou influência de sentido político-partidário e finalidades eleitorais. Decidido a punir severamente os abusos dessa natureza, o Govêrno está empenhado em proporcionar a todos os que ocupam posições na administração pública as mesmas prerrogativas e garantias asseguradas aos demais cidadãos, no uso e gôzo dos direitos cívicos e das franquias constitucionais.

Cessando hoje os rumores da propaganda, esta volta em boa hora instituída pela lei vale por um convite ao eleitorado para um período de meditação e consulta à consciência, na intimidade de cada cidadão. São horas de recolhimento nacional, que precedem pois tratase de uma decisão coletiva em que entram em jôgo os destinos do Brasil.

O ambiente de liberdade assegurado pelo poder público permite a todos os que vão votar a faculdade de uma escôlha rigorosamente de acôrdo com as simpatias e os sentimentos de patriotismo de cada um.

Exortando o eleitorado a que marche tranquilo e confiantemente para as urnas, o Govêrno faz votos para que o pleito de segunda-feira próxima seja um espetáculo de educação política não somente à altura dos fôros de civilização do país e do seu conceito perante o mundo, mas também capaz de corresponder aos anseios e esperanças do povo brasileiro."

Consentiu em Afastar-se o Sultão Ben Arafa

RABAT, 1 — O sultão Ben Arafa enviou à Residência Geral uma declaração em que anuncia que consente em afastar-se do Trono.

Continua, porém, o soberano contrário à criação de um Conselho do Trono, para substituí-lo no exercício do poder, inclina-se antes a soberano a apresentar uma contra-proposta, segundo a qual certos membros da família imperial receberiam uma delegação de poderes do Sêlo — (AFP).

Voto Livre: Sacrifício de Uma Geração Inteira:

"Despeço-me do Povo Para Aguardar Sereno a Suprema Decisão Das Urnas"

Jânio Quadros Não Compareceu ao Comício Que Foi o Mais Fraco Dos Três Realizados de Anteontem Para Ontem no Distrito Federal — Tenório Discursou Encerrando a Festa Cívica da Esplanada do Castelo — Foguetões, Faixas e Cartazes Animaram a Presença do Povo no Comício da Frente de Renovação Nacional

Com uma multidão numèricamente inferior à que compareceu aos comícios de Ademar e Juscelino, o General Juarez Távora encerrou na noite de ontem a sua campanha num "meeting" realizado na Praça do Congresso, a que não faltou o entusiasmo popular, estimulado pelo espocar dos foguetes e os apelos dos oradores aos "slopans" que caracterizaram a jornada eleitoral do candidato da FRN.

Numerosos carros cercaram o local do comício no qual predominou a presença de homens e mulheres da classe média sendo escasso o comparecimento de operários e homens do povo. A vibração entretanto não foi menor do que nos demais comícios. O povo aplaudiu o General Juarez Távora cujo discurso constituiu uma síntese dos seus pronunciamentos anteriores.

Representando os partidos que apoiam Juarez e Milton Campos falaram o vereador Magalhães Júnior (PSB), vereadora Sandra Cavalcanti (UDN) Milton Campos, Juarez Távora. Não podendo comparecer ao comício o governador Jânio Quadros mandou por intermédio do sr. Cunha Bueno a sua mensagem ao povo carioca e a todo o Brasil no encerramento da campanha.

Juarez Falou Sem Medo de Perder Eleitores

O discurso do General Juarez Távora feito de improviso obedeceu ao roteiro do que caracteriza a sua plataforma que se propõe a fazer justiça social e moralidade administrativa no Brasil. Emocionado, disse, ao iniciar o discurso: "Esta é a última vez que falo a êste povo do Distrito Federal e ao Brasil. Somente êste espetáculo valeria o sacrifício que fazemos e só uma revolução à altura da degradação da vida pública poderá levar ao Catete um homem pobre, um homem que não deve a sua consciência.

Moralização

Prosseguindo, disse:

— "O que pedimos é que não fraudem, é que não vendam o voto, é que compareçam às urnas, porque o voto de um homem pobre vale tanto quanto o de um rico. Esta arma que nos foi roubada em 1937 não vem às mãos de graça. Ela custou o sacrifício daqueles meus companheiros e de uma geração inteira que perdeu a vida e o conforto durante 18 anos de luta revolucionária. Ela custou o sacrifício daqueles que morreram na Itália durante a guerra. Estou certo que a consciência do povo não faltará ao Brasil, pois acredito que todos serão dignos do seu dever de votar. Agradeço a todos vós que me dais êste prêmio certo de que o Brasil está caminhando para uma verdadeira Democracia".

Pregação Democrática

"Temos que utilizar o exercício da palavra livre, nem que nos custe eleitores, para que ninguém seja enganado. Nos duzentos ou trezentos comícios que fizemos não mentimos uma só vez ao povo. Preferimos ser derrotados a faltar à boa fé do povo. E agora ao povo cumpra o seu dever de votar. Eu entrego ao povo carioca e a todo o povo do Brasil essa responsabilidade tremenda que é decidir de livre consciência o seu destino".

"Fazendo o govêrno para o povo brasileiro — prosseguiu —, nós não distinguiremos o prêto do branco, o rico do pobre e fraco do poderoso, por que governaremos para todo o povo. Deus nos ajudará a tirar o Brasil do atoleiro onde foi metido.

Quanto à participação nos lucros e salário família, Juarez disse que fará com que o Congresso cumpra com o seu dever, regulamentando os dispositivos da Lei que está na Constituição da República.

Concluindo, Juarez Távora agradeceu aos seus amigos que o ajudaram em todo o Brasil, conseguindo fundos para sua campanha, amparando-o com dedicação e trabalhando, muitos deles quase 24 horas diárias para conseguir o milagre de chegar ao fim da campanha eleitoral falando naquele instante para o povo do Brasil.

Sentados, de pé, em tôdas as posições uma pequena multidão compareceu à Esplanada para aplaudir o candidato Juarez Távora.

NOVAS PATRANHAS DO CORVO VEEMENTEMENTE DESMENTIDAS

O Corvo ficou nas fábulas clássicas como um animal que desejava passar-se como um grande espertalhão e acabava invariàvelmente lograda. A fábula tem sempre razão. Outra coisa não tem acontecido ao Corvo carioca, cujas tramóias infalìvelmente voltam contra êle.

Nos últimos tempos, sobretudo, o destino do Côrvo tem sido o castigo de ser chamado de mentiroso. E sempre se prova, cristalinamente, que o Côrvo mente pela goela. O Côrvo mente mal mente afobadamente, gananciosamente, lambendo o bico na esperança de queijo.

Outro Desmentido

Em um programa de televisão, e através de seu catatau diário o Côrvo acusou o jornalista Flávio Maranhão de estar envolvido na história, já catalogada, com que procurou apoucar o sr. João Goulart.

Mencionando o fato de ter o sr. Flávio Maranhão servido no Ministério do Trabalho no tempo do sr. João Goulart, o Côrvo acusou aquêle de ter sido o emissário entre Perón e o ex-ministro.

Em declarações aos jornais, protestou veemente o sr. Flávio Maranhão, destruindo todos os pontos da pérfida acusação em quatro itens.

Declara o sr. Flávio Maranhão:

— Em primeiro lugar, no tempo em que Lacerda diz que esteve em Buenos Aires (28 de agôsto de 1953), eu estava no Rio. A última viagem que fiz ao exterior foi aos Estados Unidos em 1952. Em segundo lugar, eu não poderia ter dirigido uma carta ao superintendente do jornal "O Mundo" pelo simples fato de que eu próprio era êsse superintendente. Em terceiro lugar, eu ainda não conhecia o sr. João Goulart em agôsto de 1953, só tendo vindo a conhecê-lo nos primeiros dias de setembro. Por fim, em quarto lugar, devo dizer que me lembro vagamente de ter enviado um bilhete a Aluízio Aciolly, talvez em 1950 ou 1951, quando de uma viagem minha a alguns Estados do Sul do Brasil e a Buenos Aires e Montevidéu, ocasião em que fiz trabalhos jornalísticos, e procurei obter alguma publicidade para "O Mundo".

Concluindo suas declarações aos jornais disse o sr. Flávio Maranhão:

— Ao Côrvo não interessa ver a grande diferença existente entre uma simples viagem jornalística e a fantástica ligação existente, tendo a minha pessoa por emissário, entre Jango e Perón. O Côrvo vai caindo no ridículo e se desespera cada vez mais. Não consegue mais iminar as suas patranhas, o pulha se faz mais pulha.

Dois Gatunos Nas Malhas da Polícia

O subdelegado de polícia Waldir Monteiro, lotado na delegacia do 4º Distrito do Município de São Gonçalo, acompanhado do investigador Jaguaré, efetuou ontem a prisão dos conhecidos ladrões Elias Índio, no vulgo "Moleque Elias", de 22 anos de idade, solteiro, e Joaquim da Silva, vulgo "Patronato", de 20 anos, solteiro, ambos sem residência certa, os quais vinham praticando uma série de assaltos e roubos na Vila Paraíso, em cujas residências familiares e casas comerciais da localidade referida roubavam encanamentos de chumbo, bombas elétricas e outros objetos.

Presos Dois Suspeitos de Crime de Morte

Investigadores da Delegacia do 3º Distrito Policial de Niterói, detiveram os individuos Alfredo Candido da Silva e Manoel da Rocha, ambos suspeitos de terem assassinado a tiros de revólver Lucinvir da Silva, cujo corpo, conforme noticiou ULTIMA HORA, foi encontrado no fundo de um pôço existente no lugar denominado Caramujo, na vizinha capital.

DUPLA GARANTIA

Aos nossos depositantes oferecemos a garantia da própria solidez do Banco e a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, pelos depósitos nêle feitos (Lei Estadual n.º 187 de 10-9-1937)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 175.000,00

Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A; Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 39 — Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 123-C; Agência Catete — Rua do Catete, 189; Agência Méier — Rua Frederico Meier, 7-A; Agência Praça Independência — Praça Tiradentes, 11-B; Agência Saens Pena — Rua Carlos Vasconcelos, n.º — Agência Saúde — Rua Marechal Hermes, 40, 2.º andar.

PRAIA

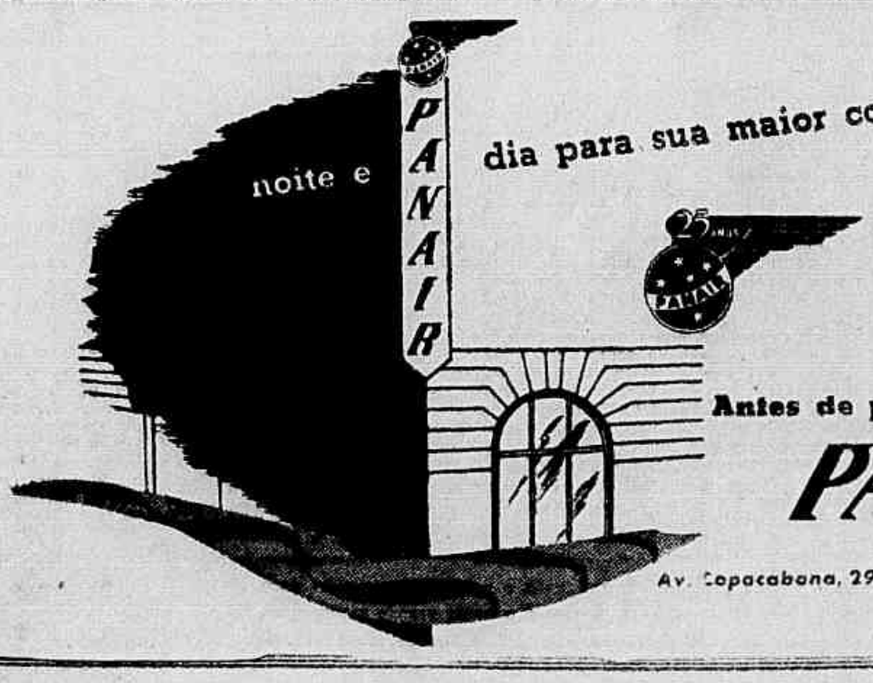
Nova cidade balneária em frente a Copacabana. Terrenos à margem da mais linda praia — Prestações a partir de Cr$ 420,00

Muita gente morando, no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Agua já encanada, e luz no hotel e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comércio, escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento, e a 20 minutos das barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Horto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônia de pescadores. Novo balneário e boite com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa praia para se certificarem desta maravilhosa situação. O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme Dec. 36.603 de 16-12-54 assinado pelo Presidente da República. O Túnel Iguaçu-São Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro de nosso loteamento, já funcionando, com médicos e enfermeiros. Por lei, publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53 ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 420,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório pelos Decs-Leis n.s 58 e 3.079 — Plantas, informações e vendas com

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Escritório Central: Rua da Quitanda n.º 20, 1.º andar, sala 10., Esquina com Assembléia — Telefones: 32-8655 e 22-1017

SAIDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas, quintas e sábados, às 13,30 horas. — Domingos e feriados, às 8,30 e 13,30 horas — Condução grátis. Reservem seus lugares.



dia para sua maior conveniência, a

PANAIR COPACABANA

no Edifício do Copacabana Palace Hotel, à Av. Copacabana, 291, Tel. 37-9272, funciona de 2a. a sábado, ininterruptamente de

8,00 às 22,30 hs.

Antes de programar sua próxima viagem, consulte a

PANAIR DO BRASIL

Av. Copacabana, 291 Tel. 37-9272 - Av. Graça Aranha, 226 Tel. 22-7761 Centro

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE SETEMBRO DE 1955

D	V	A
Q	U	E
O	X	E
Q	T	I
Z	D	T
X	B	B

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados, será efetuado a partir de quarta-feira, dia 5 de Outubro mediante apresentação de documentos de identidade

SEDE SOCIAL R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. GUITANDA RIO DE JANEIRO

SUMAP

Na Praça do Congresso Adhemar de Barros e Danton Coelho Encontram-se Com a Vitória

A MULTIDÃO INCALCULÁVEL CONSAGROU OS CANDIDATOS DA "FRENTE POPULAR"

O POVO DELIROU DE ENTUSIASMO CARREGANDO NOS BRAÇOS O CANDIDATO VITORIOSO — MILHARES DE PESSOAS VINDAS DE TODOS OS RECANTOS DA CIDADE, FORAM LEVAR O SEU APLAUSO A ADHEMAR DE BARROS — IMPOSSÍVEL CONTER O ENTUSIASMO DA MULTIDÃO EMPOLGADA — VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO POPULAR

Este grupo de fãs adhemaristas preferiu ver o comício, de longe, através de um binóculo, que ia passando de mão em mão. O espetáculo dos fogos de artifício e da vibração popular era realmente bonito

O sr. Adhemar de Barros estava visivelmente exausto, quando chegou ao palanque da Praça do Congresso para falar. Mas contagiou-se do entusiasmo popular e vibrou nos braços da multidão

A menina, sôbre os ombros do pai, aponta o palanque e pergunta: "E' aquele o Adhemar?" — Depois explicou que, tendo apenas cinco anos, não pode votar, mas a família tôda comparecerá em pêso às urnas

O garoto também queria ver o Adhemar. E tanto pediu que populares o ergueram nos braços, acima de milhares de cabeças, e êle gritou: "E' o maior!"

Num dos momentos de maior entusiasmo popular os dois candidatos — Ademar e Danton — se viram envolvidos por uma incalculável multidão de admiradores, que quase impediam o acesso de ambos ao palanque da Praça do Congresso

O deputado Danton Coelho recebeu também uma extraordinária aclamação por parte do povo. Eis o candidato à vice-presidência da Chapa Adhemar de Barros, ao lado de Emilinha Borba e de Cesar de Alencar

O RÁDIO COM ADHEMAR DE BARROS

Os cartaz e estrêlas da radiofonia carioca estão entre os maiores entusiastas da candidatura do sr. Adhemar de Barros. Além das girândolas e demais fogos de artifício que iluminaram a Praça do Congresso na noite de ontem, o brilho dos mais famosos cartazes do rádio contribuiu para tornar ainda mais festivo o comício de encerramento da campanha do líder popular. Nas fotos acima, Lourdinha Bittencourt, Ismaelzinho Garcia, Cesar de Alencar e João Dias, que participaram, entre outros, da passeata e comemoração da instalação prévia do governo popular do sr. Adhemar de Barros".

Carregado pelo povo, o candidato Danton Coelho recebe verdadeira consagração no comício de ontem na Praça do Congresso, numa antevisão do que será o resultado das urnas de 3 de outubro, quando o povo elegerá os candidatos da Frente Popular

UM HOMEM COERENTE

SAO PAULO, 30 — (Sucursal) — Em editorial inserto na edição de ontem, "Ultima Hora" paulista publicou o seguinte:

"Na eficaz e breve campanha que levou a efeito em São Paulo o Sr. Danton Coelho justificou plenamente a sua candidatura à vice-presidência da República.

E nem o Sr. João Goulart, nem o Sr. Milton Campos lograram, neste detalhe, competir com o ex-ministro do Trabalho.

Realmente, os candidatos do PSD e da UDN se apresentam ao eleitorado como simples expressões de grupos políticos desejosos de empalmar o poder.

São inegáveis, na verdade, as divergencias ideologicas que os distanciam dos seus ilustres companheiros de chapa.

Entre o Sr. Juscelino Kubitschek, lidima expressão do conservadorismo de Minas Gerais, e o Sr. João Goulart, demagogo imprudente e ousado, não há o menor parentesco espiritual ou filosófico.

Quem votar em ambos cometerá pelo menos um equivoco, sufragando um pretendente que necessariamente o decepcionará. Porque os dois não se completam, não se ajustam, não se harmonizam. Exprimem interesses e valores honestamente irreconciliaveis.

Os que entendem que o Sr. Juscelino Kubitschek merece a suprema magistratura da Nação não podem, se amam a coerencia, confiar a direção do Senado ao Sr. João Goulart. Por igual, os partidários convictos deste último não devem sentir o menor entusiasmo pela vitória do lider pessedista.

Não se casam, sem risco de explosão, os polos de eletricidade diferentes.

Outro tanto sucede ao Sr. Milton Campos, com relação ao General Juarez Tavora.

As tendências autoritárias do general conflitam, abertamente, com a mansuetude democrática do jurista.

Juarez é a prepotência, a arrogância, o fanatismo. Milton Campos é a cordura, a polidez, o ceticismo.

Juarez acredita no dirigismo estatal, nos órgãos de contrôle econômico, na necessidade da intervenção do govêrno em quase tôdas as atividades individuais.

Milton Campos permanece firmemente ancorado nos portos da liberal-democracia.

As duas chapas, portanto, constituem meros consórcios transitórios visando o beneficio dos seus titulares.

Juscelino estaria mais à vontade na companhia de Milton Campos e Juarez quase fala a linguagem de João Goulart.

Nesta dissonância de legendas, nesta discrepância de convicções, indisfarcaveis e indisfarçadas, é cômoda, legitima e certa a posição adotada pelo Sr. Danton Coelho.

Limitou-se, o deputado carioca a não repudiar as diretrizes tracadas por Getúlio Vargas.

Em 1950, o presidente morto ajustou, com o Sr. Ademar de Barros, a composição de uma Frente Populista mediante a junção do PTB e do PSP, sob a chefia do ex-governador de São Paulo.

Os termos do protocolo firmado pelos líderes populistas são peremptórios. Não ha sofismá-los. Não há tergiversar sobre os compromissos e as obrigacoes que a ele se incorporaram.

Tendo acompanhado o Sr. Getúlio Vargas em todos os passos da sua longa trajetória, achou, o Sr. Danton Coelho, que não lhe era lícito repudiar o espólio político do grande lidador.

Recolheu-o e está honrando a palavra empenhada pelo fundador do PTB.

Assim, a sua presença n aliste do PSP é um ato de consequência e de fidelidade.

Não assinala uma ambição pessoal, não resulta de conluios ou de conchavos feitos à custa da credulidade do povo, constituindo apenas o complemento inelutável de nobre vida pública do Sr. Danton Coelho".

INFORMAM DE TODO O BRASIL:

CRESCE O APOIO A DANTON NAS MASSAS TRABALHADORAS

Grande Entusiasmo Popular em Belém e Recife — Fato Inédito Nas Campanhas Eleitorais da Bahia: o Povo Faz Por Sua Conta a Propaganda do Candidato — O Candidato Populista à Vice-Presidência da República, ao Lado de Ademar de Barros, Empolga São Paulo

Mensagens provenientes de vários Estados, informa que a candidatura do deputado Danton Coelho à vice-presidência da República na chapa populista, ao lado de Ademar de Barros, vem encontrando grande receptividade no meio das massas trabalhadoras, que não esqueceu de que foi êsse líder populista, quando na direção da pasta do Trabalho, um grande amigo do proletariado, estimulando ao máximo a sindicalização, acabando com o atestado de ideologia que impedia a livre escolha pelas assembléias dos dirigentes sindicais e promovendo acôrdos para a conquista pacífica de melhorias salariais de varias classes operárias.

Um telegrama de Belém assegura que os dissidentes trabalhistas locais estão trabalhando ativamente para dar a vitória nas eleições no Para à chapa populista, sendo muito promissores os resultados até agora alcançados.

Outro despacho, êsse proveniente de Recife, dão-nos conta de que reina grande entusiasmo popular em tôrno do nome de Danton Coelho, esperando-se vultosa votação.

A capital da Bahia, viveiro de civismo, não decepcionara os candidatos populistas. Os trabalhadores da boa terra colocaram-se ao lado do amigo certo de Vargas, havendo intensa campanha, com colocação de inumeras faixas nas ruas, aposição de cartazes e distribuição de boletins sendo todos os despesas coletas espontaneamente, por quotização da gente baiana, num fato inédito nas campanhas eleitorais da Bahia. As notícias do interior são excelentes, sendo certo uma grande votação para os candidatos populistas.

Nesta capital os comitês Ademar - Danton multiplicam-se, continuando as adesões de proceres de várias colorações partidárias ao ex-ministro do Trabalho, o primeiro do ultimo govêrno de Vargas.

Ontem, em São Paulo, ao visitar o bairro fabril de Belém, Danton Coelho foi alvo de entusiasticas manifestações populares, tendo o ex-presidente do Partido Trabalhista explicado aos trabalhadores os motivos que determinaram a sua posição pró eleição de Ademar de Barros, mostrando-lhes o protocolo de Santos Reis e frisando os compromissos assumidos pelo pranteado Presidente Getúlio Vargas com o ex-governador paulista.

Disse Danton Coelho que êle era o fiador do cumprimento do pacto de Itu e por isso ali estava a pedir aos trabalhadores que votassem em massa no nome do líder progressista.

Durante todo o dia de ontem o deputado carioca desenvolveu intensa atividade, realizando varias conferências com líderes sindicais que lhe vão assegurar o apoio das suas coletividades.

Hoje, Nesta Capital

Depois do estrondoso sucesso alcançado a noite no comício de encerramento da campanha populista em São Paulo no vale do Anhangabaú, Danton Coelho chegará de regresso a esta capital, estando logo mais na Praça do Congresso, ao lado de Ademar de Barros, falando ao povo carioca, que tanto admira as suas atitudes verticais, a sua lealdade à memória de Vargas e o destemor com que tem defendido as prerrogativas do Legislativo.

MENSAGEM À MULHER BRASILEIRA

Ao microfone da Rádio Guanabara a Sra. Danton Coelho, dirigiu a seguinte mensagem a mulher brasileira:

"E' a vós que me dirijo, mulheres do Brasil. A vós, que tendes demonstrado nesta campanha, mais do que eficiência, mais do que sacrifícios, mas a verdadeira dedicação que é a forma sublime do amor — porque, tôdas vos o sabeis, só o amor constrói para a eternidade.

Já se passou o tempo em que a mulher era ser passivo nas lutas politicas. Hoje, a mulher não se contenta mais em solucionar apenas os problemas domésticos. Seu ambito é bem maior. Tornou-se apta a interferir nos problemas nacionais e internacionais, assim como a participar direta ou indiretamente da alta administração do país.

Vós sois esclarecidas. Sabeis que o Brasil estêve e talvez ainda esteja à beira do caos; sabeis que muitos tentam destruir ou conspurcar nossas vitorias nacionalistas; sabeis que os passos dados para a nossa independência econômica e social, assim como as aspirações do nosso povo e as reivindicações trabalhistas, poderão ser paralisados pelos inimigos da democracia.

Vamos responder à calúnia com a verdade; ao ódio que avilta com o amor que dignifica; à dúvida que destrói com a certeza que realiza; a covardia que ataca na sombra, com a coragem que se descobre na luz.

Sabeis que existe um só caminho para a salvação nacional: o da vitoria das forças populistas-trabalhistas. O da vitória de Ademar e Danton. Lembrai-vos de que é para nosso filhos que forjamos hoje a nação de amanhã. Devemos assegurar-lhes a paz, a liberdade, a saude, e a educação. E mais ainda, a certeza de que por êles lutamos no caminho certo da democracia, na verdade eterna dos principios de Cristo.

Façamos, pois, de Ademar de Barros não apenas um Presidente da República; mas, sufragando inteiramente a sua chapa, façamos de Ademar de Barros um forte, um grande Presidente da República.

E viveremos na felicidade do dever cumprido."

Consagração do "Govêrno Popular" no Apoteótico Comício de Ademar - Danton na Praça do Congresso

Uma multidão incalculável, fremente de entusiasmo compareceu ontem à Praça do Congresso para saudar os candidatos populares Adhemar de Barros e Danton Coêlho, no comício de encerramento da campanha, que contou com uma assistência jamais vista em manifestações politicas dessa natureza, suplantando em duas ou três vêzes o comparecimento popular ao "meeting" de Juarez Távora que se realizou próximo, na Esplanada do Castelo.

Interrompido a aclamado pela multidão entusiastica, o candidato populista fêz um dos mais importantes discursos que já se ouviu na presente campanha, concitando o povo brasileiro a cumprir o seu dever, votando e elegendo os seus candidatos, pois a essa altura "a neutralidade é um crime".

Danton Coêlho, o candidato à vice-presidência foi saudado com palavras emocionantes pelo Senador Lino de Matos, em nome do PSP, conquistando uma das maiores aclamações da sua vida pública. O povo participou efetivamente do encerramento da campanha de Adhemar de Barros aplaudindo nos diversos discursos os pontos básicos do programa do chefe populista que se propôs, uma vez mais, a "acelerar o Brasil", imobilizando tôdas as suas riquezas para a construção de um progresso duradouro e efetivo.

A presença de Vargas fêz-se sentir uma vez mais, através de carinhosas manifestações populares, tôda vez que os oradores se referiam ao Pacto de Itú e quando o sr. Adhemar de Barros relembrou a memorável campanha de 1950.

O primeiro orador, do comício de Adhemar de Barros ontem na Praça do Congresso, foi o deputado pelo PTB, João Machado que falou em nome dos dissidentes comandados pelo candidato a vice-presidência, Danton Coêlho.

Seguindo-se ao deputado João Machado, falou o padre Clovis de Sousa e Silva, catedrático da Universidade de Minas Gerais. Antes entretanto, o locutor que comandava as irradiações solicitou dos presentes um minuto de silêncio em homenagem à memória do senador Lúcio Bittencourt, candidato ao govêrno de Minas e que estava compondo a dissidência petebista em apoio à candidatura adhemarista.

Falaram ainda, todos enaltecendo as qualidades cívicas do candidato Adhemar de Barros, os seguintes oradores: Joaquim Leite de Almeida, secretário do Govêrno do Espírito Santo; Moacir Monteiro Veiga, presidente do Partido Republicano Trabalhista; Deputado Federal Benjamin Farah, do Partido Social Progressista e secretário da Câmara dos Deputados.

Cêrca das 21,50 horas, após ter falado o deputado Benjamin Farah, foi anunciado entre o espocar de foguetes, a chegada à Praça do Congresso do candidato do PSP e dissidência trabalhista Adhemar de Barros. Durante quase 10 minutos de intensa vibração, a imensa massa humana que se espraiava por quase tôda a praça aplaudiu delirantemente o seu candidato. O ex-governador paulista, sorridente e satisfeito agradecia através de acenos as carinhosas demonstrações da grande multidão, que, durante tôdo o decorrer do comício gritava: Adhemar... Adhemar...

Diminuido que foi, em parte, o vozerio do povo foi anunciada a presença do candidato Danton Coêlho companheiro de chapa de Adhemar de Barros à vice-presidência da República.

O Discurso de Lino de Matos

Logo após ter falado o candidato à vice-presidência da República, Danton Coelho, foi anunciada a presença do senador Lino de Matos, prefeito de São Paulo. Falando pouco, o prefeito paulista, no entanto, proferiu um bom discurso, tendo afirmado:

— "Repete-se hoje na Capital da República o mesmo acontecimento registrado ontem em São Paulo. O povo bom e generoso do Distrito Federal também deseja Adhemar de Barros na presidência da República. A vitoria de Adhemar de Barros e seu digno companheiro de chapa o deputado pelo PTB Danton Coelho, depois destes espetáculos, das manifestações de simpatias e apreço que receberam em todos os pontos do territorio nacional confirmam a nossa certeza de que em janeiro os dois estarão pelo voto do povo subindo as escadarias do Catete.

E sôbre Danton Coelho disse:

— "Ninguem melhor do que o trabalhista e amigo certo das horas incertas do presidente Getúlio Vargas, Danton Coelho, para figurar ao lado desse brasileiro honrado, desse paulista dinamico e trabalhador — Adhemar de Barros. Os amigos de Adhemar de Barros daqui e de todos os recantos da nossa Pátria devem nas urnas em 3 de outubro votar cerrado em Adhemar e Danton.

E finalizando:

— "O Lenor de Barros vamos confiar neste povo, neste povo que ha anos vem acompanhando os passos de seu ex-prefeito, observando seus feitos, as realizações e seu voluntario de bem servir ao Brasil, e pedir a Deus que permita em janeiro Adhemar de Barros chegar ao Catete".

Depois do senador e prefeito por São Paulo, Lino de Matos, falaram ainda o vereador carioca Levy Neves; a lider feminista e escritora, Tetra de Tefé.

Tambem o senador Kerginaldo Cavalcanti, de diretório nacional do PSP, disse:

— «Nas lutas de amanhã vencerá o forte — e Adhemar de Barros é um forte.

Ademar de Baros nesta sua memorável campanha, participando de cêrca de 500 comícios levou aos lugares mais recônditos da pátria, onde só havia a descrença e a desilusão, a esperança — esperança de dias melhores, de um futuro mais promissor e mais risonho para o Brasil e para os brasileiros".

O Comício

Já as 19 horas, incalculável massa humana se aglomerava na Praça do Congresso em tôrno do palanque onde iá se realizar o comício de encerramento da campanha de Ademar de Barros e Danton Coelho, esperando a chegada dos dois líderes populares. Como não poderia deixar de acontecer pronunciava os espectadores de modesta condição social que o os admiradores mais fervorosos do candidato populista. Profusamente iluminada por milhares de lâmpadas, a Praça do Congresso apresentava um aspecto festivo, com os fogos de artifício a estourarem e pequenos grupos entoando modinhas alusivas as qualidades de Ademar e Danton. Houve mesmo, os que trouxeram instrumentos musicais e tocaram para os circunstantes as pitorescas marchas ademaristas. Com o passar do tempo a aglomeração foi se tornando densa e com pouco a multidão já cobria grande parte da praça, chegando até a Avenida Beira Mar.

Já então as senhoras dos comitês femininos lotavam o palanque a elas destinado e era grande o número de artistas do Radio, Teatro e Cinema, cujo comparecimento fôra muito anunciado. Onibus, lotações e carros mobilizados pelo PSP despejavam na praça ademaristas de tôdas as partes da cidade, desde a Gávea até Campo Grande.

Chegada Triunfal de Adhemar

Em seguida chegou o grande corso de artistas, que havia se reunido às 19 horas na Praça Mauá e tinha descido a Avenida Rio Branco até a praça, para ali contribuir com a sua presença e popularidade pela vitoriosa campanha de Ademar e Danton. A chegada de grande número de veículos, provenientes de São Paulo e municípios vizinhos do Distrito Federal, veio encorossar ainda mais a multidão. Houve muito apêrto e empurrões pondo em perigo a segurança dos espectadores pois a pressão era grande contra uma grade de madeira que rodeava o palanque principal. Com pouco tempo, os esforços de policiais vindos de São Paulo foram inúteis e a massa humana comprimiu-se contra a grade rompendo-a com grande estardalhaço. Homens, mulheres e crianças percipitaram-se ao chão, levando quedas violentas e sendo pisados. Felizmente, os ferimentos foram leves, mas o isolamento ficou prejudicado.

O deputado Danton Coelho foi recebido apoteóticamente. Logo após chegou Adhemar, que foi literalmente carregado pela multidão até o palanque. Sob aplausos frenéticos, Adhemar defrontou a multidão. De tempos a tempos, a massa humana aclamava o lider popular e a uma voz prognosticava:

— Já ganhou! Já ganhou!

Alegria e Entusiasmo

Pode-se dizer que todo o tempo em que os oradores se sucediam no microfone o povo exigia a palavra de Adhemar.

A TV Rio e TV Tupi transmitiram o "meeting" além de várias emissoras. Isso significa que Adhemar monopolizou êsse meio de divulgação privando Juarez do mesmo, quando realizava na Esplanada, ao mesmo tempo o seu comício de encerramento.

A má disposição dos alto-falantes, impediu o público de ouvir os oradores com nitidez. Várias vêzes as transmissões foram interrompidas, por razões de ordem técnica. O locutor de uma emissora que transmitia atribuiu o fato à sabotagem de adversários politicos que teriam cortado os fios elétricos.

Treze Pessoas Feridas

Ambulâncias do Hospital de Pronto Socorro que estavam estacionadas nas proximidades recolheram nada menos de 13 pessoas que se machucaram durante o turbulento comício. Algumas em virtude de quedas violentas, outras de mal súbito, e outras ainda, em consequência da explosão de fogos de artifício da carrocaria de um caminhão lotado de espectadores que estava parado na Praça. Algumas vítimas foram medicadas no próprio local e outras tiveram de ser transferidas para o HPS. Mas, os seus ferimentos foram leves.

O Discurso de Danton

A minha posição ao lado de Ademar de Barros para a disputa da Vice-Presidência da Republica é um imperativo de consciencia, para cumprir os compromissos assumidos por Getúlio Vargas em 1950 e consubstanciados no Protocolo dos Santos Reis.

Por isso, quando a Executiva do meu Partido o Partido Trabalhista Brasileiro, esquecendo aqueles compromissos, aliou-se ao adversario de Vargas naquela memoravel campanha, dissenti e empunhei a bandeira da fidelidade a Vargas, apoiando a candidatura do aliado fiel e correto, que cumprirá lealmente o seu papel, rezendo Getúlio Vargas no Catete.

Não me impeliu, nesse gesto, nenhum interesse pessoal. Fui candidato porque assim decidiram meus companheiros da dissidência do PTB, entendendo que tendo sido eu o principal articulador da aliança de 1930, meu modesto nome seria o mais indicado para o restabelecimento da Frente Populista.

O Povo Apoiou Danton

Nos poucos dias que tive de campanha politica, percorri muitos Estados do Brasil e em todos verifiquei que os trabalhadores, o povo fiel a Vargas compreendia a minha atitude e vinha formar ao meu lado, apoiando a Ademar, compreendendo que se outros esqueciam os compromissos do inesquecivel amigo, os trabalhadores eram-lhe fieis e comigo se alinhavam para reintegrar a politica trabalhista na base da decência.

Dando o seu apoio à chapa populista nas eleições de 3 de Outubro, o proletariado brasileiro estará votando para que não pereçam os ideais de Vargas de quem Ademar de Barros será continuador.

ADHEMAR DE BARROS, NO COMICIO DE ENCERRAMENTO, PROCLAMA:

"Venceremos Com a Lei: a Sentença do Povo Será Soberana e Inapelável"

"Somos um Movimento Nacional Enraigado na Própria Alma da Nação", Declara o Candidato Popular, Sob os Aplausos da Multidão Reunida na Praça do Congresso — O Brasil Espera de Nós o Fim do Caos — Terminou a Luta: Vamos Aguardar o Resultado Das Urnas Para Acelerar o Brasil

Foi o seguinte, na integra, o discurso do Sr. Ademar de Barros:

BRASILEIROS! Hoje termino a campanha eleitoral. A partir de meia noite começará a hora mais transcedental da democracia brasileira: a hora da meditacao.

Cessará o bulicio desta estrondosa propaganda. Acabará a polêmica. Tudo será paz e silêncio. O Brasil estará pensando.

Cada brasileiro deliberará com a sua própria consciência; cada brasileiro resolverá consigo mesmo o destino de tôda a Nação; cada brasileiro assumirá, pessoalmente, a responsabilidade da Patria.

Agora, é a vez do povo. Agora, o povo deve fazer-se ouvir com a força imperativa de uma sentença de uma sentença soberana e inapelável.

E' o Brasil, o povo brasileiro, para ouvir a sua voz porque é um povo que não tem donos nem patrões, porque é um povo que ganhou o seu direito de decidir por si mesmo, à custa do sangue e do martirológio de sua luta democratica.

Chegamos, meus patricios, a esta hora como uma Nação amadurecida. Sobrevivemos airosa e dignamente, com a nossa democracia, passando por cima dos maiores perigos, sem submissões e sem claudicações. Demonstramos ser dignos da Liberdade, da Lei e da Ordem.

Resistimos ao maior impacto emocional que pode receber uma sociedade, qual seja o suicidio do seu Presidente e, quando os chacais esperavam que nos incendiássemos na luta fratricida, demonstrámos que, dentro da Lei, e com a Lei, podiamos manter a Paz. É necessário que recordemos nesta hora, que o grande sacrifício do Presidente Vargas, foi justamente para impedir a guerra entre irmãos. Êle deu o sangue para que não derramassemos o nosso. Rendo esta homenagem ao grande lider desaparecido, convencido — hoje mais do que nunca e em que pesem divergências ocasionais que nos tenham separado — que não errei quando, no ano de 1950, lancei o seu nome para unir as fôrças populares, e custe do minha própria renúncia, do minha renúncia pessoal.

No trágico madrugadão de 24 de agôsto do ano passado, ainda renunciavamos uma vez mais, abrindo mão de nossos direitos partidários e liberando o Presidente Café Filho de qualquer compromisso com o PSP, que demonstrava, assim, que a sua luta não objetivava, como não objetiva, o Poder e, sim, a defesa de principios.

Os acontecimentos que se sucederam e que, por próximos, não precisam ser enumerados, provaram sempre a nossa vocação pacifica, nossa predisposição às altas soluções patrióticas. E, se fomos os ultimos em aceitar o lançamento da nossa candidatura, porque esperamos até o ultimo momento um congraçamento nacional, fomos também os primeiros em ir até a terra onde nasceu um dos nossos oponentes para proclamar que estavamos dispostos a defender, até a morte, o direito de qualquer cidadão de ser candidato dentro da Lei.

Uma a uma foram superadas tôdas as etapas prévias à eleição. A campanha se desenvolveu com respeito, tranquilidade e fidalguia. Se alguma palavra agressiva ou injuriosa foi pronunciada, declaro com satisfação que êsse agravo, essa injúria não proveio das fôrças populares que lidero.

O povo não se ofuscou, nem perdeu a serenidade. Pelo contrário, demonstrou estar — como povo — mais adiantado social e politicamente do que a maioria dos seus dirigentes.

A nossa campanha foi nobre, austera, honesta. Ao contrário do que nos atribuem os nossos inimigos, sessenta milhões de brasileiros atestam que lutamos com recursos minimos, porem com teor máximo. A nossa vitória, esta vitória certa, liquida e nitida, que já antevemos não a construiu o dinheiro. Nossa vitória foi conquistada com o sacrifício heróico dos militantes que em nós acreditam, com a Fé indiscutível dos que confiam num Brasil melhor e mais feliz. Não houve por detrás de nós, nos bastidores dos nossos Comitês e Diretórios grupos econômicos de forças ocultas. Não nos protegeram os magnatas das finanças internacionais, nem estiveram do nosso lado os empresários do tomo e do dor do povo.

Não. Os interesses criados não estiveram ao nosso lado. Estiveram enfrentando-nos. Estiveram torpedeando-nos. Estiveram financiando as injúrias e as calúnias que inutilmente se lançaram contra a nossa pessoa.

Acontece que nós, que debatemos idéias, que oferecemos soluções mas que não insultamos nem atacamos, estamos convencidos de que a propaganda deve esclarecer mas não atordoar. Acontece que nós dialogamos com o povo permanentemente, percorremos o país há mais de 20 anos obedecendo a um mandato do nosso patriotismo e não temos, portanto, necessidade de nos apresentar ao povo somente durante o periodo eleitoral. O nosso diálogo com o povo é antigo, o nosso diálogo com o povo é familiar, o nosso diálogo com o povo é permanente.

Meus queridos patrícios:

Com quanta satisfação, com quanto legitimo orgulho brasileiro eu vos digo estas coisas, eu relato êstes fatos que estão provando, ante o Brasil e ante o mundo, que não somos uma fôrça improvisada e, sim, pelo contrário, que somos um movimento nacional enraigado na própria alma da Nação. E, quão imensa seria a minha alegria se, ao mesmo tempo, esta campanha não houvesse deixado em meu coração uma ferida que sangra a cada hora. A fatalidade provou dramàticamente a nossa têmpera portiando conosco. Perdemos Lúcio Bittencourt. Como teria êle sido feliz nesta noite! Ainda o vejo, grande Senador da República, pletórico de Fé, percorrendo conosco o Estado de Minas Gerais. Ainda escuto, com ressonâncias que jamais se apagarão da minha vida, as suas palavras. Quão patriótica era a sua dialética! Quão honesta era a sua disposição de cumprir os compromissos que êle sabia, melhor do que ninguém, serem, mais do que compromissos politicos, pactos para o bem da Pátria. Lúcio caiu em plena luta. Jamais o esqueceremos. Com êle tombaram Palhares e Machado, integrantes da mesma caravana democrática, peregrinos da mesma caminhada, sonhadores da mesma mística, que há de dar-nos um Brasil livre e emancipado.

No mesmo trágico desastre em que faleceram Lúcio, Palhares e Machado, partiu também para sempre Renato, aquele nosso velho e anônimo piloto, que nos acompanhara em tantas e tantas lutas cívicas. Renato que dialogava com as nuvens, que sorria como um menino enfrentando as maiores tempestades. Renato que viu nascer o seu primeiro filho enquanto se entregava em plena voragem desta campanha política; Renato também não estará presente à hora da vitória. Mas eu vos prometo, meus amigos, que o filho de Renato terá a Pátria grande, a Pátria forte, a Pátria nobre e justa que o seu pai sempre sonhou.

Êste é o compromisso que, emocionado, eu contraio esta noite, ao recordar os nossos companheiros tombados. Meditemos neles. Que a nossa homenagem aos nossos mortos, porém, não seja simplesmente protocolar. Queremos que tenha ela o sentido construtivo de um maior incentivo à luta de hoje e para a luta de amanhã. O Brasil espera de nós a sua oportunidade definitiva. Espera de nós a solução brasileira para os problemas brasileiros. Espera de nós segurança social sem sacrifício da liberdade individual.

O Brasil espera de nós o fim do caos. Confia que, sem entreguismos mercenários e sem chauvinismos passionais, resolvamos o problema do petróleo.

O Brasil espera de nós uma ação diplomática firme, que nos dê presença — como fortes e generosos — ante a comunidade internacional dos povos. Espera que abramos, aos mercados de todo o mundo, o produto brasileiro.

O Brasil espera de nós, escolas, hospitais, estradas, usinas, crédito para a sua lavoura e o seu industria, liberdade para o seu comércio, equilibrio entre os preços e os salários; simetria no desenvolvimento das gigantescas regiões nacionais que ainda estão no mais humilhante estágio de subdesenvolvimento.

O Brasil espera que regulemos os créditos e as importações de acôrdo com a hierarquia nacional das necessidades. Que apliquemos os imensos recursos do seu orçamento em empreendimentos básicos e úteis, desentravando a maquina burocrática e dando agilidade ao método administrativo.

O Brasil espera de nós, criação, emancipação e expansão.

Nós, que através de mais de 200 discursos detalhamos minuciosamente o nosso programa, que haveremos de reproduzi-los agora em um livro, não para propaganda, mas para que o povo amanhã nô-los cobre quando estejamos no govêrno, nós saberemos responder com dignidade e com eficiência ao Brasil que nos reclama.

E vamos acelerar o Brasil!

Nós, não atacamos: somente criticamos. Não ofendemos: pelo contrário, respeitamos. Não agredimos: só debatemos.

À ofensa e à injúria opusemos o nosso amor ao Brasil. Ao estrondo da calúnia, respondemos com soluções nacionais.

E, agora, terminada a campanha, estendemos a nossa mão cordial a todos os brasileiros e, em primeiro lugar, aos dignos candidatos que se nos opõem. Estendemo-la com a certeza da nossa vitória. Mas, o que é mais importante, agradecemos-lhes, com tôda a fidalguia da nossa alma brasileira, pelo bem que todos fizeram à Pátria comum comportando-se com a dignidade da altura que o país exige de seus candidatos à presidência.

Pode o Brasil sentir-se orgulhoso da sua democracia: de seu povo, de seus Governantes, de seus candidatos, de suas Fôrças Armadas que são as mais puras desta parte do Continente, de seus Juizes, de seus Governadores, da sua Imprensa, do seu Rádio. Cada um cumpriu o seu dever, dando um exemplo que lá está incorporado definitivamente à cultura e à evolução política e social do país.

Homens e mulheres da minha Pátria: As urnas, para acelerar o Brasil!

COLUNA TRABALHADOR ESCREVE Ariosto Pinto

Votarão os Operários Nos Ideais de Getúlio

Fim de Semana Eleitoral — A Assembléia Dos Gráficos — Iracema Vitória e o Novo Vovó — Conclusão de Diálogo

Nesta vespera de eleições, sòmente uma coisa deveria escrever este colunista: votem trabalhadores. É certo de que cada um tem os seus candidatos. Já definidas as posições dos grupos operários. Ninguém precisa ser conversado para votar em Juarez, Plinio, Ademar ou Jucelino. Mas ninguém poderá ficar também indiferente nesta hora contra aqueles que sempre se colocaram contra os principais ou todos os interêsses. Não poderão os trabalhadores votar em candidatos que jamais procuraram examinar as suas reivindicações. Nem, muito menos, poderão votar contra os ideais de Getúlio Vargas. O voto em massa dos trabalhadores nos ideais de Getulio será a maior demonstração contra os golpistas, contra os autores do 24 de agôsto que, por certo, não mais se repetirá. Votando em massa darão os operários uma prova de dedicação aos ideais democráticos e de fidelidade ao direito de escolher, livremente, os supremos mandatários do país. Do resultado dessas eleições dependerá, em grande parte, o destino do sindicalismo e da marcha progressiva dos trabalhadores em todos os terrenos. Hoje, a massa operária já sabe em quem votar. Aqueles que permanecem em polos opostos aos ideais trabalhistas serão certamente derrotados e nunca mais tornarão a afrontar o povo com as suas ameaças e acintes. Votem, portanto, companheiros e pensamos em melhores dias para o nosso Brasil.

Mensagem

A coluna já avançou um pouco, pois não é política. Mas o colunista, usando a liberdade, que é ampla, que lhe permite o jornal mais liberal desta cidade, gostaria de fazer um apêlo aos seus quatro ou cinco leitores que sincero e de quem, diàriamente, a todo instante, de minuto, sòmente se preocupa com uma coisa com os interêsses e reivindicações dos trabalhadores. Um apêlo, de resto, de um simples eleitor: votem, companheiros, nos candidatos que continuarão a obra de Getulio Vargas!

Fim de Semana Eleitoral

Chegamos ao fim da semana eleitoral. Foi esta uma semana fria nos meios sindicais. Porque a maioria ou a quase totalidade dos dirigentes sindicais fizeram politica. Trabalhando para Juscelino e Jango, êsses dirigentes sindicais fizeram o que mandaram as classes. Não houve, propriamente, atividade sindical. Terminamos a semana sem grandes novidades. Mas, já, nos fins da próxima, teremos muitas novidades. Creio que sòmente não fizeram politica os peleros. Porque estes, como se sabe, sòmente agem por ordens das autoridades e especialmente da Policia Politica.

Assembléia Dos Gráficos

No Sindicato dos Gráficos, para mudar o panorama, haverá uma assembléia hoje, à tarde, para tratar do aumento de salários. Todos os gráficos devem comparecer a reunião. Deverá ser conhecida ou opresentada uma tabela de aumento. E dentro de poucos dias será intensificada a campanha do aumento salarial.

E Por Falar em Gráfico

Erico Figueiredo, presidente dos Gráficos, pronunciava um discurso na Convenção dos Clubes JJ. Iracema Vitoria estava impaciente ao seu lado. Queria-lhe dar um abraço por causa do discurso que, na sua opinião, foi simplesmente impressionante. A atriz, não sabendo o nome do Figueiredo, começou a chamar-lhe de Vovô. E, por isso, poderia dar um forte abraço no respeitável dirigente sindical que, apesar de sua idade, ficou muito mais feliz do que o Eurypedes Ayres de Castro que, a distância, observava o lance tristemente, e, com tôda a certeza, arrependido de não ser o Figueirdo...

Conclusão do Diálogo

Hoje, vai nesta coluna a conclusão do diálogo entre o alcagoete e Joel Gomes Soares, presidente do Sindicato dos Fumageiros.

ALCAGOETE — Cuide direitinho dêsse Sindicato.

PELEGO — Aqui eu faço as coisas com jeito. Mas preciso de uma coisa, doutor.

ALCAGOETE — Dinheiro não tenho. Que é que você quer?

PELEGO — Preciso de um auxilio da Policia Politica, para evitar a posse da diretoria da oposição que deverá ser eleita, a menos que eu conte com o trabalho de vocês.

A ligação foi interrompida. O colunista encerrou a espionagem, por que havia coisas mais importantes para serem tratadas.

RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ INTERNACIONAL

O Govêrno da França Deliberará Hoje Sua Posição na O. N. U. Depois da Votação de Ontem

Considera a França a Questão da Argélia Como Assunto Puramente Interno e Não Pode Tolerar Ingerência Das Nações Unidas em Violação da Carta da O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 1 (AFP) — O Govêrno francês deliberará logo após o regresso do sr. Pinay a Paris, provavelmente hoje sôbre as consequências da votação realizada ontem na Assembléia Geral da ONU a favor da discussão dos assuntos argelinos, segundo informam os círculos competentes)

Quase Certo Que Eisenhower Não se Candidatará à Reeleição

DENVER, 1 — Uma indicação de que Eisenhower declinará de se candidatar a um segundo mandato presidencial está nas palavras de um dos seus médicos assistentes, que disse: "Se eu fôsse o Presidente, não disputaria novos eleições".

O estado de saúde do supremo mandatário dos Estados Unidos continua a melhorar progressivamente. O comunicado médico de hoje disse que o "presidente passara excelentemente a noite" (R).

A Declaração Final de Pinay

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 1 — Eis o texto da alocução que o sr. Antoine Pinay pronunciou ontem na sessão plenária das Nações Unidas, após a votação favorável à inscrição da questão argentina:

"Duas vêzes avisei a Assembléia sôbre as consequências de uma violação do artigo 2, parágrafo 7, da Carta.

"Cedendo a assaltos de demagogia e paixão, a Assembléia achou conveniente não considerar a recomendação da organização.

—" Declaro que, numa questão que é exclusivamente da competencia nacional, meu Govêrno recusa uma ingerência das Nações Unidas que seria feita desprezando a disposição da Carta.

«Ele considerara como improcedente qualquer recomendação que a Assembléia venha a fazer a êsse respeito.

"Ele vai deliberar".

"Devo acrescentar, e o faço com gravidade e tristeza, que não posso dizer qual será amanhã a consequência da votação que acaba de ser realizada, sôbre as relações entre a França e a organização das Nações Unidas". — (AFP).

O Brasil Votou em Favor da França

NAÇÕES UNIDAS, Nova York), 1 — Vinte e sete delegações votaram, sim, isto é, contra a inscrição da questão da Argélia na ordem do dia. Entre êsses países estão o Brasil, Inglaterra e Estados Unidos.

Vinte e oito delegações votaram "não", isto é, em favôr da inscrição da questão argelina na ordem do dia da Assembléia. A Rússia, países satélites estavam incluídos nesse número.

Cinco delegações se abstiveram: San Salvador, Etiópia, Islândia, Paraguai e China Nacionalista. (AFP).

Também a Questão do Marrocos

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 1 — A Assembléia inscreveu definitivamente e sem oposição, na sua ordem do dia, a questão marroquina, ratificando assim a recomendação da mesa da Assembléia.

Ansiedade Entre as Delegações

NAÇÕES UNIDAS, N.Y., 1 — (AFP) — Nos círculos das Nações Unidas, atribui-se grande importância às últimas palavras pronunciadas pelo Sr. Antoine Pinay, após ter a Assembléia decidido inscrever a Argélia em sua ordem do dia.

Essas palavras semearam certa ansiedade entre as delegações, mesmo entre as que são mais hostis à França sôbre a questão da Argélia. Para atenuar na opinião publica francêsa o efeito da votação realizada sôbre a Argélia, as delegações árabes e asiáticas decidiram não explorar ruidosamente sua vitória, e abstiveram-se de qualquer declaração pública após a votação.

Essas declarações teriam igualmente a intenção de deixar de lado a questão argelina durante algum tempo e não fazer agitação em tôrno dela durante as semanas que faltam até a discussão em Comissão Politica, no mínimo dentro de um mês.

O FATO INTERNACIONAL

A "O. N. U." E A FRANÇA

A "O.N.U." poderá enfrentar nos próximos dias uma das crises mais sérias que já conheceu.

Um dos "Grandes", a França, ameaça, de fato retirar-se da organização internacional. O motivo é conhecido: por 28 votos contra 27 e 5 abstenções, a Assembléia Geral decidiu rejeitar a recomendação da Mesa de não inscrever a questão da Argélia na ordem do dia da Assembléia.

A posição da França é clara: os homens que nasceram na Argélia, sem distinção de raça, côr, religião, são cidadãos franceses, com perfeita igualdade de direitos com aquêles que nasceram em Paris, ou qualquer outra cidade ou aldeia do território metropolitano. A Argélia não é colônia, porém parte integrante da França, inclusive de ponto de vista administrativo oficial. A questão da Argélia é, portanto, uma questão puramente interna, e a França não pode tolerar uma ingerência em tais assuntos das Nações Unidas que aliás viola a própria Carta da Organização.

Ante a votação hostil, a delegação francêsa retirou-se da sala de sessões em sinal de protesto, anunciando que o govêrno de Paris irá deliberar em breve sôbre as consequências de tal votação sôbre as futuras relações da França com a O.N.U.

Os próprios países árabes e asiáticos que derrotaram a recomendação da Mesa da Assembléia parecem, aliás, um tanto espantados com sua vitória de consequências realmente imprevisíveis.

E é pena que a maioria da Assembléia não tenha acompanhado o ministro do Exterior belga Paul Henri Spaak quando êste a conjurou de prestigiar o "espírito de Genebra, espírito de tolerância e comedimento, pondo têrmo à confusão entre diplomacia e propaganda, confusão da qual o mundo está morrendo..."

OBSERVADOR

MISTERIOS

Esta cidade da gente tem mistérios insondáveis. Um deles é o destino que o Rapa da Prefeitura dá aos objetos que apreende dos camelôs. Segundo as posturas municipais, êsses objetos tomados de assalto aos que não querendo pedir esmola, nem querendo roubar, vendem bugigangas, a fim de garantir a "media" para as crianças lá em casa, devem ser recolhidos ao depósito público e vendidos, em leilão, em determinado dia de cada mês ou ano. E, quando chega êsse dia, no depósito, só existe vento pra vender! Os objetos nem chegaram a entrar lá!

Pra onde foram, ninguém sabe. É mistério insondável...

Eh, eh, eh!...

Outro mistério: por que razão, enquanto os serviços de cobrança da Prefeitura funcionam com perfeição, os demais não dão nem pra saída, hein?

Vejam a cobrança de Impôsto de limpesa urbana. Em dia! E a coleta do lixo? Em muitas ruas, nem atrasada é feita! O lixo fica mesmo mas é arrumadinho, com arte biruta moderna, nas calçadas!

Eh, eh, eh!...

Outro mistério indevassável é o que ocorre com os ambulantes, nesta terrinha encafezada e alimpedrada. Pagam licença e, assim que saem à rua pra iniciar sua tarefa, são prêsos e têm a licença tomada pela turma do Rapa. E só a devolvem mediante certas condições, que ninguém sabe quais são porque se processam por meio de cochichos entre fiscal do rapa e vendedor ambulante.

E como sofrem os ambulantes nas mãos da honrada turma do Rapa! Ainda ontem, o ambulante João Pagneiz contava pra gente: para poder vender suas bugigangas, foi tirar licença na PDF. E, aí, começou a depena do pobre. Licença que, normalmente fica em 187 cruzeiros, com as gorjetas que exigiram pra fazer o processo andar, acabou subindo a 600 cruzeiros! Depois, pagou Impôsto sindical, como sobremesa.

E conseguiu a licença, afinal! (Uff! Podia vender suas bugigangas!...)

No dia 20, lá estava êle, com outros colegas, na estação do Encantado. Ali sòmente o pessoal da estrada poderia achar ruim. E não achou. Mas chegou o Rapa. Um dos fiscais dirigindo-se ao ambulante, perguntou, com o sorriso mais sem vergonha desta vida:

— Alô, "o2"! Levo a caixa ou a licença?...

Resposta do ambulante: "A caixa".

Pois, no dia seguinte, foi à Praça da Bandeira, pagou 80 cruzeiros de multa e lavou sua caixa. Quando chegou em casa, verificou: faltavam sete solares, cinco pulseiras, três chaveiros e três cordões! Como haviam saído da caixa, voando, quem sabe. Mistério impenetrável!... (Eh, eh, eh!...)

E por que multaram o pobre homem, se êle tinha licença, hein? Ah! Muito simples: é que êle estava parado e não pode parar! Êles não querem! E' ambulante, logo, mesmo na hora de vender um objeto, têm que ser andando! O freguês escolhe a mercadoria, correndo ao lado da carroça. O ambulante, sempre correndo, faz o embrulho, entrega ao freguês. Êste também, sempre correndo, paga, recebe o troco e pronto!

Mas, aí surge o maior mistério de todos: por que êsses ambulantes não podem parar nem pra vender e as carrocinhas do Kibon vivem paradas em tôdas as esquinas (e, inclusive, em cima das calçadas, no centro da cidade, e não acontece nada, hein? Mistério dos mistérios!...

Eh, eh, eh!...

RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA

Incendiou-se o Caminhão Que ia Para o Comício

Uma Ponta de Cigarro Fêz Explodir os Foguetes — Oito Feridos Socorridos no H. P. S.

Um caminhão procedente dos subúrbios, que se destinava ao comício ademarista realizado ontem na Praça do Congresso Eucarístico, ao dar entrada naquele recinto, foi presa em chamas, saindo, em consequência dêsse acidente, feridos oito de seus ocupantes.

Explodiram os Fogos

O referido veículo trafegava repleto de passageiros, conduzindo ainda muitos fogos que deveriam ser acêsos durante o comício. Ao que parece um dos ocupantes do mesmo, inadvertidamente, atirou uma ponta de cigarro para a rua. O vento fê-la voltar e cair sôbre os foguetes que explodiram sucessivamente, provocando o incêndio do veículo.

Os Feridos

Depois do que aconteceu, foi feito o balanço: sete feridos que foram levados ao Pôsto Central de Assistência. São êles: José Silveira Ribeiro, funcionário da Prefeitura (Estrada Gericinó) com queimaduras de 1º e 2º graus, o qual ficou internado naquele nosocômio; Raul de Sousa Coelho (r. Marechal Alcântara 85); Paulo Batista Macedo (Estrada Gericinó nº 54), Francisco De Paula (residente em Deodoro); Sebastião Alves (Estrada Marechal Alencastro 193); Francisco Mendes (Estrada Duque de Caxias) e Geraldo Abreu Carvalho, rua Pedro Alcântara 67).

Todos êsses sofreram queimaduras de menor importância, retirando-se após os curativos.

OS DESASTRES

Durante o dia de ontem, o que predominou na crônica policial, foi o desastre. Gente atropelada, choque de veículos e ainda aquêle durante o comício na Praça do Congresso em que vários eleitores do sr. Ademar de Barros saíram queimados. Êstes dois viajavam no estribo de um bonde que corria pela Rua Visconde de Inhaúma: Elaino Cesar Assis Guimarães (José Bonifácio, 66, Niterói) e Alberto Augusto Leal (Teixeira de Azevedo, 291). Quando o carril passava em frente ao número 83, êles não perceberam um caminhão que se achava estacionado e ficaram imprensados.

OUTRAS VITIMAS

Um homem pardo de 40 anos presumível, na Avenida Brasil, em frente ao Pôsto da Única, foi colhido por um auto. Seu estado é gravíssimo. Êstes, agora, viajavam num auto dirigido por Bolivar Pereira do Nascimento (Luiz Vargas, 316) que na Rua Visconde de Niterói, em frente ao número 384, bateu num transporte. São êles: Paulo dos Santos, residente à Travessa Olinda Santos, 23; Nelson da Silva morador à Rua Joaquim Freire, 344 e Lourival Carlos Pereira, domiciliado à Rua Jorge Rudge, 147. Juntamente com o primeiro, foram levados para o HPS.

NADA COM A VIDA

Estão desgostosos com a vida: José Bento de Lima, comerciante, que na inferior do seu Armazém, à Rua Paranapiacaba, 96, deu um tiro na cabeça. Pedro da Silva Santiago, residente na Vila Projetada de Deodoro, ingeriu ácido sulfúrico, quando trabalhava numa tinturaria da Rua Adolfo Bergamini, 127; e Osvaldo Rodrigues, de 32 anos, o qual atirou-se na frente de um trem na Estação de Cavalcanti. Morreu. Os outros foram internados.

Palco da Vida

ENGENHEIRO ESFAQUEADO

Com dois ferimentos penetrantes produzidos por faca, um no torax e outro no abdome, deu entrada, na tarde de ontem, em estado gravissimo, no Hospital Geral Souza Aguiar, o engenheiro industrial Eduardo Marques de Souza, (70 anos, casado, Rua Duvivier, 23, apartamento 622). A vitima, que é proprietário de uma pedreira situada à Rua São Miguel, 131, quando tentava apartar uma briga entre um seu empregado e o seu inquilino de nome Jorge, foi agredido à faca por êste último, que logrou fugir. Do fato teve ciência a policia do 17.º Distrito, que está empenhada em prender o criminoso.

HOJE ÀS 13 HS. INAUGURAÇÃO DO Palácio HIGIENÓPOLIS
O NOVO E MAGESTOSO CINEMA DA ZONA DA LEOPOLDINA. R. DARKE DE MATOS, 28
OFERECE AO PÚBLICO AR REFRIGERADO PERFEITO, POLTRONAS ESTOFADAS, TÉLA PANORÂMICA, EQUIPAMENTO DE SOM E PROJEÇÃO DE ALTA FIDELIDADE
COM O GRANDE FILME ITALIANO "AS INFIÉIS" (LE INFIDELI) DIREÇÃO STENO E MONICELLI
GINA LOLLOBRIGIDA, ANNA MARIA FERRERO, PIERRE CRESSOY
PROIBIDO 18 ANOS

ÚLCERAS VARICOSAS
Feridas crônicas e eczemas dos membros
São eliminadas cômoda e fàcilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média de 4 Ataduras Compressivas UNAFASTE
À venda nas bôas farmácias e na C. P. 3735, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

"GRUPO GERADOR DIESEL"
VENDE-SE gerador a óleo Diesel, 26 kw., procedência francêsa, de 35 cavalos, com quadro e mostrador completo. Preço de ocasião Cr$ 250.000,00. Maiores detalhes, telefone 22-8486.

Frederico Oscar Hime

A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO convida seus consocios a comparecerem, hoje, às 11 horas, ao enterramento do seu velho e prestimoso funcionário FREDERICO OSCAR HIME, Chefe da sua Seção Técnica.

O féretro sairá da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

VICENTE JANNUZZI
(MISSA DE 6 MESES)

Luiza Cardoso Jannuzzi, Cecilia Giesta Jannuzzi, filhos genro, noras e netos e Alayde Silva Cardoso, filho, nora e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à Missa que mandam celebrar em sufrágio da bonissima alma de seu querido espôso, filho, irmão, cunhado, tio e genro, VICENTE JANNUZZI, no dia 5, quarta-feira, às 9 horas, na Igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira.

Aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem.

JOÃO BARBOSA ASSUMPÇÃO FILHO
(Missa de 7.º Dia)

Jandira Lobo Assumpção, Sebastião Lobo Assumpção, espôsa e filhas, Arnaldo Tavares da Silva, espôsa e filho, Reynaldo, Roberto, Wilson Lobo de Assumpção, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, sogro e avô JOÃO BARBOSA DE ASSUMPÇÃO FILHO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da sua alma, dia 5, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Jorge.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

COMISSÃO EXECUTIVA DA RÊDE NACIONAL DE ARMAZÉNS E SILOS
(CEREAIS)
(Dec. n. 37.514, de 22-6-55)

São convidadas tôdas as firmas interessadas na montagem ou nos fornecimentos especializados para Armazéns e Silos, a promoverem, com urgência, sua inscrição no "Registro de Fornecedores" desta Comissão, sediada à Rua Sete de Setembro, 48 — Sobreloja — nesta Capital. Solicita-se a apresentação de documentos sôbre sua idoneidade técnica e financeira, relação dos empreendimentos similares onde houverem atuado e dois jogos completos de catálogos e informes técnicos sôbre seu material.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
TEL. 22-0707 · 37-1512

ESTÁ DOENTE?
Procure a clinica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, artrite, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Junior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 150,00. Consultório Particular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 as 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00.

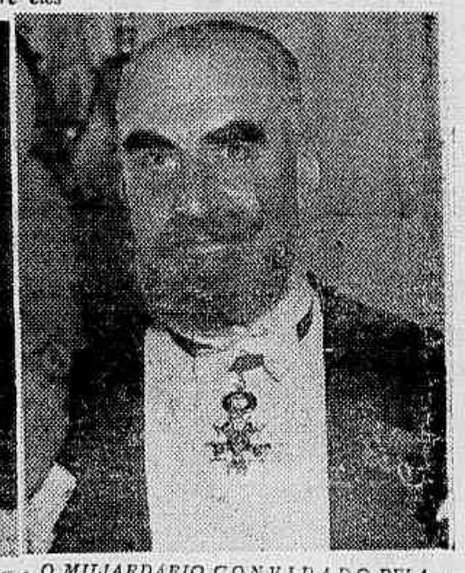
O MELHOR VOTO EM 3 DE OUTUBRO:

JUAREZ TÁVORA - MILTON CAMPOS

Ultima Hora
/INTERNACIONAL/
Fotos "London Express" exclusivas para ULTIMA HORA

LINDA CHRISTIAN e EDMUND PURDOM EM FÉRIAS — O ator inglês Edmund Purdom, de 27 anos de idade, famoso por explosões de temperamento, descansa de seu último filme em Londres. Acompanhado por Linda Christian, que obteve recentemente um milhão de dólares depois de seu divórcio com Tyrone Power, Purdom foi entrevistado pela imprensa londrina. Sôbre Lana Turner, sua companheira no filme "The Prodigal", disse êle: "Trabalhei com Lana em algumas cenas do filme e não poderia dizer se ela estava ali ou não. Ela estava ausente... fria... distante". Linda e Purdom não fazem segrêdo do romance que existe entre êles

PRINCESA EM ESTILO PAMPANINI — A princesa Ira Furstemberg, de 15 anos de idade, filha de uma herdeira de um dos fundadores da fábrica de automóveis Fiat, casou-se espetacularmente em Veneza com o príncipe Alfonso Hohenlohe-Langenburg, aparecendo na primeira página de todos os jornais europeus. Causou sensação uma das blusas (foto) que a princesa milionária usará durante os dois meses de sua viagem de lua de mel. A aliança dos dois nobres é também, de certo modo, o consórcio de dois automóveis, porque o príncipe Alfonso é o representante da Volkswagen no México



O MILIARDÁRIO CONVIDADO PELA UNIÃO SOVIÉTICA — Êste homem, com suas profusas barbas e seu monóculo de opereta, é Kubar Gulbenkian, filho e herdeiro de Calouste Gulbenkian, morto em julho passado, um dos donos do petróleo da Arménia. Gulbenkian foi informado de que tôdas as facilidades para a sua viagem seriam fornecidas pela Embaixada Soviética na Grã-Bretanha. Não podendo, ou não desejando viajar no momento, Gulbenkian enviou em seu lugar o cavalão de sua família, prometendo ir mais tarde. Tanto Nubar como seu pai nunca viram a velha terra da Arménia

MARIDO E MULHER NA TV DE LONDRES — A atriz inglêsa Dawn Adams, casada com o príncipe italiano Vittorio Massimo, apareceu mais uma vez na televisão, em Londres, no programa "Animal, Vegetal ou Mineral" O príncipe, neste programa, exibia objetos de sua coleção de antiguidades e desafiava que um grupo de "experts" os identificasse

Cidade Alerta
Um Grafologista Revela Grosseiras Imperfeições Entre as Duas Assinaturas Trazidas da Argentina — Oldemar Lacerda Daria Zero ao Aprendiz Ignorante e Analfabeto — Não Fôsse a Gravidade do Assunto e Tudo Seria Resolvido Pela Delegacia de Roubos e Falsificações — Estudo à Disposição do General Maurell Filho — Até a Palavra Verbales Foi Escrita Com o...

CARLOS LACERDA ABSOLVE O DEPUTADO ANTONIO BRANDI !

QUANDO deixamos Corrientes, no norte da Argentina, depois de uma viagem de 1.600 quilômetros, mais da metade dentro de um areal, mas com dezenas de tabuletas dizendo que "Peron Cumple", os dois jornalistas, eu e o meu bravo companheiro Eloy Dutra, chegamos à conclusão de que a carta atribuida ao deputado Antonio Jesus Brandi é falsa. Trata-se de uma chantagem de cinco ou seis malandros, com o Q. G. na "Tribuna da Imprensa" e sucursais na fronteira, onde se especializaram em contrabando de cocaina, gado, pneumáticos.

A nação não pode assistir a êste crime de falsificação arquitetado com objetivo comercial, e, posteriormente transformado em arma política.

Não basta o caso do til, acento que no teclado da máquina argentina está sobreposto na letra N. E em tôda a carta atribuida ao deputado Antonio Jesus Brandi e "endereçada" ao Jango Goulart, por intermédio do escroque Inácio Pinedo, o til aparece constantemente sôbre o A de João, de não, etc.

Os técnicos brasileiros que examinam a falsidade do documento, todavia, deixaram passar um gato, revelado a êste jornalista e a Eloy Dutra, pelo próprio Antonio Brandi.

Os chantagistas escreveram a conhecidíssima expressão **Verbales**, com um V no lugar do B, o que fêz Antonio Brandi bradar:

— Caramba! Isto é um barbarismo!

O General Maurell Filho, presidente da Comissão de Inquérito Militar que apura a falsidade da carta de Brandi a Jango, não encontrará dificuldades em pegar os chantagistas pela gola e encaminhá-los à Justiça. É uma questão de dias. Aí o fichário da Delegacia de Roubos e Falsificações ficará mais enriquecido com novas fotografias de meliantes.

As Duas Assinaturas

Carlos Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa", acha que sou comunista unicamente por ter ido a Corrientes, em missão do meu jornal, ULTIMA HORA, procurar elementos para desmascarar a chantagem que êle planejou às vésperas da eleição. Ser comunista não é crime, o que é crime é ser alcagoete do Boré, crime infamante até a décima geração.

Fui Procurado Por um Grafologista

Fui procurado por um *grafologista* considerado um dos maiores do Brasil, cujo nome não estou autorizado a publicar, de cujas mãos recebi um estudo sôbre as duas assinaturas de Antonio Brandi, publicadas em "lacamile", na "Tribuna da Imprensa", de 22 de setembro com êste título: "16 anos de diferença. Assinaturas iguais". O técnico provou, juntamente, o contrário, apresentando quinze pontos diferentes entre as duas assinaturas. Não fôsse o assunto tão grave e a questão poderia ficar resolvida num rápido e preliminar inquérito da Delegação de Roubos e Falsificações. Mas, dada a gravidade da questão, o jornalista divulga o estudo do grafólogo, encaminhando-o ao general Maurell Filho, contribuição de um jornalista para acabar de uma vez, com tôdas essas criminosas e abjetas mistificações às vésperas de eleições.

Mais Imperfeições

A chamada carta conspiradora, falcatrua da turma do golpe e do Roubo, tem uma assinatura corrida. O repórter fala da carta levada à Câmara dos Deputados, o que evidencia a propósito da mistificação nacional. O leitor poderá ver fàcilmente as duas firmas. Na carta atribuída a Brandi, data de agôsto de 1953 e numa carteira de registro civil de Alvear, Corrientes, em 1916. Tratando-se de um pronunciamento técnico o jornalista chama a atenção do leitor para certos detalhes. A assinatura trazida pelo Sr. Carlos Lacerda, em último lugar como sendo a verdadeira constitui a melhor prova de defesa para o Jango Goulart. No documento de 1916 a assinatura é silabada e não corrida como a da carta. E' facílimo verificar. O nome Antônio está todo separado em sílabas: An — tô — nio. Na carta falsa aparece inteiramente corrido.

E o sobrenome? Todos os traços da primeira assinatura são firmes e tracados em ansól nos ângulos inferiores e de junção das letras. O que aparece na carta falsificada, não o é assim, quando tôdas as suas letras têm ângulos redondos e laboriosamente juntados, como os que quem primàriamente, e muito dificultosamente, o procurou copiar. E' o crime imperfeito.

Na segunda sílaba da palavra Antônio (tô), na firma apresentada como autêntica, a que foi trazida de Buenos Aires e provocou um "show" na TV, nota-se que ela foi escrita de forma nitidamente isolada e por isto ela permitiu ao seu autor fazer o traço final da sílaba sôbre o T, aproveitando o traço final do O. Na falsificada, a sílaba TO está junta e o traço partiu do T. Nos detalhes da falsificação, o chantagista desenhou um curioso e ocioso chapéu sôbre o T, numa tentativa de arremêdo grosseiro e preliminar, demonstrando que nem sequer é bom observador, sem dúvida, um péssimo aprendiz e aluno ignorante do Oldemar Lacerda, aquêle que falsificou as célebres cartas de Artur Bernardes.

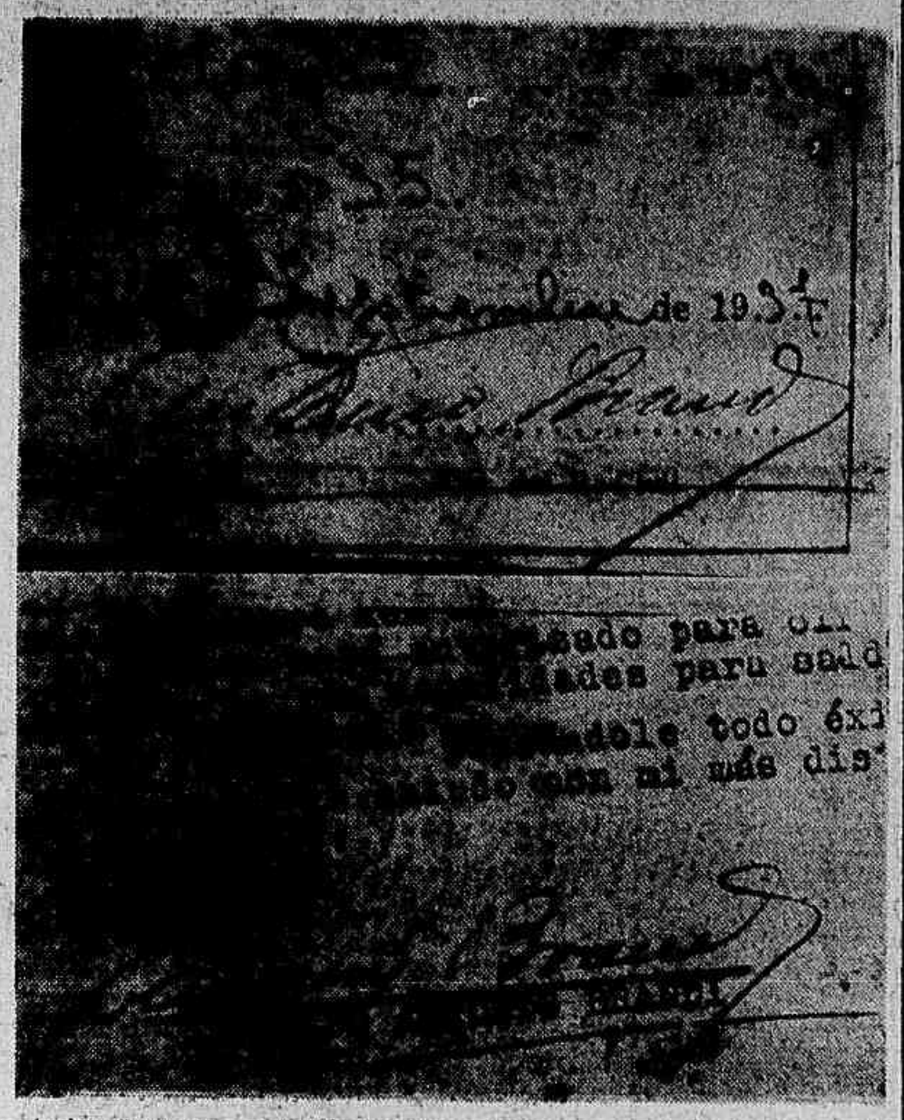
A letra — B — inicial do sobrenome, na assinatura dada como verdadeira, (documento de 1916), começa com uma laçada em j muito nítida e bem desenhada, em seu canto superior direito e desce imediatamente em um traço reto, firme e inclinado para baixo, tornando a subir com a mesma nitidez e firmeza, fazendo uma cúpula ainda firme. O leitor que examine os dois — B — e procure encontrar a grosseira falsificação, principalmente a barriga do B da firma falsificada. Examine, depois, o B na firma verdadeira. O — B — seguinte é de estarrecer. Na firma verdadeira é um traço simples e na falsificada é um traço duplo. O ignorante falsificador, na pressa de entregar o documento aos seus patrões da U. D. N., fêz a segunda parte do — B — semelhante a um — Z — enquanto o — B — da firma verdadeira é diferente.

Mais Imperfeições

Os falsificadores que são escroques e chantagistas que vivem do crime nas fronteiras do Brasil com a Argentina e o Uruguai, não foram felizes nesta chantagem. Em primeiro lugar, como é sabido, jornalistas honestos, estiveram em Corrientes e Buenos Aires e desmascararam a fraude. O próprio Inácio Pinedo, que teria sido intermediário do documento, negou a sua qualidade de agente. O deputado Antonio Brandi já declarou a êste repórter que está disposto a desmascarar a corja de aventureiros. O que resta? Resta, a bem da dignidade do povo brasileiro, o general Maurell Filho pegar os patifes pela gola e encaminhá-los à Justiça para o competente castigo.

O grafólogo, no final do seu trabalho que está à disposição do general Maurell Lobo, a qualquer momento, assim terminou:

— O Oldemar Lacerda daria zero ao seu aprendiz, que além de grosseiro é analfabeto !



As duas firmas de Antônio Brandi exibidas na Câmara dos Deputados. A primeira é silabada e a segunda é corrida. O leitor que tenha paciência de examiná-las

A AVENTURA DE UM MOLECOTE

Estive na Argentina, em missão de ULTIMA HORA, e ao regressar encontrei uma novidade. Um molecote, advogado de porta de xadrez, com prontuário na Delegacia de Economia Popular, patrono dos ladrões do leite contra o jornalista, solicitou a minha prisão como incurso numa lei que não permite a nenhum cidadão processado se ausentar do país, sem a prévia licença do juiz. Confesso que ignorava por completo a lei. Mas entre a minha falta involuntária e a torpeza de um molecote vai um abismo

E nada como esperar.

Embarcou Ontem Para Buenos Aires o General Maurell Filho

De Posse do Original da Carta Falsa — Não Ouviu o Desmentido, Gravado Por Eloi Dutra e Edmar Morel, Com Afirmações do Deputado Antônio Brandi — Viagem Oficial — Suas Declarações ao Repórter de ULTIMA HORA, no Galeão

EMBARCOU ontem pela manhã para Buenos Aires, o General Maurell Filho, encarregado do inquérito instaurado a fim de apurar a autenticidade da carta atribuída ao deputado peronista Antonio Brandi, e que teria sido enviada ao Sr. João Goulart, propondo a compra de armas.

A reportagem de ULTIMA HORA estêve no Aeroporto Internacional do Galeão, tendo assistido ao embarque do General Maurell, que, momentos antes de entrar no aparelho, declarou:

— "Creio que, com os elementos que já possuo, e com os que deverei obter em Buenos Aires, teremos esclarecido êste caso da "carta falsa".

O repórter indagou então quais eram êsses elementos, ao que respondeu o general:

— "O mais importante dêles todos, é o original da carta, que já se encontra em meu poder. Será ela submetida a tôda sorte de exames e comparações a fim de ser averiguada sua autenticidade ou sua falsificação"

Lembramos que vários jornalistas haviam regressado de Buenos Aires e outras cidades argentinas, trazendo farta documentação em relação à carta falsa. E indagamos se o General Maurell já havia tomado conhecimento da mesma, inclusive da gravação feita pelos nossos companheiros Eloy Dutra e Edmar Morel, e na qual, de viva voz, o Deputado Antonio Brandi desmentia a autoria da carta, afirmando nunca ter visto João Goulart, nem mantido com êle relações de espécie alguma. E o General Maurell respondeu:

— "Já tomei conhecimento de parte desta documentação, mas não ouvi a gravação dos repórteres de ULTIMA HORA".

Finalizando, acrescentou:

— "Devo também dizer que ficarei sujeito a permissões oficiais, já que minha viagem é em caráter governamental. Não sei quanto tempo me demorarei na Argentina, nem sei que cidades visitarei. Naturalmente procurarei entrar em cotato com os implicados e citados nesta rumorosa questão".

E o general embarcou no aparêlho rumo a Buenos Aires, sem fornecer maiores detalhes desta missão que, já agora parece ser das mais fáceis, pois virá sòmente comprovar oficialmente tudo aquilo que a reportagem já fêz.

O General Maurell Filho quando falava ao repórter no Galeão.

Sensação no Apronto do Flamengo: Rubens Treinou Noventa Minutos e Deu um "Show" de Bola

SOLICH GARANTE:

"HONRARÁ O Flamengo SEU NOME"

(LEIA NA PÁGINA 6)

"Est... Lutar os Noventa Minutos" ... Grande Adversário — Quando o Torcedor é Quem Lucra — Na Bôca do Tônel se Sofre — Resultado só Depois do "Match" —

Ultima Hora

NO FLUMINENSE: DIFÍCIL VELUDO, PINHEIRO E TAMBÉM ESCURINHO

Quincas, na Expectativa, Para Entrar na Ponta — Atis de Volta, Amanhã

Algumas dúvidas permanecem no Fluminense. No arco, por exemplo, Veludo continua em tratamento, não sendo muito provável que possa vir a atuar contra o São Cristovão Na zaga, há a dúvida de Pinheiro. Embora fazendo um teste, ontem, continua a preocupar. Também na linha de frente existe problemas. O caso, por exemplo, da ponta-esquerda. Escurinho não treinou ontem e dificilmente jogará amanhã. Quincas está de sobreaviso, pronto para enfrentar os "cadetes". Por outro lado, Atis deverá retornar à meia-esquerda, no que implica a volta de Telé à ponta-direita.

PANORAMA DO CAMPEONATO

De Albert Laurence

Alcançou o "climax" do seu primeiro turno, o Campeonato Carioca de 1955, com êste grande "clássico" de amanhã: Vasco-Flamengo.

No momento em que os dois grandes adversários, aliás, atuais líder e vice-líder do certame, vão enfrentar-se, a situação é a seguinte, levando-se em conta o resultado do jôgo da oitava rodada antecipado para quinta-feira, dia 29, e que viu a Portuguêsa brilhar bastante, derrotando o Olaria por 4 a 3:

1.º Vasco, 1 p. p.;
2.º Flamengo, 2 p. p.;
3. Fluminense, 3 p. p.;
4.º Bonsucesso, 4 p. p.;
5.º América, 5 p. p.;
6. Botafogo e Bangu, ambos: 6 p.p.;
8.º São Cristóvão e Canto do Rio, ambos: 11 p. p.;
10.º Olaria e Portuguêsa, ambos: 12 p. p.;
12. Madureira, 13 p. p.

Constataremos, primeiro, que o clássico fôsse entre "grandes" e "pequenos" já se estabeleceu depois da sétima rodada, com essa novidade, relativamente sensacional, de um Bonsucesso isolado no meio dos seis grêmios mais importantes, com um total quase incrível de apenas 4 pontos perdidos em 7 jogos, entre os quais 4 contra "grandes".

E iremos agora ao programa da oitava rodada que é o seguinte:

hoje, sábado, no Maracanã: Bangu x Botafogo;
amanhã, domingo:
no Maracanã: Vasco x Flamengo;
Em Campos Sales: América x Madureira;
nas Laranjeiras: Fluminense x São Cristóvão;
em Teixeira de Castro: Bonsucesso x Canto do Rio.

Já dissemos que o sexto jôgo, disputado quinta-feira, acabou com uma bonita vitória da Portuguêsa, sôbre o Olaria por 4 a 3.

O jôgo de hoje entre Bangu e Botafogo reveste-se de grande importância para os dois adversários, por motivos óbvios, pois estão empatados no sexto lugar, últimos colocados dos "grandes", e já com um total um pouco assustador de seis pontos perdidos em sete jogos.

O vencido de amanhã já vai ficar com suas "chances" de vencer o Campeonato definitivamente aniquiladas, no que diz respeito, pelo menos, aos dois primeiros turnos. Pois o terceiro turno é, pràticamente outro campeonato.

O Bangu, recuperando seu animador Zizinho e apresentando uns elementos novos interessantes, será talvez o favorito da peleja, pois o Botafogo deixou a pior impressão sábado passado ante o América. Mas acreditamos que os "alvinegros" saberão reabilitar-se hoje e achamos que um empate poderia muito bem concluir o prélio.

Amanhã, Vasco e Flamengo vão travar um duelo impiedoso, e vamos ver se as novas instruções do Departamento de Arbitros bastarão para mantê-lo nos limites de uma correção satisfatória, evitando qualquer incidente mais sério e deplorável, apesar da excitação dos espíritos nos quadros e sobretudo nas torcidas.

Tècnicamente, o Flamengo, embora sempre sem Indio, nos parece com mais possibilidades de vitória.

A linha atacante Joel-Paulinho-Evaristo-Dida-Zagalo, de estilo pouco clássico, mas terrivelmente eficiente e às vêzes irresistível, deveria saber derrubar a cidadela defensiva vascaína que não nos pareceu perfeitamente organizada e sólida ante o Fluminense. E ainda há a possibilidade de jogar Rubens.

Enquanto a retaguarda maciça agrupada em tôrno de Pavão é capaz de "aguentar" a pressão da melhor linha cruzmaltina.

Seria, de certa forma, uma vitória do ímpeto, do entusiasmo e da mocidade, sôbre um futebol mais estudado e bonito.

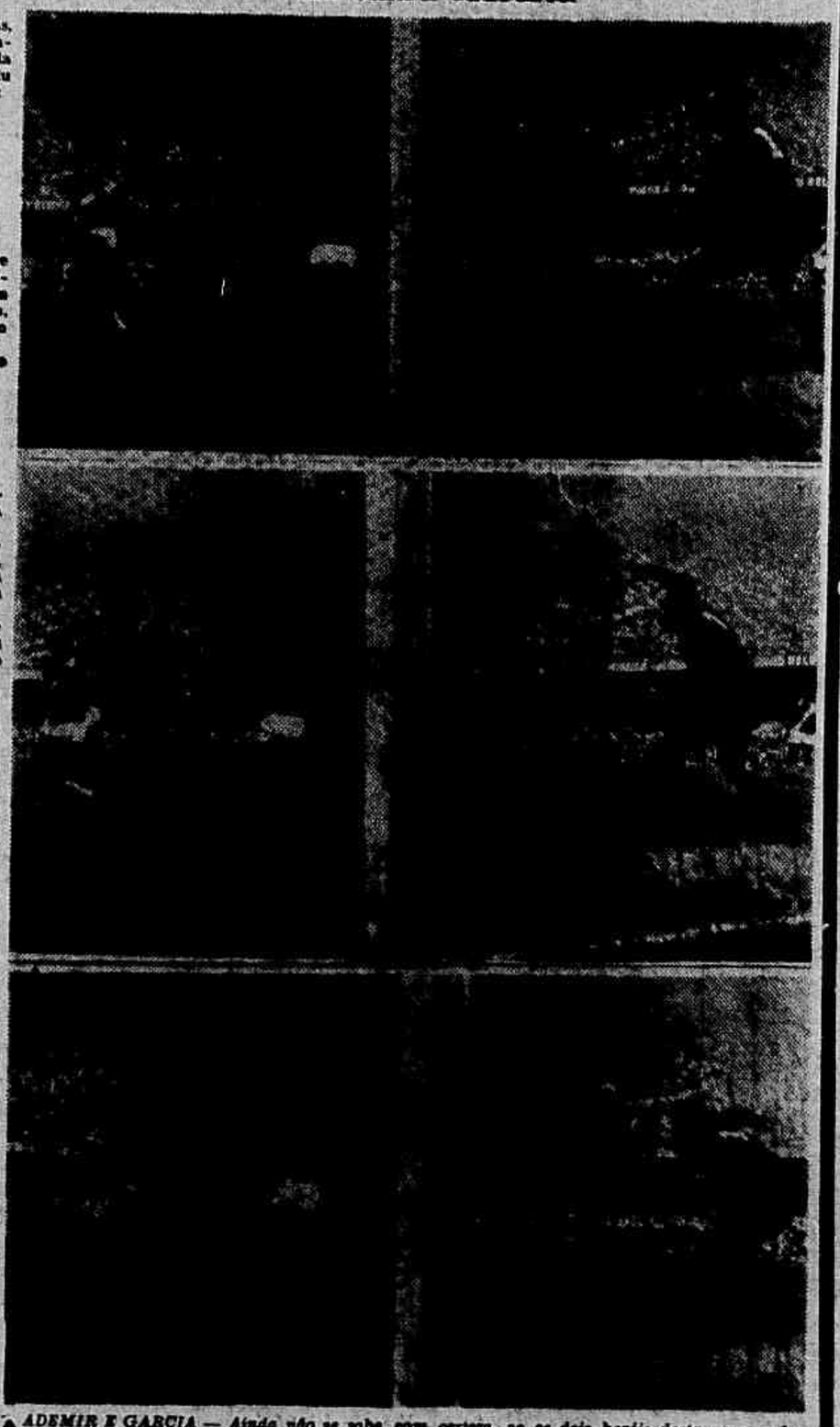
Mas o "soccer" não autoriza que se faça muita fé nas próprias impressões e fica claro que o quadro de Flávio Costa tem talento e vontade de vencer de sobra, para desmentir nosso prognóstico.

Ao lado do grande "clássico", as outras pelejas empalidecem.

O Fluminense, o América e o Bonsucesso, jogando "em casa", devem, evidentemente, derrotar, respectivamente, o São Cristóvão, o Madureira e o Canto do Rio, mas todos terão que desconfiar sèriamente das "surprêsas" que podem trazer prélios teòricamente "fáceis" como êsses. O Bonsucesso, mais particularmente, pois parece mais à vontade frente aos "grandes" de que quando encontra "pequenos".

PANORAMA INTERNACIONAL

Ultimos resultados:
Domingo, dia 25 de setembro:
em Budapeste: Hungria, 1; Rússia (URSS), 1;
em Praga: Tcheco-Eslováquia, 5; Bélgica, 2;
em Belgrado: Iugoslávia, 3; Alemanha (Ocidental), 1;
em Estocolmo: Suécia 1; Noruega, 1.
Quarta-feira, dia 28: em Portsmouth: Inglaterra, 5; Dinamarca, 1. Em Bucareste: Rumânia, 1; Bélgica, 0.
Próximos jogos:
hoje, sábado, em Belfast: Irlanda do Norte x Escócia;
amanhã, domingo, em Praga: Tcheco-Eslováquia x Hungria.



ADEMIR E GARCIA — Ainda não se sabe, com certeza, se os dois heróis desta cena poderão jogar amanhã. No "match" do primeiro turno do ano passado (Flamengo: 2, Vasco: 1), o "Queixada", emendando manhosamente um passe, enganou Garcia, mas a bola foi bater na trave vertical. A batalha de amanhã promete emoções dessas. E o Maracanã ficará superlotado sem dúvida

DRAMA - TRAGEDIA - FARSA - COMEDIA

Nelson Rodrigues Fala Hoje Sôbre o Vasco

A HUMILHAÇÃO NECESSÁRIA

1

Retomo a minha tese de ontem, que é a seguinte: — para seu próprio bem, o Vasco precisa perder o jôgo de amanhã. E, com efeito, nada mais nocivo, nada mais deprimente, nada mais desmoralizante que a invencibilidade. O que nós chamamos de "máscara" decorre, justamente, do triunfo contínuo, quase obrigatório. Se me perguntarem o que é Vasco, eu responderei: — o time que vence aos domingos. Ou, na pior das hipóteses, o time que empata aos domingos. E vamos e venhamos: — não é saudável, não é tônica, não é estimulante a vitória que deixa de ser um esfôrço para se transformar num hábito, numa rotina ou num vício.

■

2

Lancemos um olhar para o panorama do campeonato: — todos os times perderam uma vez, pelo menos. Citarei o exemplo, do meu clube, o Fluminense. Teve essa "única derrota", aliás em condições extremamente desagradáveis, frente ao América. Quando cheguei na redação, vindo do estádio, os meus companheiros receberam-me com o trocadilho: — "O Fluminense caiu de quatro! O Fluminense caiu de quatro!" Mas êsse revés, que parecia desmoralizado, teve o efeito inverso. O Timinho estava de rastros; pôs-se de pé. Em vez de deprimi-lo, ou liquidá-lo, a derrota o enfureceu. Êle se tornou, subitamente, um leão, de juba desfraldada. Bateu o Flamengo e quase que derrubou o Vasco.

■

3

E' claro que a derrota constante também arrasa um time. Mas um insucesso esporádico e oportuno constitui uma humilhação útil. O quadro batido adquire elan, ânimo, brio para o esfôrço seguinte e maior. E' um perigo o clube que vem de uma derrota recente. O Flamengo perdeu para o Fluminense. Quem pagou o pato foi o seu adversário imediato, o Olaria. Mais brioso do que nunca, e ainda com a chaga fresca do revés, o Rubronegro liquidou, espesinhou, escorraçou a temibilíssima "lenda Barbalha". Depois o Fla-Flu, o Flamengo nunca foi tão Flamengo nunca molhou a camisa com um suor tão rubronegro!

■

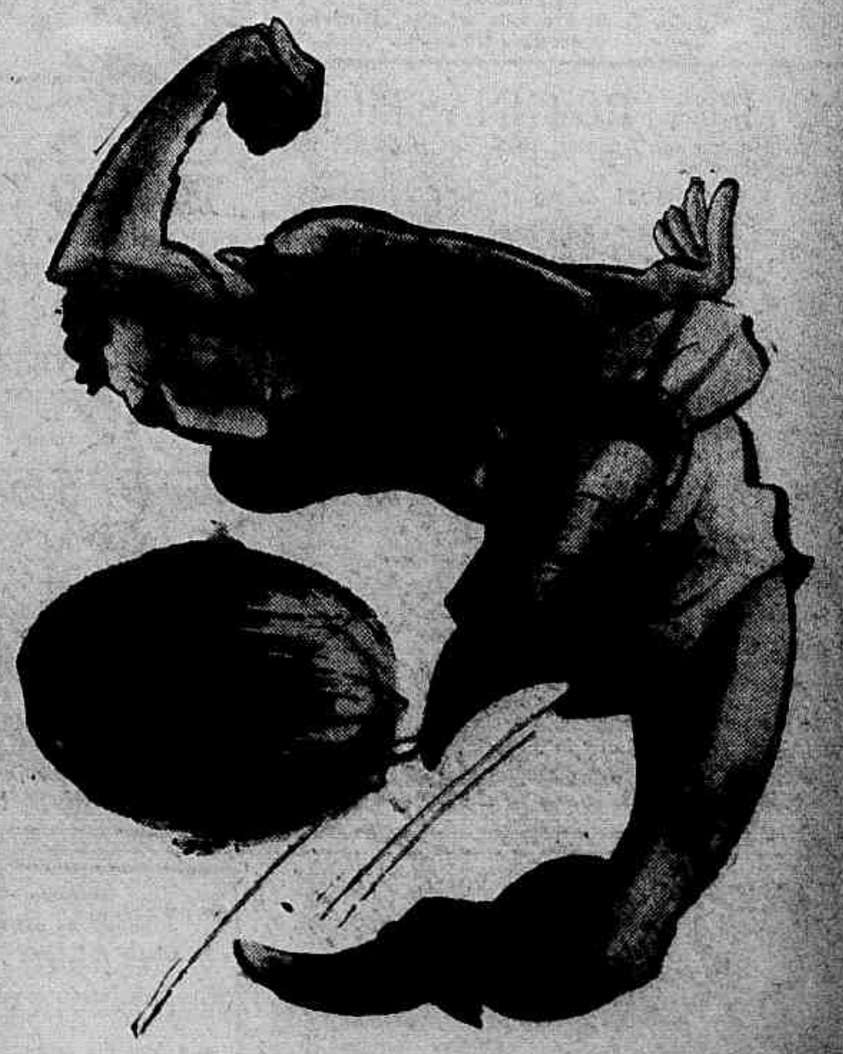
4

Outra vantagem do Flamengo para a batalha de amanhã: — tendo perdido para o Fluminense, sabe que não é invencível, sabe que pode perder novamente. Ora, o quadro que tem a experiência e o medo da derrota entra em campo disposto a tudo. Põe em cada jogada o máximo de alma, de vontade, de flama. Lembro-me de um jôgo em que o Rubronegro estava face a face com a derrota. Em dado momento, o Pavão cobra um tiro de meta. E o fêz com tanta gana, com tanto brio e, mesmo com tanto desespêro, que o seu chute foi um estrondo ensurdecedor. Era um simples e reles tiro de meta, mas cobrado com tanta autoridade, com tanta moral, que logo intimidou e encurralou o adversário. O Flamengo acabou vencendo, no peito e na raça. Eu imagino o que não será o Vasco se perder amanhã. Dentro de um campeonato, há uma coisa que constitui um capital decisivo: — a experiência da derrota, não de muitas, mas de uma única derrota. E perdendo para o Flamengo, o Clube da Cruz-de-Malta chegará a uma conclusão salvadora: — não é invencível. Pode perder, como todos os outros. E isso, essa consciência dos seus limites, viriliza um quadro e dá-lhe o impulso que um campeonato exige. Êle procura a superar-se a si mesmo, passa a jogar de maneira dramática e total, como se cada partida fôsse um problema de vida e de morte.

■

5

Acresce o seguinte: — numa jornada em três turnos, os quadros devem perder nos dois primeiros. Por enquanto, os concorrentes têm direito à derrota. No último turno é que cada ponto pode ser decisivo, fatal. Enfim, amigos, eu, se fôsse vascaíno, de 400 anos, estaria, amanhã, torcendo para o Flamengo. A meu ver, a questão está colocada nos seguintes têrmos: — se perder amanhã, o Vasco terá melhorado, infinitamente, as suas possibilidades neste campeonato. Sim, êle ficará mais forte se se libertar de uma invencibilidade que o esfria emocionalmente, que o congela por dentro, que petrifica todos os seus estímulos.



Ondas e Ondas

MARIJÔ

GRACINHA!...

Ah, se não existisse um Ribeirinho Martins nêsse rádio que anda por aí, êste que está aqui ia ficar triste pra chuchu. Palavra! (A seção da gente lá ia ficar sem subpadroeiro? Sê besta!)

Não vê que o simpatia e distinto centroavante dos Desfiles Bangu Futebol Clube jamais deixou a gente na mão, sem assunto. E' a gente ouvir o danadinho e pronto! Olha assunto dando sopa!

No sábado passado, quando a Nacional transmitia o seu Desfiles Bangu Atlético Clube, o elegante banguense, notando, no salão do Botafogo, uma graciosa representante do Sírio e Libanez cumprimentando o diretor social do Glorioso, informou logo, berrando:

— Misse Bangu do Clube Sírio e Libanez está, neste momento, agraciando o Dr. Rubem Braga!...

Nossa Senhora!

Mais adiante, o irequieto dianteiro do Tecidos F. C., tendo acabado de falar com a referida moça, entrou, pela extrema, assim:

— Bem... Deixemos, agora, a senhorita Norrache Nacaixa...

Cós diabos! Logo onde o Ribeirinho foi deixar a coitadinha!...

Que Gracinha!...

xxx

OLHA A CHUVA!

Não falta chuva no molhado nêsses anúncios radiofônicos. Há dias, contamos, aqui, que, ligando nosso caudinha-quente pra Tupi, ouvimos alguém berrando:

— O lema de "O repórter Evangélico" é informar!...

Claro! Pra isso é que êle é repórter! Sai pra lá!

Pois, ontem, ligamos o popinha quente pra mesma emissora, na parte da tarde. E lá estava alguém contando esta novidade:

— O aspirador de pó Arno passa e pronto! O pó desapareceu!...

Com um milhão de azeitonas! Até aí o Neves já virou defunto várias vêzes! Espera lá!

xxx

GOL!

Ah, a pausa de anteontem estêve pra lá das cabaceiras! A gente jura por esta luz que está alumiando! Não vê que entrou uma ouvinte e contou a história de seu irmão lá dela. Gosta de uma moça. Quer casar. Não pode. Ganha pouco. Então, a boa senhora dirige-se a São Louzada dos Coqueiros, assim:

— São Cocada, meu irmão joga muito bem o futebol. Será que não arranja um empreguinho pra êle, em algum?...

E o glorioso padroeiro desta coluna berrando:

— Alô, Alô! Flávio Costa!... Alô, Zezé Moreira!... Alô!, Fleitas Solich!... Eis um bom jogador pra aproveitar!...

Com um milhão de caramujos!... E se o rapaz fôr bilhete branco? Fôr apenas bafo de bôca?... Olha o irmão tendo que quebrar esquina, com um treinador correndo atrás dêle!...

Irmão! Irmão!...

"RAINHA DOS MÚSICOS"

Angela Maria perdeu a dianteira na quarta apuração do concurso para "Rainha dos músicos" de 1955, patrocinado pelo Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro. Cedeu o pôsto a Ruth Martins, ficando em segundo lugar, Maria Lopes, da Rádio Mayrink Veiga. Com os resultados desta apuração, as candidatas ficaram assim classificadas: Ruth Martins, com 30 mil votos; Maria Lopes, com 29.200; Angela Maria, 21.300; Zezé Gonzaga, 13.400; Iolanda Costa, da Rádio Mayrink Veiga, com 10 mil; Carminha Mascarenhas, 1.700, e Lêda Barbosa, com 750 votos. O concurso encerrar-se-á no dia 14 de novembro. A eleita será coroada no dia 22 de novembro, dia de Santa Cecília, Padroeira dos Músicos. Os votos são adquiridos com as concorrentes ou na sede do Sindicato, à rua Santa Luzia, 173-3.º andar, inclusive por via postal. — Na foto, Maria Lopes e Ruth Martins, ao lado do quadro de Santa Cecília, Padroeira dos Músicos.

Bôlsa do Rádio

HOJE:

M. EDUCAÇÃO — Recital da pianista Hebe de Matos (21,30).

Feios caminhos da música (22,00).

MUNDIAL — Retalhos da vida (trailer da nova novela de Amaral Gurgel), às 20,00.

NACIONAL — Ontem, Hoje, Amanhã (21,05). Grande Teatro De Millus (21,35).

GUANABARA — "Itália Eterna" (20,00).

METROPOLITANA — Música melodiosa (20,30).

MAYRINK — Passeio marítimo (20,00).

TV.TUPI — Teatrinho Kibon (20,35).

RADIO TUPI — Grande Teatro Rodolfo Mayer (20,35).

J. BRASIL—Sonata ao luar (21,00).

ELDORADO — Fantasias Guerlain (19,00).

AMANHÃ:

MUNDIAL — Pescando estrêlas (20,00).

TV.RIO — Retevendo o esporte (22,05).

NACIONAL — Nada além de dois minutos (21,00). Discos impossíveis (22,10).

TV.TUPI — Tele-semana Garçon (20,45).

RADIO TUPI — Clube do Guri (11,00). Coca-Cola nos quatro cantos do mundo (21,30).

MAYRINK — Aí vem o sucesso (19,30).

M. EDUCAÇAO — Doce França (12,00): Ópera "Mireille" de Gounoud (1.ª audição radiofônica no Brasil), às 17,00.

HOJE

MAYRINK Programa Carlos Henrique (12,00). Festival de ritmos (22,00).

J. BRASIL — Revista Musical (18,30).

GUANABARA — Noite dançante (21,05).

RADIO TUPI — Arca de Noé (Humorístico), às 20,35

M. EDUCAÇAO — Música para o jantar, às 18,35 e 19,03.

AMANHÃ:

MAYRINK — Programa Luís Vassalo (12,00). Aí vem o triunfo (18,30). Discoteca do Maurício (22,30).

GUANABARA — Baile Matias (20,00).

NACIONAL — Tancredo e Trancado (humorístico), às 19,30.

PARA AMANHÃ

TUPI — Clube do Guri (13,30).

MAUÁ — Programa de auditório Silveira Lima (9,00).

SEGUNDA-FEIRA

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15).

METROPOLITANA — Programa Alba Regina (11,45).

TUPI — Reino da bicharada (18,40).

M. EDUCAÇAO — Reino da alegria (17,30).

TERÇA-FEIRA

TV-TUPI — Histórias animadas (19,00). Ueclinho Teco-Teco (19,30).

RADIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

NACIONAL — Histórias do Tio Janjão (17,30).

ROQUETE — Rádio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15).

METROPOLITANA — Programa Alba Regina (11,45).

M. EDUCAÇAO — Reino da Alegria (17,30).

NACIONAL — Aí vem o paté (Domingo, às 12,35). Continua cada vez mais caprichado, pra fazer a cachorrada da vizinhança dormir! Passa fora!

DISSE ME DISSE

* BOTAFOGO X BANGU — Será transmitida hoje, à partir das 14,50, pela dupla Gagliano Neto-Raul Longras, através a Rádio Mundial, a partida de futebol entre o Botafogo e o Bangu.

* Retornaram ao trabalho, na Organização Victor Costa, Mário Brasini e Vanda Lacerda, que se encontravam de licença, no exterior.

* O programa "Ballet e Você", que era apresentado ao microfone da Mundial, foi transferido para São Paulo, onde será irradiado pela Rádio Nacional de S. Paulo.

* O cantor Silvio Ribeiro assinou contrato com a OVU para atuar nas emissoras Mayrink e Mundial.

* O locutor e animador Trajano Reis assinou contrato para atuar aos microfones das emissoras da Organização Victor Costa.

TEATROS

TEATRO DE BÔLSO

Tel.: 27-10-37 (A partir das 13 hs.

Sòmente até o dia 16

"S. EXCIA. EM 26 POSES"

SILVEIRA SAMPAIO

TEÓFILO DE VASCONCELOS

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

AMANHÃ — ÀS 21 HORAS

HOJE, Vesperal às 16 hs. e à noite às 21,30 hs.

2.º MÊS DE SUCESSO

EVA NO SERRADOR

HOJE — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

"FRONTEIRA"

de Menotti del Picchia

Ela ultrapassou a fronteira da carne e se completou através dos filhos!

UM TEMA APAIXONANTE!

Direção de HENRIETTE MORINEAU

DOIS ÚLTIMOS DIAS

Dia 5, EVA e seus artistas estrearão em Belo Horizonte.

NO TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

3.º MÊS DE SUCESSO

HOJE — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

"SANTA MARTA FABRIL S.A."

De Abílio Pereira de Almeida

Uma sátira amarga à Sociedade paulista

Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Celi

Bilhetes a venda. Proibido até 18 anos

HOJE — Às 16, às 20 e 22 horas

TEATRO RECREIO

DIÁRIAMENTE DUAS SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

HOJE — VÉSPERAL, ÀS 16 HORAS

TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS

"SONHO DE VALSA"

De OSCAR STRAUSS

Adaptação moderna de Francisco Moreno, com os sopranos Mione Amorim e Zuleika Neves — Pedro Celestino, o cômico Pedro Dias e um elenco primoroso

Regente: MARCEL KLASS

— Bilhetes à venda —

ESTRÉIA: DIA 5, 4.ª-FEIRA, ÀS 21 HORAS

CIRCO GARCIA

AV. PRESIDENTE VARGAS — (Palácio de Alumínio)

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

OS LINDSTRON — famosos joqueis

OS 3 CHABRIS — hilariantes palhaços

LES ERCLES — notável jôgo de músculos e

LINFU — o surpreendente contorcionista chinês.

OUTROS ARTISTAS FAMOSOS

FERAS — destacando-se leões e elefantes e o maior HIPOPÓTAMO VISTO NO BRASIL.

DIARIAMENTE — ÀS 21 HORAS

Quinta-feira, vesperais às 16 horas — Sábados e domingos, vesperais às 14,30 e 17 horas.

2 últimos dias — HOJE: ÀS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

A célebre peça musicada

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTÁVEL CRIADOR, e um grande elenco

VESPERAL ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, COM POLTRONAS A CR$ 30,00

ESTRÉIA DIA 5, ÀS 20 E 22 HORAS

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES

IMPOTÊNCIA — Frieza do homem e da mulher

Recuperação das funções Endócrinos-Sexuais pelo

ENXÊRTO DE HORMONAS

Clínica especializada do Dr. Clóvis de Almeida — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha.

RUA SILVEIRA MARTINS, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas

TELEFONE 25-6802

BOITES

VISITE o

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)

Espetáculo de maior realismo!

ANOMALIAS — PROBLEMA DA MATERNIDADE

MEDICINA LEGAL

200 figuras em tamanho natural

DIÁRIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA

com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

BOITE PLAZA

CHOCOLATE animando e apresentando

Déo Maia — o sambista n.º 1

e PIMENTINHA

A única boite do Rio com grande "show" e sem "couvert"

AV. PRADO JUNIOR, 258 — RESERVAS: 57-1870

NIGHT AND DAY

DOIS SHOWS!

ÀS 23,30 HORAS

"A GRANDE REVISTA"

À 1,15 HORAS DA MANHÃ

CARLOS RAMIREZ

atuará no chá de quartas-feiras e sábados

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Ar condicionado perfeito

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O Samba Nasce no Coração"

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas. — (show às 23 horas) e a ceia ao horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — cover-charge Cr$ 280,00. Total Cr$ 480,00. Reservas: 36-7437 e 36-1783.

MISTÉRIO MAGAZINE

de ELLERY QUEEN

As melhores histórias policiais de todos os tempos

Já se encontra em tôdas as bancas o número dêste mês

TEATRO ALDO CALVET

"Miloca Recebe Aos Sábados", no Glória

A história desta peça de Cló Prado pode ser resumida nas seguintes palavras: Venâncio e Gabriela são casados. Mas Venâncio tem uma amante. Descoberto a aventura, Gabriela se aborrece, alimenta "flirts", mas não se desquita, terminando por fazer os pazes com o marido. Miloca aparece como uma consequência dêste episódio amoroso. Porque atrapalha tudo, cria os enganos e os equívocos, os quiproquós mais por espírito de diversão que por desequilíbrio ou esquizofrenia, porque no meio de tantas piadas e tantos "blagues", disse ela muita verdade, verdades vergonhosas, verdades que humilham, verdades que ferem a vaidade e o orgulho. Não diremos que aquilo seja a sociedade atual; que a desagregação tenha atingido aquêle estado, apesar da situação de decadência em que se encontra. Mas é provável que chegue até lá em tempo não muito distante. O que desfavorece os méritos da comédia de Cló Prado é a impressão que se tem de que, excêto o fio pequenino do entrecho, tudo mais não passa de uma improvisação de Dercy Gonçalves, cuja capacidade todos reconhecem no popular atriz como das mais espontâneas, hilariantes, irresistíveis de comicidade, tanto que, por vêzes, surpreende os próprios artistas que com ela contracenam. Discordamos da opinião que pretende atribuir a autora o intuito de uma advertência "às mulheres que se frustrarem". Não há frustração. O desejo de Miloca de ser casada e adultera não passa de uma abstração falida. No historiêto dêste espetáculo, podemos dizer que a peça de Cló Prado é realmente quase nada, mas Dercy Gonçalves é tudo: a graça, o movimento, o imprevisto, a surprêsa, a vibração, o nervo, o verbo. Ela diverte a platéia com sua notável vis-cômica. Acompanha-a um elenco em que se sobressaem Roberto Duval, no "Venâncio", tipo burguês gozador amoral; Déa Selva, no "Gabriela", a inadaptada à moda das prevaricações conjugais, está bela e jovial; Jorge Diniz, seguro, no patibular "Alfeu"; Domingos Terras, preciso, no falso "Corretor"; Kleber Macêdo, o "Mica", atrevido, violento; Waldemar Rocha, no ridículo "Josafé", uma espécie de sátira aos modernistas de poesia; e Jacelita Alvarenga, na futilíssima "Maju", que nada tem, nem amor, nem paixão, nem decepção. Da direção de Carlo Civelli, vimos as personagens nos lugares. Bom o cenário de Irenio Maia, executados por Francisco Santos. Trajes, em tuxação, de Osvaldo Mota. Contra-regra de Luís de Almeida, cartaz.

Fora do Palco

"Pluft, o Fantasminha"

O Tablado fará estrear, hoje, às 21 horas, em sessão para a crítica especializada, no Patronato Operário da Gávea, na Avenida Lineu de Paula Machado, 795, a peça de título acima da autoria de Maria Clara Machado. Êste espetáculo voltará a ser representado todos os sábados, às 17 horas e todos os domingos, às 15,30 e 17 horas, no mesmo local. Trata-se de uma história do terrível Pirata Perna de Pau, três marinheiros valentes, a menina Maribel, tio Gerúndio, etc.

Novo Autor

O escritor Odilon de Souza Ribeiro acaba de escrever uma peça, intitulada "A Outra Voz". Trata-se de obra dramática original em dois atos e apenas duas personagens que atuarão no palco sem cenários. Focaliza o novo teatrólogo um conflito de consciência de uma mulher que, diante da platéia, luta com o seu próprio eu. Odilon de Souza Ribeiro deseja ter como intérprete Cacilda Becker.

NOTAS BREVES

Auxílio — O Vereador R. Magalhães Júnior apresentou emenda no Orçamento Municipal, concedendo um auxílio de Cr$ 1.000.000,00 à Casa dos Artistas. Da sua quota anual, o Senador Guilherme Malaquias fêz doação à citada instituição de Cr$ 250.000,00, tudo isto para 1956.

PENHORA

Não tendo a Emprêsa de Teatro Pinto Ltda. (Cia. Walter Pinto) registrado os contratos de seus artistas no Departamento Nacional do Trabalho, conforme determinação da legislação que rege a matéria, o Sindicato dos Atores do Rio de Janeiro toma as providências necessárias no sentido não só de apurar a irregularidade como de proteger os direitos e interêsses dos profissionais que se encontram na Argentina. A prova implica na penhora do auxílio concedido à aludida Emprêsa, pelo SNT.

Trabalhador N.º 1

Um grupo de artistas levanta a idéia de um prêmio a Carlos Melo, jovem ator cômico de "O ébrio" no Carlos Gomes, como integrante da Cia. Vicente Celestino, procurador do Sindicato dos Atores e secretário do Movimento Pró-Construção de Teatros com Financiamento pela Caixa Econômica Federal, pelas suas múltiplas atividades no ce rramento ao desenvolvimento das artes cênicas e em defesa dos interêsses dos profissionais do palco. Por tudo isso, Carlos Melo está sendo apontado como o "Trabalhador N.º 1" do Teatro Nacional.

Cozinhe Melhor,

TORTA PORTENHA

Uma receita que a Argentina, país irmão, nos oferece, demonstrando que os seus doces são tão bons quanto os franceses. Experimente fazê-la e servirá de enfeite para a sua mesa de doces.

Ingredientes:

1/2 quilo de farinha de trigo
1/2 quilo de açúcar
100 grs. de manteiga
1 xícara de leite
1 colherinha de fermento em pó
1 copo de vinho branco
Casca ralada de 1 limão
Passas

Maneira de fazer:

1 — Ponha a manteiga numa tigela e bata com a colher de madeira.
2 — Junte o açúcar e continue a bater até obter um creme.
3 — Adicione os ovos, um a um, batendo sempre, para que a massa fique bem unida.
4 — Acrescente a farinha peneirada com o fermento em pó, alternadamente com o leite, a casca de limão ralado e o vinho.
5 — Unte uma fôrma com manteiga e polvilhe com farinha de rosca. Ponha a massa e asse a torta em forno moderado, cêrca de 1 hora.
6 — Depois de assada, espalhe por cima açúcar cristalizado e enfeite com passas sem caroço.

CREME DE ESPINAFRES

Um excelente creme, que pode ser servido com qualquer tipo de carne ou mesmo como salgadinho. Pode-se empregar o espinafre cozido ou em lata. Da maneira como fizer será um prato muito gostoso e nutritivo.

Ingredientes:

250 grs. de espinafre cozido ou em lata
1/4 de litro de leite
1 pitada de sal
1 pitada de pimenta do reino
1 pitada de noz moscada
Pão torrado com manteiga, em quadradinhos.

Maneira de fazer:

1 — Misture o leite e o espinafre. (Se possui um liquidificador, bata o leite com o espinafre para ficarem mais unidos).
2 — Junte os temperos e esquente em fogo brando.
3 — Sirva com os quadradinhos de pão torrado.

CONSELHOS ÚTEIS

Ao fazer roscas fritas, ponha algumas cabeças de cravo, na gordura quente, em que vai frita-los. Ficarão deliciosos! A canela em pau também é ótima.

Basta embrulhar em papel impermeável comum os mantimentos que vai guardar na geladeira, por menos de duas semanas. Para mais tempo, devem êstes ser embrulhados em matéria plástica ou celofane.

Convém saber como usar as mãos e para isso aprenda que nunca se deve deixar pender as mãos, nem balançar os braços quando estiver andando ou esperando o ônibus. As mãos ficarão, assim, arreadas e tendem a tornar-se vermelhas e os dedos a engrossar.

Cuide do Seu Bebê

A MAMADEIRA DA MADRUGADA

PERGUNTA — Pode sugerir-me sôbre a melhor maneira de eliminar a mamadeira das 2 da madrugada de meu filho de quatro meses. Tenho tentado deixá-lo chorar durante longos períodos, mas êle sempre termina vencendo. A princípio eu tinha pena, pois êle sofria de cólicas, mas agora está bem. Além disso, insiste tambem em dormir com a mamadeira. Acha que está certo?

RESPOSTA — Seu filho abandonará a mamadeira das 2 da manhã logo que o seu organismo lhe diga que está recebendo leite suficiente nas outras refeições para satisfazê-lo durante tôda a noite. A maioria dos bebês a abandonam no fim do primeiro mês, mas alguns levam mais tempo.

Se o seu médico não fizer objeções, você poderá acordar o bebê e oferecer-lhe uma mamadeira antes de ir deitar-se, quer sejam onze horas ou meia noite. Alguns bebês tomam o leite dessa maneira e dormem logo depois. Outros, no entanto, não despertarão o suficiente para se alimentar em quantidade bastante até a manhã seguinte e outras despertam e não querem mais dormir.

Algumas mães alegam que obtem resultados dando ao bebê água em vez de leite às duas horas da madrugada para contentá-lo, e, ao mesmo tempo, mostrar-lhe que não deve tomar leite àquela hora. Não aprovo êste método, pois o bebê não acordaria se não tivesse necessidade de leite e a água não aliviará a sua fome senão durante alguns minutos.

Nunca acorde o seu bebê para a refeição das duas da madrugada. Êle continuará a acordar perto daquela hora enquanto sentir necessidade. Depois, uma noite, dormirá até às três horas ou mais. Alimente-o quando acordar e depois novamente às 6 ou 7 horas, como de costume. Quando a criança dormir até 1,30 ou 5 horas, alimente-a e conte como se fôsse a refeição das 6 horas e bastará oferecer-lhe a próxima mamadeira às 9 ou 10 horas. Finalmente o seu filho esquecerá a mamadeira da madrugada, mas talvez haja revezes ocasionais em virtude do nascimento dos dentes, perturbações digestivas ou condições semelhantes.

★ Culinaria ★ Lar ★ Decoração ★ Culinaria ★ Lar ★ Decoração ★ Culinaria ★ L

Para suas filhinhas CALIFORNIA STYLIST PHOTOGRAPH idealizou êstes dois trajes esporte. O da menina maior é composto de calça 3/4, com bôlsos fundos, tendo duas pregas bordadas amarrando na perna; a blusa é sem mangas, com pontas para cima. O vestidinho da menina maior é da mesma fazenda da calça da outra, com decote quadrado, alças largas, saia godê, bolsos estampados e com um laço ou bordado do lado. As alças terminam por um pedaço de fazenda com lacinho no centro. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)

HOROSCOPO PARA 2.ª FEIRA

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro | ✦ A correspondência e os contatos telefônicos com outras pessoas serão proveitosos.

AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro | ✦ Seja perseverante nas atividades para vender e para obter lucros. Cuide da saúde.

PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março. | ✦ Muito poderá ser realizado através de esfôrço pessoal e de iniciativas.

ARIES — De 21 de março a 20 de abril | ✦ Esteja preparado para dispensar atenção a pessoas em dificuldades ou doentes.

TOURO — De 21 de abril a 20 de maio | ✦ Algumas notícias melhorarão seu otimismo, tornando-o mais eficiente e confiante.

GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho | ✦ Tenha muito tato se ocorrerem inesperadamente, alguns desentendimentos em suas relações, à noite.

CANCER — De 21 de junho a 21 de julho | ✦ A tarde será favorável para assuntos de negócios e de crédito. Evite viajar de avião.

LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto | ✦ Haverá notícias e acontecimentos favoráveis referentes a amigos e parentes.

VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro | ✦ As coisas estarão mais animadas na, à tarde, e você terá oportunidade de melhorar.

LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro | ✦ A tarde será favorável, se houver necessidade de negócios de dinheiro com terceiros.

ESCORPIAO — De 22 de outubro a 22 de novembro | ✦ Conte com os conselhos e atenções da pessoa amada, para ajudá-la a enfrentar as dificuldades.

SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro | ✦ Não espere merecer atenção especial nem favores.

Plantão Literário

MAJOR GRAÇA EM ITALIANO

Angústia", de Graciliano Ramos, acaba de ser traduzido para o italiano. Acabo de ver um exemplar, nas mãos de Heloísa Ramos, viúva do major Graça, que esteve em andanças pela Europa há pouco. A edição é da "Fratelli Bocca Editori", uma espécie José Olímpio de Roma, capitânea de editôras. A tradução é de Cesar Riveill, um sujeito que já esteve no Brasil e tem um amor danado por nós. Há ano e meio, o bom velhinho Tenório de Cerqueira me contava no Recife que sempre acompanhava Graciliano às livrarias para comprar romances italianos de que o autor de "Caetés" era completamente apaixonado. Lembro-me disso e sinto água na bôca ao ver o Graça agora puramente em "salsa italiana". Molto bello!

Dez melhores livros Para fazer DORMIR

(RECEITA DE RENATO JOBIM)

Renato Jobim, colunista literário do "Diário de Notícias" (Roteiro do Leitor — domingos) é um rapaz viajado, não só pelos livros, mas também pelas terras mesmo. Esteve nos Estados Unidos e conhece tôda a América Central e do Sul. Pois bem. Renato Jobim assegura que em todos êsses lugares não encontrou remédio melhor para insônia do que esta receita que fornece:

1 — "Réplica" — Rui Barbosa.
2 — "Humanismo Pedagógico" — Alceu de Amoroso Lima.
3 — "A Volta do Cato Prêso" — Erico Verissimo.
4 — "O Visionário" — Murilo Mendes.
5 — "Marco Zero" — Osvaid de Andrade.
6 — "Osório, o Centauro dos Pampas" — Gustavo Barroso.
7 — "Alma Lusa" — Marques da Cruz.
8 — "Poemas e Sonetos" — Ronald de Carvalho.
9 — "Migalhas" — de Iveta Ribeiro.
10 — "Agua Mãe" — José Lins do Rêgo.

VEM AÍ O PRIMEIRO (QUE É O SEGUNDO)

Já se acha em fase de impressão o primeiro volume de "Literatura no Brasil", levantamento crítico de nossas atividades literária desde Cabral. Há poucos meses tivemos a publicação do segundo volume. O primeiro está se vestindo. Como se sabe, "Literatura no Brasil" é feito por um grupo de vários escritores (principalmente críticos) — todos sob a batuta de Afrânio Coutinho, o homem do método científico de criticar livros, que fêz o plano da obra. O patrocínio (é bom lembrar) é da Fundação Lar-ragoiti. A idéia surgiu de Leonidio Ribeiro.

Plantãozinho

★ *Raquel de Queiroz foi a São Paulo receber o "Saci" do "Estadão". Motivo: sua peça "Lampião" (levada pela Cia. Dramática Nacional foi considerada a melhor peça brasileira do ano passado. Dá-lhes Raquel!*

★ Vocês viram? O Astério de Campos pronunciou ontem uma conferência sob o título: "O demônio na literatura". Observação de um assistente: "Isto aqui está cheirando a enxôfre".

★ *Dois viajantes no Rio: José Carlos Cavalcanti Borges, autor de "Padrão G" e agora de peças teatrais ("O poço do rei") e adaptador de "Fogo Morto" e "Casa Grande & Senzala" para o teatro; e José Cláudio, jovem pintor pernambucano agora radicado na Bahia, onde tem feito muitos.*

★ Hoje, à noite, bate-papo literário na residência de Osvaldino Marques, em homenagem a Teresa Raquel que vai viajar para a Europa. Além do pessoal de literatura, vai comparecer também a turma do "Tablado", com Maria Clara Machado à frente. Vai sair muita conversa; vai entrar muita batida.

O PLANO ERA SIMPLES, SIMPLES DEMAIS...

O CADÁVER DE GOLDSTEIN VALIA 80 MIL DÓLARES...

Tudo Parecia Muito Fácil: Levariam o Amigo a um Passeio de Barco e Êle se Afogaria "Acidentalmente" — O Telefonema Anônimo — Um Dos Criminosos Pagou Com a Vida Sua Confiança Nos Cúmplices — O Estranho Pressentimento

Uma Reportagem Internacional de JEROME EDELBERG e FRED ZEPP, Colhido Nos Arquivos da Polícia de Nova Iorque e Publicada Com Exclusividade Por ULTIMA HORA.

A cumplicidade é um jôgo perigoso. Nunca se sabe quando os cúmplices vão, por sua vez, trair. A resposta a êsse dilema é, em geral, o custo de uma vida.

Foi o que aconteceu no caso aqui narrado. E o assassinado quase passou despercebido, sendo a morte da vítima atribuída a um acidente, até que um informante forneceu à polícia os dados que solucionaram o crime.

O Preço de Sua Vida

Existe um perigo grande quando se fez um plano desonesto — nunca se sabe até que ponto se deve confiar nos cúmplices. O falecido Benjamin Goldstein descobriu isso da maneira mais dura: pagou com a vida sua confiança nos cúmplices.

Mesmo que o plano de "passar a perna" na companhia de seguro tivesse saído conforme fôra planejado, é pouco provável que êles tivessem conseguido o seu objetivo. As companhias de seguros não se deixam roubar facilmente, sobretudo quando se trata de 80.000 sólidos dólares.

Mas, irônicamente, quando seus cúmplices se viraram contra êle e o liquidaram, o crime a princípio passou despercebido. Com efeito, a sua morte foi considerada como um afogamento acidental, até que alguém — até hoje não se sabe quem — deu um telefonema anônimo à polícia.

O Plano

O plano era extremamente simples. Um tal Joseph Lekfowitz, sócio de Goldstein em quatro negócios suspeitos, faria um seguro de vida de 80 mil dólares para Goldstein. Em seguida, Goldstein iria dar um passeio de barco na Baía Gravesend. E então, na presença de duas testemunhas, êle cairia do barco.

O plano era Lekfowitz apanhá-lo numa lancha e levá-lo para Honolulu por que e como nunca ficou bem esclarecido, mas a Goldstein a idéia pareceu boa e era isso que contava. As "testemunhas", que estariam a par da conspiração, voltariam para terra gritando que seu pobre amigo se afogara... O fato de o corpo não ser encontrado não teria importância, pois é o que acontece muitas vêses nos casos de afogamento. Lekfowitz e Goldstein repartiriam então os 80 mil, dando uma boa gorjeta para as "testemunhas".

Poderia haver algo mais simples? Pelo menos, foi assim que o plano foi apresentado a Goldstein, um jovem de 20 anos, residente em Bronx, por Lekfowitz, então com 42 anos e com várias passagens na polícia. Os dois já se tinham metido em várias negociatas, mas sempre com maus resultados. Já se conheciam há quatro anos. Durante êsse período, a família de Goldstein insistia diariamente para que êle cortasse relações com Lekfowitz. E por várias vêzes êle prometeu não tornar mais a vê-lo — mas acabava sempre por ser visto nas docas de Brooklin conversando animadamente com seu amigo a respeito de novas maneiras de ganhar dinheiro.

Durante todos êsses anos, Lekfowitz ia aumentando constantemente o prêmio do seguro de vida do seu amigo. Iniciando com apenas um apólice de 1.000 dólares, êle chegou até 80 mil. E foi nesse ponto que a dupla arquitetou o plano para enriquecer depressa, roubando a companhia de seguros.

"Se Fôsse Possível"

Os dois outros personagens da história, as "testemunhas", Harry Greenberg, de 18 anos, e Irving Rubinzahl, de 29, tinham saído cedo da escola para tentar ganhar a vida de maneira fácil, e estavam sempre metidos em brigas com outros rapazes da vizinhança.

No período desde o momento de sua prisão até o da sentença final, Rubinzahl contou muitas histórias contraditórias, sendo que o seu objetivo parecia ser livrar-se o mais possível da responsabilidade no crime e deixá-la recair sôbre seu companheiro. O fato mais importante do seu depoimento foi o seguinte:

Lekfowitz procurara Rubinzahl e lhe oferecera 1.000 dólares para "liquidar" Goldstein, delineando o seu plano fazer com que a vítima fôsse dar o passeio de barco com a garantia de que seria salva, mas, na realidade, deixá-la afogar-se. Rubinzahl teria que pagar Greenberg dos 1.000 dólares que ia receber, mas como prêmio receberia o carro da vítima, "se fosse possível".

Rubinzahl tinha uma namorada uma professôra que, como êle delicadamente expressou "estava metida numa encrenca e precisava de dinheiro", e assim êle muito galantemente aceitou assassinar Goldstein para poder dar à moça o que ela precisava. Greenberg, ao que parece, aceitou a combinação imediatamente e o plano ficou pronto.

Pressentimento

Goldstein, que nascera na Rússia, deve ter tido algum estranho pressentimento. Ou talvez conhecesse bem demais os seus amigos. O fato é que quando chegou o momento de executar o plano, êle tentou recuar. Foi preciso uma longa conversa para convencê-lo de que tudo ia sair muito bem. Lekfowitz, que se dera ao trabalho de até alugar uma lancha para salvar seu jovem amigo, finalmente conseguiu convencê-lo de que o pior que lhe podia acontecer era apanhar um resfriado, e Goldstein finalmente cedeu às suas instâncias.

Um detalhe incrível: Rubinzahl e Greengerg deixaram Goldstein remar sòzinho.

Quando estavam bem afastados da margem, Rubinzahl ofereceu-se para substituí-lo. Goldstein ergue-se e, quando os dois ficaram frente à frente, Rubinzahl atirou-o para fora do barco.

Depois, enquanto Goldstein que não sabia nadar, esperava angiosamente que um dos dois lhe estendesse a mão para mantê-lo na superfície enquanto não chegava a lancha, a dupla remou calmamente para a praia. O corpo só apareceu vários dias depois. A morte foi considerada acidental até que um informante pôs a polícia de sobreaviso.

Prêsos

Os detetives não precisaram de muito tempo, então, para solver o crime. Os interrogatórios de rotina logo os puzeram na pista dos amigos mais chegados de Goldstein, e uma investigação nas companhias de seguros logo fêz com que as suspeitas se concentrassem em Lekfowitz. Greenberg foi o primeiro a ser prêso. Rubinzahl apresentou-se voluntàriamente, certo de que poderia se inocentar. Seguiu-se a prisão de Lekfowitz.

O chefe da conspiração admitiu logo que êle e Goldstein tinham elaborado um plano para arrancar dinheiro das companhias de seguros, mas insistiu que além disso, nada mais sabia. Segundo êle, tudo o que sabia era, que os três rapazes tinham saído a passear de barco e que Goldstein não voltara. Sim, tinha ido falar com os dois assim que soubera da morte do amigo, mas só para obter-lhes o depoimento, a fim de poder receber o dinheiro do seguro de vida.

Condenados

Mas o juri acreditou nos outros dois. Rubinzahl contou que recebera 250 dólares como primeira prestação do dinheiro prometido, assim que notificou Lekfowitz de que suas ordens haviam sido cumpridas.

Lekfowitz, depois de se despedir da sua filhinha de seis anos, morreu na cadeira elétrica em Sing-Sing. Rubinzahl recebeu uma sentença de 20 anos. Greenberg, que foi quem concordou em ser testemunha da acusação, foi absolvido. Mas antes de deixá-lo sair, o Juiz o advertiu:

"Você é um rapaz de sorte. Procure melhores companhias e um emprêgo honesto. Mantenha-se afastado dos bares. Não vagabundeie porque cêdo se verá metido em novas atribulações".

Um outro trio que, graças a um honesto engano médico, quase ficou impune de um crime covarde.

DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de prédios bem localizados. De Cr$ 10.000,00 a 10.000.000,00, só com o próprio. — Tratar com Júlio Silva, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar — Sala 4 — Telefones: 52-4545 e 49-8186.

CIRURGIA GERAL E DE URGÊNCIA

Dr. J. J. de Andrade Oliveira

CIRURGIÃO DO H P S

Cons.: R. MÉXICO 31 S/603 — Tel.: 42-9124 e 52-6944

PRANCHETA

DOIS GESTOS ELEGANTES

Em nossa terra, inúmeros gravadores, apesar dos conhecimentos que têm da bonita e respeitada técnica da litografia, vêem-se impossibilitados de trabalhar devido à falta do elemento principal, quase único, a PRENSA LITOGRÁFICA. O Curso de Gravura do Instituto Municipal de Belas Artes, cujo professor é o pintor e gravador Iberê Camargo, apesar de muito bem equipado, só possuia uma prensa para gravura em metal. Atualmente a situação porém se modificou. Iberê esteve no Rio Grande do Sul, durante as férias, para dar um curso "relâmpago" de gravura. Lá em visita à "Livraria do Globo" encontrou uma ótima prensa litográfica que não estava em uso. Isso é muito compreensível, uma vez que as editôras e jornais usam agora processos de reprodução mecânicos.

Ao ver o entusiasmo do gravador pela prensa, a "Livraria Globo", num gesto elegantíssimo resolveu presentear Iberê, com a mesma.

O pintor e gravador, por sua vez em vez de a colocar em seu "atelier" particular, preferiu que seus alunos também a aproveitassem para fazer litografias e generosamente instalou a peça no "atelier" da Prefeitura, para que aí ficasse enquanto funcionasse o seu curso.

Assim pelo menos um grupo de gravadores, os alunos de Iberê já podem fazer litografias.

O gesto do gravador corresponde à elegância da "Livraria Globo".

• • •

Aqui publicamos na íntegra as cartas da "Livraria Globo" doando a prensa e a do gravador, agradecendo o presente precioso.

VERA.

Porto Alegre, 18 de agôsto de 1955.

Ilmo. sr.
Iberê Camargo.
Nesta Capital
Prezado senhor:

Pela presente vimos comunicar-lhe que temos a grata satisfação de doar a V. S. uma prensa para tirar provas litográficas, usada, bem como oito pedras litográficas também usadas.

Sem mais para o momento, aproveitamos o ensejo para subscrever-nos com elevada estima e consideração.

Atenciosamente
Livraria Globo S. A.
Ass. Henrique d'Avila Bertaso — Diretor.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1955.

Ilmo. sr.
Henrique d'Avila Bertaso
Livraria Globo — Pôrto Alegre.

Acabo de receber a valiosa prensa litográfica que V.S. teve a gentileza de me oferecer. Sinto neste seu gesto, não só a intenção de favorecer um artista amigo, desejoso de aproveitar as possibilidades artísticas da litografia, mas também uma contribuição a mais da Editora Globo em favor das nossas artes gráficas. São por demais notórios nos inestimáveis serviços que a Editora, que V. S. dirige juntamente com o sr. José d'Avila Bertaso, tem prestado à nossa cultura e às nossas artes gráficas.

E' de suas oficinas que têm saído os nossos melhores gráficos cuja experiência e capacidade tanto recomendam essa organização. Como eu também desejo me tornar um pequeno veículo nessa escola de ensinamentos, instalarei a referida prensa no atelier de gravura da Prefeitura do Distrito Federal, onde sou professor, a fim de que a preciosa contribuição da Editora Globo seja mais ampla e continua.

Renovo aqui os meus agradecimentos, enviando-lhe meu abraço cordial.

(as.) Iberê Camargo.

VESTIDOS
COSTUMES
em seda e algodão
A Vista e a Prazo
Tel 4[illegible]1847

Sociais

BODAS DE OURO — No dia 2 de amanhã, 1.º de outubro, cinquenta anos, uniam-se, pelos laços sagrados do casamento, o Sr. Paulo Valente Guimarães e a Sra. Odalbertina Guimarães e nêste meio século de feliz e exemplar vida conjugal, têm sido um verdadeiro modêlo de honra para a sua descendência. Agora, assinalado, com a mercê de Deus, o cinquentenário de seu consórcio matrimonial, o casal [illegible] e suas extremosas filhas, Odalbertina, recebendo os cumprimentos de quantos o admiram e estimam e que [illegible] seguir o seu belo exemplo [illegible] tro da sociedade [illegible] moração o casal [illegible] os parentes e amigos [illegible] residência, na Avenida [illegible] Senhora de Copacabana [illegible]

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA
Rádio Mayrink Veiga
SERIE J

...UCH GARANTE:

...Honrará o Flamengo Seu Nome"

...mos Preparados Para Lutar os Noventa Minutos" — Vasco um Grande Adversário — Quando o Torcedor é Quem Lucra — Na Bôca no Túnel se Sofre — Resultado só Depois do "Macth"

O técnico Fleitas Solich dá os últimos retoques no quadro ...rá enfrentar os cruz-maltinos n... tarde de amanhã, no ..., quando o torcedor viverá momentos da mais intensa ...

...Flamengo Honrará ... Nome"

...rdade que o treinador ...negro está às voltas com problemas no quadro, não pelo fato de não poder contar com Rubens nem Índio, mas agora preocupado com a presença de Garcia que, como se sabe, ain... da não tem assentada definitivamente a sua inscrição para o jôgo. E que o goleiro paraguaio continua em tratamento rigoroso, tudo com o fim de lançá-lo contra o Vasco. E o próprio técnico esclarece:

— "Só domingo pela manhã faremos um teste definitivo, jogará. Caso contrário escolherei entre Anibal e Ari ou Chamorro. Todos êles estão em boas condições físicas e técnicas".

— "Mais algum problema no quadro?"

— "Não, deverá jogar o mesmo time que atuou contra o Olaria, apenas com Jadir na asa média direita".

— "Confiante na vitória?"

Solich sorri e responde, tranquilo:

— "Sempre confiei no Flamengo, nunca contei com vitórias. Sei que os rapazes lutarão e empregarão nessa luta o melhor dos seus esfôrços. Já Se Garcia estiver em condições, tive a prova disso inúmeras vêzes, conheço bem o material humano que tenho nas mãos e estou tranquilo quanto a êsse particular".

E fazendo com os braços um gesto significativo:

— "Quanto ao resto, é jôgo. E em jôgo qualquer um pode ganhar".

O técnico faz ligeira pausa e acrescenta:

— "Só uma coisa posso garantir. É que o Flamengo honrará o seu nome".

"Vasco um Grande Adversário"

Solich tem o que fazer, naturalmente, mas o repórter aproveita aquelas instantes para mais algumas perguntas:

— "Que acha do Vasco?"

— "Um grande adversário, como sempre tem acontecido desde que o vi jogar pela primeira vez. Sei que teremos que lutar muito, que batalhar os noventa minutos para que uma surprêsa não nos cause dissabor. O menor descuido poderia ser fatal, e para isso nos preparamos".

— "Mas o Vasco vai correr o mesmo perigo que o Flamengo..."

Solich ri e concorda:

— Por isso lhe disse que será um grande jôgo. Os dois contendores estão credenciados, ambos são capazes, e lucrará apenas o torcedor, por que nós, da bôca do tunel, teremos que sofrer os noventa minutos!"

— "Que acha da defesa vascaína?"

"Muito sólida e eficiente. Impiedosa na marcação e difícil de penetrar".

— "E o ataque?"

— "Agressivo, impetuoso, com excelentes chutadores e fintadores emérito".

— "E o Flamengo?"

O técnico sorri mais uma vez antes de concluir:

— "Lutará. Será o Flamengo dos melhores dias, incansável em busca de um resultado honroso".

Encerramento de Inscrições às Vésperas da Corrida

LONDRES, 30 (AFP) — O Jockey Club Britânico resolveu introduzir um novo regulamento exigindo o encerramento das inscrições às vésperas das corridas. Na Inglaterra, os cavalos podem ser inscritos à última hora, e recentemente vários animais que não figuravam na lista dos competidores, publicados pelos jornais matutinos, venceram as corridas.

Foi assim que "Hafiz II", cavalo de Aga Khan, conquistou o "Queen Elizabeth Stakes", sábado passado, em Ascot. A decisão de trazer o cavalo da França foi tomada a última hora, porque o estado da pista lhe era favorável.

Em virtude de vários casos semelhantes, os apostadores começaram a protestar. A imprensa britânica abriu uma campanha para o encerramento das inscrições na véspera das corridas, como na França e Estados Unidos mas o Jockey Club decidiu manter o "statu quo".

BORDALLO, BRENHA S. A.
CÂMBIO
AVENIDA RIO BRANCO, 89 — Rio de Janeiro
Telefones: 23-1046 e 23-3823

Faqueiro de Cristofle

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosário, 145 — sobrado.

O América Não Criará Obstáculos a Cacá

Convencido Benício Ferreira Filho d eQue Está Por Pouco o Fim da "Novela" do Zagueiro Que Deseja Jogar Pelo Fluminense

A situação de Cacá, cujo contrato terminou com o América, ainda não está definida. Como se sabe, o defensor rubro, não chegando a um acôrdo para a renovação do compromisso com o clube de Campos Sales, manifestou o desejo de jogar pelo Fluminense. Entretanto, o América, baseando-se no fato do craque haver assumido o compromisso de renovar o contrato automàticamente, está contrariado e propenso a dificultar a sua saída. O recurso então foi a prorrogação do contrato, na forma da lei.

Irá Para o Fluminense

A primeira vista, uma situação incontornável. Acontece porém, que o vice-presidente tricolor, Benício Ferreira Filho, falando à reportagem de ULTIMA HORA, declarou:

— Sei que o presidente Alvaro Bragança é contrário a manter um jogador nessas condições. E sei que o presidente Alvaro Bragança não criará obstáculos à Cacá. E sei, em suma, que Alvaro Bragança está disposto a considerar, devidamente, o fato do jogador dispôr como dispõe, de fato, de "passe" livre. Assim sendo, mais dia, menos dia, Cacá será do Fluminense.

Cacá continua entre o América e o Fluminense. Até quando?

PELES,
ARTIGOS DE CAMA e MESA E OUTRAS NOVIDADES
à vista e a crédito
★
TEL.: 45-1897

Mas... isto é melhor!

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: SATURNO

1.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 14 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1 Racy	55	3	20	O. Ulôa	Nesta turma é a fôrça. Deve vencer	E. Freitas	2.º p. Aureola	1300	85	GL
2 Ceres	55	4	25	A. Araújo	A distância lhe agrada. Tem chance	L. Ferreira	2.º p. La Balerina	1300	81 4/5	AM
3 Tarasca	55	2	30	M. Silva	Seu estado é bom. Contam ganhar	O. Lópes	3.º p. Aureola	1400	85	GL
4 Atrevida	55	1	50	J. Baffica	Fraca para o tropel. Não gostamos	A. Corrêa	1.º p. Luganga	1600	106	AP

Nosso palpite: RACY — Apanhou um páreo a seu jeito e não deverá perder | Inimigo: CERES — E' fronza, mas a distância lhe favorece. Pode vencer | Surprêsa: TARASCA — Os seus responsáveis estão levando no "dedo"

2.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 14,25 horas

1—1 L'Inconnu ...	55	4	25	U. Cunha	Tem soberbo trabalho. Pode vencer	M. Sousa	2.º p. Maxixe	1600	97 4/5	GL
2—2 Lynx	55	2	20	E. Castillo	Venceu muito fácil. Contam repetir	J. oMrgado	1.º p. Cedro	1300	80	AL
3 Cruzador	55	3	60	L. Lins	Fraco para o tropel. Não gostamos	G. Morgado	4.º p. J. Jablo	1600	99 3/5	GL
3—4 Goyatta	55	1	45	D. Silva	Largando junto é perigoso. Chance	M. Gil	4.º p. Tanguá	1400	84 2/5	GL
5 Scipião	55	6	60	D. P. Silva	Apresentou melhoras. Como azar...	A. Morales	6.º p. Heleno	1300	81	AM
4—6 Amigo	55	7	30	J. Marchant	Melhor montado agora é inimigo	J. Burioni	3.º p. Tanguá	1400	84 2/5	GL
7 Retinto	55	5	60	A. G. Silva	Produz mais na areia. Portanto...	A. Corrêa	8.º p. Imbiry	1500	90 3/5	GM

Nosso palpite: LYNX — Venceu por "mais de raia". Mantem o estado e vai repetir | Inimigo: L'INCONNU — Possui o melhor trabalho na turma. Pode vencer | Surprêsa: AMIGO — Foi pessimamente dirigido. Agora terá mais chance

3.º PAREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: Cr$ 150.000,00 — Cr $30.000,00 — Cr$ 15.000,00
Grande Prêmio "Imprensa" — Largada as 14,50 horas

1—1 Mas-Tua	55	3	25	M. Silva	Em perfeita forma. Pode ganhar	A. Feijó	2.º p. Donaire	1800	101	GP
2—2 Donaire	55	4	30	J. Portilho	Cada vez melhor e poderá bisar	R. Carrapito	1.º p. Mas-Tua	1600	101	GP
3—3 Recelia	55	5	20	N. Pereira	Na grama leve é perigosa. Chance	R. Sepulveda	4.º p. Donaire	1600	101	GP
4 Treta	55	1	60	J. Marchant	Apenas regular. Como azar serve	T. Coelho	7.º p. Donaire	1600	101	GP
4—5 Diadema	55	2	45	D. oMeira	Tem progredido e vale uns paces	G. Feijó	8.º p. Donaire	1600	101	GP
6 Reicigh	55	6	60	O. Ulloa	Muita distância para esta. Difícil	E. Freitas	1.º p. Imperata	1300	81 2/5	AL

Nosso palpite: REBELDIA — Na grama leve é a fôrça da carreira. Não deve perder | Inimigo: MAS-TUA — Anda muito bem e no final poderá derrotar a nossa preferida | Surprêsa: DONAIRE — Cada vez melhor e poderá "bisar". Dai...

4.º PAREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: Cr$ 72.000,00 — Cr$ 21.600,00 — Cr$ 10.800,00
Largada as 15,20 horas

1—1 Harlan	56	7	50	E. Castillo	No melhor de seu estado. Pode vencer	M. Sales	8.º p. Keuraço	1400	87 3/5	AM
" Higa Itea	56	4	60	J. Marinho	Fraco para o tropel. Difícil	Idem	10.º p. Arsenal	1600	97 4/5	GL
2—2 Mellito	56	8	60	M. Silva	Tem bom exercício. Pode ganhar	A. Araujo	3.º p. Wanderi	1600	100 1/5	AM
" Paisinho	56	2	60	G. Almeida	Outro que pouco deverá prevalecer	Idem	5.º p. Maron	1600	97 4/5	GL
3—3 Maron	56	5	40	M. Henrique	Venceu em bonito estilo. Chance	J. Perez	1.º p. Salo	1600	97 4/5	GL
4 Prosperina ...	54	8	80	A. G. Silva	Nesta turma a sua chance é pouca	J. E. Sousa	1.º p. Sargo	1000	63	AM
4—5 Corona	54	6	25	F. Irigoyen	Na grama rende mais. Boa poule	W. Ferreira	2.º p. Iasima	1900	123 3/5	AM
6 Descampado .	56	1	20	J. Marchant	Estão levando de "barbada". Olho!	E. Pereira F.	Extresuite			
7 Lakme	56	3	80	O. Ulôa	Subiu de turma. Só como azar	A. Morales	1.º p. H. Branca	1500	95 1/5	AL

Nosso palpite: DESCAMPADO — Nesta turma e grama leve, dificilmente será batido | Inimigo: CORONA — Produz mais na relva e seus responsaveis contam vencer | Surprêsa: MARON — Venceu a puro galope e poderá "bisar". Chance acentuada

5.º PAREO — 2.400 metros — Recorde: Quasi, 146" — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00
"Handicap" — Largada as 15,50 horas

1—1 Favel	55	1	40	F. Irigoyen	Em perfeita forma. Poderá vencer	C. Covarrubias	1.º p. Tio Capataz	1900	121 2/5	AP
2—2 Tio Capataz .	60	2	20	D. Moreira	Nesta turma a sua chance é grande	G. Feijó	4.º p. Huxley	2400	158 2/5	GL
3 Go Drake ...	51	6	100	L. Lins	Fraco para o tropel. Não gostamos	Exp. Coutinho	8.º p. Graal	1600	97 1/5	GL
3—4 Baltimore	55	5	25	D. P. Silva	Deve produzir mais agora. Dai...	P. Gusso F.	3.º p. Graal	1600	97 1/5	GL
5 Luarzinho ...	50	4	30	M. Silva	E' veloz e vai leve. Muito cuidado	A. Feijó	1.º p. Quaurilha	2000	122	GM
4—8 Gatillo	54	3	80	U. Cunha	Na grama não sai do lugar	A. Morales	7.º p. Huxley	2200	139 1/5	AL
" Barbe Bleu ..	51	7	80	J. Marchant	Exercitou-se a contento. Bom azar	Idem	7.º p. Graal	2000	122 3/5	GM

Nosso palpite: TIO CAPATAZ — Outro páreo a seu jeito e não deverá perder | Inimigo: BALTIMORE — Anda bem e deu-se as mil maravilhas nas mãos do "Leiê". Dai... | Surprêsa: LUARZINHO — Se aqueles 122" valeram, é forte competidor desta feita

6.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 16,20 horas — (Betting)

1—1 Miss Judy ...	58	17	55	O. aMcedo	Vai largar por fora. Pode vencer	R. Freitas	2.º p. Certerito	1400	88	AL
2 Ouronegro ...	52	15	80	U. Cunha	Nesta turma a sua chance é pouca	J. Burioni	3.º p. B. Bill	1300	82 3/5	AL
3 Espinheiro ...	54	6	—	Não corre	Não correrá	A. Corsini	3.º p. Al Rio	1500	97 2/5	AL
4 Baiano	60	7	40	G. Calderano	Reapareceu bem e gosta da relva	F. Schneider	8.º p. Certerito	1400	88	AL
2—5 El Negrito ...	58	12	50	J. Baffica	Corre mais na areia. Bom azar	C. Pereira	4.º p. Utilissima	2200	144	AL
6 Ardena	52	16	80	M. Alves	Em soberba forma. Poderá vencer	C. Sousa	7.º p. Vento Norte	1300	82	AL
7 Alviana	56	10	70	J. Ramos	Qualquer dia "estoura". Cuidado!	N. Figueiredo	9.º p. B. Bill	1300	82 3/5	AL
8 Egil	54	9	80	P. Labre	Na grama está sujeito a "manqueira"	L. Tripodi	2.º p. B. Bill	1300	82 3/5	AL
3—9 Vento Norte .	60	11	30	I. Pinheiro	Num páreo a seu jeito. Pode vencer	M. Canejo	1.º p. Utagio	1300	82	AL
10 Bardo	56	5	80	E. Castillo	Reapareceu muito bem e pode vencer	M. Sales	12.º p Marengo	1500	83	AM
11 New York ...	58	14	80	M. Silva	Corre menos na grama. Difícil	M. Mendes	4.º p. B. Bill	1300	82 3/5	AL
" Loureto	56	13	80	R. Martins	Este relera a areia. Só como azar	Idem	3.º p. B. Bill	1300	82 3/5	AL
4—12 Kande	60	3	60	A. G. Silva	Bastante velho e poderá assustar	J. S. Silva	2.º p. Moleque	1800	101	AL
13 Marengo	60	2	70	J. Barros	Estão levando de "barbada". Dai...	A. Rosa	8.º p. Moleque	1500	96	AU
14 Eber Shah ...	54	4	100	F. Madalena	Fraco para o tropel. Não gostamos	C. Tôrres	9.º p. Pistarim	1400	89 2/3	AM
15 Gay Fox	54	1	—	Não corre	Não correrá	M. Mendonça	7.º p. Gato	1500	96	AL
" Mujuelo	52	8	—	Não corre	Não correrá	A. Barbosa	4.º p. D. Francisco	1400	91	AU

Nosso palpite: VIENTO NORTE — Distância e turma do seu agrado e poderá repetir | Inimigo: MISS JUDY — Corre bem na grama e é veloz. Porém, vai largar por fora | Inimigo: BAIANO — Volta bem preparado êste pequenino. Vale umas poules

7.º PAREO — 1.800 metros — Recorde: Retang, 108"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16,50 horas — (Betting)

1—1 Milico	56	2	40	D. Moreira	Anda muito bem e poderá vencer	L. Ferreira	2º p. Scollops	1600	100	AL
3 Cunhambebe .	54	7	50	J. Marchant	Não pode andar melhor. Há fé	F. Schneider	3.º p. Bedah	1500	94	AL
2—3 Saturno	54	10	20	J. Ramos	E' a fôrça e não deverá perder	C. Cabral	1.º p. Banki	1900	125	AP
4 Jersei	58	4	60	E. Castillo	Possui bom trabalho. Ótimo plaçé	N. Pires	6.º p. Pickwick	1500	94	AU
5 Bagatelle	56	9	80	M. Silva	Corre mais na pesada. Dai ...	A. Feijó	4.º p. Alhandra	1600	101 4/5	AU
3—6 First Boy	60	6	30	O. Ulôa	Esperam melhor atuação dêste	E. Freitas	7.º p. Scollops	1600	100	AL
7 Banki	54	11	45	N. Pereira	Seu estado é bom. Tem chance	R. Freitas	2.º p. Saturno	1900	125	AP
8 Bedah	54	3	60	W. Andrade	Corre menos na grama. Só como azar	J. Lourenço F.	1.º p. Pinga Fogo	1500	94	AL
4—9 Nassau	52	8	25	U. Cunha	Seu exercício agradou. Pode vencer	Exp. Coutinho	9.º p. Bedah	1500	94	AL
10 Tripoli	56	1	40	L. Diaz	Outro que produz mais na grama	M. Sales	9.º p. Scollops	1600	100	AL
" Chiquito	54	5	40	M. Henrique	O companheiro é melhor. Bom azar	Idem	9.º p. Scollops	1400	87	AL

Nosso palpite: SATURNO — Em soberba forma e ex-Cabulete e gosta da grama. P. vencer | Inimigo: NASSAU — Já correu com "gente melhor". Tem grande chance para vencer | Surprêsa: FIRST BOY — Nesta turma a sua chance é grande. Boa poule

8.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada as 17,20 horas — (Betting)

1—1 Astro	56	1	30	J. Baffica	Esparece bem e contam ganhar	R. Silva	2.º p. Sanam	1400	86 3/5	AM
2 Haralem	56	4	100	I. Pinheiro	Apenas regular. Como azar serve	E. Pereira F.	1.º p. Maron	1600	97 4/5	GL
3—3 Safo	56	9	25	J. Marchant	Não pode andar melhor. Chance	F. Maruso	2.º p. Maron	1500	97 4/5	GL
4 Guerreiro	56	5	80	A. G. Silva	Fraco para o tropel. Difícil	J. Carrapito	5.º p. Cadilho	1000	68	AU
5 Oruro	56	2	40	L. Diaz	Cada vez corre mais. Pode repetir	M. Sales	1.º p. Guayasco	1300	74 4/5	AL
6 Romancio	56	6	50	E. Castillo	Na distância do seu agrado. Dai ...	G. Morgado	3.º p. Cadilho	1000	62	AU
7 Lapacho	56	11	60	N. Pereira	Vem de fracassar na grama	M. Gil	6.º p. Maron	1600	97 4/5	GL
8 Jerry	56	10	80	M. Henrique	E' bastante "baldoso". Só como azar	W. Costa	8.º p. Dourado	1000	63 4/5	AP
4—9 Quinau	56	7	35	O. Ulôa	Corre menos no freio. Agora sim	E. Freitas	3.º p. Maron	1600	97 4/5	GL
10 Elcudo	56	8	86	M. Coutinho	Fraco para a turma. Não gostamos	C. Rosa	6.º p. Cadilho	1000	62	AU
" Col. do Brejo .	56	3	80	J. Graça	Vem de fracassar na relva. Difícil	Idem	7.º p. Maron	1600	97 4/5	AP

Nosso palpite: ASTRO — Está se dando melhor nas cocheiras de "Ribamba". Deve vencer | Inimigo: SAFO — Não pode atravessar melhor fase. Contam vencer | Surprêsa: QUINAU — Seu exercício agradou e tem grande chance na carreira

L'Inconnu: 600 em 34 3/5 de Queixo-Torto!

Lynx Marcou 41 2/5 Para 700, Com "Sobras" — Tudo "OK" Para o "Imprensa" — Baltimore e Barbe Bleu Nada Fizeram — Aprontes Para Amanhã no Hipódromo da Gávea

Pelo nosso observador foram anotados na manhã de ontem os seguintes aprontos para a corrida de domingo:

1.º PAREO

RACY, A. Cardoso, 700 em 43" com sobras.

CERES, A. Araujo, 360 em 23" suave.

TARASCA, M. Silva, 600 em 37"2/5 muito fácil.

2.º PAREO

L'INCONNU, U. Cunha, 600 em 34"3/5 aos esbarros.

LYNX, E. Castillo, 700 em 41"2/5, sem apurar.

GOYATTÁ, D. Silva, 700 em 42" fácil.

RETINTO, A. G. Silva, 600 em 36" fácil.

3.º PAREO

MAS TUA, M. Silva, 800 em 49"2/5 com sobras.

DONAIRE, J. Portilho, 1.000 em 66" muito fácil.

REBELDIA, N. Pereira, 800 em 53"2/5 muito à vontade.

TRETA, J. Marchant, 700 em 43"2/5 fácil.

DIADEMA, D. Moreira, 800 em 50"2/5 sem apurar.

RELEIGH, O. Ulôa, 700 em 43" boa ação.

4.º PAREO

HARIALI, E. Castillo, 800 em 39" suave.

HIGH RED, J. Marinho, 600 em 37" fácil.

CORONA, F. Irigoyen, 800 em 50"2/5 com sobras.

DESCAMPADO, J. Marchant, 800 em 51" fácil.

LAKME, O. Ulôa, 600 em 36"3/5 fácil.

5.º PAREO

RAVEL, F. Irigoyen, 1.000 em 66" muito fácil.

TIO CAPATAZ, D. Moreira, 1.000 em 63" fácil.

GO DRAKE, L. Lins, 800 em 49"1/5 com sobras.

LUARZINHO, M. Silva, 1.000 em 67" à vontade.

GATILLO, U. Cunha, 1.000 em 64"3/5 fácil.

6.º PAREO

MISS JUDY O. Macedo, 700 em 43" com sobras.

ARDENA, M. Alves, 600 em 37" bem.

VIENTO NORTE, I. Pinheiro, 600 em 36" fácil.

SARDO, E. Castillo, 600 em 38" fácil.

7.º PAREO

MILICO, D. Moreira, 600 em 40"2/5 muito suave.

JERSEI, E. Castillo, 800 em 50"3/5 bem.

FIRST BOY, O. Ulôa, 700 em 43" com sobras.

BANKI, N. Pereira, 1.000 em 66" fácil.

NASSAU, U. Cunha, 1.000 em 64" pouca ação.

TRIPOLI, L. Diaz e CHIQUITO, M. Henrique, 800 em 50"2/5 chegaram juntos.

8.º PAREO

ASTRO, J. Baffica, 600 em 34" na pista de grama. Muito fácil.

HARALEM, I. Pinheiro, 600 em 36"1/5 sem exigir.

ORURO, L. Diaz, 700 em 44" com sobras.

LAPACHO, N. Pereira, 600 em 38" bem.

JERRY, M. Henrique, 800 em 50" pouca ação.

QUINAU, O. Ulôa, 700 em 43" sem agradar.

COLEIRO DO BREJO, J. Graça, 600 em 37"1/5 bem.

DR. DÉCIO COIMBRA
CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA
Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and.
2.as, 4.as e 6.as das 16 às 20 hs. Tel.: 34-1304
Hospital EVANGÉLICO — Diàriamente à tarde, tel. 54-2050

Calendário do Braz de Pina Country Club

BAILE

Hoje, das 22,30 às 2 horas, em nosso salão nobre, será realizado o baile dos alunos do Colegio Pedro I, animado por uma orquestra de renome. Os senhores associados do club terão ingresso para esta festa, mediante apresentação da carteira social. Traje: Passeio completo.

TENIS DE MESA

Quinta-feira da semana próxima, dia 6 do corrente mês, às 20,30 horas, em nossa séde social, estaremos em confronto com os representantes do querido co-irmão CENTRO RECREATIVO DE BRAZ DE PINA, para uma partida amistosa entre nossas principais equipes.

FUTEBOL DE SALÃO

Amanhã, domingo, às 9 horas da manhã, em nossa quadra A, os nossos quadros de infantil e infanto-juvenil preliarão amistosamente com os componentes das equipes de igual categoria da A. A. Sidônio Paes.

Dia 4 do corrente, têrça-feira proxima, as 20,30 horas, os nossos quadros de juvenis irão ao Itapiru para uma partida amistosa contra os representantes do S. C. MINERVA.

Dia 7 próximo, sexta-feira, às 20,30 horas, receberemos a visita das principais equipes do nosso co-irmão Dinamo E. C., para um "match" amistoso com os nossos representantes.

PASSEIO

Domingo próximo futuro, dia 9 do corrente mês, excursionaremos à Jacarepaguá, onde será feita uma recepção ao nosso quadro social, oferecida pelo Jacarepaguá Tênis Clube. Para maior brilhantismo das festividades, serão realizados jogos de voilbol, basquetebol e futebol de salão, entre os representantes de igual categoria dos dois Clubes, após o que, será realizada uma magnifica Noite Dançante.

Acham-se abertas na secretaria do Clube, as inscrições para condução especial, que deverão ser feitas o mais tardar até o dia 7 dêste mês. Salida da nossa séde, às 14 horas. Traje: esporte com paletó.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

L'Inconnú, a Maior "Barbada do Dia"!

Nem sempre os bons potros são apresentados logo no início da temporada, tendo, mesmo, havido casos em que só aparecem em público no ano seguinte.

Há animais de "entraînement" difícil e, também, os que não gozam de muita saúde e, assim, não podem ser apurados para as primeiras provas da turma de 2 anos. Vários seriam os exemplos, se tivessemos de citá-los. Daí, só ter feito estréia em agôsto o potro "L'Inconnú", um filho de Maritain em Dádiva, de propriedade do Stud Creoulo e entregue ao provecto Manoel de Souza, o popular Neco.

Profissional cem por cento, o que lhe vale o alto conceito em que é tido, o antigo "back" do Carioca, só apresentou o companheiro de "Fellow" quando o viu em perfeita forma, pois não gosta de fazer correr pensionista para fazer papelão.

A MAIOR "BARBADA"

"L'Inconnú" é a maior "barbada" da tarde de amanhã na Gávea, bastando olhar um pouco o retrospecto para não se deduzir outra coisa. No "debut" o filho de Dádiva, da qual, diga-se, herdou a grande velocidade, ganhou disparado de um lote de nove adversários, marcando 87 2/5, tempo que seria baixado se necessário fôsse.

Na seguinte apresentação perdeu, é verdade, mas prejudicadíssimo na partida e, depois, no percurso, afora a direção, um tanto suspeita pois desgarrou sòzinho e, assim, "Heleno" pôde derrotá-lo por meio corpo.

Voltou a ser batido, na derradeira vez, por "Máxime", mas em 1.600 metros e sem ter um bom pique de partida, pois só conseguiu tomar a frente nos 1.000 metros. Resistiu, porém, com bravura até próximo do disco.

No páreo de amanhã, a distância é inteiramente favorável a "L'Inconnú" cujo estado continua excelente. Basta dizer-se que passou pelos 1.400 em 87 3/5, aos esbarros, muito sofreado pelo Ubirajara Cunha. Ademais, a turma é diferente, bem mais fraca, havendo, aliás, no lote, alguns competidores aos quais já se impôz por larga margem. Aprontando, o filho de Maritain desceu a reta em 34 2/5 de "queixo-tôrto", sob as vistas do seu proprietário e do treinador.

LARGA E ACABA

Em 1.300 metros, "L'Inconnú" larga e acaba com o páreo, pois não tem quem o acompanhe, muito embora as esperanças em "Lynx", que vem progredindo. Mas, pelo menos por enquanto, não tem esta alazão pernas para seguir de perto e derrotar o favorito.

Conversando com a nossa reportagem, lá no relógio do "paddock", o hábil Neco, que, diga-se, é rubronegro de quatro costados, garantiu que seu potro é mais "barbada" que o Flamengo no jôgo de domingo com o Vasco.

Quem não gostou da piada foi o Nelson (vascaíno) Gomes, que protestou e quis, logo, botar uma nota de mil. E ficaram discutindo o assunto enquanto nos retirávamos rumo à redação.

SUBIU A BANDEIRA

Para a reunião e amanhã, quando será disputado o clássico "Imprensa", eis as nossas apreciações:

1.º PÁREO — Opinamos a favor de TARASCA que correu bem há semana, dupla com CERES cujo estado é ótimo. Para "tértius", FACY.
2.º PÁREO — Na distância do páreo, é barbada o ligeiro L'INCONNU, sendo a dupla com com LYNX e GORJATA fica para azar.
3.º PÁREO — Cremos que haverá um duelo entre DONAIRE e MASTUA que estão repinicando. Só quem pode furar a dupla é REBELDIA, algo prejudicada na última vez.
4.º PÁREO — Do lote escolhemos MENINO que correu muito há dias e melhorou, sendo CORONA e HARIALI os inimigos mais perigosos.
5.º PÁREO — TIO CAPATAZ vem de bonita vitória mas vai pesado e, assim preferimos RAVEL que volta melhor. Dupla com aquêle ou com BALTIMORE.
6.º PÁREO — A distância agrada a VIENTO NORTE, que, aliás, tem ótimo trabalho e por êle optamos. MISS JUDY é adversária perigosa e para azar XANDE é o melhor.
7.º PÁREO — Acreditamos na vitória de FIRST BOY que apresentou melhoras, dupla com MILICO ou TRIPOLI.
8.º PÁREO — Não deve perder o ligeiro ASTRO que volta com trabalho magnífico, sendo SAFO para a dupla. ROMANEIO é o melhor azar.

Manoel de Sousa, o consagrado "Neco", tem esperanças no pareo em que está inscrito

AGORA É CALEPINO

Passou a chamar-se Calepino, o potro Gable, adquirido pelo Stud Sedução.

Continuará a ser tratado por Fernando P. Schneider e breve voltará à público.

Se o nome valer Calepino será uma utilidade pelo menos, porque os anteriores eram todos corredores.

NÃO CORRERÃO

Eis os "forfaits" entregues para a corrida de amanhã:

ESPINHEIRO
GAY FOX
MAJUELO

..DEFENDERÁ NOVA JAQUETA...

Foi vendido, ontem, o cavalo Aréviche, que pertência ao Sr. Euvaldo Lodi e não saiu, ainda, de perdedor.

Das cocheiras de Claudemiro Pereira, onde se encontrava, passou para as de Reduzino de Freitas que o cuidará dora avante.

Duas Rivais Decidirão Amanhã a Vitória na Principal Prova:

MAS-TUA E DONAIRE EM NOVO "PEGA" NO G. P. "IMPRENSA"!

Quando se Acreditava Que a Pupila de Adair Feijó Demonstraria Sua Superioridade Sôbre as da Nova Geração, Foi Abatida Por Donaire — Oportunidade de Desforra no Grande Prêmio de Amanhã — Manoel Bezerra da Silva Acredita Que Desta Feita Levará a Melhor — José Portilho Não Crê na Derrota — 2.000 Metros e Cr$ 150.000,00 de Dotação à Vencedora

A principal prova da reunião de amanhã na Gávea, o G. P. "Imprensa", em reunião tôda ela dedicada aos homens da pena, será o terceiro páreo do programa, em 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 150.000,00 à vencedora. Estão inscritas Mas-tua, Donaire, Rebeldia, Treta, Diadema e Raleigh, éguas que melhores qualidades, estão demonstrando em a nova geração. Não houve, ainda, uma líder da turma, pois cada um dos grandes prêmios de seleção foi ganho por diferente parelheira. Quando tudo indicava que Mas-tua, do "Stud" Chamma, ostentaria o bastão de melhor da geração, eis que Donaire venee a última carreira, espetacularmente.

Assim, fica mais difícil um prognóstico para as éguas, quando o mesmo não aconteceu com os potros, uma vez que Ilex confirmou sua superioridade. Amanhã defrontar-se-ão novamente Donaire e Mas-Tua, em companhia que já foi superada por estas duas rivais. Tudo leva à crer que as duas potrancas mereçam a preferência dos apostadores.

"Bequinho" Fala-nos de Mas-Tua

O popular e vitorioso piloto pernambucano Manoel Bezerra da Silva, monta dos animais do "Stud" Chamma devido a recente contrato, teve ocasião de falar a nossa reportagem sôbre as possibilidades de Mas-tua no Grande Prêmio "Imprensa". Disse-nos "Bequinho" que não acredita que as outras competidoras possam vencer Mas-tua e Donaire. E finalizou: "Acho mesmo que deverei ganhar com a minha montada, porque a pupila de Adir Feijó está em grande forma e dificilmente será batida. Levo muita fé em Mas-tua na carreira de amanhã!"

José Portilho Montará Donaire

O eficiente piloto José Portilho terá o encargo de pilotar Donaire na prova principal da corrida de amanhã. Falando ao reporter assinalou: — "Se Donaire confirmar a sua última vitória deverá ganhar o Grande Prêmio "Imprensa", pois já se impôs a estas adversárias! Mas-tua será realmente a única rival a temer, pois é muito boa corredora e irá dar trabalho à minha montada".

A reunião a ser desdobrada amanhã na Gávea, dedicada a Imprensa, é uma homenagem a grandes jornalistas e às entidades de classe que reunem profissionais. As provas são denominadas Heitor Beltrão, Costa Rego, Imprensa, Centro de Cronistas de Turfe, Associação Brasileira de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Associação de Cronistas de Turfe e Associação de Cronistas Desportivos.

José Portilho terá o encargo de dirigir Donaire na prova de amanhã. Crê o jovem e eficiente profissional que ganhará o Grande Prêmio "Imprensa"

Esta foto nos mostra Donaire vencendo em forte atropelada Treta e Romarneira. A pupila de Rubens Carrapito está em condições de repetir sua brilhante atuação do último compromisso, quando venceu Mas-tua

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

O GRANDE PRÊMIO "IMPRENSA"

O Jockey Club Brasileiro viverá na tarde de amanhã um dos seus dias mais importantes. O dia da homenagem do turf à imprensa. Não se pode mais negar o valor excepcional da propaganda como eficaz colaboradora da grandeza do nobre esporte no Brasil. Não nos referimos à publicidade paga que o Jockey Club distribue pelos jornais e emissoras mas, na realidade, ao trabalho magnífico desempenhado pelos comentaristas especializados da cidade, que em suas páginas bem feitas ou nos seus programas bem idealizados dão à entidade que rege o turfe a possibilidade de lutar pelos seus objetivos. Poderá parecer vaidade que um repórter escreva, êle próprio, o elogio de sua classe. Entretanto, no momento, o silêncio seria a própria negação da verdade e assim sendo aqui estamos para dizer de público, antes mesmo que o façam os supremos comandantes do Jockey Club que todo êste progresso e desenvolvimento das corridas e da criação nacional se deve, em considerável parcela, ao esfôrço, dedicação e correção dos cronistas de turfe, homens que jamais colocaram seus interêsses pessoais à frente dos sagrados compromissos que têm de batalhar com denodo pela prosperidade do "esporte dos reis". Muitos dos nossos já tombaram. Seus nomes figuram, hoje e amanhã, numa recordação gloriosa para a imprensa, nas várias carreiras que compõem os programas festivos. Esta, talvez, a melhor prova da admiração e do respeito do Jockey Club pelos jornalistas. Aliás, de um modo geral, sempre reinou um clima de harmonia e mútua compreensão entre os homens que dirigem os destinos do turfe e aquêles que com êles colaboram para maior difusão do esporte. Linneu de Paula Machado, para não irmos mais longe, como que iniciou uma nova fase de amizade entre a imprensa e o Jockey Club. Seu carinho pelos cronistas, seu respeito pela crítica honesta e construtiva foram, durante tôda sua gestão, uma garantia de êxito para as corridas e a criação indígena. E quando o inesquecível Linneu morreu tràgicamente, sua morte foi chorada pelos seus amigos dos jornais, revistas e emissoras, sendo seu nome ainda hoje venerado e lembrado, sempre que as ocasiões surgem. Depois veio outro grande presidente para o Jockey Club. O saudoso e extraordinário Ministro Salgado Filho, uma das maiores perdas do Brasil nestes últimos anos, estadista de rara visão e roubado ao seu povo quando a êle se dedicava de corpo e alma. No comando do turfe em nossa terra Salgado Filho como que imprimiu um ritmo novo e progressista à entidade. O nobre esporte despontou para feitos grandiosos e um entusiasmo maior se apossou de todos. Campeão da simpatia, impondo respeito e admiração pela sua figura de valor excepcional, o grande e inesquecível Senador Salgado Filho estreitou mais ainda os laços de amizade entre o Jockey Club e a Imprensa. Os jornalistas passaram, praticamente, na sua administração, a colaboradores diretos da diretoria. Dando a cada jornalista de turfe uma responsabilidade nos seus comentários, já que a todos apreciava e cuidava inclusive dos menores detalhes, Salgado Filho fêz com que uma nova era de prosperidade viesse para o nobre esporte. João Borges Filho foi o comandante seguinte e não será preciso dizer das atenções com que sempre cercou a nossa classe. Constantemente os cronistas eram reunidos em sua própria residência, para, numa palestra animada, discutirem com o Presidente os principais problemas do esporte. João Borges Filho é, ainda hoje, um dos "turfmen" de maior prestígio na imprensa brasileira, que o tem na conta de um dos seus melhores e mais extraordinários amigos. Hoje em dia o Presidente é o sr. Mário de Azevedo Ribeiro. Não fugiu à tradição da grande e importante Casa do Turfe. Seus contactos com a crônica, cada vez mais freqüentes, fazem dêle um administrador seguro e bem informado. Amanhã mesmo, o sr. Mário Ribeiro mais uma vez será abraçado, homenageará e será homenageado pelos homens de jornal.

Lelé Conta Com Baltimore no Handicap "Associação Brasileira de Imprensa"!

Entre as provas a serem disputadas na tarde de amanhã no Hipódromo da Gávea merece certo realce o Handicap-Especial denominado Associação Brasileira de Imprensa, no qual participará o defensor do "Stud" Verde e Preto, Baltimore.

Em sua derradeira apresentação êsse pupilo de Pedro Gusso Filho teve os arreios arrebentados e, mesmo assim foi bom terceiro chegando por vêzes ameaçar a Graal e Rumbo. O seu piloto, na tarde de amanhã será novamente o popular Lelé que dia a dia vem demonstrando ser o melhor freio atuante em nosso Hipódromo. Procurado pela reportagem de ULTIMA HORA o D. P. Silva teve oportunidade de declarar que espera destacada atuação dêsse uruguaio temendo apenas a presença de Tio Capataz o grande favorito da prova. Portanto temos com essa abalizada opinião do Lelé uma dupla certa para a reunião de amanhã que é a 23 sendo difícil apontar o ganhador. Podemos adiantar, aos nossos leitores que possui um bom trabalho esta semana tendo melhorado mesmo a marca anterior, quando trabalhando a par de Courageuse passou a milha em 101. Vamos portanto tentar umas poules nesse fiel e útil defensor da blusa verde e preto dos srs. Eurico Solanes e Otávio Guerreiro.

DEBUTANTES EM REVISTA

TIANA — 3º produto de Dorics, sendo irmã de Blond Doll e Harrista. Vem sendo preparada há muito, tendo alguns galopes regulares, o último em 65 sem apurar. Ligeirinha.

GAIATA — irmã própria de Ever Night, bem feitosa e com vários exercícios. Na última vez que vimos fêz 65 3/5 os 1.000 metros bem. Talvez não seja apresentada.

DECAMPADO — já estêve inscrito e desertou. Ganhador em Cidade Jardim, onde regulava com Hill Prince, Aliado e outros. Bom gramático. Tem 102 3/5 para a milha.

Daniel Lelé, o nosso ... quando em palestra ... indicará o seu pinlotado Baltimore ... vencedor do Handicap-Especial de amanhã

OPINAM OS PROFISSIONAIS SÔBRE UM GRANDE PRÊMIO DIFERENTE, EM 3 DE OUTUBRO:

Trabalhadores do Turfe Falam Também de Política

Como se Manifestaram na "Enquête" de ULTIMA HORA os Famosos "Ases" Das Corridas de Cavalos — Levy Ferreira, Expedito Coutinho e Waldemar Attianesi Antecipam Seus Votos — Juscelino e Ademar de Barros os Favoritos

Os profissionais de turfe também responderam às três perguntas de ULTIMA HORA sôbre as eleições presidenciais. Vale dizer, antes de registrar o depoimento de três dos mais populares nomes do "esporte dos reis", que no mundo turfístico teremos um "páreo duro" entre Juscelino e Adhemar, ambos dominando fàcilmente os restantes candidatos. Mas entre êles é possível que se tenha de recorrer ao "photochart"...

Levy Ferreira

Expedito Coutinho

Waldemar Attianesi

Levy Ferreira

Assim nos respondeu o consagrado preparador Levy Ferreira:

— Votarei no sr. Juscelino Kubitschek.

— Por que fez essa escolha?

— Por acreditar que êste ilustre homem público mineiro poderá melhor do que ninguém, no momento dirigir com inteligencia os destinos do Brasil. Além de grande administrador o sr. Juscelino tem demonstrado nesta sua memorável campanha um elevado espírito patriótico e democrático, mostrando nesta que sabe muito bem o que quer e evidenciando qualidades de um líder autêntico do povo. Além disso êle tem assegurado seguidamente que chegando à Presidência da República governará sem ódios, num clima de respeito e dignidade. Disso é que o país precisa.

— Está feliz por poder exercer livre e democràticamente o seu direito d voto?

— Felicíssimo e êste, por sinal, é mais um argumento em favor do meu candidato a quem se deve pela atuação desassombrada e coragem cívica a realização dessas eleições. Graças a Deus os homens públicos ainda existem nesta terra!

Expedito Coutinho

Jovem ainda mas já brilhou no turfe brasileiro. Expedito Coutinho assim respondeu às perguntas de ULTIMA HORA:

— Em quem vai votar?

— Em Juscelino Kubitschek e João Goulart pelo bem dos trabalhadores.

— Por que fez essa escolha?

— Escolhi o sr. Juscelino Kubitschek por ter encontrado nele, dentro da minha modesta conhecimentos de política, um homem que fala claro, que não procura alarmar os adversários e que tem sabido resistir com elevação e patriotismo às investidas desleais de quem tem sido alvo. Até hoje não vi nada que pudesse diminuir no sólo do povo a esperança que todos temos de que o futuro Presidente da República — na minha opinião — fará com que o Brasil se reencontre e volte ao trabalho progressista em busca de dias melhores. Acredito piamente que o sr. Juscelino Kubitschek fará um govêrno de paz e prosperidade, dando ao povo e aos trabalhadores, a êstes especialmente, um clima de tranquilidade e propício ao trabalho. Além disso o meu candidato promete seguir no caminho do inesquecível Presidente Vargas e isso é muito importante para o bem do Brasil.

— Está feliz por poder exercer livre e democràticamente o seu direito de voto?

— Preferiria responder esta pergunta depois da posse dos eleitos, sejam êles os meus candidatos ou outros quaisquer. Só assim saberemos se valeu o nosso voto.

De qualquer forma, porém, depois da onda golpista, as eleições que se aproximam já constituem um belo passo no sentido da verdadeira democracia. Não creio que se atrevam a modificar pela fôrça o resultado das urnas. Eu e milhares e milhares de modestos trabalhadores confiamos na patriotismo das Fôrças Armadas e do seu atual comandante o general Lott, Ministro da Guerra.

Waldemar Attianesi

— Em quem vai votar?

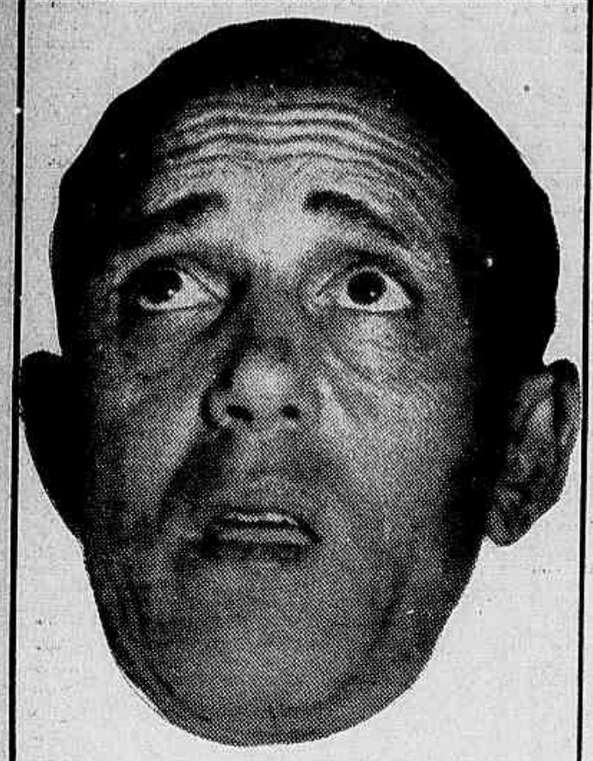
— Votarei em Ademar de Barros!

— Por que fez essa escolha?

— Porque o Brasil está mesmo precisando de um Gerente para poder ser melhor administrado. Presidentes temos tido, mas poucos ou talvez nenhum com qualidades para dirigir. Porisso devemos tentar que um gerente organize tudo que está fora dos eixos!

— Está feliz por poder exercer livre e democràticamente o seu direito de voto?

— Logicamente! A democracia é a maior conquista dos povos e tão valiosa quanto a liberdade, porque é consequência dela. Os golpistas devem ser combatidos como verdadeiros inimigos da liberdade! O voto é a arma do povo na luta pelo seu direito de ser livre!



ZEZÉ E A MARÉ, MÁ, DO BOTAFOGO

NÃO É FALTA DE ESPÍRITO DE LUTA NEM DE CONJUNTO

Alguns Jogadores Atravessam um Período Crítico — Melhor Produção, Hoje — A Estréia de Casnok Com João na Ponta-Esquerda

O Botafogo não terá jogado bem. Ao contrário, tem cumprido atuações muito aquém de suas reais possibilidades. Pergunta-se, então: o que se passa com o Botafogo? Não será falta de espírito de luta. Não será, porventura, falta de conjunto, considerando sucessivas alterações, sobretudo na sua linha de frente? Zezé Moreira responde negativamente:

— A irregularidade do Botafogo se prende exclusivamente à irregularidade de produção que apresentam alguns jogadores que atravessam uma fase crítica.

— Sem solução, portanto, uma reação imediata?

— Prefiro dizer que, ainda hoje, o Botafogo deve apresentar um índice técnico menos baixo.

— Modificações?

— No centro, entre Paulinho e Quarentinha, jogará Casnok. A ala esquerda será composta por Quarentinha e João Carlos. De resto, não há novidades.

Oscar Santamaria Termina, Bem, o Plantão

Aptos Para Hoje,

EDGARD, PAMPOLINI E JOÃO CARLOS

SEM QUALQUER PROBLEMA A EQUIPE ALVINEGRA PARA O JÔGO COM OS BANGUENSES — O DESEJO DE UM É O DESEJO DE TODOS: REABILITAÇÃO

Edgard, recuperado, enfrentará o Bangu

Admite o médico botafoguense, Oscar Santamaria, que foi uma semana cheia. Entretanto, está plenamente satisfeito, porque não trabalhou em vão. Ao contrário, tudo que era preciso fazer foi bem feito. E o objetivo devidamente alcançado. Ou seja, a recuperação de vários elementos que apresentaram condições físicas precárias para o jôgo desta tarde, contra o Bangu.

Todos Presentes

Assim é que, em virtude da assistência eficaz do médico Óscar Santamaria, o técnico Zezé Moreira terá a satisfação de poder contar com todos os elementos que estavam em cogitações para o "match" com o Bangu. A começar pelo goleiro Edgard, que chegou a dar sérios cuidados, aliás. E Gerson, já plenamente recuperado; e Pampolini, apto a correr, sem riscos, 90 minutos; e João Carlos, cujo lançamento, hoje, foi considerado dos mais difíceis. E, dito isto, chega-se à seguinte conclusão: não dará o Botafogo ao Bangu, qualquer "handicap". E isso porque, lançará em campo a sua fôrça máxima.

As últimas performances do Botafogo, inegàvelmente sofríveis, abalou como não podia deixar de ser, o ânimo de sua torcida. Entretanto, os defensores alvinegros manifestam que o desejo de um é o desejo de todos: reabilitação ampla, contra o Bangu. Nilton Santos, por exemplo, diz o seguinte:

— Chegou a hora do Botafogo jogar o que sabe e o que pode. A última coisa a que uma equipe tem direito é acostumar a perder. E tal direito nem fica bem para uma equipe que se preza.

João Carlos

o ponta-esquerda alvinegro para o "match" de hoje contra os banguenses

Última Hora
NOS ESPORTES
Rio de Janeiro, 31 de Setembro de 1955 — N. 1.313

UM EXEMPLO:

O TERRITÓRIO DO AMAPÁ

PIEDADE COUTINHO

Lendo um artigo, em meu jornal favorito, que é ULTIMA HORA, comentando a construção de pistas de atletismo em São Paulo, lembrei-me imediatamente do grande e exemplar Território do Amapá.

O artigo exemplificava o trabalho de S. Paulo à favor do atletismo, dizendo que na Paulicéia pode-se realizar 10 competições ao mesmo tempo. Mesmo assim, o povo paulista não se cansa de efetuar tais competições.

As últimas notícias dão de que estão construindo pistas de atletismo em pleno terreno baldio..

Isto nos lembra o espírito esportivo que domina São Paulo, no que sem favor algum é o pioneiro em tudo, no Brasil.

Trago agora o grande e incansável Território do Amapá, como exemplo de gigantesca e indomável perseverança esportiva! Os seus dirigentes lutam, ano após ano, para levar o melhor do esporte nacional, ao seu território, a fim de realizarem competições das quais a nova geração absorverá o ensino.

E' a meu ver a parcela do povo brasileiro, de maior futuro, no Brasil de amanhã. O seu orientador, chefe e amigo, Coronel Janary Gentil Nunes, unido pelo laço da irmandade, aos senhores Pauxy G. Nunes e Coroacy G. Nunes, formam a trindade mais evolutiva e realizadora do norte do Brasil, que para mim é o verdadeiro Brasil!

Só a pessoa que conviveu com aquela gente pode sentir, sem realmente ter palavras para traduzir, as magníficas e dinâmicas realizações tanto na administração como no esporte.

Como prova de minhas palavras, lembro que, por ocasião do último campeonato brasileiro infanto-juvenil de natação, realizado em S Paulo, o Amapá teve maior número de vitórias do que o próprio campeão! E tudo isto depois de ter pedido aos dirigentes da C. B. D., transporte para sua equipe completa, que foi negado, sendo assim obrigado a trazer sòmente meia dúzia de nadadores!

Em uma entrevista com a ULTIMA HORA, declarei que: êsse campeonato que deveria ser realizado no Amapá, não teria competidor à altura de tão bravos nadadores!

E aqui confirmo o que disse. Se o govêrno nacional, der o apoio necessário ao Território do Amapá, êle será sem dúvida alguma o pioneiro do Brasil de amanhã.

Sôbre a natação, é no grande Amapá que deposito a minha inteira confiança: ali nascerão futuros campeões do mundo!

Tim, o técnico do Bangu, espera boa exibição dos seus pupilos

A PALAVRA DE TIM

"O Botafogo é um Grande Quadro; Mas Acredito no Sucesso do Bangu..."

O Grande Problema do Alvirrubro – O Mesmo Quadro Contra o 'Glorioso' – Hilton Gosling

Com a transferência do "pega" Carlson x Waldemar, passou a peleja Bangu x Botafogo a merecer as atenções da torcida. De fato, êste aperitivo do maior clássico do ano deverá levar ao Maracanã uma boa torcida. E não importa que ambos não se apresentem em boa forma, neste campeonato que ainda engatinha. Trata-se de dois clubes de tradição, que têm em suas fileiras nomes consagrados do futebol brasileiro. Por outro lado, alvinegros e alvi-rubros são dois clubes hàbilmente dirigidos. Zezé e Tim conversaram com a reportagem de ULTIMA HORA.

O TÉCNICO TIM

— O Bangu continua lutando com dificuldades, em se tratando de reunir 22 jogadores — é Tim quem fala. E prossegue: "De qualquer maneira, tenho em mãos um excelente material humano. Os rapazes correspondem e vêm realizando o que é humanamente possível.

Hilton Gosling, simpático médico do Bangu, fês côro com o preparador. Explicou que, nestes últimos tempos, cresceu assustadoramente o número de contundidos. Há ocasiões em que o Departamento Técnico do clube tem necessidade de lançar mão de elementos juvenis. Finalmente, segundo o próprio Hilton Gosling o Bangu não terá grandes problemas para o jôgo desta tarde. Mudou-se de assunto e Tim passou a falar do Botafogo.

— Um grande quadro que, embora em período de adaptação, muito poderá produzir. Acredito, entretanto, no sucesso do meu quadro.

Finalizando, informou que atuará o time que vem se apresentando e que recentemente jogou no interior paulista. Os alvi-rubros estão concentrados na Vila Hípica de onde sairão diretamente para o Maracanã.

SPORT SCOPE

UMA COLUNA DE Flávio Luz

SERÁ O GOLPE

Com a devida licença dos meus minguados leitores, vou fazer êste esclarecimento cívico, às vésperas de três de outubro. Se, por ingenuidade ou por estultícia, alguém pudesse atordoar-me com o alarido golpista que os gatos pingados faziam contra as eleições, êste alguém jamais seria eu. E digo mais: desde os primeiros dias até hoje, nunca duvidei que conseguissem roubar-me o direito de votar. Quem se atreveria a tanto? Pois bem. Agora, não sinto tão forte a minha convicção a respeito. Meu mêdo tem origem no futebol. Resistiria a torcida do Flamengo, depois do insucesso diante do Fluminense, a uma nova derrota no campeonato? O jôgo de amanhã, contra o Vasco, é definitivo: se o Mengo perder, certamente, não haverá eleições.

ADEMAR DA SILVA SOPROU VELAS

Realizando um hiate nos seus preparativos para a viagem ao Chile, o campeonissimo Ademar Ferreira da Silva apagou, pela vigéssima oitava vez, as velas do dia 29... Ao vê-lo festivo e alegre, com ar de quem quer chegar, ràpidamente, à idade provecta, cismo com o equívoco inevitável em que incorre aquele que se supõe capaz de advinhar a idade de Ademar: cara de menino peralta, seus gestos e atitudes sóbrias sugerem uma velhice prematura. Há quem admita que o Ferreira está dando saltos notáveis na contagem de seu tempo.

HOJE É DIA DE NORMA E POETSCHER

Dado o provincialismo de grande parcela da imprensa da Capital da República, as realizações de um jornal nem sempre merecem destaque ou se projetam nas colunas dos demais. Fala, é óbvio, das realizações dignas de solidariedade geral, pelo que elas representam, e não do que se faz, interessadamente, para a conquista de anunciantes... A despeito disso, os "Jogos da Primavera", iniciativa particular do "Jornal dos Sports" são hoje patrimônio de tôda a crônica esportiva da cidade. Porque, em tempo algum, foi concretizada uma idéia tão saudável e arrojada como a olimpíada feminina do jornal de Mário Filho. Hoje, o certame que empolga a mocidade brasileira terá prosseguimento, com as provas de atletismo, das quais participarão Norma e Poetscher, do Vasco e do Fluminense, respectivamente, o que caracteriza a atração do certame...

QUESTÃO DE ESTILO

De um leitor que, possivelmente, não lhe pertence, o cronista José Brígido recebeu reclamação acêrca do estilo... de outro cronista. Com a mesma liberdade com que o ilustre redator do "Diário de Notícias" interveio no julgamento do colega, animo-me a dar também meu palpitezinho em tôrno da questão. Tudo gira ao redor da crônica publicada pelo "Jornal dos Sports", na qual o autor emprega a expressão "scratch" ao lado de um galicismo. Mas, censurando-o, Brígido exagera e acaba por deplorar a presença de profissionais estrangeiros em nossa imprensa. Por causa do têrmo "scratch"? O jornal do Brígido escreve isso a três por dois.. Faço êste apêlo ao sóbrio colunista dos bondes cariocas: não desmereça, nem por equívoco, o notável francês Albert Laurence, cuja honestidade profissional e cujo nível intelectual bem o distinguem dos quinhentos cronistóides que infestam os jornais do Rio. E que a revisão não ponha a perder o rigor do estilo de Brígido, como no caso da frase que inicia sua nota..

O ANTI-MUSITANO

Enquanto os jornais de Minas e do Rio continuam a publicar fotografias do vale tudo em que terminou o "match" Atlético Mineiro x Vila Nova, em Belo Horizonte, fico a meditar na bravura moral dêsse Eunápio de Queirós, o árbitro carioca que pôs fora do campo nada menos de 21 jogadores... Foi, em suma, um acontecimento marcado por aspectos inéditos: um conflito generalizado entre todos, com um só a ver desencadear-se a tragédia de chuteiras. Diga-se, de passagem, que um exército de policiais evitou a chacina de alguns. Em meios a tudo isso sobressai a figura de Eunápio de Queirós, que não parou de bradar e não arredou pé da confusão. Ele é o anti-Musitano por excelência.

O América Não Criará Obstáculos a Cacá

Convencido Benício Ferreira Filho de Que Está Por Pouco o Fim da "Novela" do Zagueiro Que Deseja Jogar Pelo Fluminense
(Leia na Sexta Página Dêste Caderno)

Qual o Clube Mais Querido do Brasil?

"Qual o Clube Mais Querido do Brasil?"

Hoje, no Auditório da Mundial a 8ª Apuração

Com o Flamengo ainda mantendo a liderança, com 60.500 votos, realizada hoje, no auditório da Rádio Mundial, a partir das 20,30, no "show" de Raul Longras, a 8a. apuração do concurso "Qual o Clube mais querido do Brasil?", patrocinado pela Organização Victor Costa em combinação com ULTIMA HORA. Aguarda-se nova reação dos clubes paulistas, pois, como se sabe, o "Cadillac" que é o primeiro dos cinco fabulosos prêmios para os votantes, acha-se percorrendo as cidades bandeirantes, devendo, dia 8, entrar triunfalmente, na capital quatrocentona.

Para a apuração estão convidados todos os torcedores, que, no auditório da Mundial, poderão divertir-se com as atrações artísticas e, também, com as brincadeiras do Longras, que distribuem prêmios gostosos.

Os votos e os Cupões sorteáveis podem ser adquiridos em nosso balcão e na Mundial e segunda-feira, como sempre, daremos o resultado da apuração de logo mais à noite.

— ME DA O MEU BONÉ! ESTE CONCURSO É UMA COISA LOUCA! Diz Raul "Pimba" Longras, o animador dos sohws" do concurso "Qual o clube mais querido do Brasil?"

Sem Futebol Também se Vive

ATLETISMO NOS JOGOS DA PRIMAVERA

Amanhã à tarde, teremos mais uma parte dos Jogos da Primavera. Na pista do Fluminense, serão realizadas as provas de atletismo que deverá contar com grande assistência e ótimos resultados técnicos.

• Podemos informar com segurança que os alemães estarão competindo em novembro próximo, contra os atletas brasileiros. As datas marcadas serão as de 4 e 5 de novembro e o local da competição será a pista do Estádio Municipal do Pacaembú em São Paulo.

A questão de alojamento dos atletas germânicos já foi solucionada, devendo êsses atletas hospedarem-se na Agua Branca, no Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Além de São Paulo, os alemães deverão competir também em Pôrto Alegre, segundo daí para Buenos Aires.

• Pela relação dos clubes inscritos em atletismo nos Jogos da Primavera, podemos antever o sucesso dessa modalidade nesses Jogos. Fluminense e Vasco deverão novamente defrontarem-se, havendo possibilidades que desta feita o título seja conquistado pelo Fluminense. Recorda-se que no último campeonato carioca de atletismo as moças do Vasco foram as ganhadoras com apenas 10 pontos de diferença sôbre as do Fluminense. Convem lembrar ainda desta feita o Botafogo apresentará também suas atletas, e poderemos então ter uma surprêsa apresentará também suas atletas e poderemos então ter uma surprêsa muita embora o Botafogo seja considerado por todos como uma terceira fôrça.

O horário e programa da competição será o seguinte:

14,30 — 80 metros com barreiras — semifinais — qualquer classe. Arremesso do pêso — estreantes. Salto em distância — qualquer classe. Salto em altura — estreantes.

14,45 horas — 75 metros rasos — estreantes — semifinais.

15,00 horas — 100 metros rasos — semifinais — qualquer classe. Arremesso do dardo — qualquer classe.

15,20 horas — 200 metros — semifinais — qualquer classe. Salto em altura — qualquer classe. Salto em distância — estreantes.

15,35 horas — 80 metros com barreiras — final — qualquer classe.

15,45 horas — 75 metros rasos — final estreantes. Arremesso do pêso — qualquer classe.

16,00 horas — 100 metros rasos — final — qualquer classe.

16,15 horas — 200 metros rasos — final — qualquer classe. Arremesso do disco — qualquer classe.

16,30 horas — Revezamento de 4x75 — semifinais — estreantes.

16,45 horas — Revezamento 4x100 metros — semifinais — qualquer classe.

17,00 horas — Revezamento 4x75 metros rasos — final — estreantes.

17,15 horas — Revezamento 4x100 metros rasos — final — qualquer classe.

WALDEMAR VERSUS CARLSON GRACIE

Esta sensacional luta que está apaixonando os meios esportivos da cidade deveria ser travada na noite de hoje no entanto os organizadores da mesma, em conformidade com os lutadores resolveram transferi-la para o próximo sábado ou seja 8 de outubro p.vindouro. Restará mais uma semana para a preparação do sistema nervoso do grande número de pessoas que por certo deverão assistir êste movimentadíssimo jiu-jitsu.

TROFEU BRASIL

A disputa do Trofeu Brasil está marcada para os dias 22 e 23 dêste, na capital paulista. A primeira disputa que deveria ser realizada em agôsto em nossa capital, teve que ser transferida em vista da falta de pista para sua efetivação.

ANTES DE VOTAR, LEMBRE-SE DO QUE ÊLE DISSE

UM DOCUMENTO PARA A HISTÓRIA

Antes de votar, medite no que êle disse: "Aos que pensam que me derrotaram, eu respondo com a minha vitória". Ao exercer hoje o seu direito de voto, eleitor, evoque estas palavras de Vargas. Inùtilmente passa sôbre elas o tempo. Suas idéias estão mais vivas do que nunca e constituem mesmo a bandeira de mais de um candidato à Presidência da República. Mesmo aquêles que o combatem, ousam falar em seu nome, para trai-lo, para matá-lo mais uma vêz. Há que meditar e distinguir. A carta que Vargas legou ao povo, no limiar da eternidade, mostra o único caminho. É preciso pensar nela hoje, no momento em que cada um de nós depositar o voto n aurna. Êle disse:

"Mais uma vez, as fôrças e os interêsses contra o povo coordenaram-se novamente e se desencadeiam sôbre mim.

Não me acusam, insultam; não me combatem, caleiam e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. Sigo o destino que me é imposto. Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao Govêrno nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se às dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi detida, no Congresso. Contra a Justiça do reviso do salário-mínimo se desencadearam os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através de Petrobrás, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o desespêro. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente.

Assumi o Govêrno dentro de espiral inflacionária que destruia os valores de trabalho. Os lucros das emprêsas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano. Nas declarações de valores do que importávamos existiam fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dólares por ano. Veio a crise do café, valorizou-se o nosso principal produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sôbre a nossa economia a ponto de sermos obrigados a ceder.

Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar a não ser meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho êste meio de estar sempre convosco. Quando vos humilharem, sentireis minha alma sofrendo ao vosso lado. Quando a fome bater à vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta por vós e vossos filhos. Quando vos vilipendiarem, sentireis no meu pensamento a fôrça para a reação. Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será o vosso bandeiro de luta. Cada gôta de meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. Ao ódio respondo com o perdão. E aos que pensam que me derrotaram respondo com a minha vitória. Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas êsse povo de quem fui escravo não mais será escravo de ninguém. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue terá o preço do seu resgate.

Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história".

EDMAR MOREL FAZ UM RAIOS X DA ARGENTINA (LEIA NA 8.º PAG.)

TIRAGEM: 90.040 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1955 — N. 1.314

Ultima Hora 2 CRUZEIROS

ADHEMAR QUER DANTON COELHO

As Urnas Consagrarão a Vitória do Povo

QUINZE MILHÕES DE BRASILEIROS VOTAM PELAS LIBERDADES!

Cumprimos o Nosso Dever

AS urnas estão abertas para receber os votos de quinze milhões de brasileiros, homens e mulheres, velhos e moços. O problema político, que sofreu, durante alguns meses, o mais vivo e ininterrupto debate, encontrará, finalmente, a sua solução lógica e democrática. O povo irá escolher, livremente, os novos presidente e vice-presidente da República para o período constitucional de 1956 a 1961.

*

ULTIMA HORA, no curso da árdua campanha, cumpriu cabal e rigorosamente o seu dever.

O dever de amparar a Legalidade, de mobilizar a opinião pública em defesa da Constituição, contra as quais as ameaças surgiam de todos os lados. Foram meses de luta incessante, tendo de enfrentarmos provocações sôbre provocações, rebatê-las, destruí-las hoje para vê-las ressurgir amanhã, exigindo de nós novos esforços e nova resistência.

Jamais esmorecemos, porque contamos, em tôdas as horas, as mais graves, as mais sombrias, com o apoio imenso e vigoroso do povo, de todos os recantos do país.

*

NESTES dias difíceis, ULTIMA HORA foi a verdadeira trincheira do povo. Não teve o povo porta-voz mais autêntico, nem mais decidido, nem mais isento em relação aos partidos e aos candidatos. Defendemos um Princípio, defendemos a Lei, defendemos a Democracia, sem cuja sobrevivência não teríamos hoje eleições livres.

Não ligamos a nossa luta a nenhum dos candidatos, a fim de que ela se revestisse de uma expressão mais ampla e mais forte. Jornal independente, ULTIMA HORA pôde, por isso mesmo, chegar à etapa final da campanha, altiva e livremente, sem qualquer sujeição partidária que nos impeça de falarmos a verdade, e sòmente a verdade, e de dizermos ao povo carioca: vote em quem quiser, mas vote de acôrdo com a sua consciência de patriota!

*

O voto, neste 3 de outubro, deve ter, mais do que nunca, uma significação de luta contra a espoliação do Brasil, contra a espoliação do povo!

Se defendemos a Legalidade, se nos batemos pelo respeito à Constituição, foi para que o voto popular pudesse hoje, em nossa terra, vencer os aventureiros que queriam o golpe armado, os entreguistas aos quais nada interessa a sorte da coletividade, os "assassinos morais" de que falava Getúlio Vargas.

E' preciso derrotá-los para salvarmos o Brasil. ULTIMA HORA apenas deixa, aqui, a sua última advertência, o seu último conselho. O resto compete ao povo decidir. E seja qual fôr a sua decisão, respeitá-la-emos como ato soberano de um povo livre!

VITÓRIA QUE VALE UM TÍTULO — Foi Valter, o "ex-scratch-man" paulista atualmente defendendo as côres do Vasco quem definiu melhor a significação da vitória de ontem sôbre o Flamengo. Banhado em suor, no vestiário após o jôgo, o meia cruz-maltino não se conteve: "êste triunfo vale um campeonato"! Quebra-se afinal a "escrita" que vinha favorecendo ao Flamengo já há bastante tempo. No clichê dois expressivos flagrantes da memorável tarde futebolística de ontem no Maracanã. Marcado o segundo gol do Vasco — um tiro direto de escanteio cobrado por Sabará — dá livre expansão à sua alegria.

DESDE AS GRANDES CAPITAIS ATÉ AOS MAIS LONGINQUOS POVOADOS, CADA CIDADÃO USARÁ HOJE A ARMA QUE A DEMOCRACIA LHE CONCEDE: O VOTO — NINGUEM PODERÁ DEIXAR DE ESCOLHER, NAS URNAS, O CANDIDATO DE SUA PREFERÊNCIA — O MINISTRO LOTT GARANTE, COM O EXERCITO, A LIBERDADE DO ELEITOR EM 133 MUNICIPIOS — O MINISTRO GALLOTI, NO TSE, CUMPRE A LEI EM DEFESA DO REGIME DEMOCRATICO — PUNIÇOES PARA OS ELEITORES FALTOSOS — QUANDO O VOTO SERÁ NULO — OUTROS ESCLARECIMENTOS PARA O ELEITOR — (LEIA NA 5.ª PÁGINA)

O EXILIO, AFINAL

Perón no Paraguai Desde as Dezenove Horas de Ontem

Um "Catalina" Guarani Conduziu o ex-Presidente da Argentina à Assunção — Confirma o Ministério Das Relações Exteriores — Hora Exata: 18,45 — Escolta de Dois Aviões — Vento Forte —

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA DESTE CADERNO)

O Eleitor Deve Ser Digno de Vargas

Além de marcar a data das mais importantes eleições que já se feriram no país, o dia de hoje assinala a passagem do 25.º aniversário da Revolução Liberal.

Cansados das injustiças, das violentas arbitrariedades que se encarnavam sobretudo no poder central, povo e exército levantavam barricadas nas ruas das principais cidades para pôr fim a um govêrno que através do mandonismo desenfreado pretendia fazer seu sucessor.

A propaganda da Aliança Liberal — essa mesma aliança que desembocaria este meses depois na insurreição — baseava-se no princípio da Representação e da Justiça. E se o lema Representação e Justiça empolgava a mocidade é porque a Nação estava convencida de que não era possível falar em govêrno democrático sem que o direito do voto fôsse preservado. Estávamos em pleno fastígio das eleições a bico de pena. E quando por uma rara casualidade a oposição vencia uma parada, o resultado seria negativo: ganhava mas não levava. Vinha fatalmente a depuração. Eram eleições pró-forma. Era uma democracia a chicote e trabuco. O coronel, senhor de barago e cutelo, ditava as leis do seu feudo.

Desde 1922 a 1930 — passando pelos movimentos de 24 e 26 — o país clamava por justiça e liberdade.

Mas veio a vitória do movimento de 3 de outubro e com êle Getúlio Vargas, o maior líder das Américas. Sua ação patriótica se fêz notar desde os dias de govêrno provisório. E' que êle trazia o desejo sincero de criar para o povo brasileiro não sòmente um país progressista, mas o direito de influir diretamente na escolha de seus governantes. O voto secreto foi das maiores conquistas dêsses últimos vinte e cinco anos.

Hoje o eleitor sabe perfeitamente que seu voto é válido, que seu voto é respeitado, que sua vontade será acatada. No dia de hoje o povo brasileiro ao entrar na cabina indevassável deve ter presente sobretudo isto: Getúlio deu-nos a garantia da representação eleitoral. O voto secreto simboliza uma das melhores conquistas democráticas.

Porisso cada voto dado a um inimigo de Vargas é uma traição a êsses princípios pelos quais se sacrificou a mocidade de uma geração.

Não retrocedamos um quarto de século em nossa evolução política votando nos que, combatendo Vargas e arrastando-o ao supremo sacrifício, combateram na realidade o Brasil, entravando nosso progresso, colocando-se ao lado dos coveiros do regime e dos "corvos".

Se um cidadão brasileiro ama realmente a Democracia seu voto deve ser dado aos candidatos dignos de Vargas.

Edição Única de ULTIMA HORA

ULTIMA HORA circula hoje com uma só edição e também com algumas de suas seções habituais deslocadas em páginas diferentes, por ser dia consagrado às eleições.

Amanhã, voltaremos a circular normalmente, oferecendo aos nossos milhares de leitores uma completa cobertura do pleito em todo o país.

Alguns interessados em estabelecer confusão nos meios eleitorais fizeram correr a notícia de que Adhemar de Barros não tinha interêsse na eleição de seu companheiro de chapa Danton Coelho, beneficiando-se, apenas, dos votos dos eleitores da dissidência trabalhista, sob a capitânea do amigo certo de Vargas. Esquecem que o govêrno de Adhemar depende da eleição de um vice-presidente que afine pelos ideais populistas, e não foi outro o motivo que determinou o empenho do ex-governador bandeirante em ter Danton como companheiro de chapa. A propósito a revista "O Cruzeiro", de hoje, publica em sua seção política a seguinte nota:

"O sr. Adhemar de Barros, conversando com os seus correligionários, disse que não tem o menor fundamento a notícia de que, para garantir a sua posse, mandará votar no sr. Milton Campos para a Vice-Presidência. "E' verdade — observou — que, com Jango eleito, dificilmente eu tomaria posse. Com o Milton eleito, porém, êles me empossam, mas aprontarão um "impeachment" em cima de mim para entregar o govêrno ao Vice."

ADEMARISTAS **Dai segurança e estabilidade ao govêrno de Ademar, elegendo também Danton Coelho, o homem da lealdade e da honra ao compromisso**

REVISTA DOS JORNAIS

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

PERON, NAO!

O "Correio da Manhã" diz que Juarez e Plinio Salgado são dois candidatos e um só tipo verdadeiro. Como se parecem, os místicos da mistificação!

Mas, vamos ao que afirma o Paulo Bittencourt:

> "A alternativa do sr. Juarez Távora, repetida noutros têrmos pelo sr. Plínio Salgado, é de um Brasil passadista, estático e fascistoso, temperado por um socialismo carola, meio têrmo entre a Quarta Internacional e a **Rerum Novarum**."

De onde se conclui que o Partido Socialista Brasileiro está traindo o povo, e não só os trabalhadores, quando dá o seu apoio ao Juarez! Pois seria o mesmo que dar ao Plínio Salgado! O mesmo que dar, abertamente, ao néo-fascismo (um govêrno fascistoso, como diz o Paulo Bittencourt)!

No mesmo "Correio", o Edmundo Muniz que é primo-afim do Paulo, fala sôbre o Juarez com mais clareza, sem literatura. Diz êle:

> "Levar o Juarez ao poder é entregar o Brasil ao peronismo, porque só êle conta com os elementos necessários para estabelecer, entre nós, a ditadura totalitária. Não seria eleito um presidente e sim um ditador."

E' a verdade pura! Perón era um ditador militar, que encontrou na CGT a sua base de massa. Juarez seria também um ditador militar, pretendendo encontrar no minguado Partido Socialista Brasileiro a sua base de massas... ideològicamente falidas! Acontece, porém, que a queda do Perón veio mostrar que essas aventuras de ditador sempre acabam num charco de sangue!...

Porém, o Edmundo acha que o Juarez é o Salviano da novela do Antônio Calado, redator-chefe do "Correio". Teria o Calado se inspirado mesmo no Juarez?... Diz o Edmundo Muniz, minucioso como sempre:

> "A diferença entre Juarez e Salviano é que Salviano, inicialmente um mistificador, fingindo-se de inspirado acabou por identificar-se no papel que representava, e se transformou realmente num Antônio Conselheiro. Juarez, entretanto, continua sempre Juarez: um inspirado de encomenda para explorar o histerismo popular."

A análise que o Edmundo faz do Juarez impressiona pela autenticidade! Converse, o leitor, com qualquer dos antigos companheiros de 22 a 30 do capitão Juarez, e terá a confirmação categórica do que afirma o Edmundo Muniz, cujo pai Antônio Muniz e cujo tio Muniz Sodré, ambos senadores da República, se bateram ardorosamente, pela Revolução de 30, num sentido democrático a exemplo da pregação do mestre Ruy Barbosa!

O mais é corocócó...

CORÇAO E O INFERNO

Aqui está no "Diário de Notícias", carregado de uma sombria propaganda pró-Juarez à la Perón, o Gustavo Corção, numa humildade quase franciscana, "prestando contas" de suas atitudes da campanha que se encerra.

Não acreditamos muito na autenticidade dêstes gestos de franqueza. Os homens fracassam, sempre, quando pretendem fazer publicamente confissões íntimas. E' o fracasso da sinceridade!

Porém, o Corção assevera:

> "Eu creio que me podem apontar defeitos terríveis, como fêz o sr. Augusto Frederico Schmidt no irrespondível artigo em que me chamava de mau, de orgulhoso, de séco. Não posso contestar tais acusações. Não posso escrever um artigo dizendo que não sou tão mau assim, ou que orgulhoso é êle. Essas coisas de fôro íntimo serão publicadas no dia do juizo final."

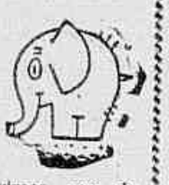
Não é, como se vê, uma confissão plena de que é mau e de que é orgulhoso! E', antes, uma atitude de conformação com o acusador... No "São Francisco de Assis", Chesterton conta: "Um ateu muito honesto com quem discuti certa vez, fêz uso da expressão: — Os homens só ficaram escravos com **mêdo do inferno**". Será que o Corção está com mêdo do inferno?...

Gustavo Corção rebate, porém, a acusação de um adepto do Plínio Salgado que o chamou de **oportunista** e de **Maquiavel**... O que dá mais fôrça à sua resignação diante do Schmidt: "não posso contestar tais acusações"! Será mesmo Corção um mau, um Santo de cuja alma serena poderá se desencadear, de repente, a tempestade da cólera?... Não acreditamos também nisto...

A meia-confissão do Corção em face da investida do Schmidt é, apenas, uma atitude. Por sincera que seja, a confissão é um ato intelectual... No caso do Corção, o mais provável é que êle esteja mesmo com mêdo do inferno!...

DECLARAÇÃO DE VOTO

Hoje não é dia de muita prosa... As urnas estão esperando nossos votos.



O nosso aqui é de qualidade: bem medido, bem pensado. Votaremos em Juscelino e Jango!

Nunca os vimos, nem de perto nem de longe. E' que nos orientamos pelos fatos, defendemos idéias e princípios e não indivíduos, mesmo que sejam amigos pessoais nossos!

Votaremos em Juscelino e Jango porque êles souberam resistir à vaga dos golpistas. Não deram chance aos que queriam rasgar a Constituição e suprimir as liberdades democráticas. E isto é tudo!

O resto é com o povo. Petróleo, o povo é que terá de impor um sentido nacionalista à política governamental! Progresso, dependerá do esfôrço coletivo num sentido construtivo. Moralidade, o povo, através de seus jornais independentes, é que pode e deve manter-se vigilante contra os abusos e as falcatruas!

Vença quem vencer, o que cabe ao povo fazer terá de ser feito! Vença quem vencer, não nos entregaremos ao vencedor!

Continuaremos homem livre a criticar na medida da nossa capacidade, o Govêrno que vier, não querendo, por compensação, mais do que a alegria que, habitualmente, a Liberdade nos dá...

Reforma Cambial

O govêrno da República estuda, no momento, a reforma cambial. Durante a última reunião ministerial o Sr. José Maria Whitaker, da pasta da Fazenda, apresentou um relatório a respeito.

Após a reunião foi distribuida uma lacônica nota à imprensa: "O Ministério, reunido com a presença do Sr. Presidente da República, tomou conhecimento da reforma cambial, tendo o Sr. Presidente adiado a sua decisão superior para o seu próximo despacho com o Sr. Ministro da Fazenda".

QUALQUER QUE SEJA O ELEITO A VITÓRIA DE VARGAS É INCONTESTE

VENCERÁ HOJE O VOTO POPULAR NACIONALISTA

Por MEDEIROS LIMA — Exclusivo de **ULTIMA HORA**

O pleito que hoje se trava em todo o país, mais que simples disputa entre homens e partidos, importa na primeira grande vitória do sistema democrático brasileiro. Realmente quem acompanhou de perto o desenrolar dos acontecimentos, de abril a esta data, dificilmente aceitava a hipótese de que chegaríamos às urnas sem que a Nação fôsse surpreendida por um golpe de fôrça. Mas a reação oposta pela grande imprensa do país e pelas correntes de opinião já amadurecidas, com amargas experiências passadas quanto ao preço que lhes custara a supressão das

As massas populares que hoje comparecerão às urnas, deram, na campanha eleitoral, seu apoio aos candidatos

garantias constitucionais, terminou por vencer as tendências do grupo golpista, fazendo prevalecer o espírito da ordem e da legalidade. Foi esta resistência que salvaguardou o regime, permitindo a realização do pleito de hoje, no qual devemos todos saldar as nossas divergências e abrir novas perspectivas para o futuro. Acredito que sairemos das urnas, apesar das dificuldades ainda a serem enfrentadas até a data da posse, com o regime democrático mais fortalecido.

QUEM VENCERÁ

Não me parece fácil prognosticar os resultados das urnas. Excluindo o sr. Plínio Salgado, que constituirá, apesar de tudo, uma das grandes surprêsas destas eleições, pela demonstração de recuperação política que dará ao país, um dos mais estranhos fenômenos da vida brasileira, creio que os três candidatos restantes, isto é, os srs. Juarez Távora, Juscelino Kubitschek e Ademar de Barros, se apresentam com possibilidades mais ou menos idênticas. Pela lógica, a vitória deveria caber ao sr. Juscelino Kubitschek, que se lançou neste pleito com o apôio não só da mais poderosa máquina política do país, que é o PSD, como também com a solidariedade e a colaboração efetiva e real da mais influente organização de massas, que é o PTB, tendo à frente o sr. Jango Goulart, último ministro de Trabalho de Vargas, a quem a massa operária ficou a dever o reajustamento do salário-mínimo. Sabemos quanto isto significa do ponto de vista eleitoral, num país onde as classes trabalhadoras ainda não adquiriram uma verdadeira consciência de classe, embora já agora, de maneira ainda bastante primária, começam a se politizar. A isto juntou ainda o sr. Juscelino Kubitschek o apôio do Partido Comunista, o qual, embora debilitado pelas condições de ilegalidade a que foi conduzido, representa sem dúvida um instrumento poderoso e atuante no sentido da agitação e da mobilização das massas, de que o comício do candidato pessedista na Praça do Congresso foi uma demonstração admirável.

AS POSSIBILIDADES DE JUSCELINO

— Mas ganhará o sr. Juscelino Kubitschek estas eleições? Confesso sinceramente que não sei dizer. Uma parte considerável da massa popular não sufragará o seu nome nas urnas. Vimos, por exemplo, como o PTB cindiu-se em vários Estados. Se muitos de seus líderes se bandearam para outro candidato, parte ponderável de seu eleitorado não conseguiu identificar suas aspirações com a do candidato oficial do partido. Faltou ao sr. Juscelino Kubitschek base popular pessoal para desde logo se identificar como candidato natural dos trabalhistas ou simplesmente das massas getulistas. Todavia, os êrros cometidos pelos seus adversários e o lamentável discurso do presidente da República, em que procurou ferir de morte a candidatura do ex-governador de Minas ao Catete, galvanizaram em determinado momento ponderáveis correntes de opinião em sua volta, dando-lhe uma penetração popular que antes não possuia. Com isto pôde o sr. Juscelino Kubitschek partir para a sua grande aventura, apresentando-se à Nação como um dos mais ativos defensores da legalidade democrática. Mas a cisão do PSD, adubiedade de certas fôrças que o apoiam, a divisão do PTB e a convicção generalizada de que Minas, sua grande base eleitoral, não corresponderá às espectativas iniciais, dando-lhe uma margem de votos capaz de lhe assegurar de saída a vitória, tornaram sua candidatura vulnerável.

Por tudo isto o sr. Juscelino Kubitschek, que sempre me pareceu o favorito neste pleito, vai agora disputá-lo duramente, correndo tanto quanto os seus adversários, o risco da derrota.

A CANDIDATURA JUAREZ TÁVORA

A candidatura do general Juarez Távora nasceu sob o signo da vacilação. Procurou o general, desde o início, libertar-se do risco de surgir como o representante típico das elites e das fôrças udenistas. Disto temos prova. Primeiro, através do recuo no lançamento oficial de sua candidatura pela UDN; e segundo, pelo apoio que procurou e obteve dos pequenos partidos de esquerda com os socialistas, ou supostamente de esquerda como os democratas cristãos. Em seguida procurou arrebatar das mãos de seu competidor, o sr. Juscelino Kubitschek, a bandeira da legalidade, com a qual êste se apresentara ao eleitorado, passando ao mesmo tempo de uma posição dúbia a uma atitude altamente afirmativa. Propondo a "revolução pelo voto", reagindo fortemente contra as tendências golpistas de muitos de seus amigos da véspera e acenando com algumas reivindicações das classes trabalhadoras, como, por exemplo, a participação nos lucros das emprêsas, o general Juarez Távora conseguiu impôr-se, levando inclusive a UDN a apoiá-lo depois de ter lançado a candidatura Etelvino Lins. Concomitantemente, porém, cindia as fôrças que lhe deviam ser tradicionalmente fiéis, não só pelas dificuldades que iria criar à dessidência do PSD, como também a uma parte razoável do seu eleitorado, por certas posições assumidas com relação aos seus objetivos de campanha e planos de govêrno. Por outro lado, a candidatura do general Juarez Távora, mesmo depois de lançada, continuou a ser debilitada pelas atitudes de muitos de seus aliados naturais que, dêle divergindo na ocasião, persistindo na tese de soluções extra-legais, vieram mais tarde a emprestar-lhe apoio. Outro fator que veio militar contra a sua candidatura foi a tese da participação nos lucros das emprêsas e certas afirmações relacionadas com o poder econômico. Perdeu assim o general Juarez Távora muitos dos seus aliados, homens da indústria e do comércio que no passado haviam sufragado a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Fazendo do governador de São Paulo, sr. Jânio Quadros, o principal trunfo de sua campanha e com êle se comprometendo a fundo, não se apercebeu do declínio da popularidade de tal aliado. É verdade que, tanto quanto possível, o sr. Jânio Quadros procurou colocar a máquina política e administrativa do Estado a serviço da candidatura do general Juarez. Mas não nos esquecamos que isso aconteceu exatamente um ano depois de empossado nos Campos Elíseos, quando sua influência pessoal começava a declinar entre aquêles que o elegeram, constituídos, em geral, de homens e mulheres da classe média, seduzidos pela sua campanha de moralização administrativa. Visitei a capital e o interior de São Paulo e pude ver como muitos dos antigos eleitores do sr. Jânio Quadros se recusam a acompanhá-lo no seu apoio ao general Juarez Távora, uns preferindo, dentro da mesma linha política, inclinarem-se pelo sr. Plínio Salgado, enquanto outros preferem retomar ao ponto de partida, apoiando o seu principal adversário.

A CANDIDATURA ADEMAR DE BARROS

— Confesso que há dois meses considerava o sr. Ademar de Barros o azar dêste pleito. Não via nêle nenhuma possibilidade de sair vitorioso das urnas. Faltavam-lhe uma grande máquina partidária e apoio de fôrças organizadas. Viajando em sua companhia através do Brasil fui levado a modificar as impressões iniciais. Verifiquei como o sr. Ademar de Barros se beneficiara de sua condição de ex-governador de São Paulo, cuja influência, quando o exercera, utilizara largamente em favor da campanha em que agora se empenhara, e como conseguira cristalizar à sua volta as simpatias de grande parte das massas populares antes seduzidas por Vargas a quem se ligara intimamente em 1950, acompanhando-o através de todo o país como o homem que lhe abrira o caminho da volta ao Catete. Conseguira com isto uma profunda penetração popular suprindo com sua influência e projeção pessoal a debilidade de sua máquina política e partidária. Cindindo o PTB, aproveitando-se da relativa trégua que lhe concedera seus adversários, empenhados a fundo na luta contra o sr. Juscelino Kubitschek, e aproveitando-se das incoerências e erros cometidos pelos seus competidores, o sr. Ademar de Barros foi aos poucos, mas seguramente, tecendo uma extensa rêde de penetração em todo o Brasil, cristalizando à sua volta os descontentes e decepcionados de tôda ordem. Conseguiu ainda reunir setores ponderáveis das fôrças econômicas do país, alarmadas por um lado com a posição tomada pelo General Juarez Távora e, por outra, receosas de certas alianças a que o sr. Juscelino Kubitschek foi arrastado pelas próprias injunções políticas de sua candidatura. Ocorreu, assim, com o sr. Ademar de Barros um fenômeno dos mais curiosos — a solidariedade e o apoio de grupos sociais nos quais tinha antes alguns de seus mais irredutíveis adversários. Não há exagêro em dizer, por exemplo, que parte do eleitorado com o qual contou o Brigadeiro Eduardo Gomes em suas duas últimas campanhas, principalmente nos grandes centros como Rio e São Paulo, irão hoje às urnas depositar o seu voto no sr. Ademar de Barros. O mesmo fenômeno ocorre em setores de outros partidos, como o próprio PSD e o PR. Em alguns aspectos sua campanha teve as mesmas características da campanha de Vargas. Creio, no entanto, que a sorte do sr. Ademar de Barros está na dependência da votação que São Paulo venha a lhe dar. Se, como tudo indica, São Paulo não faltar com o milhão e duzentos mil votos que ali espera alcançar, então o sr. Ademar de Barros será um dos mais sérios competidores dêste pleito, sobretudo na hipótese do sr. Juscelino Kubitschek sofrer algum revés em Minas, de lá saindo com votação inferior a por êle mesmo esperada.

VITÓRIA DO VOTO POPULAR

Novamente a pergunta se impõe: quem vencerá? A esta indagação parece-me mais razoável responder: vencerá o povo. Realmente, tudo indica, se de fato funcionar lisamente o sistema democrático, que as urnas se inclinarão por Juscelino ou Ademar. Ambos se empenharam numa das mais renhidas e acesas disputas pelo voto popular da imensa massa operária concentrada nos grandes centros urbanos e dos trabalhadores rurais dispersos através de todo país. Ambos se esforçaram por reunir à sua volta as correntes trabalhistas, fazendo-se acompanhar de ex-ministros do Trabalho do último govêrno de Vargas: Danton Coelho e João Goulart. Mas não só a presença do povo será decisiva na vitória de um ou de outro candidato. Igualmente influente nesta campanha, cuja importância histórica é inegável, será a predominância do espírito nacionalista, cujas teses centrais, como a do petróleo, foram desfraldadas tanto por Juscelino como por Ademar e Juarez. Esta foi uma constante desta campanha que chega ao fim e cujo resultado final constituirá, seja qual fôr nominalmente o vencedor, uma vitória do catecismo nacionalista que Getúlio Vargas ensinou ao Brasil.

E vencerá também, e principalmente, a legalidade, pois foi a legalidade que estêve em jôgo tôda essa campanha. Seja qual fôr o eleito, a sua posse será uma decorrência da vitória do espírito legalista, imposta pelo povo às suas elites no mais belo e espontâneo movimento de opinião pública que já houve neste país.

O povo compareceu em massa, de acôrdo com suas tendências políticas, aos comícios de seus candidatos.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

TECNICO DO UNESCO PARA O BRASIL

Andrew Pearse professor de Estudos Locais do Departamento Extramural das Indias Ocidentais, acaba de ser nomeado para o Brasil, como técnico do Programa de Assistência Técnica da Unesco. O programa em causa foi elaborado pela citada Organização a fim de ajudar o Govêrno Brasileiro a estabelecer um centro de pesquisas no Rio de Janeiro, para estudar as variações culturais no Brasil e preparar um atlas cultural do país.

Pearse se encarregará principalmente da parte sociológica e da educação.

FEIJOADA DE JATOBÁ A AMILCAR

Amilcar Dutra de Menezes, o nosso Coronel que no momento tem as funções de Chefe do Escritório Comercial do Brasil em Viena, retornou ontem a seu pôsto, via Paris. E para se despedir do amigo, reunindo outros comuns, Luiz Jatobá ofereceu ao Dutra uma feijoada completa em seu apartamento do Leme, com as hebedorias de praxe. Isto é: "whiskey", "batidas" várias e cerveja.

A feijoada-monstro foi devorada por gente faminta assim como o arquiteto Aldarir Toledo, o Ivan Pedro de Martins, a Elsie Lessa, o João Condé, o Guilherme Figueiredo, o Paulo Mendes Campos, o Flávio de Aquino, e muitos outros, inclusive o próprio Amilcar Dutra, como não podia deixar de ser.

Paulo Mendes Campos quase tem uma coisa, ao assistir, pós-feijoada, a vitória do seu Botafogo na televisão.

CHEGA O CANDIDATO (NARIS EM FORMA)

O Sr. Plinio Salgado desembarcou na manhã de ontem de um trem na gare D. Pedro II, procedente de São Paulo. Como se sabe, o candidato do PRP à Presidência da República estava hospitalizado numa cidade do interior de São Paulo, em consequência dos ferimentos recebidos num acidente automobilístico. Apresentando ainda no rosto, os vestígios das contusões, o Sr. Plinio Salgado voltou ao Rio para exercer o direito de voto já com seu nariz em forma.

THIRÉ, ANJO REBELDE

Como o faz anualmente, distribuiu o matutino "Estado de São Paulo" os seus prêmios "Saci" para teatro e cinema, no sábado último. No teatro ganharam Maria Della Costa (melhor interprete feminina), Gianni Ratto (cenário e direção), Jardel Filho (melhor interprete masculino), "O canto da cotovia" (o melhor espetáculo); no cinema, os vencedores foram: "A outra face do homem" (melhor filme), Vera Cruz (melhor produtor), J. B. Tanko (melhor diretor), "Toda a vida em 15 minutos" de Marcos Mequliés (melhor argumento), Elina (melhor atriz), Carlos Alberto (melhor ator), e Alex Viany (melhor roteiro com "Rua sem Sol").

Conhecendo o resultado referente à parte de cinema, Carlos Thiré, que no ano passado recebeu o "Saci" pelo melhor roteiro, com "Luz Apagada", telefonou ao colunista para, por intermédio de "Na Hora H", em primeiro mão, por à disposição do "Estado de São Paulo" o prêmio vencido no ano passado. Disse-nos Thiré que foi o roteirista e o diretor da produção "Luz Apagada" da Vera Cruz:

— Quando recebi o prêmio me senti honrado, mesmo achando que haveria divergências, comuns em certames dessa espécie. No ano que recebi a distinção, tive a impressão que era o "Saci" um prêmio respeitável e que o fato de recebê-lo era uma honra, um privilégio. Naquele ano, a meu lado, foram premiados Oswald Heijenricher (corte e montagem), Fábio Carpi (ator), Lima Barreto (com o "Cangaceiro"), Mário Sérgio (melhor ator e Renato Restier (melhor coadjuvante). Um nível respeitavel, evidentemente. Mas êste ano, no que se refere ao cinema, a coisa decaiu, desceu consideravelmente. Não quero citar nomes mas o simples fato de Cacilda Becker com a sua atuação em "Floradas na Serra" não se encontra como a vencedora no setor da melhor interpretação feminina, já é o bastante para que eu ponha à disposição do "Estado de São Paulo" o "Saci" que me foi conferido no ano passado. Que o jornal que me premiou faça bom proveito do prêmio. Eu é que não o quero mais.

PLINIO E JUAREZ

Quando a UDN resolveu absolver o sr. Ademar de Barros concentrando todos os fogos da sua campanha sôbre o candidato Juscelino Kubitschek, não esperava que os integralistas lançassem candidato próprio, o sr. Plinio Salgado, tradicionalmente eleitor do Brigadeiro. Estimulando o lançamento de Ademar, visava a UDN dividir o eleitorado getulista. Surgiu Plinio Salgado e dividiu o eleitorado chamado conservador. A votação atribuida ao candidato integralista influirá decisivamente na posição que obtiver o general Távora.

DEMOCRACIA, SIM SENHORES...

• No último dia da campanha presidêncial dois comícios se realizaram no Rio, a quinhentos metros um do outro, Juarez e Adhemar, candidatos visceralmente antagônicos. Não houve nenhum incidente, cada candidato e respectivas comitivas falaram no tom que quiseram adotar, o povo aplaudiu com todo o entusiasmo. Esse fato por si só põe por terra a alegação de que o povo ainda não está suficientemente educado para escolher e decidir, com calma e critério. O resultado das eleições de hoje será a expressão real da vontade popular.

JÂNIO NA CORDA BAMBA

• *O resultado das eleições em São Paulo decidirá dos destinos políticos do Sr. Janio Quadros. Se Juarez obtiver menos de 700 mil votos e Adhemar mais de um milhão o governador paulista ficará numa situação particularmente delicada, pois foi na base do prestigio popular de Janio que o "tenente de cabelos brancos" alicerceu tôdas as esperanças da sua campanha.*

E até ontem havia mesmo quem comentasse que o senhor Jânio Quadros, se chegasse a acreditar na impossibilidade de uma vitória do General-candidato, mandaria descarregar, à última hora, em Juscelino, O fantasma de Adhemar, vão tem deixado o governador paulista dormir, desde que o candidato popularista lançou seu nome à refrega eleitoral de hoje...

Hoje dia 3, ao novo presidente que, nas urnas da vontade popular será eleito, e que êle, consciente da sua responsabilidade, respeite sempre a Constituição que o fez eleger e o povo que lhe depositou sua confiança e que espera sua dedicação e coragem na solução dos grandes problemas nacionais.

Miscelânea

Deverá regressar hoje ao Rio o chefão da Metro Goldwyn Mayer no Brasil, Mitchell Smith. O nosso Mike chegará em companhia da esposa. Sara, de volta de uma viagem de férias pelos Estados Unidos e Europa.

* * *

Grande abstenção à vista no pleito de hoje aqui no Distrito Federal... Foi terrível, mesmo a derrota que o Flamengo sofreu ontem do Vasco, no Maracanã.

* * *

O escritor Guilherme Figueiredo está comandando mesmo a TV. Tupi carioca.

* * *

Os irmãos Condé estão já estudando a passagem do seu "Jornal de Letras" de quinzenário para semanário. Edição em rotativa.

* * *

Em São Paulo os senhores Cunha Bueno e Carlito Lerne apostaram 100 mil cruzeiros. O primeiro diz que Juarez ganhará fácil na cidade de Botucatu e o segundo acha que vencerá Juscelino. Quem nos contou isso foi a iriquieta D. Yara, colunista de ULTIMA HORA paulista.

* * *

E sôbre eleição e apostas ainda manda nos dizer a D. Yara: "O senhor Caio Dias Batista está fazendo apostas em Adhemar de Barros. Dizem que são muitos os que procuraram o senhor Dias Batista, pois a vantagem que êle estava oferecendo em votos era muito alta..."

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

JÁ ATRAVESSAMOS O PIOR

Ha poucos meses atrás, tudo indicava que não teriamos êsse 3 de outubro de hoje, com eleições. Alguns, defendiam a legalidade pregando a mais deprimente ilegalidade. Louvavam a liberdade mas, atirando contra ela a responsabilidade de crimes e desagregações. Bajulavam as Fôrças Armadas, expulsando ao mesmo tempo a presença imutável da Justiça, com o fito de levar as Classes Militares á destruição da Constituição, como se acima da Justiça outra fôrça maior tivesse voz ativa. Nêsse ambiente de confusão e cansaço vivíamos dia e noite. Até que, êsses "alguns", se capacitaram que pregavam num deserto e que as suas "verdades", as suas "lógicas" e os seus "patriotismos" não tinham ressonância na maioria dos brasileiros. Uns quatro ou cinco "grandes" sentiram também que não havia clima para instalar novidades, imprevisíveis aqui no Brasil e, apesar da excitação dêsse grupo de "alguns", ninguém emendou assunto com êles e aconteceu o que vemos: eleições para saber qual dos candidatos o povo escolheu para o seu Presidente da República.

A fase mais difícil já atravessamos. Agora certamente virá a mais divertida. Se não vencer o General Juarez, os "alguns" vão querer anular os resultados do pleito. Vai ser como habituados estamos a ver, no final de um jogo de futebol, quando o time brasileiro perde um campeonato internacional! Dirão que houve fraude, que o juiz foi faccioso, que a Justiça não poderá dar posse ao vencedor e muita danação vamos assistir! Se a Justiça se mantiver altaneira e firme na sua verdade imparcial, os "alguns" ainda irão dizer que as Fôrças Armadas foram desfeiteadas e começarão a atiçá-las contra a Justiça porque, enquanto a intriga se mantiver viva, ainda haverá esperanças para aquêles que só existem á custa de desentendimentos e desordens. No fim de alguns dias de descontentamento, quem falará grosso mesmo é aquela que de olhos vendados abrirá caminho para o candidato que obteve a preferência do eleitor e o fará subir as escadas do Catete. Tenho recapitulado os acontecimentos dos últimos meses e nesta revisão, relendo as entrevistas alarmantes, os prognósticos tenebrosos emitidos por homens da maior responsabilidade em funções públicas, vejo que apenas uma coisa positiva resta de todos êles: uma fanfarronada ridícula e uma triste incontinência de declarações oficiais feitas por pessoas que têm o habito de falar justamente quando não convem. Esta fraqueza dos homens precisa imediatamente ser afastada para que a autoridade e o respeito se restabeleçam nos altos postos governamentais. Um homem quando fala em nome de uma classe, de um partido, de uma idéia ou de uma iniciativa de ordem geral, não pode se pronunciar antes de verificar se realmente tem todos os dados nas mãos, se as parcelas de fôrças estão dominadas por êle e se possuir, a unidade dos pensamentos de modo a falar por um todo. Precisa sentir que cada palavra emitida, determina uma soma apreciável de responsabilidades várias. O vento hoje em dia, não leva mais palavra nenhuma! Acima de tudo quando a palavra é deixada em entrevistas pela imprensa! Os homens públicos precisam corrigir o erro de acreditarem que a realidade dos fatos é aquela que penetra timidamente nos gabinetes fechados dos ministérios e toma vulto de acôrdo com as conveniências pessoais e a felicidade superficial dos elogios enganosos. E' necessário que os homens públicos se instalem na realidade, naquela que salta além dos cambalachos e articulações de ordem privada, aquela que marcha fora dos abraços "arrebenta-pulmão" e dos sorrisos escancarados dos amigos interesseiros! Precisam acabar com o que até agora temos assistido: o ridículo de viverem na irrealidade como se fôsse o real.

Precisamos iniciar o saneamento no ambiente dos homens de govêrno. Ensinar ao ministro tal ou qual que se êle disse uma bobagem, disse mesmo bobagem e não deve ouvir satisfeito o bajulador sem-vergonha e sim cuidar-se para não dizer a segunda tolice imaginando que a realidade é o aplauso do puxa-saco! Ha corretores da bajulação, com técnicas diversas de acôrd com a vaidade e a fraqueza de cada homem que funciona no govêrno. Esta rêde de tratantes é mais ativa e maléfica do que qualquer célula comunista! E tambem, é necessário que cada ministro, presidente de autarquia, ou mesmo chefe de repartição pública, antes de tomar posse, vá direto a um especialista de glândulas para ver se aquela que determina a morbidez da vaidade, não irá com o cargo de govêrno funcionar em demasia! Sim, porque os homens, quando em climas oficiais, ficam tão atacados de auto-deslumbramento, que chegam a retirar das mulheres injusto título de seres absolutamente futeis e superficiais! Assim não está bem. Cada um com os seus defeitos de acôrdo com o seu sexo! Isto de ter gatimonhas de mulher querendo ser homem, é desonesto e perigosamente desonesto!

VENHA BUSCAR Á SUA
Frigidaire
NOVOS MODELOS 1956
GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS

AGORA POR APENAS
Cr$ 1.875,
mensais
Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS
Palácio da Música
TIJUCA Praça Soraz Pena, 35
ESTÁCIO Rua Haddock Lobo, 191
MEYER Rua Lucidio Lago, 96
"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Resultado da Derrota do Flamengo:

Não Tendo Dinheiro Para Pagar a Aposta, Matou-se

O resultado do clássico de ontem só trouxe desgostos para o motorista José Didimo, casado, de 36 anos, morador na Rua Santo Agostinho, nº 256. E' que sendo torcedor fanático do Flamengo, apostou com um amigo, apostou com um amimil cruzeiros na vitória dêste. Terminada a porfia, dirigiu-se tristonho para sua residência. No caminho ia pensando: "eu não podia perder êsse dinheiro", e a única solução que encontrou para o seu caso foi aquela: chegou em casa, apanhou um revolver, e desferiu um tiro no ouvido direito. Caiu ao solo já sem vida, banhado numa pôde sangue. Ao local compareceram as autoridades do 12º Distrito Policial, que fizeram remover o corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

NÃO FUNCIONARÃO AS FEIRAS-LIVRES

Hoje — dia das eleições — não funcionarão cidade. A medida de cautela das feiras livres em tôda a ráter municipal, estende-se aos mercados da Prefeitura do Distrito Federal.

Os Caluniadores de Plínio Salgado Julgados Por um Prelado Brasileiro

A propósito da vil exploração e caluniosas aleivosias do Sr. Gustavo Corção e outros aretinos da nossa imprensa, a respeito do artigo de Plinio Salgado intitulado "A Mulhar Núa", que constitui um capitulo do livro "Espirito da Burguésia", o Arcebispo de Fortaleza acaba de dirigir ao Dr. Assis Ferreira, lider católico daquela Capital, a seguinte carta:

"Conheço o artigo de Plínio Salgado sôbre o nudismo. Trata-se de uma clara condenação á decadência dos nossos costumes sociais. Considerar o artigo favorável ao nudismo é não entendê-lo ou então virá-lo ao avêsso. Aliás, a vida do ilustre escritor é incompativel com a doutrina pagã que o artigo veemente verbera.

a) ANTONIO LUSTOSA
Arcebispo de Fortaleza".

Afirmam os Observadores Políticos:

DANTON SERÁ A GARANTIA DA VITÓRIA DE ADEMAR!

ADMITINDO que o sr. Adhemar de Barros vença as eleições de hoje, uma vez que o ex-governador paulista dispute ao sr. Juscelino Kubitschek as honras do favoritismo, especula-se nos altos círculos políticos, sôbre a situação em que se encontrará o líder progressista, se fôr eleito com um dos candidatos á vice-presidência que não o seu companheiro de chapa.

E' voz corrente que já se articulam os udenistas para a promoção do revigoramento dos processos em que está em causa o sr. Adhemar de Barros, com o fim de, por meio do "impeachment", afastá-lo do govêrno, sessenta dias depois da sua posse, colocando á frente da Nação o Sr. Milton Campos, no caso dêste ser eleito.

Quanto á eleição do sr. João Goulart, fala-se que dias terríveis sobresaltarão o país com a vitória eleitoral dêsse candidato.

A estabilidade a segurança do Govêrno do sr. Ademar de Barros somente poderá ser perfeita, assegura-se nos meios bem informados, com a ascenção simultânea do sr. Danton Coelho companheiro de chapa e cuja candidatura foi lançada pelo PSP precisamente prevenindo semelhante emergência. Foi para que o Govêrno populista pudesse ser realizado de acôrdo com os ideais da Frente Popular, dando cobertura política ao sr. Ademar de Barros, que foi lançada a terceira candidatura á vice-Presidência, pois se não existisse essa hipótese, poderia ter sido feito um acôrdo com qualquer dos dois candidatos, já, então, apresentados. Precisava, porém o chefe progressista de um legítimo representante dos ideais de Vargas que fôsse, ao mesmo tempo uma personalidade com incontestável prestígio em tôdas as camadas sociais, um trabalhista cristão que inspirasse confiança ás Fôrças Armadas, ao mundo católico e ás classes conservadoras e também, fôsse considerado pelos trabalhadores como um seu verdadeiro amigo, já experimentado em várias ocasiões, em postos executivos.

O sr. Danton Coelho foi êsse homem providencial, indicado pelos dissidentes trabalhistas e escolhido, ao mesmo tempo, pelo sr. Ademar de Barros que o reconhece amigo fiel de Getúlio Vargas e individualidade independente, além de um dos mais completos políticos dos nossos dias.

O esfôrço que, nas últimas horas, os maiorais do PSP vêm realizando para assegurar a vitória do sr. Danton Coelho, é bem significativo. Compreenderam, enfim que o seu candidato, que Ademar de Barros não terá estabilidade no Govêrno com outro vice-presidente. Por isso, as últimas horas antes das eleições foram empregadas em lembrar ao seu eleitorado que para segurança do govêrno de Ademar de Barros é imprescindível eleger-se Danton Coelho.

Os resultados das urnas dirão até que ponto foi esclarecido o eleitorado progressista.

S. PAULO, 2 (Sucursal) — Um inquérito do IBOPE, feito nas últimas horas que antecedem o pleito, revela que 46 por cento do eleitorado paulista se inclina por Danton Coelho que acompanha o sr. Ademar de Barros com uma diferença de apenas 6 por cento na votação geral do Estado.

atire a primeira
Escreve Eloy Dutra
Pedra

A QUEDA DE PERON

Respira-se na Argentina o ar embriagador da liberdade. De Buenos Aires á Rosario de Rosario á Goya, de Goya a Corrientes, através de mil e setecentos quilômetros, não encontramos um peronista sequer. Apenas os fanáticos de Peron insistem em lembrar o nome do ditador deposto. Mais nada. O que cercava o homem forte era o escovalho do país, tipos que os argentinos não explicam como puderam chegar ao poder.

Os intelectuais, os homens de várias profissões, as mulheres e os soldados nos confessaram que tudo aquilo parecia um sonho. Hoje ouve-se rádio, a imprensa é livre, e, apesar do estado de sitio, o respeito á dignidade humana voltou a imperar. Os oficiais com quem falei disseram-me que a tensão havia chegado ao máximo, e não seria possivel num país da estatura da Argentina a liberdade continuar a ser um mito e a Democracia uma pantomima. Os regimes chamados "fortes", em tôda parte do mundo estão nas vascas da agonia. Existe uma abismal diferença entre o aspecto filicio com que êsses ditadores apresentam os seus conceitos de liberdade e a verdadeira liberdade, condição inerente do ser humano, e pela qual êle luta desde a sua criação. O que aconteceu ai Peron... acabará acontecendo a Franco "El nadequissimo", outra excrecência politica da nossa época e também aos ditadores russos, senhores da vida - da morte do seu povo. O homem instintivamente se rebela contra a escravidão e não pode suportá-la em nenhum sentido.

Perón tiranizou a Argentina durante 11 anos. Impôs-lhe a sua vontade, destruir valores, deformou caracteres e quis transformar uma das nações mais livres do mundo numa "Lacienda" particular, onde a sua vontade fôsse lei e os seus gostos corolários dessa lei. Vimos em Buenos Aires a séde da Aliança Nacionalista ser destruida a bombas, depois que os "gangsters" de Peron, devolveram morto e mutilado, o corpo de um policial que com êles fôra conferenciar. Em Corrientes há um cidadão que guarda um casaco de couro pertencente a Peron, quando o ditador, de passagem por aquela cidade, e trazendo-o no braço perdeu-o depois de uma ridícula corrida, temendo a aproximação de um grupo que lhe apenas lhe pedir alho. Estou convencido, depois desta viagem, que Peron na Argentina era uma ficção.

Porque não é possivel que homens e mulheres choram de alegria com a queda de um bom tirano". Peron era um ídolo com pés de barro, e ao primeiro sopro do vento da liberdade quebraram-se-lhe os tornozelos determinando uma queda que nem o subôrno, nem a mentira, nem a crueldade e nem a propaganda conseguiram evitar. O ditador esfacelou-se de encontro ás forças negativas da sua indizível ogalatria da sua desmedida ambição.

ÊSTE ANÚNCIO LHE INTERESSA!

SEM ENTRADA, SEM FIADOR, EM 10, 15 OU 20 MESES
Bérgom
Bemoreira orgulha-se em apresentar BÉRGOM - o refrigerador nacional que rivaliza em perfeição e beleza com as mais famosas marcas estrangeiras, por um preço ao alcance de qualquer orçamento. Certificado de garantia de 5 anos.
18.500,
OU EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE
1.260,
SEM ENTRADA
Bemoreira
CONCEIÇÃO 11 e LUIZ DE CAMÕES 42

BOLSAS

(Em Frente aos Elevadores)
AV. RIO BRANCO, 183
Bijou
MODELOS DE CRIAÇÃO EXCLUSIVA, RENOVADOS A CADA ESTAÇÃO

Aberto de 9 às 18 hs
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Presidente Vargas, 509
21 AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Os "Descamisados" Ficaram Ricos a Custa de Perón!

Os Jornais Argentinos Continuam a Falar da Corrução do Regime Depôsto e o Enriquecimento de Seus Dirigentes — Angel Borlenghi, ex-Ministro do Interior e Justiça é o "Homem do Dia" — Decretos-Leis Para Exercer os Poderes Legislativos — O Caso da Moça de 16 Anos Que Viveu Com Perón em Sua Casa — Pobre, Está Agora Com os Pais

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — A corrupção do regime deposto, o enriquecimento escandaloso de seus dirigentes, continuam a fazer escoar muita tinta na imprensa Argentina, que agora trata do caso de Angel Borlenghi, ex-ministro do Interior e Justiça.

Investigações na residência do homem forte do regime Perón, e no domicílio de sua secretária e amante, acarretaram a descoberta de documentos provando que Borlenghi havia acumulado uma enorme fortuna, da qual uma grande parte foi transferida fraudulentamente para o estrangeiro, notadamente Suiça e Itália.

Consoante os jornais, a "secretária" de Borlenghi, que tinha uma dupla personalidade percebia 20% das receitas de publicidade do jornal "El Líder", órgão da Confederação dos Empregados no Comércio, presidida pelo ex-ministro. A jovem desapareceu no dia seguinte à queda de Perón.

Considerando um dos principais responsáveis nas perseguições contra a Igreja e o clero católico, Borlenghi que era ministro do Interior desde a chegada de Perón ao poder, tivera que se demitir após a rebelião de 16 de junho. Empreendeu então longa viagem ao estrangeiro, com sua família.

Em consequência das revelações da polícia, o comitê dirigente da Confederação Geral dos Empregados no Comércio decidiu suspender Borlenghi de suas funções de secretário-geral dessa organização até que seja esclarecido o seu caso. Doutra parte, todos os membros do comitê dirigente da CGEC se colocaram à disposição das autoridades competentes, para que seja investigada a situação pessoal de cada um deles.

Decretos-Leis

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O presidente provisório da República exercerá os poderes legislativos por meio de decretos-leis, enquanto durar a situação de Govêrno provisório, pelo presidente Lonardo, segundo decreto presidencial.

O decreto prevê que êsses poderes serão exercidos pelo vice-presidente provisório em caso de ausência, impedimento ou falecimento do presidente. Em seu texto, o decreto motiva essa decisão pela necessidade de assegurar o exercício ininterrompido dos poderes previstos pela Constituição. Apóia-se nas seguintes considerações: o regime deposto tinha criado uma situação à margem da legalidade; violando o princípio de supremacia da Constituição, tinha consagrado como doutrina nacional a vontade de um homem que fazia a lei de seu partido; desprezando qualquer legalidade, proclamou-se regime revolucionário, nas palavras daquele que se apresentava como Chefe do partido e da pátria; desprezando tôda forma de vida civilizada, proclamou estado de violência, em declarações formuladas perante o povo da República; que tais aberrações colocaram a República à margem de qualquer ordem jurídica e moral; tomando as armas, a comunidade manifestou sua decisão de revogar os poderes conferidos ao Chefe de Estado e ao Parlamento, cuja maioria se solidarizava com êle; o abandono do poder e de seus supremos deveres pelo Presidente da Nação e comandante das fôrças armadas, justifica o exercício do poder pelo Chefe da revolução triunfante; a legalidade da revolução determinada pela ilegalidade das autoridades destituídas, foi confirmada pela vontade expressa no restabelecimento jurídico proclamado no discurso lido ao povo da República no momento da tomada de posse.

A Vitima de Peron

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — "Menor de 16 anos, vítima do ex-presidente Perón". Sob êste título o jornal "La Razon" relata a visita de um de seus repórteres à pequena "vila", presente de Perón, na qual residem a jovem e seus pais, em um subúrbio de Buenos Aires.

Nelida é uma morena de olhos verdes. Há dois anos ela se inscreveu na "UEF" (União dos Estudantes Secundários), patrocinada pelo ex-presidente, êste havia pôsto à disposição da entidade, como campo de esportes, uma parte do vasto parque da residência presidencial de Olivos, nas proximidades da capital, onde muitas vêzes êle passava o fim de semana.

Foi ali que Nelida foi notada pelo general Perón. "Confesso que êle me impressionou, declarou ela ao jornalista, após desculpar-se de tê-lo recebido mal. "Estou um pouco nervosa. Não por mim, mas por meus pais. Nada fiz, senão ter ficado ao lado de Perón".

Nelida vivia na residência principal do ex-presidente, onde se achava quando da rebelião de 16 de junho. Perón a fêz conduzir à casa dos pais dela. "Não quero, disse êle, que te aconteça alguma coisa". Passado o perigo, ela voltou à residência, onde permaneceu até 17 de setembro. O levante militar se verificara na véspera.

Nelida voltou então para junto dos seus. Não viu mais Perón, e não recebeu dêle outras notícias senão pelas duas cartas agora publicadas na imprensa.

APÊLO AOS NORDESTINOS DE TODO O BRASIL

O Centro Nordestino pró-Jarez Távora, com sede à Rua Marquês de Abrantes, número 143, lança um caloroso apêlo a todos os nordestinos pedindo-lhes a máxima cooperação no esfôrço que todos os brasileiros amantes de sua terra estão empreendendo pela vitória de Juarez Távora.

Não é necessário encarecer o que significa para nós nordestino a eleição do eminente brasileiro, que além das grandes qualidades morais e intelectuais, possue o conhecimento direto e profundo dos problemas que afligem o nordeste, filho que é do sertão do Ceará.

É preciso que ninguém se esqueça que enquanto o emigrante estrangeiro aporta ao Brasil com tôdas as regalias, os nossos conterrâneos que se vêem obrigados a abandonar as suas terras, são transportados, alimentados e alojados de uma maneira que não se admite para seres humanos em parte alguma do mundo civilizado.

Quando, pois, o Brasil inteiro se prepara para eleger Juarez Távora, cujo govêrno trará a redenção do nordeste, cabe aos nordestinos assumir a vanguarda dessa gloriosa campanha, esclarecendo os iludidos, animando os indecisos, empregando, enfim, todos os esforços para que nenhum conterrâneo, seja qual fôr o seu partido, classe ou agremiação deixe de votar em Juarez Távora e o seu companheiro de chapa o grande mineiro Milton Campos.

RAUL XAVIER
Presidente

TERRA DA ITALIA PARA UMA RESIDENCIA NO RIO

BERGAMO 2 (AFP) — Dois brasileiros, Manuel Medeiros, e sua esposa, Julieta Locatelli, residentes no Rio de Janeiro, vieram a Treviglio, perto de Bergamo, na Lombardia, para recolher punhados de terras na aldeia natal do pai da sra. Medeiros.

Domenico Locatelli emigrado em 1890 para o Brasil, tinha pedido à filha, antes de morrer, há uns 20 anos, que viesse à Itália a fim de levar terra de Treviglio para depositar em um canto especial de seu jardim no Rio de Janeiro.

Foi para atender ao desejo do velho emigrante italiano que o sr. e sra. Manoel José Medeiros enfrentaram a longa viagem marítima do Brasil à Itália, e volta.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

O EXÍLIO, AFINAL

PERÓN NO PARAGUAI DESDE AS 19 HORAS DE ONTEM

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Perón chegou ao Paraguai às 18.45 horas, segundo o rádio de Assunção. Por sua vez, o rádio de Incarnación, cidade paraguaia no rio Paraná, confirmou a chegada de Perón.

Confirma o Ministério Das Relações Exteriores

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — A chegada de Perón à Assunção, às 18,45 horas locais, foi confirmada pelo Ministério das Relações Exteriores argentino.

Caminho do Exílio

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Foi a bordo de um hidro-avião "Catalina", da aeronáutica naval paraguaia, que Perón tomou o caminho do exílio, à tarde de domingo, com seu ajudante de ordens, Major Ignacio Cialcetta, que se tinha refugiado com êle a bordo da canhoneira paraguaia, em 20 de setembro.

O hidro-avião viera especialmente de Assunção para apanhar o ex-presidente. As 12,34 horas locais o aparelho pousava nas proximidades do navio ancorado quatro milhas ao largo do pôrto de Buenos Aires. Duas canhoneiras argentinas, a "Muratore" e a "King", se mantinham a 300 metros, enquanto que dois aviões de caça faziam evoluções no céu.

A transferência de Perón e seu ajudante, e das bagagens foi penosa, devido o forte vento. O capitão de mar e guerra Barbetta, chefe da missão naval argentina em Assunção, estava a bordo do avião. As 13, 9 horas o hidro-avião decolava e se dirigia rumo Norte, voando a baixa altura, acima do delta do rio Paraná. Os dois caças o escoltavam.

Partida

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Perón deixou Buenos Aires às 11,40 horas locais, a bordo de um hidro-avião paraguaio, escoltado por dois outros aviões.

Em Companhia do Capitão Barbetta

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O hidro-avião especial a bordo do qual Perón partiu para Assunção, havia chegado antes das 11.40 horas locais, e pousava nas proximidades da canhoneira paraguaia onde se achava o ex-presidente, há doze dias, algumas milhas distante de Buenos Aires. Perón seguiu acompanhado do Capitão Barbetta, chefe da missão naval paraguaia em Assunção.

Negadas Informações

ASSUNÇÃO, 2 (AFP) — Apesar de tudo, são poucas as informações sôbre a chegada a esta capital do ex-presidente Perón, ao qual será concedido asilo territorial de acôrdo com as normas do Direito Internacional. Entrementes uma multidão nunca vista de fotógrafos e jornalistas estrangeiros invade continuamente os aeroportos, cais e estações, esperando o desembarque de Perón.

Em entrevista à imprensa, o Chanceler Hipolito Sanchez Quell disse que "terminarum as discussões sôbre o salvo-conduto a favor de Perón, faltando completar detalhes técnicos". A respeito dos convênios existentes, disse que serão cumpridos por parte do Paraguai, esperando que o mesmo ocorra de parte da Argentina.

Falando do direito de asilo, o embaixador disse que o concedeu a conhecidos políticos como Artigas, Sarmiento, Ibanez Del Campo e Paz Estensoro, e que empregará todos os meios para o seu cumprimento com respeito a Perón.

Sôbre a influência que terá a mudança de govêrno argentino sôbre o Paraguai, o Ministro Sanchez Quell manifestou: — "O Paraguai é independente desde 1811, e através de sua história sempre se dirigiu por sua sobe rana vontade".

IRENE MACEDO VERSUS EVERALDO LAMARÃO

Artista e Secretário de Novo Frente á Polícia...

Ela: Êle me Deve" — Êle: "Devo, Não Nego, Pagarei Quando Puder" — E Assim Continua a Rolar o Caso Que Eclodiu há Poucos Dias Com Sensação Nos Meios Artísticos Cariocas

Voltam a se defrontar perante as autoridades policiais a cantora Irene Macedo, e seu secretário, Everaldo Lamarão, mais conhecido nos meios artísticos como Délio Garcez.

NO CARTÓRIO

Na noite de ontem os dois artistas tiveram uma acareação, no Cartório do 5.º Distrito. Declarou a cantora que tudo quanto havia afirmado antes, continuaria afirmando. Não iria desdizer o que já disse, pois tudo não passa da verdade. E concluiu:

"Espero justiça doutor".

Foi quando, levantando-se da cadeira onde estava sentado, bradou o "secretário":

"Senhor comissário, e senhor escrivão, esta mulher está mentindo, ela quer difamar o meu nome, reduzir-me a nada. Eu apenas lhe devo a quantia de 14 mil cruzeiros, dinheiro êsse que me foi emprestado para serem efetuadas várias despêsas de excursões que realizamos nas cidades de Campos e de Vitória. No entanto o dinheiro que levamos não deu para cobrir as despêsas feitas, que ultrapassaram 5 mil cruzeiros do orçamento. Mandei, então, para o Rio um telegrama, esclarecendo o ocorrido, e pedindo mais alguma coisa, por conta.

Após estas declarações, Délio perguntou às autoridades presentes:

— "Vocês ainda duvidam de minhas afirmativas?"

Carecem Seus Argumentos

A cantora, um tanto acabrunhada com as declarações de seu secretário, perdendo e muito seus antes fortes argumentos, ainda tentou convencer aos policiais de que ela é que estava certa, de que a razão era sua.

Terminados os depoimentos, ao que tudo indica, Délio apresentou provas insofismáveis do que sua "patroa" não tinha razão, podendo mesmo ser absolvido no Tribunal.

Ela confessou ao repórter: "Jamais deveria ter admitido "êsse, êsse, êsse... tipo" como meu secretário. Agora estou "numa fria doida", com dinheiro no fôgo. Confio, de hoje por diante, na ação das autoridades". E depois riu um riso muito fotogênico, como o que se vê acima.

A Cura Dos Nervosos

A medicina Psico-somática é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamentos, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dores, dispepsias, colites, perturbações sexuais, etc.

No tratamento Psico-somático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fêz 4 viagens ao estrangeiro praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

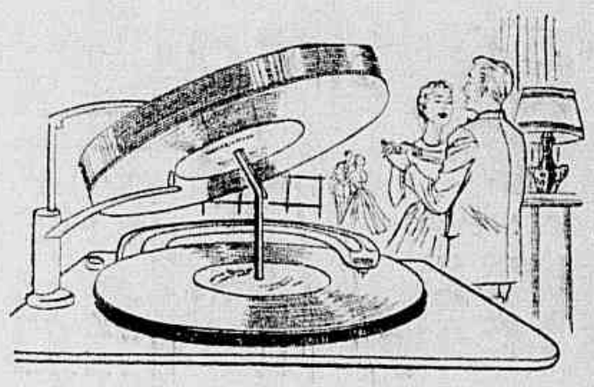
O Dr. Argollo baseado em longa prática de 35 anos, dá consultas na sua "Clínica de Nervosos" diàriamente, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501 — Cinelândia — Rio. Tel.: 42-1127.

Baleado no Cotovelo

O operário Hélio de Sousa, solteiro, de 17 anos, residente na Vila Operária, n.º 43, quando passeava no interior de um parque de diversões, situado no Largo dos Pilares, foi agredido a bala por um desconhecido, que se evadiu. Apresentando ferimento no cotovelo esquerdo e contusões, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, sendo dali removido para o Hospital Prefeito Sousa Aguiar.

VENDE-SE

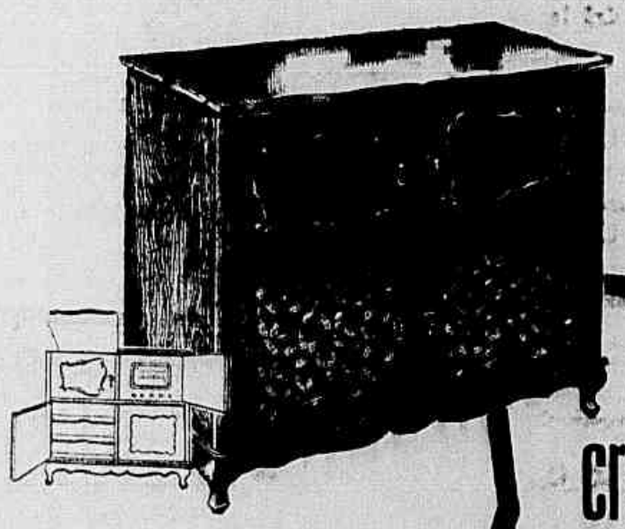
Rica folha de renda de Veneza, com 12 guardanapos, lençóis de linho e toalhas da Ilha da Madeira, faqueiro de cristofle, serviço de porcelana para jantar, antigo velho Paris; tapetes persas, bandejas de prata; objetos de arte em porcelana, cristais, bronzes, marfim, etc., pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião. — Rua do Rosário, 145 — sobrado.



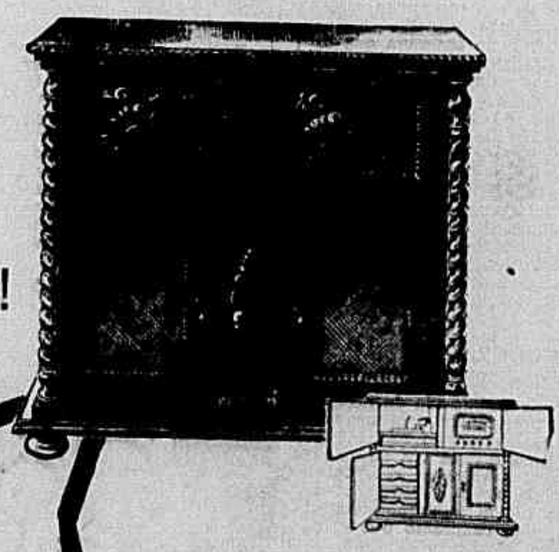
ALÉM DE
uma alta qualidade técnica
É IMPORTANTE
a grande facilidade de pagamento
É ESSENCIAL
a garantia de funcionamento perfeito
É INDISPENSÁVEL
o estilo que combine com a mobília!

tudo isso á sua disposição nos modelos da

Sonorola, do PONTO FRIO!

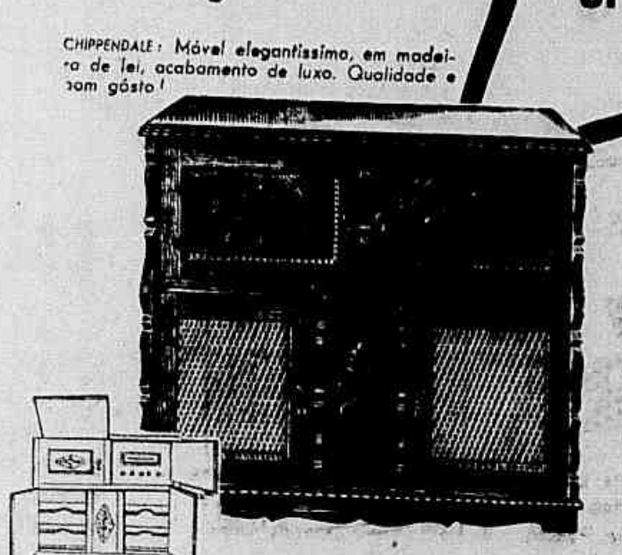


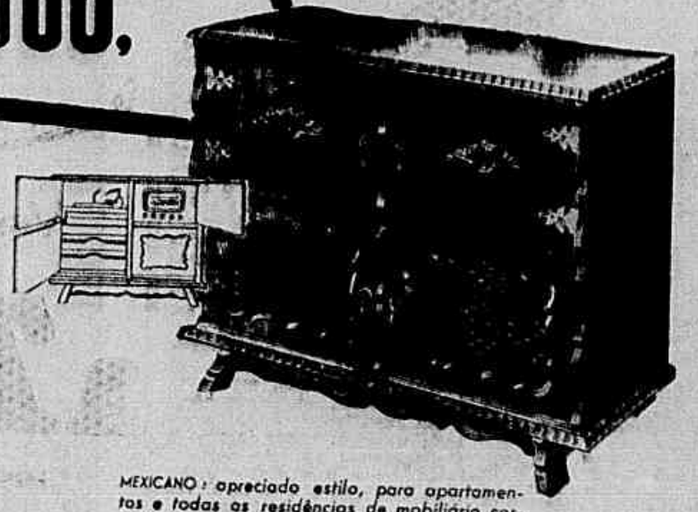
entrada
Cr$ 500,00



COLONIAL: um modêlo clássico, de grande apresentação, de notável efeito na sua sala!

CHIPPENDALE: Móvel elegantíssimo, em madeira de lei, acabamento de luxo. Qualidade e bom gôsto!





MEXICANO: apreciado estilo, para apartamentos e todas as residências de mobiliário correspondente.

RÚSTICO: imbúia, jacarandá, peroba, etc. — um dos mais belos modêlos de Sonorola do Ponto Frio!

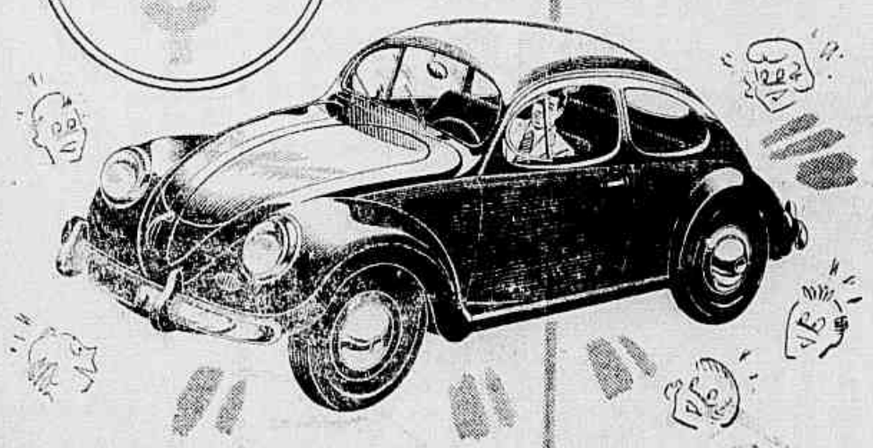
Mensalidades — Cr$ 880,00

Em todos os modelos de SONOROLA: rádio 7 válvulas, 3 faixas de onda, alto falante 12 polegadas.
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICO, Webcor, 3 velocidades, inclusive long-play. Toca 12 discos de 8 a 12 polegadas, dando mais de 2 horas de música! 2 agulhas permanentes.

Ponto Frio

URUGUAIANA 134/138 — SENADOR DANTAS, 44 — MARECHAL FLORIANO, 85 — CARIOCA, 58 — BUENOS AIRES, 287 — S. DOS PASSOS, 109 (Subr.) — AV. NILO PEÇANHA, 248 (Castelo)

Quanto vale êste VOLKSWAGEN 1955?



"Sorteio Milionário" CIBRASIL

O novo plano de Economia Premiada da Cibrasil, reservou para Você um Volkswagen 1955, zero quilômetros e ainda Cr$ 25.000,00, apenas com módica economia mensal desde Cr$ 100,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas).

E Você sabe quanto está valendo um Volkswagen?

Inscreva-se já para ganhar êste carro valioso! Se não fôr premiado — a Cibrasil devolve, no final do plano, tôdas as suas economias. Aproveite a oportunidade... e "motorize" o seu futuro!

Poderá ser seu
No Próximo
DIA 15

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO:
Av. Almirante Barroso, 81
AGÊNCIA GOVERNADOR:
Av. Paranapuã, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON:
Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO:
R. Cardoso de Morais, 55

numa remarcação GIGANTE

Espetaculares ofertas no aniversário de

A TRIUNFANTE

Um mês inteiro dedicado aos econômicos!
Remarcação espetacular em todos os artigos!
Triunfais vantagens!

O seu dinheiro cresce nesta festa de baixos preços

ALGODÕES

OPALITAS - grande sortimento de estampados, pelo menor preço da praça - de Cr$ 10,00 por **Cr$ 8,50**

"MARQUISETTES" e Tobraicas. Estampados diversos, para lindos vestidos de Cr$ 28,50 por **Cr$ 16,50**

CAMBRAIAS - largura: 0,80 - variados e vistosos padrões modernos de Cr$ 25,00 por **Cr$ 21,90**

LONITAS - largura: 1,00 - lisas e estampados - de Cr$ 39,00 por **Cr$ 35,00**

ORGANDIS BANGU - largura: 1,00 - estampados maravilhosos de Cr$ 49,00 por **Cr$ 45,00**

POPELINES e "Toiles" - largura: 0,90 últimas criações "Bangu" de Cr$ 52,00 por **Cr$ 45,00**

CAMA E MESA

CRETONE SUPERIOR branco e côres
p/ solteiro: de Cr$ 29,00 por **Cr$ 25,90**
p/ casal: de Cr$ 45,00 por **Cr$ 35,90**

TOALHA P/ BANHO - bem felpuda - branca de Cr$ 34,00 por **Cr$ 29,80**

"VOILE" - para cortina, tipo Cristal, côres apropriadas de Cr$ 35,00 por **Cr$ 28,80**

CRETONE "LAPA 2ª" - grande oferta
larguras 1,40 - de Cr$ 58,00 por **Cr$ 47,00**
larguras 2,20 - de Cr$ 88,00 por **Cr$ 79,00**

COLCHA "NOIVA" - boa qualidade
p/ solteiro: de Cr$ 73,00 por **Cr$ 65,00**
p/ casal: de Cr$ 89,00 por **Cr$ 83,00**

TRAVESSEIRO de paina - tamanho 60 x 40 - fôrro de "moiré" em várias côres - de Cr$ 75,00 por **Cr$ 68,00**

LINHOS E "RAYONS"

"LINGERIE" estampada - largura: 0,90 lindos desenhos para vestidos - de Cr$ 32,00 por **Cr$ 25,00**

TAPETA - tipo natural - "changeant", em tôdas as côres
OFERTA DE ANIVERSÁRIO
de Cr$ 88,00 por **Cr$ 49,00**

"PIED DE POULE" - puro Alpaca "Rhodia" largura: 0,90 de Cr$ 75,00 por **Cr$ 55,00**

CREPE SETIM "LINGERIE" - largura: 1,00 côres clássicos de Cr$ 68,00 por **Cr$ 52,00**

LINHO - p/ vestidos - largura: 0,90 branco e côres de Cr$ 78,00 por **Cr$ 69,00**

PURO LINHO "00" - Fio Belga - largura: 2,20 - em branco de Cr$ 195,00 por **Cr$ 178,00**

Vendas de aniversário
nas 3 lojas de
A TRIUNFANTE

LIGHT: Onze portas em frente à Light e nove portas para a Av. Presidente Vargas.
PASSOS: Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões.
ARSENAL: Rua 1.º de Março, 149 a 151 - em frente ao Arsenal de Marinha.

Querendo ainda mais vantagens, utilize os sistemas de vendas a crédito "Compensadora", "Serve" e "Cruzlar".

TIROTEIO NO CAMPO DO "UNIÃO

Vindita Entre Delinquentes Culmina em Crime de Morte

Foram Levar a Cabo Uma Desforra e Saíram Baleados — Uma Das Vítimas em Estado Desesperador — O Criminoso Evadiu-se

A "pelada" de domingo no Campo do "União em Acari" foi interrompida por violenta cena de sangue, ocorrida entre a assistência. Sebastião Bonifácio Pimenta (pardo, casado, 46 anos, marítimo, residente à rua José Lopes, 165, Cordovil) e Jorge Manoel da Silva (brasileiro, pardo, solteiro, 32 anos, estivador, residente à rua Otinga, 7, Cordovil), foram mortalmente feridos à bala. O criminoso, conhecido pela alcunha de "João Garrucha", em meio à estupefação geral, fugiu em desabalada carreira, brandindo o revólver fumegante.

Jorge Manoel da Silva, morto

Vingança

Na manhã de domingo Jorge Manoel da Silva, vulgo "Jorge Cachorrão", comunicou-se com o seu amigo Sebastião Bonifácio Pimenta e combinou uma autêntica incursão pelo bairro de Acari, onde deveriam levar à cabo uma vingança. Já no domingo anterior, quando os dois companheiros assistiam à infalível "pelada" no campo do "União" foram corridos do local por "João Garrucha", que chegou mesmo a aplicar violenta bofetada na cara de um dêles. "Não poderia ficar assim": Tramaram a vindita. Tomaram o taxi do motorista Newton de Oliveira e rumaram para o lugar mais provável onde poderiam encontrar "João Garrucha" — o campo do "União".

Sebastião Bonifácio Pimenta, o ferido em estado desesperador

Baleados

No local, ordenando ao chofer que esperasse, os dois dirigiram-se para a baliza do campo, onde se achava encostado "João Garrucha". Mas não chegaram a se aproximar. Compreendendo, de imediato, o intento dos inimigos do domingo anterior, "João Garrucha" sacou do seu "45" e fêz fogo várias vêzes. Jorge Manoel da Silva tombou morto — o tórax crivejado de projéteis. Sebastião Bonifácio Pimentel, com uma bala no esôfago e duas no ombro, e na perna, ainda caiu com vida. O criminoso fugiu.

"Punguistas" e Ladrões

Ao ouvir os estampidos o chofer compreendeu tudo e saiu correndo ao Posto do Coelho Neto. Chamou a Polícia do 24.º Distrito. No local, o comissário reconheceu as vítimas como "punguistas" e ladrões fichados, tendo mesmo esclarecido que a ocorrência não foi motivada pelo incidente havido entre os três, no domingo anterior. O caso vem de bem antes, tratando-se de velha rivalidade entre bandidos. No local do crime, as pessoas circunstantes, provàvelmente conhecidas de "João Garrucha", procuraram inocentá-lo, indicando um estranho como o criminoso. Sebastião Bonifácio Pimentel, acha-se internado no Hospital Getúlio Vargas, havendo pouca probabilidade de salvar-se.

Baleado Por Desconhecido

O operário José da Conceição Avelar (25 anos, solteiro, Rua Francisco Manoel, 419), quando passava, na manhã de ontem pelo Morro do Quieto, foi baleado por um desconhecido, que logrou fugir. A vítima, com ferimento penetrante na região glútea, foi medicada no Posto de Assistência do Meier, tendo a policia do 19.º Distrito tomado conhecimento do fato.

MORREU A MENOR ENTRE AS FERRAGENS DO VEÍCULO

Desastre na Avenida Das Bandeiras de Trágicas Consequências — Dois Feridos — O Motorista Culpado Evadiu-se — Em Ação a Polícia Para Localizar o Chofer

Ocorreu um choque de veículos, sábado passado, na avenida das Bandeiras, resultando um morto e dois feridos. O carro particular "R.I.-105828", conduzido pelo sr. Belzec Joaquim Lemos, colidiu com um caminhão do Arsenal de Marinha. O motorista dêste último veículo evadiu-se, atribuindo-se-lhe tôda a culpa.

VÍTIMAS

Duas pessoas ficaram feridas: o Sr. Belzec Joaquim Lemos (residente à Estrada Rio Petrópolis, s/n. que sofreu ferida contusa na perna direita), e a menor Norma Batista (16 anos, filha do Sr. Etelvino Batista, com domicílio na Rua Pavina, 19, Parada de Lucas). A menor fraturou a perna direita, além de sofrer contusões generalizadas.

MORTA

A menor Dianda Arruda, de 15 anos, doméstica, faleceu instantâneamente. O seu corpo foi retirado pelos bombeiros, com grande esfôrço entre as ferragens do veículo.

As autoridades do 24.º Distrito Policial arroiaram testemunhas e iniciaram o inquérito. Trabalham, no momento, para identificar o motorista evadido. O corpo da menor — após as formalidades legais — baixou sepultura.

Suicidou-se no Bar

No interior do "Café e Bar do Ponto", à Avenida Mirandela, 38, em Nilópolis, Newton Rodrigues da Silva (vinte anos, solteiro, de profissão e residência ignoradas), suicidou-se na madrugada de domingo, ingerindo forte dose de corrosivo, sem esclarecer os motivos que o levaram ao infeliz gesto. O fato foi comunicado à Delegacia de Nilópolis, comparecendo ao local o investigador Péricles que, depois das providências de praxe, fêz remover o cadáver para o necrotério de Nova Iguaçu.

Chocou-se Com o Poste

Corria o táxi 56.7-23 pela Rua General Artigas, conduzido pelo motorista Antonio Silva Bento (português, solteiro, branco, 31 anos, residente à Rua Carlos de Morais, 472), quando, no cruzamento com a Rua Visconde de Albuquerque chocou-se violentamente com um poste de iluminação pública. Em consequência feriram-se Manoel Castro da Silva, português, casado, com 29 anos, contador, residente à Rua Itaoca, 19, apartamento 201 e Alvaro Dias Pereiras, brasileiro, branco, casado, com 28 anos, motorista, residente à Rua Tibuí, 74. Com contusões e escoriações generalizadas, foram socorridos no Hospital Miguel Couto, sendo que o motorista do táxi foi conduzido ao 1.º Distrito Policial.

Menor Atropelada Por Camioneta

A camioneta chapa 10.777, chapa R. J., pertencente à Companhia Brasileira de Energia Elétrica, quando transitava pela Travessa Otto, atropelou a menina Dalva do Carmo Faria, de 8 anos, filha de Maria do Carmo Faria, residente na Rua Dona Inez, 566, Bairro da Engenhoca.

A referida menor, além de ter sofrido fratura exposta do pé direito, recebeu contusões e escoriações generalizadas. Conduzida em ambulância ao Pronto Socorro de Niterói, foi ali operada e internada.

Mate ILDEFONSO a mais brasileira de tôdas as bebidas

GENUINO, PERFEITO, COM ENVELHECIMENTO COMPLETO

WHISKY Marumby

DEPÓSITO — Rua Santo Cristo, 79 — Loja

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLÉSTIA DAS SENHORAS

Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL — FRIEZA — Blenorragia — Cistite — Prostatite

Tratamento rápido e radical pela ULTRA-SON, ondas ultra-sônicas dos REUMATISMOS — CIÁTICA — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE E ASMA

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos Estados Unidos

Tratamento da BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA por INJEÇÕES e NEBULIZAÇÕES

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO — CALVICE PRECOCE — ACNE — SEBORREIA — MOLESTIA DA PELE — ERISIPELA — ÚLCERAS — FISTULAS — OTITES — HEMORROIDAS

DR. MUNIZ Com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS:

Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812, 8.º and. — Tel.: 32-7688

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e rápidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção

Tudo vai bem com Mate ILDEFONSO

BEETHOVEN
MENDELSSOHN
RIMSKY-KORSAKOV
RACHMANINOFF
WAGNER
BRAHMS
BACH

A MUSICA DOS GRANDES MESTRES para sua discoteca

em long-playing IMPORTADOS de 12", das melhores marcas Cr$ 200,00

OFERTA ESPECIAL:
albuns "COMETA" para 12 discos de 10" de Cr$ 50,00 por Cr$ 40,00

CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74 esq. de Evaristo da Veiga

DIARIAMENTE ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS

Prepare de manhã e beba o dia inteiro Mate ILDEFONSO

Deixe por nossa conta... as suas contas!

Abra AGORA EM OUTUBRO o seu CARNET ESPECIAL INTERNO, aproveitando as FACILIDADES EXTRAS DO FACILITÁRIO

* crédito sem aumento de preço
* crédito sem qualquer despesa
* crédito dividido em 10 parcelas iguais
* crédito que V. abre com as vantagens de AGORA e usa quando quiser.

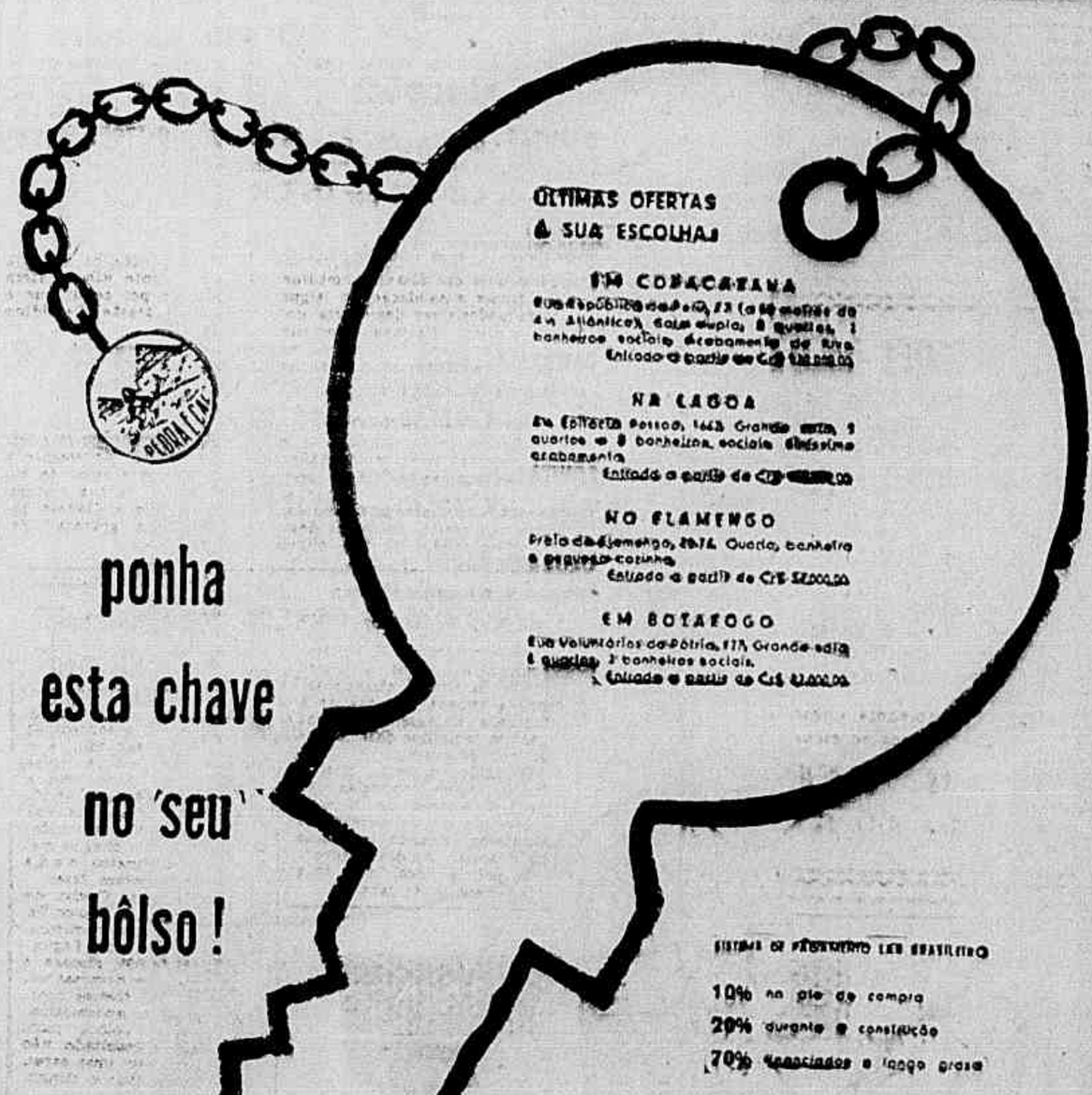
Reserve imediatamente estas vantagens para você... e vá pensando no seu Natal e no Natal dos seus.

Barbosa Freitas

O Facilitário facilita tudo

AV. RIO BRANCO 136 * AV. COPACABANA ESQ. STA. CLARA

Essa é boa mesmo!... PIRAQUÊ DIRETAMENTE DO CLARA PARA VOCÊ



ponha esta chave no 'seu' bôlso!

ÚLTIMAS OFERTAS À SUA ESCOLHA

EM COPACABANA
Rua Siqueira Campos, 23 (a 50 metros do Atlântico). Sala dupla, 3 quartos, 1 banheiro social, arrabamento de luxo. Exigido o sinal de Cr$ 100.000,00

NA LAGOA
Rua Gilberto Sorroco, 1663. Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros, sociais, arrabamento. Exigido o sinal de Cr$ 100.000,00

NO FLAMENGO
Praia do Flamengo, 2074. Quarto, banheiro e pequena cozinha. Exigido o sinal de Cr$ 50.000,00

EM BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 173. Grande sala, 4 quartos, 2 banheiros sociais. Exigido o sinal de Cr$ 80.000,00

SISTEMA DE FINANCIAMENTO LAR BRASILEIRO
10% no ato da compra
20% durante a construção
70% financiados a longo prazo

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS

INFORMAÇÕES COM O PROPRIETÁRIO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30

Aos sábados, das 8,15 à 11 hs.

PEGOU FOGO A "MANESMANN"

Prejuizos de Cem Mil Cruzeiros no Incêndio em Belo Horizonte

Carvão e Madeira — 700 Milhões Ameaçados — Causa Mal Definida — A Ação Dos Bombeiros — Os Operários Iniciaram, Com Recursos Próprios, o Combate às Chamas

BELO HORIZONTE, 2 (Sucursal) — Por pouco não se consumou, ontem, nesta cidade, outra tragédia semelhante à FRIMISA, quando as chamas, propagando-se nos depósitos de carvão e madeira da Manesmann, quase atingiam as estruturas da grande fábrica.

ÀS 15 HORAS

O fogo teve início às 15 horas, quando os operários notaram os primeiros sinais de fumaça. Imediatamente, acorreram ao local do incêndio, iniciando, por conta própria, os trabalhos de defesa da fábrica. A guarnição local do Corpo de Bombeiros chegou, em dez minutos, procedendo logo ao combate às chamas, com os recursos disponíveis

Intervenção Dos Bombeiros de Belo Horizonte

Os soldados do fogo do Barreiro, sem recursos suficientes para debelar o incêndio, pediram a intervenção do destacamento situado dentro do perímetro urbano de Belo Horizonte. Imediatamente, seis carros seguiram para o local do incêndio.

Carvão e Madeira

O depósito de carvão, situado ao lado do edifício principal da Manesmann, foi totalmente destruído, acarretando um prejuízo de Cr$ 50.000,00. Por outro lado, o depósito de madeira, proveniente dos caixotes recebidos da Alemanha, contendo material para a fábrica, foi totalmente queimado, podendo-se avaliar o prejuízo em Cr$ 50.000,00, também. Deste modo, o incêndio não teve proporções catastróficas, limitando-se causar um prejuízo total de..... Cr$ 100.000,00.

700 Milhões Ameaçados

O patrimônio da Manesmann é de Cr$ 700.000.000,00, do qual o Estado faz parte, desde que foi o sr. Juscelino Kubistchek, quando governador, que patrocinou a instalação da firma alemã. As chamas, se não tivessem sido debeladas imediatamente, ameaçariam o patrimônio da emprêsa, desde que se propagaram em direção do edifício principal, chegando mesmo a atingir uma distância mínima de dois metros. Entretanto, as estruturas metálicas da fábrica não chegaram a ser afetadas, devido a uma pronta circunscrição do fogo.

Não Houve Feridos

O incêndio da Manesmann não apresentou nenhum ferido, apesar de a fábrica possuir 1.380 operários. Vários empregados, principalmente os componentes da Guarda Particular da indústria, se dispuzeram a combater as chamas, ajudando, em muito, os bombeiros.

Causa Mal Definida

Não ficou definida a causa do incêndio. Segundo hipótese firmadas pelos oficiais do Corpo de Bombeiros, o fogo teria começado com algum cigarro aceso, atirado por algum operário despreocupado. Sabe-se que, no local onde se desenvolveram as chamas, operários costumam acender pequenos fogos, para aquecer as suas marmitas.

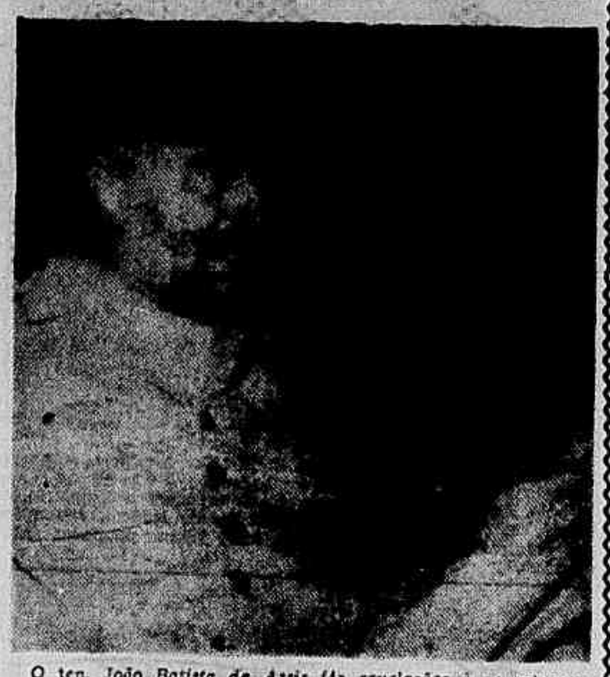
39 Soldados do Fogo

Compareceram ao local, para o combate ao fogo, três oficiais do Corpo de Bombeiros, além de 36 soldados. A operação foi comandada pelo Capitão Flôres, auxiliado pelos tenentes Tarcísio e João Batista.

Grande Perigo

Falando à reportagem, o tenente João Batista de Assis declarou:

— "O incêndio se constituiu em grande perigo, não sòmente para a Manesmann, como também para a Estrada de Ferro. Felizmente, conseguimos circunscrever o fogo, a tempo, evitando uma catástrofe iminente. Antes de três dias o fogo ainda não estará inteiramente extinto, já que as brasas, transformadas em carvões inflamados, demoram a apagar-se".



O ten. João Batista de Assis fêz revelações à reportagem.

A Palavra de um Assistente

O engenheiro Waldir Soeiro, assistente da diretoria da emprêsa, presente aos trabalhos de combate às chamas, comentou:

— "Felizmente, o prejuízo foi pequeno, podendo, podendomesmo ser considerado insignificante, para uma emprêsa como a Manesmann. Aqui, o perigo de um incêndio criminoso quase não existe, desde que mantemos a nossa própria guarda particular, que estabeleço uma vigilância de 24 horas por dia".

FRUSTRADA A "SAUDAÇÃO DE OGUM"

Interrompido o "Candomblé" Com os Disparos da Arma Assassina!

Um assassinato interrompeu a função de um "candomblé", no momento exato em que um "medium" estava possuido pelo espírito de "Ogum". Cláudio Jacinto Ribeiro foi morto por um tiro à queima-roupa. Com "Ogum" no corpo casou saudação a um novato na macumba, mas não chegou a fazê-lo porque caiu prostrado, sem vida. O criminoso, Geraldino Gomes da Silva, justamente o que ia ser homenageado, tentou empreender uma fuga, no que foi obstado por Pedro, o "Pai de Santo", também ferido pelo assassino, com um balaço na mão

Pâncio no Candomblé

A "Choupana de Pedro" viveu minutos de intenso pânico, no momento em que o assassino começou a disparar a arma. Os atabaques silenciaram abruptamente para ceder lugar ao sem séco do revólver que deflagrava sem cessar. As "filhas de Santo" correram apavoradas. A gritaria sobrepujou-se às belas melodias em honra a "Ogum".

Geraldino Gomes da Silva, o criminoso (28 anos, solteiro, ajudante de caminhão, residente à rua Magnólia Brasil, sem número, em Niterói, foi ouvido na Subdelegacia da Fábrica Nacional de Motores.

A História

O criminoso contou uma história em que a preocupação de inocentar-se aparece, de maneira nítida. Havia sido encarregado por um seu amigo, soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, de nome Dalmir, de vender um revólver. Como já houvesse tratado na Olaria de Caxias, lembrou-se de oferecer a arma ao seu proprietário, sr. Angelino Coluzzo. Não o encontrando na madrugada do domingo, ficou a perambular por entre os casebres pertencentes aos trabalhadores da olaria. Percebeu, então, o ritmo dos atabaques do "candomblé" da "Choupana de Pedro". Foi para lá e entrou.

O Crime

Não tivera — nem sequer de leve — a intenção de matar a quem quer que fôsse. O "medium" Cláudio Jacinto Ribeiro viera lhe trazer a "saudação de Ogum". Apavorado por sentir que a arma poderia ser descoberta no desenrolar da sessão, Geraldino deu o grito: "No meu corpo ninguém toca".

O "medium" continuara, mesmo após a advertência, a ensalar a saudação. Alucinado, sacou da arma e abriu fogo. Atingido em pleno torax com o coração perfurado, Cláudio Jacinto Ribeiro tombou sem vida.

"Desequilibrou-se..."

Ouvido pelo comissário, o criminoso explicou, repetidas vêzes, que não tivera a intenção de ferir a vítima. Ao receber a "saudação de Ogum", feita por tocar de ombros e roçar de cabeça, desequilibrou-se, caiu e o revólver saltou de sua cintura. Ao apanhá-lo, precipitadamente, houve o disparo e Cláudio Jacinto caiu morto. Ao tentar desarmá-lo, com uma "gravata" Pedro "fôra ferido" no dedo mínimo.

Tiro na Perna

O operário Airton Pacheco de Rezende, de 23 anos, solteiro, morador na Rua Garibaldi, sem número, no Bairro de Caramujo, quando seguia a estrada com destino à sua casa, foi agredido a tiros por um indivíduo desconhecido que se evadiu.

Atingido no joelho direito, foi a vítima conduzida ao Pronto Socorro de Niterói, recebendo ali os necessários curativos, ficando internado no Hospital "Antônio Pedro".

A polícia local não teve conhecimento do fato.

Morto Pela Explosão do "Picapau"

A pistola improvisada não suportou a sobrecarga de chumbo, explodiu, e o menor José Luiz da Cunha, atingido no peito, veio a falecer. O fato se verificou à Rua Fagundes Varela. Quando a ambulância de socorro chegou médico e enfermeiro nada mais puderam fazer.

José Luiz da Cunha, de 14 anos, filho de Nestor Benício da Cunha, domiciliado à mesma rua Fagundes Varela, 585, disparo o "picapau" por diversas vezes, sem que tivesse ocorrido qualquer anormalidade. Resolveu colocar mais pólvora. O resultado não se fêz esperar: uma saraivada de chumbo o atingiu no peito.

O corpo foi levado ao Necrotério, enquanto as autoridades do 23.º Distrito Policial tomavam as providências legais.

Ferimento a Canivete

Olavo Inácio da Silva, braseiro, solteiro, com 29 anos, operário, residente no Morro do Leme s.n. foi esfaqueado por Alexandre de "Tal", na Rua Gustavo Sampaio, em frente ao número 95. O fato teria sido ocasionado por uma velha inimizade existente entre os dois, sendo que o agressor conseguiu fugir, estando as autoridades policiais do 1.º Distrito no seu encalço. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto, onde constatou-se ferimento à canivete na região abdominal.

RECEPTORES DE TELEVISÃO

O maior stock do Rio, nos mais variados modelos nacionais e importados. Os melhores preços e suaves condições de pagamento. Compre melhor, escolhendo agora entre as marcas:

Admiral
Philco
Emerson
Phillips
Radiola
R. C. A. Victor
General Eletric
Stromberg Carlson

Modelos: Combinados, Consoles ou de mesa, claros ou escuros

W. M. REIS S/A.
AVENIDA RIO BRANCO, 125

PIERRE BALMAIN
44, Rue François 1er PARIS

JÁ ESTÁ APRESENTANDO nas melhores lojas da cidade—SIMULTÂNEAMENTE COM PARIS—as últimas novidades da sua coleção de tecidos

"JOLIE MADAME DU PRINTEMPS"

PIERRE BALMAIN — o mais alto autoridade em moda feminina no mundo — ditou o padrão máximo de elegância em tecidos de sua criação exclusiva, lindíssimos, em côres e desenhos de rara beleza. Exija-os nas boas lojas

MARCA DE MAIS ALTA DISTINÇÃO PARA A ELEGÂNCIA FEMININA

Fabricados no Brasil por Adatex S.A. RUA MARIA BORBA, 33 SÃO PAULO

ARTIGOS DO DIA

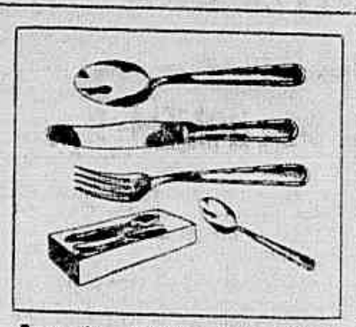
NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
A Exposição SENADOR — Sen. Dantas Esq. Evaristo

OUTUBRO 2ª FEIRA DIA 3
OUTUBRO 3ª FEIRA DIA 4
OUTUBRO 4ª FEIRA DIA 5
OUTUBRO 5ª FEIRA DIA 6
OUTUBRO 6ª FEIRA DIA 7

FERIADO NACIONAL
DIA DAS ELEIÇÕES

Travesseiro de Cortiça. Macio leve e confortável. Anti-alérgico. Forrado, com cetim lavrado. Tamanho clássico 60 x 40. *Cortiça de melhor qualidade.* Lindas côres.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 4: **98,**



Faqueiro Diário "Royplat". Com 24 peças: 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sopa e 6 de café artisticamente trabalhadas com lindos desenhos. Faces com lâminas de aço inoxidáveis super-cortantes. *Substitui no uso diário o seu faqueiro de luxo.*
Preço da Praça: 390,
Preço só dia 4: **329,**

Meias "Dalton". Fio retorcido de Escócia. Cano remontado em sanfona. Dois tipos: cano longo e soquete. Todos os tamanhos, nas côres: chocolate, cinza, bege, castor e branco.
Preço da Praça: 30,
Preço só dia 4: **19,**

Caiça de Malha. Fio Escócia. Malha fina, macia, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Todos os tamanhos e côres.
Preço da Praça: 18,
Preço só dia 5: **18,**

Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha.* Esmaltada, com prato de alumínio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 5: **198,**

Caneta Tinteiro "Chrom". Linda apresentação. Fabricação alemã. Bomba de sucção com depósito transparente. Pena macia de irídium.
Preço da Praça: 160,
Preço só dia 5: **98,**

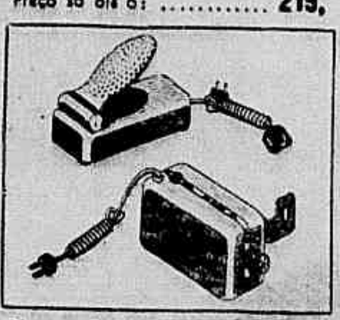
Combinação de Rayon. Com delicado bordado e fina renda aplicada no busto. Côres firmes e laváveis "Indanthren": branco, rose, azul e salmon.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 6: **68,**

Assento Plástico "Hevea". Muito resistente e higiênico. Modêlo provido de tampa. Fácil instalação. Renova e moderniza seu banheiro. Côres: branco, azul e verde.
Preço da Praça: 290,
Preço só dia 6: **219,**

Baralho "Fortuna". Cartas de alta qualidade. Flexíveis e duráveis. Fabricação americana. Impressão magnífica.
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 6: **39,**

3 ANOS DE GARANTIA

Colchão de Molas "Big Night". Para casal. Medidas: 1,20 x 1,80, 1,28 x 1,88 e 1,37 x 1,88. Com 180 molas de aço com têmpera eletrônica. Estofamento com 1 pasta de sisal e 2 de algodão de cada lado. 4 alças e ventiladores. *Pronta entrega e domicílio.*
Preço da Praça: 3.300,
Preço só dias 7 e 8: **1.998,**
ou 10% de entrada pelo Crediário!



Motor "London" para Máquina de Costura. Com 6 meses de garantia, acompanhado de certificado. Adaptável em qualquer máquina. Super-potente, com pedal em duralumínio. Funcione com leve toque de pé. *Evita o esfôrço de pedalar.*
Preço da Praça: 1.500,
Preço só dias 7 e 8: **1.050,**
ou 10% de entrada pelo Crediário!

Relógio de Pulso "Codosa". Máquina suíça de máxima precisão. Folheado a ouro. 15 rubis. Antimagnético, com fundo de aço inoxidável. Linda pulseira em matéria plástica.
Preço da Praça 850,
Preço só dias 7 e 8: **495,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE ... FABRICA OUVIDOR SENADOR

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MORÉL

OS GENERAIS QUE DERROTARAM PERON FORAM PIONEIROS DO PERONISMO...

Lonardi Tem um Tijolo Quente Nas Mãos — "La Prensa" e a C.G.T. Continuam Dominadas Pelos Líderes de Perón — Junta Consultiva de Partidos — Ausência do Povo e Muito Material Bélico Nas Ruas no Dia da Chegada Dos Heróis — Ressurge Palacios

Com exceções que podem ser contadas pelos dêdos de uma mão, todos os Ministros do atual govêrno revolucionário da Argentina serviram cegamente ao General Juan Peron, em particular, alguns generais, considerados pioneiros do peronismo no Exercito.

Uma posição chave na Argentina é a Presidencia de "Yacimientos Petroliferos Fiscales", órgão que controla tôdas as atividades petrolíferas do país e proporciona lucros fabulosos para o Nacao. O seu atual Presidente é o General Alfredo Intzaugarat, que já ocupou as mesmas funções no tempo de Peron, em 1948.

Os jornais, muito de propósito, quando escrevem as biografias dos novos Ministros, falam dos seus cargos, porém, omitem as datas. Um dêles, todavia, dr. Luiz Cerrutti, que desde 1945 vem prestando inestimáveis serviços a Secretaria de Trabalho e Previdência, justamente a Secretaria que levou Peron ao poder, é o atual Ministro do Trabalho e Previsão. E' o atual presidente da União Obreira Metalúrgica, filiada à C.G.T.

O único membro do Govêrno que tem realmente uma relativa folha antiperonista é o contra-Almirante Isaac Rojas, mas que assim mesmo prestou serviço ao Govêrno de Perón. Muitos dos ministros militares são oficiais reformados não porque trabalham lutado contra Perón, mas porque atingiram a idade limite. Enquanto isto as grandes figuras do antiperonismo que estão regressando do exílio, à frente o bravo deputado Ernesto Sanmartino ex-deputado radical, que ficou no desterro por mais de dez anos, está completamente alijado, o mesmo acontecendo com o dr. Bidegain Martinez, que tem o título de ser o primeiro desterrado que chegou ao Uruguai, isto há mais de doze anos. O velho catedrático de Filosofia e História Diplomática, depois de exercer o magistério durante 25 anos, foi lançado no estrangeiro, pelo crime de ter denunciado os primeiros crimes de Perón. Ao seu desembarque, a bordo do cruzador "9 de Julho" que trouxe de Montevidéu mais de 500 exilados, não compareceu, sequer, um representante do Presidente da República.

Nicolas Repetto e tantos outros socialistas não ocupam um só cargo de relêvo. Apenas o velho senador Alfredo Palacios ganhou como prêmio de consolação a Embaixada do Uruguai.

Alfredo Palacios, o velho líder Socialista que ganhou a Embaixada do Uruguai, como prêmio de consolação, fala ao repórter Edmar Morel.

Um Tijolo Quente

O Gen. Eduardo Lunardi, Presidente da República, em conseqüência do golpe revolucionário, é tido como um homem de muito equilíbrio. Até agora não tomou uma só atitude contra os dirigentes da famosa Confederação Geral dos Trabalhadores, deixando os seus líderes em liberdade, inclusive o próprio Hugo Di Prietro, o homem forte de Perón e a quem o próprio Exército beijava as mãos. Di Prietro continua sendo o líder absoluto da massa operária e senhor de "La Prensa", cujo assalto provocou uma onda de protestos em todo o mundo. Enquanto o sr. Alberto Gainza Paz e família proprietários do ultra poderoso matutino "La Prensa", permanece no estrangeiro, aguardando um ato do govêrno do General Lunardi que devolva "La Prensa" aos seus verdadeiros proprietários.

A Confederação Geral dos Trabalhadores, a célebre C.G.T., ainda dirige "La Prensa"... Até quando?

O govêrno está com um tijolo quente nas mãos. É um govêrno fraco, sem apoio na massa. É um grupo de generais e civis que teve êxito numa conspiração de comida, uma dessas conspirações tantas vêzes feitas à sala de jantar. E a cozinha, sempre foi uma peça importante da casa...

Junta Consultiva de Partidos

Os Partidos que sempre fizeram oposição ao govêrno de Perón, à frente a destemida União Cívica Radical, estão divorciados do govêrno. O Ministro do Interior e Justiça, dr. Eduardo Busso, recebeu os líderes das principais agremiações partidárias como sejam os Radicais, Socialistas, Progressistas e Democratas, com as respectivas alas dissidentes. Foi uma conversa de portas fechadas e a conferência girou em tôrno da constituição de uma Junta Consultiva de Partidos, cujo funcionamento está previsto para o próximo dia 6.

Pelo que foi dado observar ao repórter, por ocasião do desembarque dos 500 exilados e mais 200 meninos que estudam no Liceu Naval Almirante Brown, levados para o Uruguai, o jornalista viu um espetáculo frio, sem nenhum calor popular. Apenas uns 500 automóveis, ocupados pelos familiares dos desterrados, congestionaram o tráfego no Cais do Pôrto. Cada um desembarcou e rumou para casa sem um programa de festa popular, com absoluta ausência de autoridades. O que havia, em excesso, eram metralhadoras e tanques. Para que todo êste material bélico num dia que deveria ser de festa nacional?

PROCESSOS PARA DESMORALISAR PERON

... Vários processos foram utilisados para a desmoralisação de Peron, como antigo ditador e como simples ser mano. Daí a farsa da apreensão de umas cartas amorosas enviados da canhoneira "Paraguaçu" a um jovem de 16 anos, e a sua permanência em meio do Rio da Prata. E' o que o jornalista contará na próxima reportagem.

8º ANIVERSÁRIO DAS "SOROPTIMISTAS" — Há oito anos que há um clube no Brasil, pouco conhecido do grande público. São as "Soroptimistas" que, em sua origem latina, querem dizer, ajuda no ambiente para fazer uma tradição mais ou menos livre. Trata-se de um grupo de 30 senhoras de nossa melhor sociedade, todas elas trabalhando em diferentes profissões, ofícios ou artes. Fazem elas agora, em seu último aniversário de fundação no Rio, uma exposição dos trabalhos das associadas, as mais diferentes possíveis, pois encontramos ao lado de pinturas, um pouco de arte floral, vestidos, publicação de artigos em Esperanto e outras atividades das 30 Soroptimistas. Na foto vemos um grupo de associadas, na inauguração da exposição que está funcionando à Avenida Rainha Elizabeth, 152, terreo.

Incêndio Nas Oficinas Dos "Diários Associados"

A pronta ação do Corpo de Bombeiros evitou que alastrasse maiores proporções o incêndio verificado cerca das 15 horas de sábado nas oficinas dos "Diários Associados", situadas à travessa Argemiro Bulcão. O fôgo teve origem nas instalações elétricas das máquinas, motivado por um curto-circuito, tendo as labaredas prontamente se propagado através das latas de tintas de impressão. Logo que perceberam o fôgo, os gráficos desligaram o circuito elétrico, o que não evitou que as chamas continuassem envolvendo as máquinas e penetrassem no depósito de papel.

Solicitada a guarnição do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, sob o comando do tenente Barcellos, em poucos minutos as labaredas ficaram circunscritas a um pequeno campo, onde foram, finalmente, debeladas. Os prejuízos são desconhecidos, sabendo-se apenas que 25 bobinas de papel ficaram inutilizadas e algumas máquinas sofreram graves avarias. Diante do ocorrido o matutino "O Jornal" passará a ser impresso nas oficinas de "A Noite".

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças a partir de . . . . . 2.800,00.
DORMITÓRIO RÚSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de 12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)

MOVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Atingido Quando Dançava

Quando se realizava um baile, na madrugada de domingo, no Esporte Clube Barra da Tijuca, situado na Estrada do mesmo nome, verificou-se um conflito, do qual participou grande número de pessoas. Em dado momento um jovem, que não foi identificado, sacou de um revolver, e, dando ao gatilho, foi atingir o operário José Felix do Nascimento, 23 anos, solteiro, Rua Turfe Clube, 1.339). A vítima com ferimento penetrante na perna esquerda foi levada ao Hospital Miguel Couto, e medicada, dirigindo-se em seguida para o 17º D. P., a fim de apresentar queixa. O comissário Serafim Braga registrou a ocorrência, estando empenhado em descobrir e prender o autor do misterioso disparo.

Lutador de Boxe Ferido a Tiros de Garrucha

Apresentando ferimentos penetrantes na coxa esquerda e na mão direita, foi medicado, ontem, no Pronto Socorro de Niterói, o lutador de box Jorge Pereira, de coreia com 28 anos de idade, residente na Travessa Dona Ines, 552, no Bairro da Engenhoca.

Pereira foi agredido a tiros de garrucha no Morro da Boa Vista, porem, ocultou à policia o nome do agressor, contando uma história mal alinhavada fazendo crer que êle mesmo se ferira casualmente, quando colocava a arma no bôlso.

Na Delegacia do 1º Distrito Indaiá, foi aberto inquérito a respeito.

MISS BRASIL, senhorinha Emilia Correia Lima: a graça, a beleza e a ternura da mulher brasileira a serviço da filantropia. Aqui vemo-la entre garotas internadas no Sanatório de Curicica, em Jacarepaguá. Fez questão de levar o seu apôio às crianças que, mesmo crianças, não foram poupadas pelo destino.

Prêmios Para Tôda a Família

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE "H"

No auditório da Rádio Mayrink Veiga foram efetuados os sorteios da Série "H" dos concursos "Prêmios para tôda a família", patrocinados por ULTIMA HORA com aquela emissora, tendo sido o seguinte o resultado:

Terno no alfaiate Jamir	Cupão n.º 03.921
Enceradeira	Cupão n.º 07.616
Liquidificador	Cupão n.º 06.846
Panela de pressão	Cupão n.º 08.885
Pulverisador	Cupão n.º 09.707

Os portadores dos cupões sorteados podem procurar seus prêmios no Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988, terreo.

Rio de Janeiro, 1.º de outubro de 1955.

(a.) — ORLANDO DA COSTA DOURADO.
Fiscal do Govêrno.

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA
e
Rádio Mayrink Veiga
SÉRIE K
1
SEMANA DE 1 A 8 DE OUTUBRO DE 1955
A extração de cupões numerados de 1 a 6 da direita para a esquerda, por um Cupão premiado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios no dia 22 de outubro de 1955.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Rua de Santana, 184

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22.3351 — Das 15,30 às 19 horas.

DORES NAS COSTAS
Para combater rápidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dôres de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 10 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

comprovam
BENDIX
é conforto grátis
porque
a própria economia da Bendix
PAGA A BENDIX

★ prolonga a vida útil dos tecidos
★ lava 4 kg de roupa por 20 centavos
★ poupa-lhe o exaustivo trabalho do tanque, deixando seu tempo livre para afazeres mais úteis
★ funciona com água quente ou fria

Assista a uma demonstração da
BENDIX
• a lavadeira automática de maior venda mundial
em qualquer dos
AGENTES AUTORIZADOS
★ ★ ★
Preço de tabela Cr$ 23.600,00

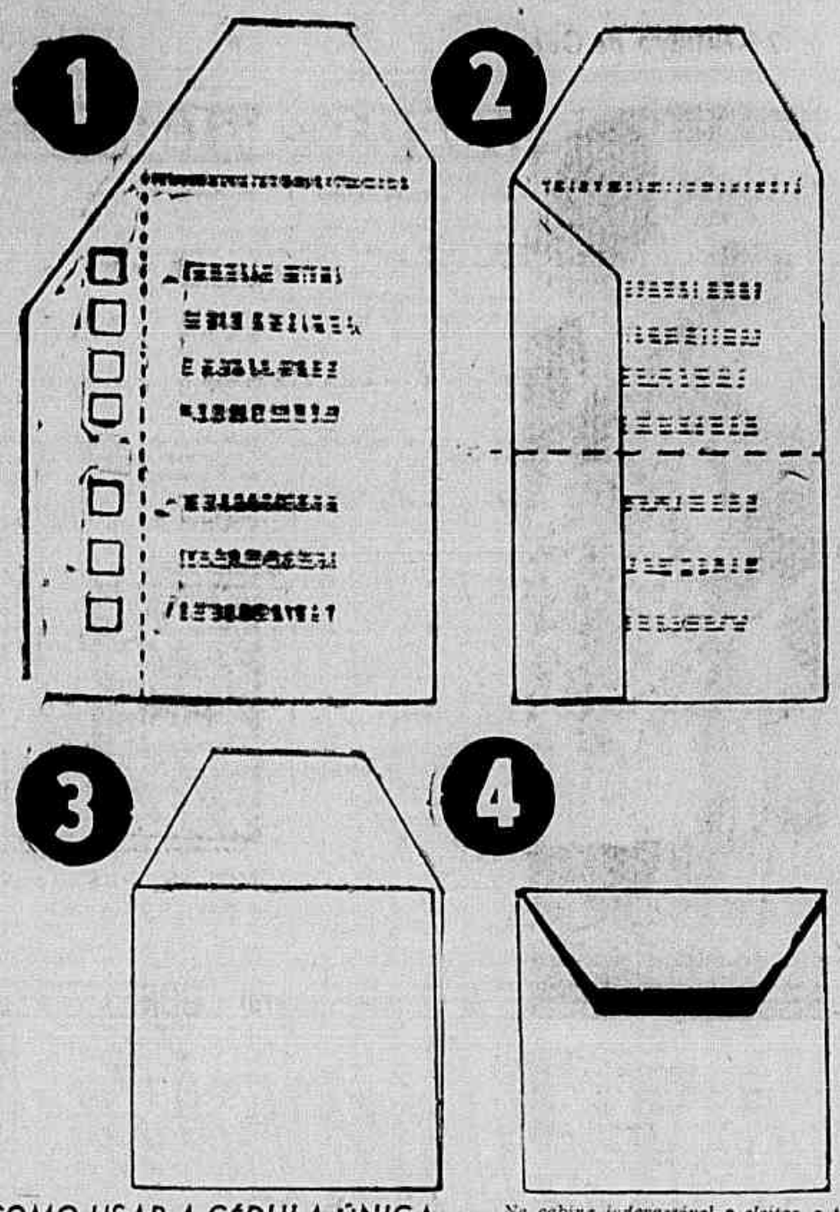
Um produto fabricado e garantido pela
BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fábrica: Rua Cuiabá, 989 — Telefone 9-1151 — Endereço Telegráfico "BENHOME" — Moóca — S. Paulo

AS URNAS CONSAGRARÃO A VITÓRIA DO POVO

Quinze Milhões de Brasileiros Votam Pelas Liberdades!

Desde as Grandes Capitais Até Aos Mais Longínquos Povoados, Cada Cidadão Usará, Hoje, a Arma Que a Democracia Lhe Concede: o Voto — Ninguém Poderá Deixar de Escolher, Nas Urnas, o Candidato de Sua Preferência — O Ministro Lott Garante, Com o Exército, a Liberdade do Eleitor em 133 Municípios — O Ministro Gallotti, no TSE, Cumpre a Lei em Defesa do Regime Democrático — Punições Para os Eleitores Faltosos — Quando o Voto Será Nulo — Outros Esclarecimentos Para o Eleitor

QUANDO ULTIMA HORA estiver circulando, hoje, em todo o país, desde as grandes capitais até os mais longínquos povoados, cêrca de 15 milhões e meio de brasileiros de ambos os sexos e de diferentes condições sociais, estarão atendendo à convocação das urnas, para cumprir um dos mais sagrados deveres cívicos, que é a escôlha, através do voto livre, do presidente e vice-presidente da República que governarão o país nos próximos cinco anos. Aqui nesta página o eleitor, principalmente o eleitor carioca, encontrará um roteiro completo que o auxiliará a cumprir a sua obrigação de cidadão consciente, bem como mostrará quanto significa esta data para todos os que amam a liberdade. Daqui, como veículo das aspirações do povo, proclamamos a nossa confiança no eleitor carioca, o habitante do mais culto centro do país, certos de que êle não faltará hoje, como não faltou no passado, comparecendo às urnas para depositar seu voto no candidato de sua preferência. A nossa recomendação é uma só e se resume também numa única palavra: Vote. Vote, cidadão carioca em qualquer dos candidatos. Não deixe de cumprir seu dever para com a Pátria e, sobretudo, para com o regime democrático que lhe tem garantido e garantirá viver sob a proteção da lei, respirando a liberdade. Por isso, o que lhe pedimos é apenas que cumpra o seu dever de cidadão, o seu dever de brasileiro, votando em qualquer dos candidatos à Presidência e à Vice-presidência da República.



COMO USAR A CÉDULA ÚNICA — Na cabine indevassável o eleitor, a tinta ou a lápis-tinta, que deverão existir sempre naquele local, além de mataborrão em condições de uso, marcará com uma CRUZ o retângulo correspondente ao candidato de sua preferência a Presidente e a Vice-Presidente, dobrando a seguir a cédula, de acôrdo com que indicam os pontilhos impressos, de modo a transformá-la num envelope, e colando o fecho. Ao sair da cabina, com a cédula única já fechada, o eleitor se dirigirá à Mesa para depositá-la na urna. Só quando o eleitor votar em separado a sua cédula será recolhida em envolucro especial. Antes de depositar a cédula na urna, o presidente, mesários e fiscais, se desejarem, poderão examiná-la, sem no entanto, tocá-la. Se a cédula não fôr a mesma o eleitor será convidado a voltar à cabina e usar aquela que lhe foi entregue, rubricada pelos membros da Mesa. Introduzida a cédula na urna o presidente da mesa devolverá o título ao eleitor, depois de datá-lo e rubricá-lo. Tratando-se de eleitor portador de 2a. Via de título eleitoral seu voto será tomado em separado e o título devolvido. Nos Estados onde haverá simultâneidade de outras eleições (para governador, prefeito, vereadores), sòmente depois de haver votado com a cédula única, para Presidente e Vice-Presidente, é que o eleitor receberá do presidente da Mesa a sobrecarta oficial, também rubricada no ato, para, retornando à cabina indevassável, colocar as cédulas dos candidatos de sua preferência. No Distrito Federal só haverá eleição para Presidente e Vice-Presidente da República.

As Fôrças Armadas Garantem A Liberdade do Eeleitorado

Neste pleito duas figuras se destacam como sustentáculos da garantia da liberdade do voto: o ministro Luís Gallotti, Presidente do Superior Tribunal Eleitoral e o Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, que durante a campanha eleitoral se revelou um defensor intransigente da legalidade, fazendo retroceder os golpistas, os defensores do regime de exceção. Hoje êle garante a liberdade do voto, com fôrças do Exército requisitadas pela Justiça Eleitoral em cêrca de 130 municípios brasileiros, nos mais diversos Estados. Nos municípios guardados pelo Exército, ou naqueles destinados à FAB ou à Marinha de Guerra, existia clima de coação. A liberdade do voto estava ameaçada. Diante, porém, da simples presença de elementos das Fôrças Armadas, que não têm côr política, e que são apenas soldados a serviço da Pátria e do regime democrático, a liberdade do eleitor, de escolher o candidato de sua preferência, ficou garantida. E assim, sob a égide da lei, mais de 15 milhões de brasileiros, homens e mulheres, jovens e velhos, pretos e brancos, ricos e pobres, patrões e operários, todos os cidadãos enfim habilitados para o exercício do voto, escolherão conforme as suas preferências o futuro Presidente da República, o futuro Vice-Presidente da República e, em nove Estados, os governadores, prefeitos e vereadores. E' o regime democrático em pleno funcionamento, é o povo fazendo uso de sua mais poderosa arma, que é o voto popular.

Início e Término da Votação

A votação terá início, em todo o país, de acôrdo com o que decidiu a Justiça Eleitoral, às 8 horas da manhã e terminará às 17 horas. São, portanto, 9 horas tempo em que as urnas estarão à disposição do eleitorado. A qualquer hora, nesse período, que o eleitor comparecer, o seu voto será recebido.

Como Deve o Eleitor Votar

A reforma da nossa Lei Eleitoral complicou um pouco o processo do voto. Questão talvez do hábito. Mas essa modalidade é fàcilmente aprendida pelo eleitor, que terá, além de tudo, a colaboração dos presidentes de mesas e seus auxiliares. Mesmo assim, vamos mostrar ao eleitor, nas linhas que se seguem, como êle cumprirá seu dever cívico de acôrdo com a Lei Eleitoral, que adotou a chamada "cédula única" para a escôlha do Presidente e Vice-Presidente da República.

Ao chegar à seção que o Tribunal Regional Eleitoral lhe destinou, o eleitor receberá uma senha numerada, que o secretário da Mesa rubricará depois de verificar que seu nome consta da lista de votantes. Quando seu número fôr chamado entrará no recinto e apresentará ao presidente da Mesa, seu título, que poderá ser examinado pelos fiscais de partidos. Achando-se o título em ordem, o presidente ou mesário convidará o eleitor a assinar na fôlha seu nome, por extenso; em seguida, ser-lhe-á entregue a CÉDULA ÚNICA para a eleição presidencial; rubricada no ato pelo presidente da seção e mesários. Depois dêsse expediente, se dirigirá o eleitor para a cabina indevassável, cuja cortina será cerrada.

Se o eleitor já fôr portador da CÉDULA ÚNICA, distribuída pelos partidos, o presidente e os mesários rubrica-la-ão, de acôrdo com a lei, verificando na ocasião se ela não se apresenta com nenhum traço, mancha, ponto, letra ou simples sinal que a identifique. Se a cédula contiver qualquer marca ou irregularidades será apreendida e inutilizada pela Mesa que fornecerá outra ao eleitor.

Os Que Têm Preferência

As mulheres grávidas, os doentes, os velhos, à critério do presidente da Mesa eleitoral, têm preferência sôbre os demais eleitores, para o exercício do voto. Devem, portanto, na ocasião em que forem receber a senha numerada das mãos do secretário, alegar as suas condições de saúde. Desde que estas sejam reconhecidas pelo presidente da Mesa, como capazes de isentar o eleitor da permanência na fila, êle será levado a cumprir seu dever cívico imediatamente.

Instrução ao Eleitor em Trânsito

Os eleitores de outras localidades que não tiverem pedido transferência de seus títulos devem comparecer ao cartório eleitoral mais próximo, na zona em que residem, e apresentar o título eleitoral ao escrivão ou juiz, comunicando as razões porque não puderam ir votar.

O juiz então lhes entregará uma guia que será preenchida.

Punição Para os Faltosos

Para o eleitor que não cumprir seu dever cívico, isto é, para o cidadão portador de título eleitoral que não comparecer às urnas, a Lei Eleitoral estabelece uma série de punições que vão da multa à prisão. Para melhor conhecimento dos eleitores, vamos transcrever, na íntegra, o artigo com seus parágrafos e itens da Lei Eleitoral, que trata das punições:

LEI N.º 2.550, DE 25-7-955:

"Art. 38 — O eleitor que deixar de votar sem causa justificada perante o juiz eleitoral, até 30 (trinta) dias após a realização da eleição, incorrerá na multa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) a Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), imposta pelo juiz eleitoral e cobrada mediante executivo fiscal.

§ 1.º — Sem a prova de que votou na última eleição, pagou a respectiva multa ou de que se justificou devidamente, não poderá o eleitor:

a) inscrever-se em concurso ou prova para cargo ou função pública, investir-se ou empossar-se nêle ou nela;

b) receber o vencimento, remuneração ou salário do emprêgo ou função pública, os proventos da inatividade, correspondente ao segundo mês subseqüente ao da eleição;

c) participar de concorrência pública ou administrativa da União, dos Estados, dos Territórios, do Distrito Federal ou dos municípios, ou das respectivas autarquias;

d) obter empréstimos nas Caixas Econômicas Federais ou Estaduais, nos Institutos e Caixas de Previdência Social, bem como em qualquer estabelecimento de crédito mantido pelo Govêrno, ou de cuja administração êste participe;

e) praticar qualquer ato para o qual se exija quitação do serviço militar ou do impôsto de renda.

§ 2.º — O disposto no parágrafo anterior sôbre emprêgo ou função pública aplica-se também aos que forem exercidos em autarquias ou sociedade de economia mista.

Art. 39 — Os brasileiros natos, naturalizados, maiores de 18 anos, salvo os executados nos artigos 3.º e 4.º n. I do Código Eleitoral, não poderão, sem a prova de que são eleitores, praticar os atos relacionados no § 1.º, do artigo 38, desta lei".

Quando Será Nulo o Voto

De conformidade com a Lei Eleitoral em vigor, são casos de nulidade de votos:

1 — As cédulas que não corresponderem ao modêlo oficial;

2 — As cédulas que não estiverem devidamente autenticadas pelo presidente da Mesa Eleitoral;

3 — As cédulas que contiverem expressões, frases ou desenhos;

4 — Quando forem assinalados os nomes de dois ou mais candidatos para o mesmo cargo;

5 — Quando os nomes forem assinalados fora do retângulo próprio, de forma que torne duvidosa a manifestação da vontade do eleitor. A imperfeição, a irregularidade na "cruz" (+) ou no "xis" (X) indicativo não será motivo de nulidade de voto se resultar inequívoca a manifestação da preferência do eleitor.

Do TSE Aos Presidentes de Mesas Receptoras

O Tribunal Superior Eleitoral baixou, para uso dos presidentes de mesas receptoras durante o pleito de hoje as seguintes instruções:

Se, na instalação dos trabalhos, faltar algum membro efetivo da mesa, o Presidente deve ser substituido pelo 1-o e 2-o mesários sucessivamente, e, estes pelos suplentes, em ordem de designação.

Faltando o secretário, o Presidente convidará, para essa função, alguma das pessoas presentes.

As substituições de membros da mesa só poderão se fazer em caráter definitivo e só ocorrerá se faltar um dos componentes da mesa ou se êle tiver de afastar-se definitivamente de seus trabalhos, por motivo de fôrça maior. O Presidente da mesa deve estar de posse do endereço e telefone dos suplentes, para convocá-los se se tornar necessário.

O voto em separado dos eleitores da seção serão colocados no involucro especial podendo votar nessa hipótese, os eleitores da seção cujos votos forem impugnados, ou que forem cegos ou portadores de segundas vias.

Também votarão em separado e terão seus votos recolhidos no involucro especial as autoridades eletivas de que trata o art. 32 da Lei 2.550, e as militares de que cogita o art. 3.º da Lei.

Com referência a esses últimos devem os Presidentes reter os comprovantes com que os mesmos provem estar incluidos nas condições exigidas na lei.

Ainda a respeito do voto dos militares é de esclarecer que só estão incluidos nesse caso os militares transferidos nos seis meses anteriores ao pleito e os que estiverem de serviço ou prontidão para fins eleitorais. Estes dois requisitos devem constar dos certificados apresentados em cada caso.

Como militares, entendem-se, segundo Resolução do Tribunal Superior Eleitoral, os oficiais, suboficiais, aspirantes e sargentos do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e das Policias Militares. Não estão incluidos na concessão os reformados, os agraciados pela Ordem do Mérito Militar, e membros da familia de militares.

Em se tratando de eleitores cegos, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu que poderão votar se puderem assinar a fôlha de votação em caracteres comuns.

Pelo mesmo Tribunal estão autorizados a usar meios mecânicos para poderem assinar seus candidatos na cedula única. A própria mesa poderá fornecer-lhe esta ajuda.

Cada Partido só pode ter dois fiscais em cada mesa receptora e só poderá funcionar um de cada vez. Os fiscais devem apresentar credenciais à mesa e devem pertencer à zona eleitoral em cuja jurisdição esteja a seção que pretendem fiscalizar. Quanto às alianças de partidos, não podem ter fiscais nas mesas receptoras.

Ao presidente da mesa, o Código Eleitoral atribui o policiamento dos trabalhos eleitorais.

No recinto da mesa, apenas podem estar presentes os seus membros, os candidatos, um fiscal, um delegado de cada Partido e o eleitor quando está votando.

Só o juiz eleitoral pode intervir nos trabalhos. As próprias fôrças destacadas para o policiamento e normalidade das eleições devem conservar-se, pelo menos, a 100 metros da mesa e só poderão intervir se chamadas pelo Presidente da Mesa.

Em Nove Estados o Povo Elegerá Seus Governadores e Prefeitos

Além do Presidente e Vice-Presidente da República, os eleitores de nove Estados da Federação irão às urnas para escolher, também, seus governadores, prefeitos e vereadores. Nesses Estados espera-se menor número de abstenção, dado o interêsse que despertam eleições para cargos locais.

Os candidatos a governador são: Para: Magalhães Barata (PTB, PSD) e Epilogo Campos (PSP, PR, UDN e PDC); Maranhão: Matos Carvalho (PSD, PTB) e Cunha Machado (UDN, PSP, PSD dissidente); Minas Gerais: Bilac Pinto (UDN, PTB dissidente) e Bias Farte (PSD, PR e PTB); Rio Grande do Norte: Dinarte Mariz (PSP e UDN) e Jocelin Vilar (PR e PSD); Paraíba: Flavio Ribeiro candidato único com apoio de todos os partidos; Alagoas: Afrânio Lages (UDN e PTN) e Muniz Falcão (PTB e PSD); Santa Catarina: Francisco Galotti (PSD e PTB) e Jorge Lacerda (UDN, PSP, PDC e PRP); Mato Grosso: Pouce de Arruda (PTB e PSD) e Saldanha Derzi (PSP e UDN); e Paraná: Moisés Lupion (PSD e PSP) e Oton Mader (PR e UDN).

A SERVIÇO DO PÚBLICO — O Consultório Eleitoral de ULTIMA HORA, que funcionou em conjunto com o Departamento de Propaganda da Organização Victor Costa, prestou relevante serviço ao público, desde o dia 20 de setembro último. Milhares de pessoas dêle se serviram, para obter informações sôbre como e onde votar, tendo sido atendidas, pelo telefone ou pessoalmente, para mais de cinco mil pessoas. Esse foi mais um grande serviço em colaboração com os leitores, que aqui encontraram, mais uma vez, completa orientação eleitoral. Ainda no dia de ontem, com centenas de informações a dar, foi enorme o número de consultas e até as 24 horas ainda havia em nosso balcão pessoas procurando informações. Aqueles que, por qualquer forma, não conseguiram ainda esclarecimentos exatos sôbre onde votarão podem procurar o nosso balcão, onde há todos os exemplares do "Diário da Justiça", com a qualificação dos eleitores pelas 15 Zonas. Por outro lado queremos desculpar-nos com os leitores que não puderam ser atendidos a tempo, em virtude do acúmulo de serviço. Acima, mais dois flagrantes do Consultório Eleitoral de ULTIMA HORA e Organização Victor Costa, apanhados na tarde de ontem.

Por Que Votar em Danton Coelho

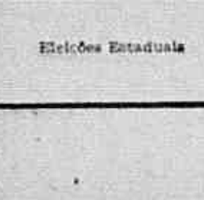
1 Danton Coêlho não desejava ser candidato à vice-presidência da República. Não podia, porém, permitir que um compromisso assumido por Vargas e do qual foi fiador deixasse de ser cumprido. Por isso, depois de indicar outros nomes do PTB, consentiu em figurar na chapa de Adhemar de Barros, fazendo ressurgir a "Frente Populista" que em 1950 deu a vitória ao inolvidável Getúlio Vargas.

2 Danton Coêlho não é homem de atitudes dúbias. Quando, após a morte de Vargas, o país estêve praticamente sob o guante da "República do Galeão", foi êle o único a contestar êsse poder, recusando-se a comparecer aos interrogatórios ali feitos e, elevando, assim, a dignidade do seu mandato parlamentar. As mesmas razões que ditaram essa atitude determinaram a aceitação da sua candidatura e o ímpeto com que por ela lutou — menos por si do que pelos princípios que defende.

3 Em dedicatória que se tornou histórica, Getúlio Vargas classificou Danton "o amigo certo de horas incertas", no dia 30 de outubro de 1945, 24 horas após a sua deposição. Morto Getúlio, Danton não vê razão para fugir à legenda. E é por continuar fiel ao seu grande amigo que se empenhou nesta campanha, lutando para que o PTB não se desvie dos rumos que lhe foram traçados pelo seu grande líder.

4 Em menos de 30 dias de campanha Danton Coêlho tem sua vitória pràticamente assegurada. As grandes massas trabalhadoras do país inteiro apóiam a sua candidatura, lembrando que foi êle o ministro que extinguiu o "atestado de ideologia", que promoveu a sindicalização em massa dos operários brasileiros e que evitou o desemprego de milhares de funcionários, rasgando o projeto da "tabela única."

5 Danton Coêlho dará a Adhemar de Barros a segurança de sua vitória. O grande estrategista político que promoveu o retôrno de Vargas ao Poder e comandou as demarches para a sua posse, lutará, uma vez mais, para que a vontade do povo seja respeitada. Com Adhemar ao lado de Danton a "Frente Populista" terá sua vitória assegurada.

MOTORES ELÉTRICOS
monofásicos — trifásicos

MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
LENZ S.A.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS
AV. MEM DE SÁ, 95 - TEL. 22-1121 - RIO

MAIS DE 800 MIL ELEITORES VOTARÃO NO ESTADO DO RIO

Baixo o Índice de Novas Inscrições e Elevado o de Cancelamentos — Começarão os Trabalhos de Apuração às 13 Horas do Dia 4 — A Despesa Com o Pleito em Niterói

Visitando o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, dirigimo-nos à Secção de Contrôle e Estatística, que é chefiada pelo sr. Jardiel Póvoas. Informou-nos êsse funcionário que sôbre o eleitorado de 1954, de 911.089, houve um decréscimo de 7,4 %, pois estão aptos a votar a 3 de outubro no Estado do Rio 842.988 eleitores. O decréscimo resultou do elevado número de cancelamentos, sobretudo na 13.ª Zona (Duque de Caxias), que foi de cêrca de 18.000. E' que, tendo sido apuradas irregularidades nas inscrições, a autoridade determinou a recarimbação dos títulos, sem o que não seriam válidos. Deixou de cumprir essa exigência grande parte dos inscritos que, assim, tiveram seus títulos invalidados. Por outro lado, como o número de novas inscrições foi insignificante, verificou-se, em lugar de crescimento, diminuição do número de eleitores. O fato se explica na relativa indiferença do eleitorado, que, num pleito nacional, sem receber solicitação direta, deixou de providenciar a inscrição que, nas pugnas regionais, os Partidos e os proprios candidatos se encarregam de encaminhar.

O quadro do eleitorado do Estado do Rio para o pleito de 3 de outubro acusa, pois, um decréscimo de 7,4%, sôbre o anterior. Os 842.988 eleitores estão distribuidos por 2.877 Seções Eleitorais. O contingente maior de eleitores, por município, está na capital, onde, com a soma das 3 zonas, o total é de 68.727 eleitores, em 208 Seções, assim distribuidas: 101 na 23.a Zona, 89 na 24.a e 66 na 25.a Zona.

As apurações serão realizadas no ginásio do Estádio Caio Martins, para onde serão remetidas as urnas, imediatamente após o encerramento da votação. No dia imediato, às 13 horas, será iniciado o trabalho das Juntas Apuradoras. O Tribunal Superior Eleitoral estabeleceu o prazo de 15 dias para encerramento da apuração. O TRE do Estado do Rio, entretanto, acredita que em dez dias terá 1 resultado do pleito em todo o território estadual, sendo que já em uma semana poderá ser conhecido o vereditum das urnas de Niterói.

As Despesas Com o Pleito em Niterói

Niterói, com 97.920 eleitores inscritos, conta com 3 Zonas Eleitorais, compreendendo 256 Seções. Em cada uma, 5 mesários, convocados pelo Tribunal Regional Eleitoral, que a título de "alimentação" atribui o "per capita" de 50 cruzeiros. Assim, tem-se os totais de 1.280 mesários e de 64 mil cruzeiros como despesa para alimentação.

Cabêlo branco?
Orf-Lene
TINGE MELHOR e NÃO MANCHA

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA PORTO AZUL
Avenida Rio Branco n. 277 Rio

TABELA COMPARATIVA ENTRE AS ELEIÇÕES DE 1954 E AS DE HOJE EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE ELEITORES E VOTANTES

	Amazonas	Pará	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio G. do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	E. Santo	Rio de Janeiro	D. Federal	S. Paulo	Paraná	Sta. Catarina	Rio G. do Sul	Minas Gerais	Mato Grosso	Goiás	Territórios	TOTAL
N.º DE ELEITORES (em 1954)	121.565	345.388	403.586	282.583	683.465	324.309	439.460	837.377	195.916	218.847	1.990.000	261.969	911.081	965.481	2.757.309	609.838	474.379	1.212.792	2.366.616	122.742	363.728	46.982	15.104.004
N.º DE VOTANTES (em 1954)	66.596	188.783	205.418	169.119	545.632	190.333	249.817	460.544	121.535	128.476	679.607	180.755	366.301	695.472	1.929.731	417.920	328.295	837.755	1.342.684	119.302	325.496	37.583	9.067.873
N.º DE ELEITORES (em 1955)	119.771	373.125	403.588	304.472	683.465	294.879	447.398	833.919	189.967	218.847	1.107.913	249.194	911.081	992.459	2.764.717	672.649	493.964	1.319.170	2.458.361	194.121	363.728	35.727	15.490.821
Estimativa dos votantes (em 1955)	58.000	195.000	195.000	130.000	375.000	165.000	250.000	440.000	110.000	85.000	450.000	167.000	360.000	600.000	2.100.000	400.000	330.000	840.000	1.100.000	119.000	130.000	120.000	8.613.000
Eleições Estaduais	Não	M. Barata (PSD-PTB) E. Pilogo (UDN-PSP)	M.Carvalho (PSD-PTB) C. Machado (PSD-UDN)	Não	Não	Maria (UD... DC) Vilar (PSD-... TB)	F. Ribeiro (U... -PSL-PTB-PL)	Não	(U.D. ... Pelo...	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Lupion (PSD) Mader (UDN) Tourinho (PSP)	J. Lacerda (UDN-PSP) F. Gallotti (PSD-PTB)	Não	Bilac (UDN) Bias (PSD-PTB-P.R.	Dorni (UDN-PSP) Arcos (PSD-PTB)	Não	Não	

O General Amílcar Dutra de Menezes que foi conhecido muito tempo pelo apelido de "Capitão do Arvoredo", por causa de seu livro "A Rua do Arvoredo", em companhia dos sr. e sra. Pedro Lomba, aplaudem ioãos entusiasticamente a "Velha Guarda" no "show" de Zilco Ribeiro, no "Casablanca"

Black Tie

JOÃO DA EGA

"VITÓRIA CROSS"

"Vitoria Cross" era o nome de uma bela égua, de propriedade do sr. Otavio Pinto Guimarães. Como animal brazonado, era tratada: tinha à sua disposição o que havia de melhor, desde a alimentação até os mais afamados veterinários.

Certo dia adoeceu, tendo sido diligentemente visitada pelos maiorais. A ciência, porém no caso, ainda não estava a ponto de lhe salvar a vida. Era o conhecido e raro tétano supre.agudo.

Acontece, entretanto, que seu proprietário tal como agem os "turfmen" havia segurado "Victoria Cross" na companhia Yorkshire, muito conceituada, diga.se de passagem. Mas apesar do seguro de vida em dia e de estar contratado na apolice que o prêmio deveria ser pago em caso de morte, a egua morreu e a seguradora esta se recusando a pagar.

Não se tem conhecimento de companhias inidoneas, mas quase todas elas, senão todas lutam barbaramente para pagar o ajustado.

Agora mesmo a Sul-América, dois anos passados, ainda discute se deve pagar simples ou em dobro o seguro de vida do Sr. Luiz de Mello Campos, falecido num desastre rodoviário a caminho de Cabo Frio. Quer sustentar a eminente seguradora que o ilustre educador morreu de enfarto; da mesma maneira que a Yorkshire declara como desculpa para não cumprir o dever, que o animal segurado não foi medicado a tempo.

Disto tudo ocorre-nos o conceito e um juiz francês que encontramos nu acordão de nsso Supremo Tribunal, da autoria do Ministro Codofredo Cunha, e que, falando sôbre a eterna politida das companhias de seguro no mundo inteiro, dizia que: "Elles sont comme les femmes, concoivent avec volupié et accouchent peniblement."

As companhias de seguro poderiam abandonar um pouco esta mania de chincar, quando mais não fôsse para lhes melhorar o conceito perante o público, que é leitor dos fabulosos lucros de seu balanços.

A título de curiosidade ilustrativa fomos aos três comicios que foram os últimos da campanha para a eleição que escolherá o verdadeiro sucessor de Vargas. Mera curiosidade, repetimos, de vêz que nbo nos quer parecer que qualquer do scandidatos tenha conseguido, naqueles comicios, conquistar mais alguns votos.

Num deles encontramos surpreendente massa, onde havia entusiasmo, convicçuo e respeito. Noutro, maior era a multidno, mas inferior certamente, tanto a convicção como o respeito. E no terceiro, menos gente e mais entusiasmo, conquistado através de desaforos proferidos contra os competidores.

Em todos os três se venderu muitos sorvetes, muitas pipocas e soltaram belos fogos de artifício.

Em todos havia, entre os adeptos, os observadores curiosos, donde pois não se poder calcular, por ali o número de votos. Se o Flamengo contasse em seu quadro de socios, o mesmo número que tem entre seus torcedores, seria o maior clube do mundo. E, no entanto, ninfuém ignora que o Vasco é quem mais vende carteiras a seus associados.

Acresce ainda que há os que vão aos comicios e não votam e há aquêles que não vão aos comicios e decidem a sorte do pais, o clima da intriga ou dos quarteis. Essa e, pois, a grande expectativa do numeroso eleitorado brasileiro.

Um Violão Mágico

No dia 17 de outubro próximo, às vinte e uma horas, no auditório da A.B.I. a srta. Jeanne d'Arc Baqueira Leal Martins Sampaio presenteia seus amigos e admiradores com um recital de canto ao violão. Já conhecemos a sensivel arte de Jeanne d'Arc Sampaio, e é com júbilo que atenderemos ao amável convite, onde poderemos compartilhar com a platéia o privilégio do violão mágico desta grande artista patricia.

PRANCHETA

Concurso de Anteprojeto Para a Sede de Desportos da Associação Atlética do Banco do Brasil

Trata-se de um concurso interessantissimo, apresentando um conjunto de magnificos trabalhos, que deveriam ser expostos ao público em geral.

Foram oitenta os arquitetos inscritos no Concurso de nteprojetos para a sede da Associação Atlética do Banco do Brasil.

Désses oitenta só concorreram doze, e três projetos foram premiados pelo interêsse de seus trabalhos, interêsse documentado pelos comentários abaixo, transcritos da ata de julgamento.

EM PRIMEIRO LUGAR FOI CLASSIFICADO O ANTEPROJETO DOS ARQUITETOS CARLOS FREDERICO FERREIRA E RAIF CESAR HABIB.

"PROGRAMA foi cumprido com muito bom aproveitamento do terreno sob o aspecto urbanistico, tendo o concorrente obtido um aproveitamento para a parte esportiva.

PARTIDO ARQUITETONICO — O partido arquitetonico adotado resultou como plano geral na integração do conjunto em dois blocos unidos pelos campos de desportos ao ar livre e piscina com os seguintes resultados positivos: rendimento por concentração de areas de construcção, separação bem definida da parte esportiva social com a parte residencial, boa distribuição do conjunto esportivo ao ar livre, boa orientação magnética para as quadras de tenis, basquete e piscina, boa orientação panorâmica."

O SEGUNDO PRÊMIO FOI CONCEDIDO AOS ARQUITETOS GILSON MENDES LAGES E WALMIR LIMA AMARAL. "PARTIDO ARQUITETÔNICO. O partido arquitetônico adotado, resultou em 3 blocos distintos, apresentando os seguintes resultados positivos: boa solução de garage de barcos com acesso à lagoa por canal, bôa solução da parte social, inclusive dependências da administração, bôa solução plástica constituindo bem conjunto, com partes bem integradas no mesmo. O programa foi cumprido com regular aproveitamento do terreno sob o aspécto urbanistico".

O TERCEIRO PREMIO FOI CONCEDIDO AOS ARQUITETOS LUIZ CARLOS BRUGGER NEVES E JORGE ALBERTO MEREBE" PROGRAMA CUMPRIDO COM REGULAR APROVEITAMENTO do terreno sob o aspecto urbanistico. O partido adotado resultou em três blocos com os seguintes resultados positivos: Ausência de dependências em sub-solo, bôa solução do ginásio, bôa plástica com bôa integração das partes no conjunto — bôa orientação magnética das partes que constituem o conjunto".

O JURI FOI FORMADO PELO SR.: Aloisio Cabral Barbosa Ribeiro (REPRESENTANTE DE ASSOCIAÇAO ATLETICA DO BANCO DO BRASIL), e arquitetos: Ernani Mendes Vasconcelos, Francisco Bolonha e Sergio Bernardes (REPRESENTANTES INDICADOS PELO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL) e Valentim Peres de Oliveira Neto (arquiteto do SERVICO DE ENGENHARIA DO BANCO DO BRASIL).

Na quinta-feira, dia 29 do mês de setembro, foram concedidos os prêmios e lida a ata do julgamento.

VERA

★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinaria

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

O CHORO COMO REAÇÃO

PERGUNTA: — Meu filho de dois anos e meio é muito inteligente, mas de um mês ou dois para cá está com um costume esquisito. Se lhe falo quando êle está brincando ou vendo um livro de figuras, êle se desmancha em lágrimas. Outras vêzes, chora de um modo incontrolável quando procuro vesti-lo. Essas crises de choro duram, as vêzes, até uma hora e podem ocorrer quatro ou cinco vêzes por dia. Ele não se queixa de nenhuma dôr, mas não posso imaginar qual a causa disso. Devo procurar um médico?

RESPOSTA: — A idade de dois anos e meio é muito interessante, mas é exatamente aquela em que é mais difícil prever as coisas. A criança que até os dois anos foi boazinha, compreendendo direito as coisas, e um encanto para a gente estar perto dela, torna.se, de repente, precisamente o contrário disso, mais ou menos ao chegar aos 30 meses de idade.

Esse perigo de negativismo ocorre porque a criança está entrando na infância, mas ainda não tem o grau de maturidade que lhe permita enfrentar situações e idéias novas. As crianças, nessa idade, variam muito em suas reações aos problemas que lhes aparecem. Algumas se recusam, sistemàticamente, a fazer o que se pede e parecem até que procuram deixar de fazer coisas que já aprenderam muito bem. Ficam impertinentes na cama, na hora de vestir ou de comer e na hora de ir à privada. Outras têm frequentes acessos de mau humor, aparentemente sem causas. O seu filho, ao que parece, prefere as lágrimas aos acessos de desobediência.

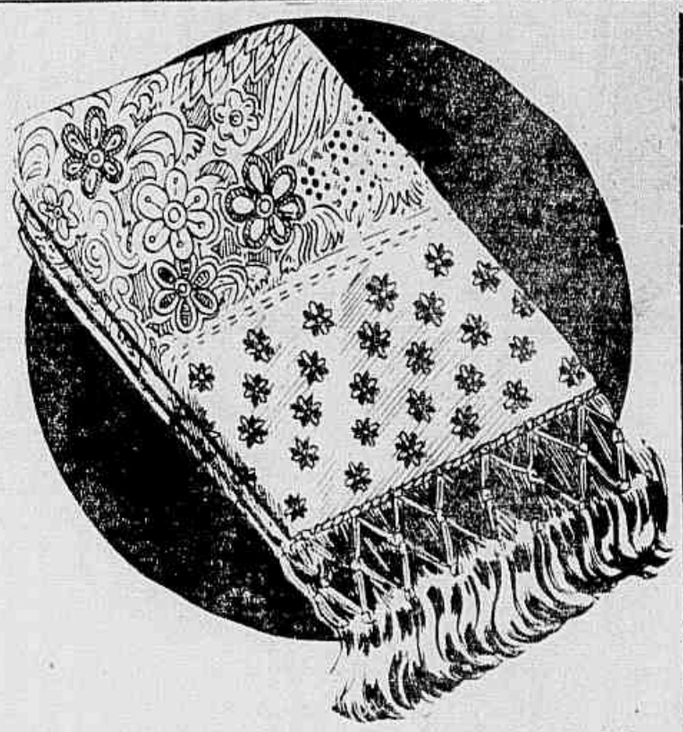
Procure ajudá.lo, nesse estágio de experiência, com a compreensão de seus motivos e o respeito à suas necessidades. Procure não interrompê-lo em seus brinquedos, mas se tem que fazê-lo, faça.o com tacto. Se, por exemplo, êle está vendo um livro de figuras, fique junto dêle vendo.as também, comentando-as um pouco, até mudar de assunto qualquer. **Sempre que possivel, dê.lhe alguns minutos de aviso, antes de pedir que êle pare o que está faxendo para sujeitar.se a coisas de rotina, como sejam lavar-se e vestir.se. Procure fazer de tudo quanto fôr rotina outros tantos motivos de brinquedo, ou procure sempre contar uma história para que êle afaste o pensamento daquilo em que estiver interessado no momento.**

Não o mime sem necessidade; nem o estimule a transformar-se em um chorão, mas procure tornar-lhe a vida agradável e dar.lhe o menor número de motivos para que êle não se desmanche em lágrimas.

Vestido para a noite, em côr clara, de BENDEL. Decote baixo com pala enviezada, corpo bem justo, botões na frente, saia mais comprida atrás do que na frente, bem larga e com drapeado original abaixo dos botões. — (Foto TRANSWORLD).

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	É provável que você venha a sentir desejos de libertar-se dos limitações de certos programas.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Não perca a oportunidade de chegar a melhor entendimenos com os outros.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Use o máximo de energia agora, para fazer progredir a sua posição e seu crédito.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	Procure fechar negócios de compras, contratos e trabalhos lucrativos.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Dedique.se aos esforços para aumentar sua influência. Evite jogos de azar.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Os outros estarão dispostos a auxiliá.lo financeiramente. Cuides da saúde.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	Talvez você se sinta atraido para uma mudança de ambiente e faça projetos de viajar.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto	As trocas de idéias com os chefes poderão ser muito proveitosas para o futuro.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	Boas notícias estão a caminho, por meio do correio ou do telefone.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Procure fazer alguma coisa ara ajustar assuntos vitais e questões domésticas.
ESCORPIAO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Você terá o caminho livre e poderá obter atenção e preferência de terceiros.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	Período favorável do ano para concluir importantes contratos.



Belissima colcha em superior rayon, "Double-face". Lindos motivos japoneses em várias côres. Tamanho para casal.

Notável oferta de Aniversário — de 425, por sómente 350,00

Retumbante Venda do 17º Aniversário da ESCOLAR

Tudo Remarcado!!!

Travesseiros ventilados de molas. Tecido adamascado em variada, côres. Preço de presente. De 145,00 por somente

115.00

Travesseiros adamascados em diversas cores. Notável oferta nesta grande venda de aniversário. De 75,00 por somente

55.00

Colcha branca para solteiro, afestonada. Oferta especial sòmente neste mês. De 98,00 por sòmente...

88.00

Guarnição para mesa em bonitas côres e padrões. Tam. 1,40 X 1,40 com 6 guardanapos. De 145,00 por sòmente

115,00

Guarnição para mesa padronagem moderna em côres firmes. Tam. 1,40 X 1,40 com 6 guardanapos. De 165,00 por sòmente...

145,00

Guarnição para mesa em superior tecido adamascado. Tam. 1,40 X 1,40 com 6 guardanapos. Grande oferta, de 165,00 por somente...

150,00

Magnifica colcha de fustão branco e em côres, "Francesa". Notável oferta sòmente neste mês. De 198,00 por apenas...

179.00

Ótima colcha em superior fustão com desenhos em relevo. Diversas côres. Para casal, de 215,00 por...

195.00

Solteiro, de 155,00 por...

145.00

Guarnição para mesa, ótima para uso diário. Tam. 1,40 X 1,40 com 6 guardanapos. De 128,00 por sòmente...

105,00

Panos para pratos em tecido super absorvente e de grande durabilidade. Preço de aniversário, de 14,00 por sòmente...

12,50

Toalhas para rosto, tecido muito felpudo. Sòmente nesta grande venda, de 18,50 por sòmente...

14,50

Toalhas para rosto grandemente felpudas e em 8 lindas côres. Neste mês, de 23,50 por sòmente...

19,50

Ótima colcha de fustão em côres. Lindos padrões. Para casal, de 165,00 por...

148.00

Para solteiro, de 115,00 por sòmente...

98,00

Colchas "Piquet Milk" — Randi — Artigo de finissima qualidade. Para casal, de 455,00 por...

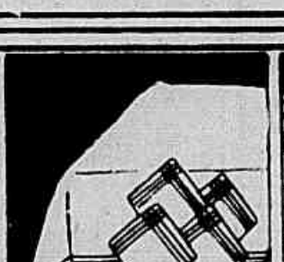
435.00

Solteiro, de 398,00 por...

360.00

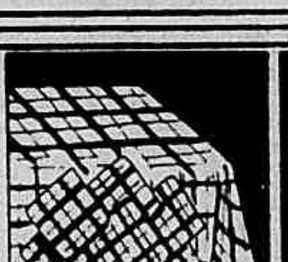
Toalhas para banho, ótimo artigo em tecido super absorvente e felpudo. Só em Outubro, de 35,00 por...

29,50



Magnificas toalhas para banho em tecido bem felpudo. Quatro côres diferentes. Grande oferta, de 75,00 por sòmente...

65,00



Lençol "forte" para solteiro. Excelente artigo em excepcional oferta de aniversário. De 65.00 por sòmente..

49,00

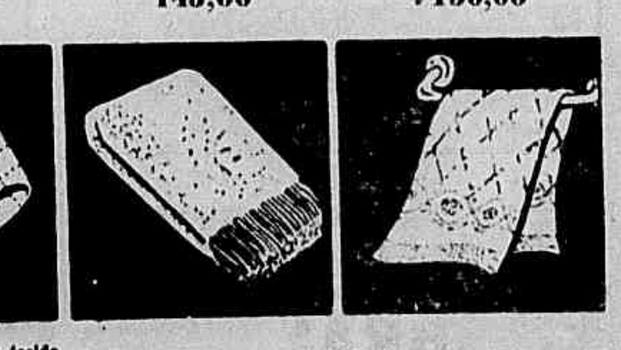
Grande sortimento de artigos para senhoras a preços sem competidor. MODESS, caixa, de 20,00 por sòmente

18,00

A ESCOLAR

A casa que melhor serve!

RUA DA CARIOCA 66-68



Variadissima padronagem de toalhas de matéria plástica, tamanho 1,40 X 1,40. Grande oportunidade neste mês, de 65,00 por sòmente...

56,00

CORREIO DO LEITOR

Vamos ver mais algumas cartas de leitores, que temos em mãos, para responder.

O leitor que se assina George Ferreira, manda-nos as seguintes linhas: "Sou nortista e estou aqui há uns três anos. Venho, por meio desta, pedir-lhe para que publique êste artigo, o qual posso provar e as provas enviarei no momento oportuno. Não darei meu endereço pelo motivo de trabalhar em lugar que não é possível identificar, por razões superiores, etc., etc."...

O artigo do leitor George Ferreira começa por condenar as tramas golpistas do Lacerda e depois de fazer considerações sôbre a atuação negativa dêsse tipo, diz êle: "Chega, sr. Carlos Lacerda, de bancar o maioral, de bancar o dono do Brasil!". E cita, em seguida, o seguinte fato, sem dúvida assás interessante: "No Estado de Pernambuco, na gestão do sr. Agamenon Magalhães, o sr. Carlos Lacerda praticou fato do qual fui testemunha ocular. Passo a narrar êsse fato: uma tarde, do mês de abril, estava eu sentado com uns amigos, conversando numa esquina, quando chegou um rapaz meio míope e foi dizendo: — Vocês querem ganhar uns trocados? Eramos uns oito rapazes, quase todos de menor idade. Perguntamos: — Pra quê? Êle disse: — O que vocês têm de fazer é só pegar êsse dinheiro. E foi nos dando Cr$ 800,00. Começamos a jogar com o dinheiro espalhado no chão. Êle então, que estava com uma máquina fotográfica, tirou umas fotos. Depois nos gratificou e saiu com os ares de quem praticou um ato de caridade. Comentamos: — Êsse sujeito parece é doente mental ou tarado. Rimos. A tarde, eu costumava ler os jornais de mais circulação. Foi quando deparei-me com o cabecalho com êste título: "JOGA-SE ABERTAMENTE COM A AQUIESCÊNCIA DO GOVERNADOR. Aí foi que descobri a trama do miserável jornalista que fêz tudo para desmoralizar um dos maiores homens públicos do Brasil. Pois, senhores, vejam só: êsse é o mesmo homem que prega agora a revolução abertamente, passando por cima das leis constitucionais. Será possível que não exista um homem ofendido pela língua cancerosa dêsse homem mal que não lhe dá uma lição? Disso com tôda a certeza: um homem como êste, no norte do Brasil, já tinha apanhado como cachorro, porque lá em minha terra (sou nortista), quando um sujeito calunia seu semelhante, apanha, apanha, pelas mãos do ofendido, até dizer: "bas ta!".

E por aí vai a carta, ou melhor, o artigo do leitor George Ferreira, que termina assim, com a expansão do seu sentimento cívico: "Um Brasil forte e soberano é o que todos desejamos e faremos tudo, daremos até a nossa última gôta de sangue, se possível para isso alcançar".

* * *

Do 2º tenente-chefe da Seção de Matrícula do 3º R. I. NPOR, Rui Vieira do Rego Monteiro, recebemos ofício, informando que as matrículas para o Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva estão abertas desde 1º do corrente. Anexas, as instruções, que deixamos de publicar em virtude da absoluta falta de espaço. O Quartel do 3º R. I. é em São Gonçalo, Estado do Rio, aonde devem dirigir-se os interessados.

* * *

O leitor Sodamus da Cruz não manda carta e sim alguns versinhos feitos "de encomenda" para o sr. Carlos Lacerda. São versinhos à espera de música e nela encontramos um côro que diz: "O bem não faz barulho. E o barulho não faz bem...". E a última estrofe está assim registrada: "Quem corre em ziguezague — Bem depressa se cansa — Mocinho com pistola — E' fanfarra de criança — E' barulho de recreio — No joguinho do avança...".

* * *

Do sr. leitor José Ferreira Pacheco, presidente do Brasiluso E. D., recebemos atencioso ofício, comunicando a homenagem que iria ser prestada dia 25 último ao presidente da Câmara, vereador Salomão Filho. Chegou-nos a comunicação com atraso.

* * *

O leitor Orlando de Carvalho, Rua Aristides Lobo, 124, escreve-nos, dizendo que, juntamente com sua espôsa e dois filhos, está passando fome, pois que se acha desempregado. Faz um apêlo às pessoas de coração bem formado, no sentido de conseguir trabalho, podendo as informações serem dadas pelo telefone: 32-2680.

* * *

Os leitores João Pereira Rodrigues, Nilo Alves de Souza, Maria Cristina Nunes, Olavo Guedes e J. B. de Carvalhaes, nos escrevem, fazendo um apêlo em nome dos moradores da Ilha do Governador, que se encontram em situação aflitiva. Dizem êles, textualmente: "No tempo de Getúlio, o Côrvo do Lavradio classificava seu Govêrno de Oligarquia. Muito bem. Qual a denominação que êle dará a êste Govêrno, onde as fôrças armadas tomam conta de tôdas as repartições, departamentos, Polícia, etc. e quando não intervêm ostensivamente, como no caso da Aeronáutica, controlando o DAE. E' sabido e notório que a República do Galeão tem sua Prefeitura, não paga um centavo à PDF, faz centenas de casas (com nosso dinheiro, é claro) e aluga aos militares por Cr$ 17,00 mensais. Não paga impôsto, nem pena dágua, nem coisa alguma! Porém a água que vem para os moradores da Ilha, que a pagam muito bem paga, é controlada por êles, que primeiro enchem todos os seus reservatórios, tôdas as casas, regam jardins, etc., e depois, se sobrar alguma, aí sim, êles quando se lembram, abrem o registro para que a água vá servir os moradores. E isso acontece uma ou duas vêzes por mês, no máximo! Os Fuzileiros Navais têm água encanada diretamente do Rio, para êles, que corre dia e noite. Dizem que é para refrigerar os paióis de pólvora. Essa refrigeração poderia ser feita com água do mar, já que há escassez. Êstes, pelo menos não prejudicam ninguém, pois têm água direta. Por que a Aeronáutica não faz o mesmo? Conforme está é que não é possível continuar, ficando um bairro com mais de 50 mil habitantes sujeitos à boa-vontade dos senhores da Aeronáutica que nada têm que ver com o DAE. Crentes na proverbial honestidade e energia do brigadeiro ministro da Aeronáutica, etc., etc., etc.".

Aguardemos, portanto, em face das justas e ponderadas reclamações que ora veiculamos, sejam tomadas as medidas que novamente com o "Correio do leitor", uma seção à disposição que reside na aprazível Ilha do Governador.

Raptado Pela Avó

Em nossa redação, a senhora Zilda de Góis Bulcão, relata-nos, desesperada, que o seu filhinho de dois anos foi raptado pela progenitora de seu companheiro, Carlos Augusto, "num ato de represália e maldade" porque há três anos vive em companhia do seu filho sem ter com êle se casado.

"O senhor não sabe, "seu" Redator, como existe gente perversa nêste mundo" — conta-nos a senhora Zilda. "Imagine o senhor que eu moro com Carlos Augusto há mais de três anos e, por causa disso, a sua mãe (dêle) tem feito das tripas coração para conseguir a minha desgraça. A princípio ela apenas me perseguia, falando cobras e lagartos de mim, da minha vida, mas na semana passada ela conseguiu o seu intento: roubou o meu filhinho José Carlos, e acompanhada de quatro homezarões, raptou o meu companheiro, na madrugada de quinta-feira. E sabe o senhor por que tanta perversidade Só porque o filho dessa mulher acabou com o noivado para viver em minha companhia" — concluiu D. Zélia, que, nestes últimos dias tem estado constantemente em contato com as autoridades policiais e Juizo de Menores, implorando um jeito para o seu caso.

Briga e Ferimentos

Por questões familiares, o despachante de ônibus Mário Pereira de Brito Filho, solteiro, de 34 anos, morador na Rua Azambi 189, entrou em forte discussão com o pai de sua amásia, Vandil de Oliveira, de 42 anos, biscateiro, residente no mesmo endereço.

A certa altura da briga, Vandil, não se contendo, sacou de um furador de gelo e investiu contra seu desafeto, êste, em consequência, sofreu ferimentos penetrantes na região costal esquerda, abdome e torax. Em estado grave, foi medicado no Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado. O agressor evadiu-se e as autoridades do 24º Distrito Policial registraram o fato.

Espancou a Amante

Num botequim situado na Rua Visconde do Uruguai, em Niterói, ponto predileto de malandros e mulheres desajustadas, ontem, o desordeiro e "caften" José Moreira Salazar, vulgo "Valadares" de 28 anos de idade, solteiro, morador no Morro do Estado, horas depois de haver saído do xadrez, espancou sua amásia Jacira Amaral, vulgo "Paulista", de 25 anos, ferindo-a com uma garrafa, fugindo em seguida.

Jacira, que também é mulher perigosa, com vários ferimentos na cabeça e outras partes do corpo, foi medicada no Pronto Socorro de Niterói, tendo mais tarde ido a exame de corpo de delito no Instituto de Polícia Técnica.

MÁQUINAS

Tôdas as marcas mundialmente famosas, garantia de 20 anos

A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade — Cr$ 350,00 por mês — Cr$ 3.500,00 — MOTORES: — Cr$ 1.200,00, com garantia

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 7º andar — Sala 705 — (Esquina de Buenos Aires)
Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grátis
Atenção: — Gambe um foguete grátis trazendo êste anúncio

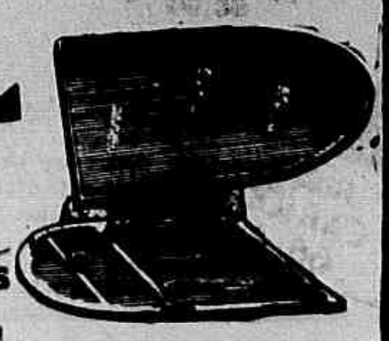
JACUTINGA

Purissima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e
saudável aperitivo.
Jacutinga
é aguardente que se
toma suavemente.

CASBRAS — CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS!

Fogão de 4 bocas com forno, instalado - Entrada: Cr$ 1.000,00 e 14 suaves prestações de Cr$ 438,00
Fogão de 3 bocas com forno, instalado - Entrada: Cr$ 1.000,00 e 14 suaves prestações de Cr$ 395,00
Fogões para gás da Ligth 3 bocas com forno, Entrada: Cr$ 500,00 e 12 prestações de Cr$ 202,00
4 bocas com forno, Entrada: Cr$ 580,00 e 12 prestações de Cr$ 234,00

A SENSAÇÃO DO MOMENTO!



Um base móvel que permite a dona de casa levar o fogão para onde desejar, preparando completa higiene. Este peça é encontrada sòmente no
IMPERIO DOS FOGÕES
Av. Mem de Sá, 146
Ao lado do Instituto Médico Legal

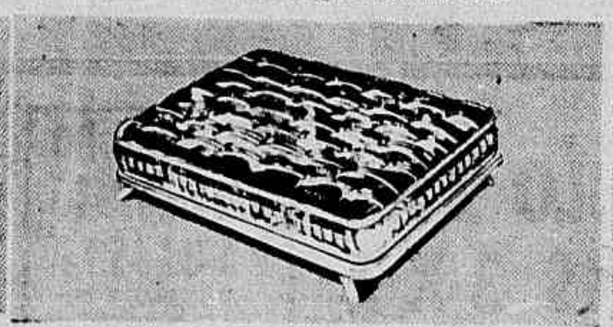
4-5-6 INÍCIO DA GRANDE VENDA
SEARS
JUBILEU
A LOJA ESTARÁ ABERTA ATÉ AS 22 HORAS

Economize Cr$ 999,00 nesta grande oferta da venda de JUBILEU!...

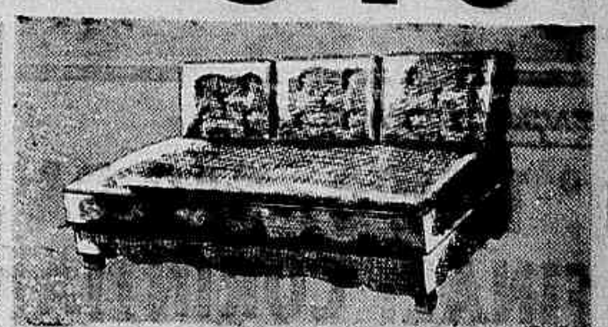
SALA DE JANTAR
"SANTA CATARINA"
Preço regular 8.998 — Economize 999
AGORA 7.999 — Inicial 1.600
Com 9 peças em belo estilo rústico, sendo: mesa elástica, prateleira, buffet e 6 cadeiras com assento de palhinha. Aproveite!
ÓTIMA CONSTRUÇÃO EM IMBUIA
MENSAL 510

ÓTIMO ROUPEIRO
TIPO JUVENIL
De 1.195 por 999
4 gavetas e parte lateral, para roupa. Encerado.
Inic. 200 — Mens. 110

MESA DE CENTRO
Tipo bandeja
APENAS 329
Construção esmerada em pau marfim. Tamanho médio Exclusividade Sears. Compre agora!

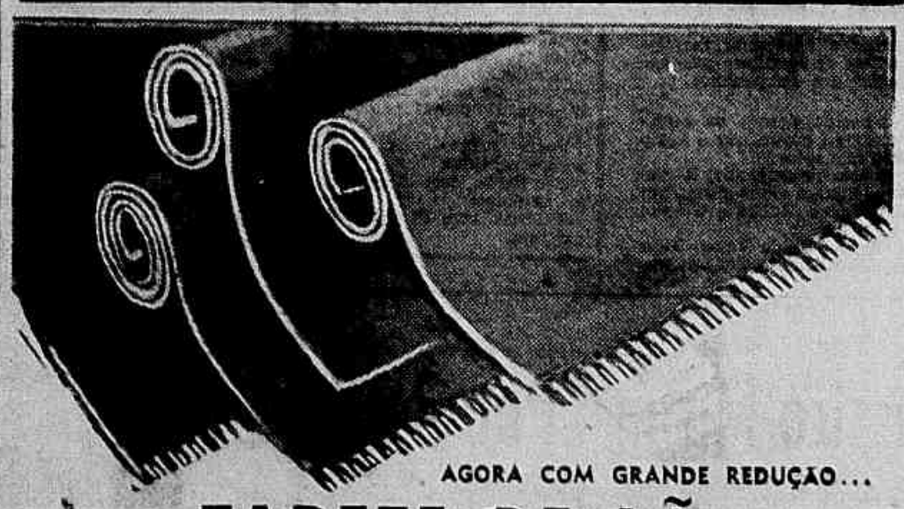


COLCHÃO DE MOLAS 0,78 x 1,88
E CAMA TURMA — 0,78x1,88 — MOLAS "NO-SAG"
DE 2.318 POR SÒMENTE 1.999
Colchão de molas "Bourle" c/4 ventiladores, alças e molas garantidas. Cama Turca em cacheta envernizada.
— Inicial 400 — Mensal 140 —



DIVAN COM 3 ALMOFADAS
TEM CAIXA INTERNA PARA ROUPA
DE 2.749 POR SÒMENTE 2.444
De dia um belo soumier — à noite confortável cama de solteiro. Em coresdiversas — tecidos exclusivos.
— Inicial 490 — Mensal 160 —

COMPRE SEU TAPETE E PAGUE P/PLANO SEARS-O CRÉDITO SUAVE



AGORA COM GRANDE REDUÇÃO...
TAPETE DE LÃ
"ACABAMENTO COM FRANJAS"
Preço regular 3.955
Economize 996
2.999,
Mais beleza para o seu lar... com êste maravilhoso tapete de lã em lindas côres lisas, modernas. Ótima qualidade — fino acabamento. Cinza, fraise, verde e havana. Tamanho: 2,00 x 3,00. Aproveite!
INICIAL 600 MENSAL 180

NOVOS PADRÕES nêste lindo...
TAPETE BOUCLÊ
Preço regular 2.395
Economize 473
1.922,
Trançado com crina e lã de superior qualidade. Própria para sala. Tem aparência muito acima do seu módico preço. Aproveite esta excepcional oportunidade e compre o seu!
INICIAL 390 — MENSAL 140

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAÇA DE BOTAFOGO, 400 — RIO
ABERTA DAS 9 HORAS ATÉ AS 22
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO

Valter Banhado em Suór: "Êste Triunfo Vale Pelo Campeonato"

↑ O PRIMEIRO GOLPE . . . — O primeiro golpe do Vasco em cima do Flamengo foi imediatamente após a cobrança de um córner. A bola veio para Maneca, Anibal avançou para "cobrir" o ângulo, sem êxito, porém. A cabeçada, certeira, redundou no primeiro gol mortal do Vasco em cima do Flamengo — (Sequência de JADER NEVES) ↑

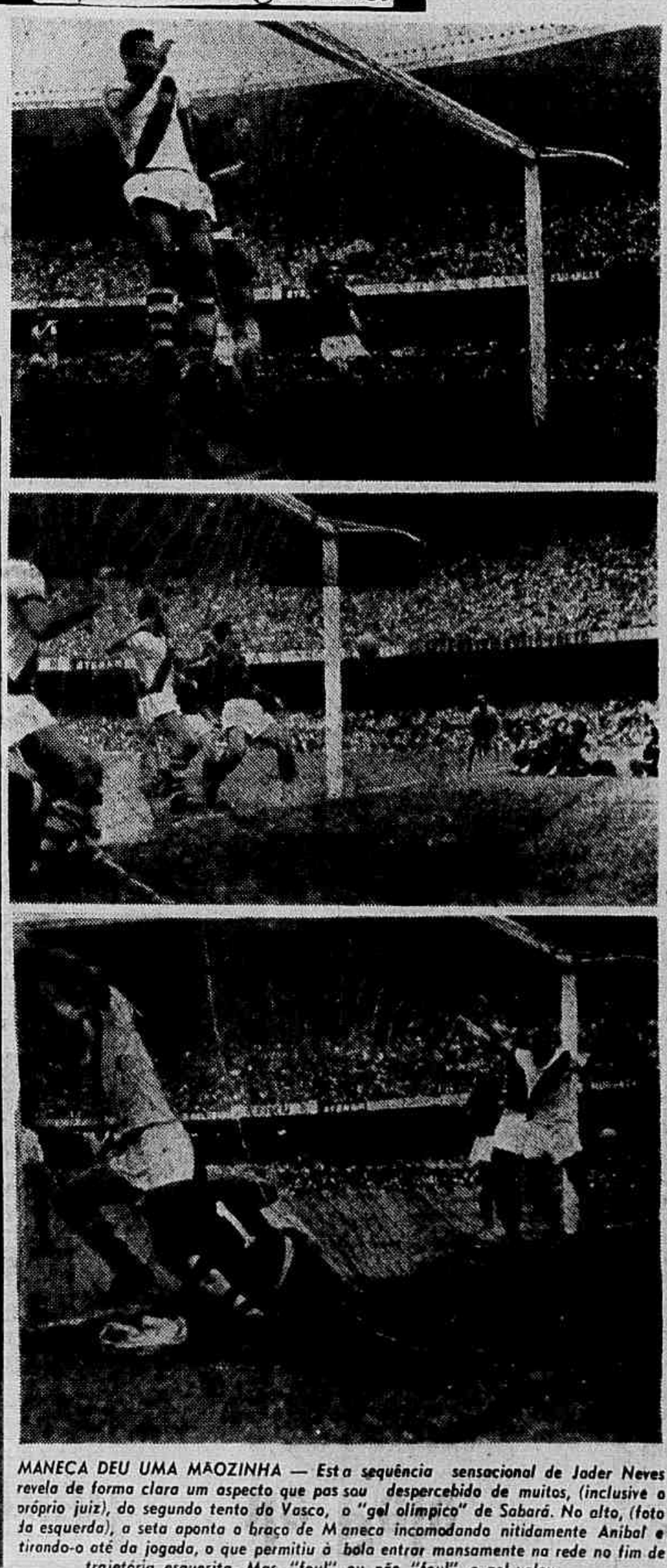
DELÍRIO NO VESTIÁRIO CRUZ-MALTINO:

O VASCO "ACERTOU O PASSO"

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS

Flávio Elogiava, em Seguida, o Espírito de Luta Dos Jogadores, Para Afirmar, Novamente Animado: "Era a Vitória da Qual Precisavamos" — O Primeiro Abraço de Haroldo (Abraço de Reconhecimento) Foi Para o Treinador: "Obrigado, "Seu Flávio" — *(LEIA REPORTAGEM NA TERCEIRA PÁGINA DO 2.º CAD.)*



REAÇÃO ESPETACULAR

1.º TEMPO: SÃO PAULO 2 X 0 FINAL: CORINTIANS 3 X 2

S. PAULO, 2 (Sport Press) — Numerosa assistência compareceu esta tarde ao estádio do Pacaembu para assistir ao encontro entre São Paulo e Corinthians, apesar do tempo incerto, com chuvas intercaladas e a temperatura excessivamente fria de hoje.

Iniciado o encontro, o quadro do Corintians demonstrava melhor entrosamento em suas linhas, manobrando com segurança e levando o pânico ao último reduto sampaulino. Os tricolores lutavam arduamente para evitar a abertura da contagem. Foi num contra-golpe que o São Paulo assinalou o primeiro tento do encontro, por intermédio de Dino, aos 22 minutos de jógo. Os corintianos surpreenderam-se e o efeito do tento se fêz sentir no rendimento do quadro. Mas pouco depois, novo tento sfria o Corintians, num tiro longo de Alfred que rebateu nas costas de Olavo e teve a trajetória mudada para o fundo das redes. Desarvorou-se totalmente a equipe corintiana que se não sofreu novos tentos deve-se à atuação magnifica do goleiro Gilmar.

Para o segundo tempo o Corintians voltou mais animado. Voltou a exibir um jógo bem coordenado, enquanto o São Paulo parecia preocumado em sustentar o marcador. Luizinho massou para o comando, jogando à frente, em luta com a defesa sampaulina. Essa manobra tática deu resultados. Alfredo, aos 3 minutos, propiciava o primeiro tento, Claudio recebeu o couro, correu e atirou vio lentamente. A bola bateu no pé de Alfredo e foi as redes. Momento depois Poy defendeu um tiro longe, sem complicações mas soltou o couro que foi aos pés de Paulo que atirou forte e a bola batendo em Poy, no chão, foi a Luizinho que na corrida mandou as redes igualando o marcador. Mais alguns momentos e Paulo, recolhendo o couro, passou por Pé de Valsa, driblou Victor e entrou decidido na area. Poy saiu da meta ao encontro do atacante corintiano que aproveitou para colocar a bola nas redes, a partir dêsse momento o jógo voltou a apresentar características de equilíbrio pelo empenho dos sampaulinos

A vitória do Corinthians foi merecida, porque na verdade, tècnicamente foi sempre superior ao adversário e como consequência teve maior predominio nas ações.

O árbitro Esteban Marino teve bom desempenho. R renda foi de Cr$891.775,00. Os quadros jogaram assim formados:

CORINTHIANS: Gilmar e Alan; Idário, Julião e Goiano; Claudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Jansen.

SÃO PAULO: Poy; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Vitor e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Dino e Conhoteiro.

SITUAÇÃO DO CAMPEONATO PAULISTA

SÃO PAULO, 2 (Sport Press) — Com os resultados verificados nos jogos de hoje, e a partida de ontem à tarde, a situação dos clubes no Campeonato Paulista passou a ser a seguinte:

Santos, com 2 pontos perdidos;

Palmeiras, com 4 pontos perdidos;

Corintians, com 5 pontos perdidos;

São Paulo, com 8 pontos perdidos;

Portuguêsa, com 9 pontos perdidos;

Guarani, Noroeste e XV de Novembro, de Piracicaba, com 11 pontos perdidos.

Jabaquara, XV de Novembro, de Jaú e Linense, com 13 pontos perdidos.

Ponte Prêta, com 14 pontos perdidos;

São Bento com 15 pontos perdidos;

Taubaté, com 17 pontos perdidos.

CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS:

Venceu o Vasco o "Clássico-Mirim" Por 3 x 2

O "clássico" de juvenis, entre Vasco e Flamengo com renda superior a 11 mil cruzeiros, foi vencido pelo Vasco pela contagem de 3 x 2, depois de levar a melhor no primeiro tempo por 2 x 1.

Os jogos disputados pela oitava rodada do primeiro turno, ofereceram os seguintes resultados:

VASCO, 3 — FLAMENGO, 2

Em General Severiano — Vasco, 3 — Flamengo, 2 — Gols de Castello (2) e Luiz para os vascainos e Sidney e Moacir para os rubronegros.

FLAMENGO — João; Bolero e Decio; Sergio, Carlinhos e Ailton; José, Moacir, Luiz Carlos, Geraldo e Sidney.

VASCO — Jackson; Carlos e Viana; J. Henrique, Antonio e Dodô; Romulo, Gerson, Castelo, Luiz e Goiano.

JUIZ — Frederick Williams — Renda: 11.442,00.

PORTUGUÊSA, 2 — OLARIA, 1

Em Alvaro Chaves — Portuguêsa, 2 — Olaria 1 — Gols de Tião e Eni para os lusis, enquanto que Jurandir marcou o tanto do Olaria.

PORTUGUÊSA — Jorge; Flodoaldo e Russo; Kleber, Bim e Nelsinho; Enio, Jairo, Nelson, Ademar e Tião.

OLARIA — Badu; Milton e Antonio; Almir, Carlos e Rico; Saul, Wilson, Enes, Jurandir e Esquerdinha.

JUIZ — Adelino Ribeiro de Jesus — Renda: 186,00

AMÉRICA, 0 — MADUREIRA, 0

No Estádio Proletário — América, 0 — Madureira, 0.

AMÉRICA — Felix; Decio e Augusto; Jailton, Tinoco e Reginaldo; Harpido, Waldir, Mesquita, Sergio e Correia.

MADUREIRA — Julio; Souza e Darcy; Juscelino, Almir e Jair; Caboclo, Frazão, Nair, Nelsinho e Nemesio.

JUIZ — Aristocilio Rocha — Renda: 558,00.

BANGU, 1 — BOTAFOGO, 0

Em São Januário — Bangu, 1 — Botafogo, 0 — Gol de autoria do centro-avante Gildo.

BANGU — Ubirajara; Emilio e Rui; Elcio, Santana e Darcy; Milton, Alcides, Gildo, Duffe e Bocão.

BOTAFOGO — Acir; Vicente (Assed) e Pedro Paulo; Ademar, Cezario e Medeiros; Delson, Edson, Amoroso, Bruno e Assed.

JUIZ — Anonio Viug — Renda: não foi fornecida.

Anormalidades: O zagueiro direito Vicente, do Botafogo, devido a forte contusão não voltou ao gramado para a etapa complementar, indo atuar na sua posição o ponteiro esquerdo Assed.

FLUMINENSE, 6 — SÃO CRISTÓVÃO

Em Teixeira de Castro — Fluminense, 6 — São Cristvão 0 — Gols de Genivaldo (2), Romeu, Gelson, Alecir e Ecio.

FLUMINENSE — Alberto; Jair e Rui; Ecio, Altair e Pedro; Odair, Genivaldo, Alecir, Romeu e Gelson.

S. CRISTÓVÃO — Sebastião; Wilson II e Nelson; Ubirajara, Waldemar e Evandro; Nestor, Nelsinho, José Roberto, Wilson e Antoninho.

JUIZ — Cosme Roque Regis — Renda: 4.104,00.

LÍDERES VASCO E FLUMINENSE

Vasco e Fluminense, lideram o campeonato de juvenis, com 3 pontos perdidos, seguidos do Flamengo com 5.

MANECA DEU UMA MAOZINHA — Esta sequência sensacional de Jader Neves revela de forma clara um aspecto que passou despercebido de muitos, (inclusive o próprio juiz), do segundo tento do Vasco, o "gol olímpico" de Sabará. No alto, (foto da esquerda), a seta aponta o braço de Maneca incomodando nitidamente Anibal e tirando-o até da jogada, o que permitiu à bola entrar mansamente na rede no fim de trajetória esquesita. Mas, "foul" ou não "foul", o gol valeu

Campeonato Carioca de Aspirantes

O FLAMENGO QUEBROU A INVENCIBILIDADE DO VASCO DA GÁMA POR 2X1

Conseguiu o Flamengo sensacional triunfo no jógo de aspirantes que brando a invencibilidade do Vasco da Gama, pela contagem de 2x1 em partida efetuada no Maracanã. Com essa vitória, o Flamengo assumiu a liderança do campeonato carioca de aspirantes.

Os jogos disputados pela oitava rodada, ofereceram os seguintes resultados:

BOTAFOGO, 1
X BANGU, 0

No Maracanã — Botafogo, 1 x Bangu, 0. Gol de Ari, cobrando uma penalidade máxima.

Botafogo — Amaury; Carlos Alberto e Otávio; Camuti, Domicio e Brandão; Basílio, Mário, Wilson, Ari e Dodô.

Bangu — Aparecido; Helio e Edelfo; Alvarenga, Ze Alves e Nilton; Indio, Calazans Mário, Carlos Alberto e Xavier.

Juiz — Frederico Lopes.

FLUMINENSE, 8
X S. CRISTOVÃO, 0

Em Alvaro Chaves — Fluminense, 8 x São Cristóvão, 0. Gols de Luiz Carlos (3), Leal (3), Waldemar e Miguel.

Fluminense — Jairo Bané e Orsival; Batatais, Edison e Osvaldo; Miguel, Paulinho, Waldemar, Leal e Luiz Carlos.

São Cristóvão — Celso; Franck e Osmindo; Júlio, Gilberto e Alvaro; Wilson, Nilo, Paulo, Rodrigo e Lezé.

Juiz — Manoel Machado.

BONSUCESSO, 2
X CANTO DO RIO, 2

Em Teixeira de Castro — Bonsucesso, 2 x Canto do Rio, 2. Gols de Naval e João para os rubro-anis e Darrocinha e Dodoca para os cantorrienses.

Bonsucesso — Humberto; Edison e Mauro; Edil, Celso e Nico; João, Jorginho, Naval, Santos e Castro.

Canto do Rio — Liceto; Paulo e Carlos; Dodoca, Paulo II e Caxiru; Darrocinha, Célio, Geraldo, Almir e Roberto.

AMÉRICA, 3
X MADUREIRA, 1

Em Conselheiro Galvão — América, 3 x Madureira, 2. Gols de David (3), sendo de um de pênalti para os rubros e Norival e Zezinho para os tricolores suburbanos.

América — Pompeia; Ze da Sousa e Aloisio; Ivan e Oto e Agnelo; Nelsinho David, J. Alves, Didi e Olicio.

Madureira — Orlando; Geraldo e Salvador; Apel, Barroso e Jorge; Gutemberg, Zezinho, Norival, Edilio e Deraldo.

Juiz — Waldomiro de Araújo.

Foram expulsos: Geraldo, do Madureira e Olicio, do América.

FLAMENGO, 2
X VASCO, 1

No Maracanã — Flamengo, 2 x Vasco, 1. Gols de Henrique e Dida, para os rubronegros e Vadinho, para os cruz-maltinos.

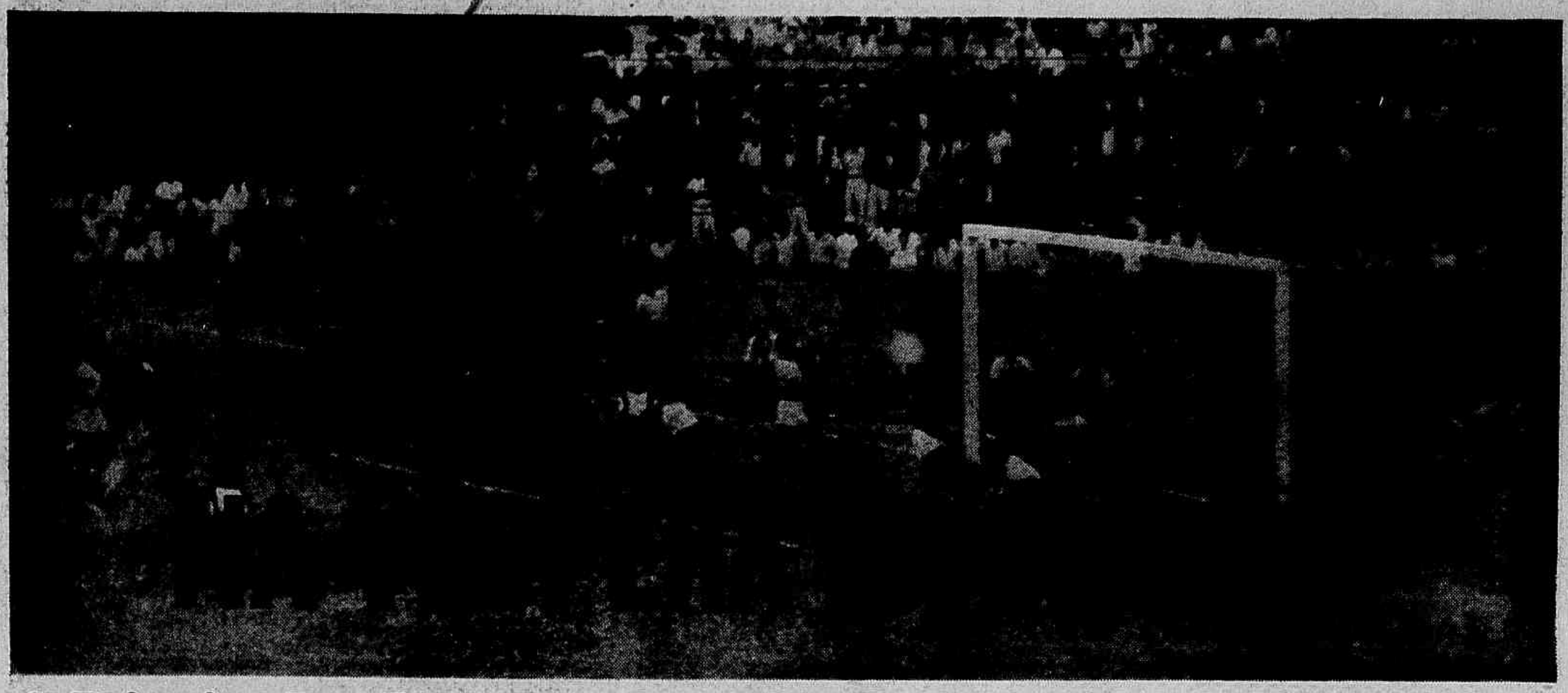
Vasco — Ernani; Ismael e Fantoni; Amaury, Adésio e Jophe; Wilson, Yedo, Vadinho, Alvinho e Dejair.

Flamengo — Ari; Joubert e Jorge David; Milton, Luiz Roberto e Osny; Babá, Duca, Henrique, Dida e Nabor.

Juiz — Jose Monteiro. — (Sport Press)

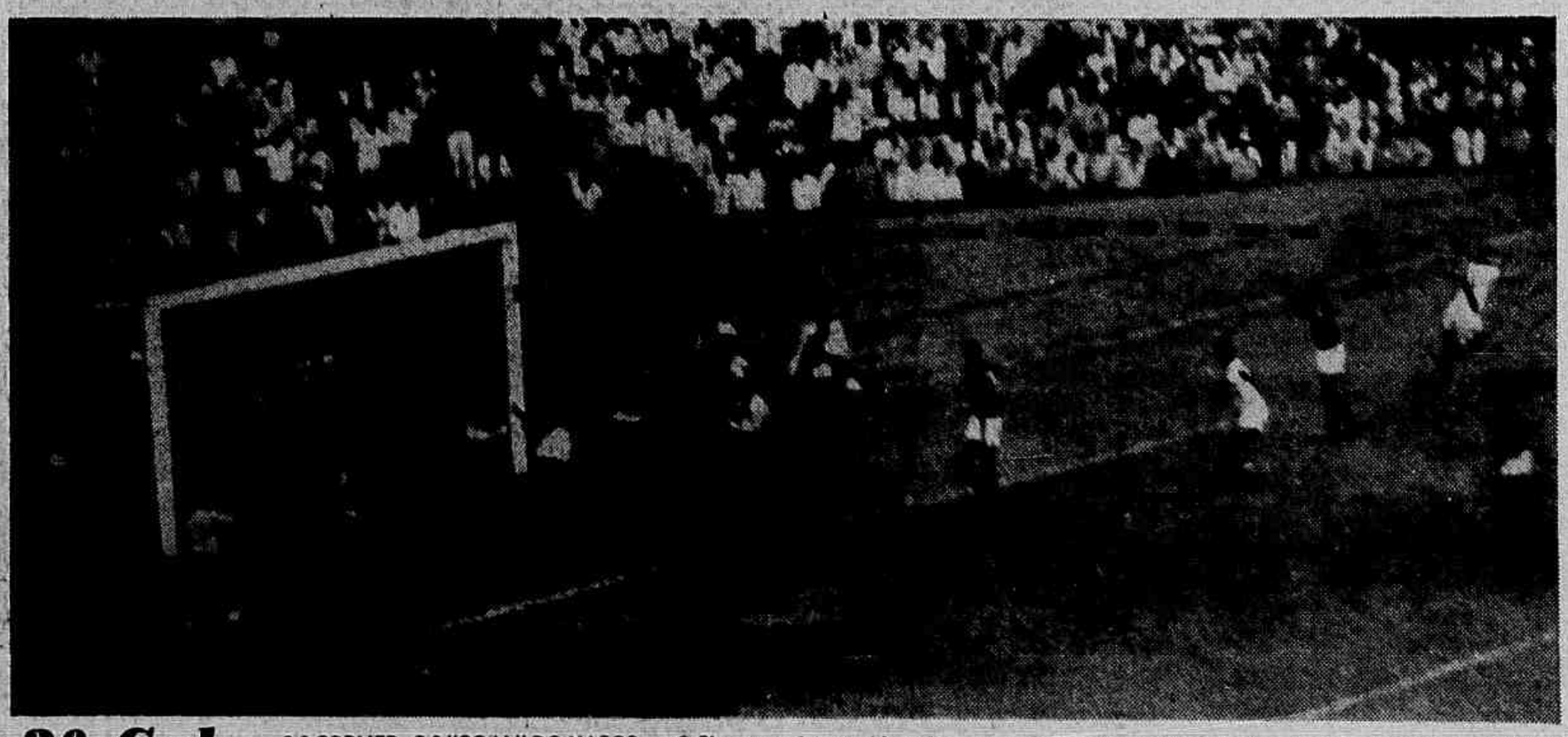
VASCO 3 X 0 — FLUMINENSE 4 X 1 — AMÉRICA 4 X 2 — BONSUCESSO 2 X 1 E BOTAFOGO 4 X 3

VITÓRIA CRUZMALTINA DE RAÇA E DE CLASSE: 3 X 0



O Primeiro Dos Tres — Foi Maneca que abriu a contagem com hábil cabeçada acossado por Jordan e Anibal. E dois outros ada num tiro de escanteio de Sabará, em "corners" de Sabará deviam completar o triunfo vascaino

2º Gol — SABARÁ, "GOAL" "OLÍMPICO" — O segundo "ogal" do Vasco foi "olímpico". Sabará cobrou o escanteio e não foi preciso mais nada: a bola entrou direta, sem mais auda de ninguém. Pavão tenta salvar, mas em vão. Assim fêz o Vasco o seu "goal" (Foto de Jankiel, em telê-objetiva)

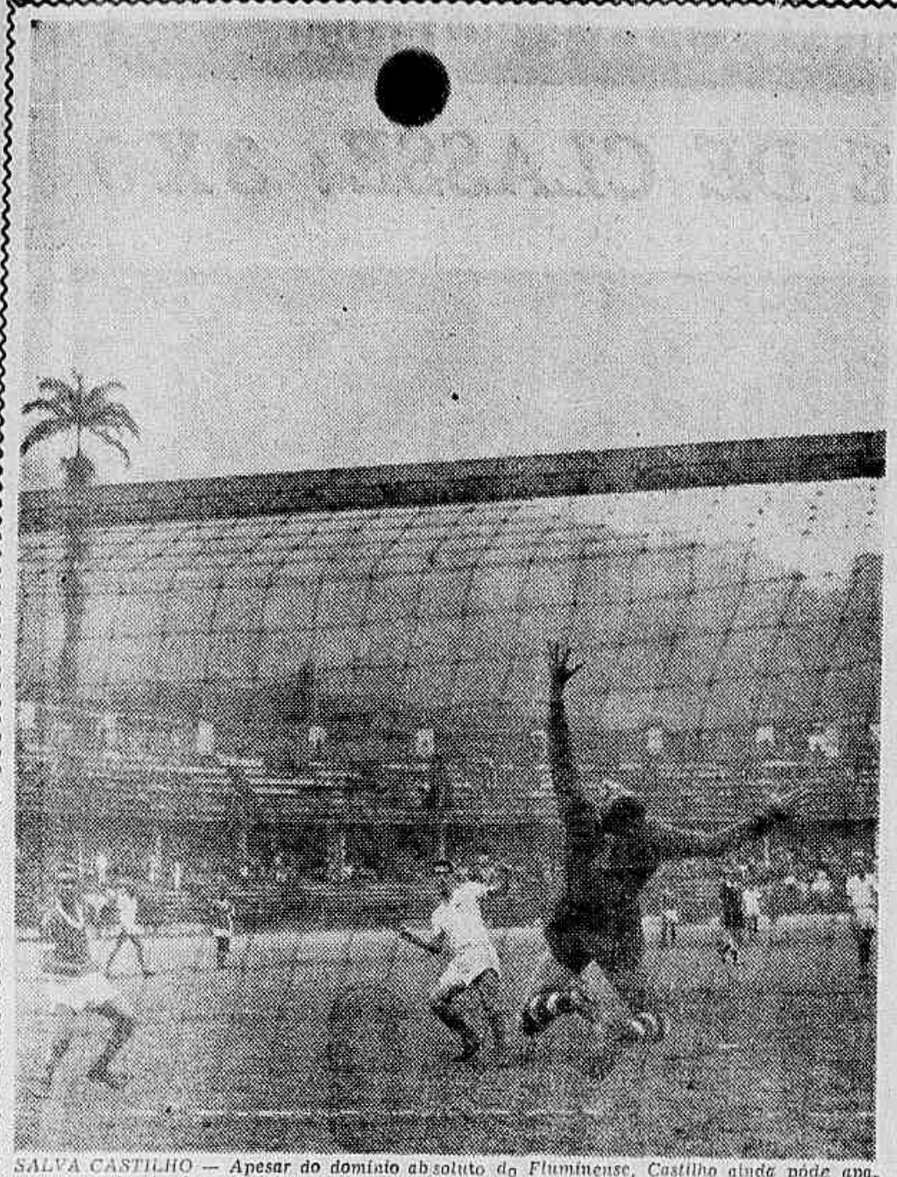


3º Gol — 3.º CORNER; 3.º "GOAL" DO VASCO — O Flamengo foi vencido pelos escanteios. O flagrante colhido pela telê-objetiva de Jankiel fixa o terceiro "goal" do Vasco, assinalado por Paredi, após pular com Tomires, conseguiu, de cabeça, enviar a bola ao fundo das rêdes

A CLASSIFICAÇÃO

1	Vasco	1
2	Fluminense	3
3	Flamengo	4
	Bonsucesso	4
5	América	5
6	Botafogo	6
7	Bangu	8
8	Olaria	12
	Portuguêsa	12
10	São Cristóvão	13
	Canto do Rio	13
12	Madureira	15

A PRÓXIMA RODADA — *Teremos domingo vindouro o Maracanã vazio, requisitado pelo Tribunal Eleitoral para a apuração das eleições. Assim, só no domingo seguinte poderemos assistir ao clássico Flamengo x América. A rodada será completada com Bangu x Fluminense, Bonsucesso x Vasco Botafogo x Portuguêsa, São Cristóvão x Olaria e Canto do Rio x Madureira*



SALVA CASTILHO — Apesar do domínio absoluto do Fluminense, Castilho ainda póde aparecer, desviando uma "bomba" para corner, como vemos acima. (Foto de Milagres).

SERIA "GOAL" DE NARIZ — Um lance curioso do "match" Fluminense x São Cristóvão: cara a cara com Geraldo, Valdo atirou na trave e caiu. No rebote, quase marca . . . de nariz! — (Foto de Milagres)

CONTRA OS "ALVOS":

Triunfo Líquido (Sob Chuva) do Fluminense

Em Momento Algum Estêve Ameaçada a Vitória do Esquadrão de Alvaro Chaves — Atis (2) e Telê (2), Para os Vencedores e Carlinhos, Para os Vencidos, Foram os Goleadores — Gramado em Más Condições e Bola Escorregadia Prejudicaram o Lote Técnico da Pugna — O Desempenho Dos Quadros e Outros Detalhes - (De Arnaldo Niskier)

Se bem que o Fluminense, talvez por um fator psicológico, não venha se apresentando bem em sua cancha, a verdade é que o São Cristovão reunia poucas possibilidades de vir a surpreender o atual vice-líder do certame guanabarino. Atuando seguro de si e se adaptando às condições anormais do gramado, transformado em lodaçal pela chuva intermitente que fustigou o Estádio de Alvaro Chaves, o grêmio das Laranjeiras logrou obter um tranquilo triunfo, pela contagem de 4 x 1. Em nenhum momento, a vitória esteve ameaçada, mesmo quando os alvos tentaram reagir, no segundo período. Sem realizar nenhum primor de exibição — mesmo porque seria exigir muito, naquelas circunstâncias — o Fluminense ultrapassou com firmeza mais um obstáculo, postando-se na vice-liderança do campeonato, a dois pontos apenas do primeiro colocado, que é o Vasco da Gama.

QUADROS EM CAMPO

A partida preliminar já decorrera sob certo caráter pitoresco, com quedas sensacionais e patinagens consecutivas. No momento do início do cotejo principal, a chuva, que amainara, recrudesceu, colocando o gramado em condições pouco propícias a um perfeito desenvolvimento de ações. As duas equipes entraram em campo assim constituídas:

FLUMINENSE: Castilho; Lafaiete e Duque; Vitor, Clovis e Bassu, Telê, Didi, Valdo Atis e Quincas.

S. CRISTOVÃO: Geraldo; Valdir e Ivan; Zé Alves, De Gala e Décio; Carlinhos, Sto. Cristo, Buscas, Dino e João Lopes.

O jogo se inicia com os alvos mais ativos, buscando se armar na cancha, com Zé Alves municiando bem a seus companheiros da frente. Entretanto, gradativamente, o Fluminense foi tomando as redeas do prélio e já aos 9 minutos Atis perdia uma grande oportunidade, atirando alto, em jogada de Valdo que passara por Décio. Um minuto depois é Quincas que perde, quando, livre diante de Geraldo, concluiu no poste lateral esquerdo da meta sancristovense. Houve, a seguir, uma sucessão de lances perigosos, mostrando o jovem Geraldo qualidades apreciáveis, em pegadas firmes, não obstante estar a pelota escorregadia.

FLUMINENSE, 1 a 0

Aos 17 minutos, o Fluminense inaugurou a contagem. Lançamento estupendo de Didi, pelo centro. Atis correu com Ivan, recebeu na frente e fuzilou o goleiro Geraldo, com um tiro rasteiro, no canto.

A partir de então, o domínio tricolor, que já se vinha acentuando, passou a ser total agradando o desempenho do quadro pela objetividade, pelo preocupação dos jogadores de soltar a bola para o companheiro melhor situado. E nesse particular apenas fariamos restrições a Atis, que andou por vêzes prendendo o couro sem necessidade. Mas o jogador bandeirante possui a atenuante de não estar ainda inteiramente ambientada ao esquadrão principal das Laranjeiras, o que é uma desculpa plausivel.

TELÊ, O MELHOR GOL!

Não demorou muito o segundo ponto dos tricolores. Aos 26 minutos, Valdir tentou atrazar para Ivan, fazendo-o mal; Quincas apossou-se do balão, avançou pela extrema e cruzou rasteiro para Valdo; o comandante girou o corpo e extendeu na direita para Telê. O "Silki" parou e completou à meia altura, inapelavelmente. Foi o tento melhor concebido, pois que foram trocados passes exatos e a conclusão primou pr sua prtunidade.

CARLINHOS NA DIREITA

Jogava o São Cristovão com Santo Cristo, Carlinhos e João Lpes na frente, mas como nada fôsse conseguido, diante do sólido bloqueio constituido pela retaguarda tricolor, uma alteração foi tentada no time "cadete", passando Carlinhos a atuar na ponta direita, onde ficou até o fim, João Lopes indo para o centro e passando Buscas, que andava perdido, paar a ponta esquerda. Quiz o treinador alvo explorar Carlinhos, que é um jogador de maiores recursos, sôbre Lafaiete, justamente aquele que não vinha correspondendo "in totum" nos últimos compromissos. Mas a verdade é que Lafaiete, assustado com a "sombra de Cacá", já ontem se desincumbiu melhor de sua missão, apenas falhando com certa gravidade no lance do tento sancristovense.

ATIS PARA A DECISÃO

E a manobra de Gradim também foi por nós percebida, fazendo Telê recuar para o apoio, em auxilio a Didi, descambando Valdo para a direita. Logicamente ficava parte central, como um corredor, para a penetração de Atis, que foi o "homem-gol", realmente aquele que decidiu os lances de área. Com uma perfeita alimentação do ataque, Didi propiciou, juntamente com Telê, excelentes ocasiões para Valdo e principalmente Atis, que só não marcaram mais gols porque erraram no momento oportuno e também porque o arqueiro Geraldo cumpriu um excelente desempenho.

Os resultados de tais manobras traduziram-se no placar. Aos 42 minutos, Quincas cruzou à meia altura da esquerda, entrando Valdo e Décio; a pelota bateu no comandante tricolor e sobrou para Atis numa posição que nos pareceu irregular. O ex-atacante luso completou para as rêdes. Não adiantaram os protestos dos defensores alvos, pois que Malcher, consultando o "bandeirinha", confirmou o gol. Era o 3 a 0 que fazia antever a goleada. Nos instantes finais do primeiro período é que os alvos resolveram assustar. Santo Cristo centrou rasante, a bola vai ter a J. Alves, que completa no ângulo superior da meta de Castilho, obrigando o goleiro tricolor à sua primeira grande defesa. Sem maiores consequências findou a primeira fase.

CARLINHOS O DE HONRA

Começou o São Cristovão, no segundo tempo, com disposição de tirar a diferença clássica que se estabelecera. E já aos 5 minutos, num rechaço falho de Lafaiete, Carlinhos centrou para Dino, que emendou na trave. Quatro minutos depois era o tento de honra dos "cadetes" que se consumava. Lafaiete atrapalhou-se com Castilho, que deixara a meta; entrou o avante Dino, que centrou para Carlinhos, já à frente do arco, onde Duque ficara para cobrir a saida de Castilho. Carlinhos, com um tiro forte, balançou as rêdes tricolores.

Quando se pensou que o cotejo fôsse adquirir maior interesse, justamente o inverso ocorreu. O Fluminense, vendo que o adversário não reunia condições para ameaçar mais seriamente a sua vitória, pareceu se desinteressar e teve as suas manobras ofensivas prejudicads pelas falhas de Valdo, Atis e Quincas, que andaram se complicando em várias ocasiões.

TELÊ, POR ELEVAÇÃO

E o escore final de 4 a 1 foi fixado aos 31 minutos. Lafaiete centrou alto sôbre a área; bola para Telê e Valdir, o ponteiro conseguiu cabecear por elevação e venceu Geraldo, que pulou atrazado, contribuindo-se no lance, ao que nos pareceu na altura da clavícula esquerda.

Em seguida, uma verdadeira "blitz" foi desfechada sôbre o arco sancristovense, que passou por maus momentos. Atis, por duas vêzes, chegou a marcar, mas estava impedido. E com o São Cristovão contando apenas com dez homens, já que J. Alves deixara a cancha, mancando do pé esquerdo, isto já nos momentos finais, foi o prélio chegando ao seu término, assinalando o marcador a contagem de 4 a 1, já por si só expressiva, para justificar o mérito do triunfo tricolor.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

E' difícil ao cronista tecer considerações de ordem técnica, acêrca de uma partida jogada sob chuva e com um estado precário. De qualquer modo, o Fluminense deu uma demonstração de categoria, amoldando o seu estilo às circunstâncias do jôgo. Castilho não teve trabalho. Lafaiete, se bem que ligeiramente melhor, ainda andou complicando certas jogadas, inclusive uma falta; a que deu margem ao tento alvo. Duque jogou com segurança, e mesmo se podendo afirmar de Clovis e Vitor, num plano mais elevado, e Bassu. Na linha de frente, os melhores trabalhos foram de Telê e Didi, entrosando muito bem, e o ponteiro com muito senso de oportunismo. Está voltando a ser o grande Telê. Didi deu, como sempre, passes magistrais. Quincas jogou com infelicidade. Valdo procurou se deslocar e ontem, estava sem inspiração, enquanto que Atis, muito servido, foi autor de dois tentos, mas andou prendendo em demasia a pelota. Já revelou, contudo, bastante progresso.

Quanto aos alvos, cumpriram o seu compromisso com a modéstia costumeira. Lutaram, e eis aí o seu maior mérito. Geraldo foi um ótimo arqueiro, mas falhou no lance do 4.º tento. Décio, Ivan e Valdir, um trio rebatedor. De Gala apareceu apenas na destruição do ataque e Zé Alves foi o que melhor se houve na retaguarda. No ataque, os mais destacados foram: Carlinhos, Santo Cristo e João Lopes.

OUTROS PORMENORES

Arbitrou, sem maior trabalho, o sr. Gama Malcher. Teve uma boa colaboração do "bandeirinha" José Adelio Maia, na marcação dos impedimentos. O mesmo não se pode dizer do outro "lineman", Jorge Lemos.

A renda apurada em Alvaro Chaves totalizou a importância de Cr$ 41612,00. No prélio de Juvenis, disputado em Teixeira de Castro, os tricolores venceram por 6 a 0 e entre os Aspirantes ainda o Fluminense foi o vencedor, desta feita pela larga margem de 8 x 0.

AMÉRICA 4 X MADUREIRA 2

A Partida de Conselheiro Galvão Ofereceu Alternativas Bastante Interessante

Os Rubros Ensaiaram Uma Goleada — Plácido Fêz Valer Sua Velha Classe — Washington (2), Tião (2), Leônidas e Osvaldinho (de Pênalte) — Detalhes, Árbitro, Renda e Preliminar

De CANTUÁRIA

Madureira e América realizaram em Conselheiro Galvão uma partida corrida e com alternativas das mais interessantes. O andamento da pugna chegou mesmo a superar as mais otimistas expectativas.

PRENUNCIO DA GOLEADA

O América, bem mais senhor de si que o antagonista, ràpidamente foi acumulando tentos. Aos sete minutos de luta dava a impressão que dispararia uma goleada sôbre os suburbanos, pois, já tinha 3 a 0 a seu favor. Coisa aliás tipicamente do futebol, porque as ações no gramado estavam mais ou menos equilibradas. O Madureira, porém, não se deixou abater e reagiu, chegando mesmo a ameaçar o arco rubro.

CRESCE O MADUREIRA

Tão bem passou a manobrar o Madureira que, rapidamente descontou a diferença. Ainda na primeira etapa os suburbanos chegaram aos 3 a 2.

TRIUNFO MERECIDO

NO FINAL

Na etapa final, o América, fazendo valer a maior categoria dos seus defensores, conteve o ímpeto dos antagonistas e ainda teve qualidades para assinalar mais um tento e vencer por 4 a 2. Triunfo bem merecido aliás, porque, dado um balanço geral nas ações dos dois conjuntos no gramado, não se pode negar maiores méritos aos rubros. Resta ao Madureira o consolo de ter sempre atuado com desassombro e valentia. Voltou a perder, é verdade, mas, desta feita, revelou mais qualidades. Mostrou maior entrosamento.

MARCHA DA CONTAGEM

América, 1 a 0 (Washington) — meio minuto — Foi um tento relâmpago, apanhando todo mundo de surpresa. Servido por Canário, Washington não conversou e abriu a contagem com tiro sêco e certeiro.

América, 2 a 0 (Leônidas) — Ainda não estavam os suburbanos inteiramente refeitos do forte golpe, quando os rubros aumentaram. Eram transcorridos 5 minutos de luta e coube a Leônidas, de cabeça, bela aliás aumentar a diferença.

América, 3 a 0 (Osvaldinho) — 7 minutos — Darci fez penal. tl desnecessário ou melhor, precipitado. Osvaldinho cobrou bem e derrubou Danton pela terceira vez.

América, 3 a 1 (Tião) — 22 minutos — Tião recebeu de Murilo e com bela virada da marca do penalti, descontou a diferença.

América, 3 a 2 (Tião) — O preto bom do Madureira voltou a golear quando faltava menos de meio minuto para o término da primeira fase. Da linha da grande área, com tiro enviezado, êle pela segunda vez venceu Uchoa de maneira bonita.

América, 4 a 2 (Washington) — 20 minutos da fase complementar — Canário centrou na área. Darci não cortou e Washington, entrando de cabeça, marcou o quarto tento do América.

QUADROS

América — Uchoa, Rubens, Edson e Helio, Osvaldinho e Ivan, Canário, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

Madureira — Danton, Deuslene, Darci e Moacir, Bitum e Nilo, Danúbio, 91, Tião, Murilo e Osvaldo.

O AMERICA

O trio final do América esteve bem, mas os apoiadores apareceram mais destacadamente. Os tentos sofridos, parece, foi mais por conta da substituição dos adversários do que propriamente por causas outras.

O ataque cumpriu bem sua missão. Não se pode apresentar queixas de uma ofensiva que assinalada quatro tentos numa partida. O trio central, porém, esteve em plano bem superior ao dos extremas.

CONDUTA DO MADUREIRA

A defesa do Madureira, apesar de vontade de lutar, apresentou falhas, do que se aproveitaram os adversários mais categorizados para chegar ao triunfo sem maiores dificuldades. Sem miolo de campo, também prejudicou-se a ofensiva. Com Danubio armando, conforme já dissemos, o quadro teve mais presença no gramado.

Ação Dos Litigantes

UCHOA — Pouco trabalho teve. Os tentos foram indefensáveis.

RUBENS — Não deu a menor chance a Oswaldo, ponteiro adversário.

EDSON — É dos melhores "centrais" da cidade. Jogador para seleção.

HÉLIO — Produziu muito. Não brinca em serviço.

OSWALDINHO — Cumpriu bem sua missão.

IVAN — Apareceu bem no trabalho de "alimentação".

CANÁRIO — Um bom ponta direita.

WASHINGTON — Confirmou suas condições de goleador perigoso.

LEÔNIDAS — Produziu bastante. Não complicou as jogadas.

ALARCON — O melhor dos vinte e dois.

FERREIRA — Não pagou ingresso.

DANTON — Não estêve tão mal como poderia parecer aos que não estiveram em Conselheiro Galvão.

DEUSLENE — Apanhou uma "sopa".

DARCY — Deu azar o rapaz. Duas "bobeadas", dois tentos.

MOACYR — Evidenciou grandes qualidades.

BITUM — Ainda sabe jogar. É sério.

NILO — Um grande apoiador, mas larga um pouco a defesa.

DANÚBIO — Revelou-se um meia de bons predicados.

91 — Falta muito para chegar a 100.

TIÃO — Êste é bom mesmo.

MURILO — Bom menino. Futebol ainda não tem muito.

OSWALDO — Amigo de um amigo nosso. Não podemos falar mal do moço. Mas, êle não estêve bem não.

ARBITRAGEM

Arbitragem

O Juiz foi Gualter Gama de Castro, com boa arbitragem, apesar das queixas da torcida do Madureira.

RENDA E PRELIMINAR

Renda e Preliminar

A partida rendeu 3.430 cruzeiros. Na preliminar o América venceu por 3 a 2.

CONTINUA FIRME O BONSUCESSO:

Derrotado o Canto do Rio na Av. Teixeira de Castro

Vitória Difícil Dos Comandados de Pirilo — 2 x 1 o Placar — Boa Arbitragem de Eunápio de Queiroz — Outros Notas

De LUIZ RENATO

Vitória difícil conseguiu o Bonsucesso contra o Canto do Rio na tarde de ontem, atuando em seus próprios domínios, na Avenida Teixeira de Castro. O grêmio rubroanil, considerado franco favorito da luta, mercê de suas últimas e brilhantes atuações no presente campeonato, teve que lutar muito, jogar tudo o que sabia para levar a melhor, contra um adversário brioso, lutador como foi a equipe de Niterói. Confirmou o Bonsucesso o favoritismo, é verdade, mas que levou um bruto susto, lá isso levou.

A CONTUSÃO DE GARCIA

A verdade é que o Canto do Rio foi, durante todo o prélio, um rival terrível. Lutou e entre Nitroienses de igual para igual, levando a pior somente após a contusão do zagueiro Garcia, que foi obrigado a atuar na ponta direita, tendo número praticamente. Não queremos, com isso, desmerecer a discutível, conseguido à custa de muita luta e se o Canto do Rio teve atuação destacada, maior significação tem a vitória do Bonsucesso. Outro detalhe importante para o clube suburbano: conseguiu manter a posição que vem ocupando na tabela, com quatro pontos perdidos um apenas atrás do Flamengo e na frente de America, Botafogo, Bangu e dos demais. E note-se: já enfrentou o Flamengo, Botafogo, lá em Moça Bonita e o América. Sabem lá o que é isso? Parabens à rapaziada do Bonsucesso e que continue brilhando.

0X0 NA PRIMEIRA ETAPA

O placar no primeiro tempo da luta não funcionou. O Bonsucesso iniciou o jôgo com disposição, pronto para liquidar o adversário. Mas, aos poucos, foi o Canto dod Rio se firmando na cancha até equilibrar a contenda, chegando, inclusive, a ameaçar por várias vêzes a meta de Julião. Entretanto, os atacantes nada de prático conseguiram e o primeiro tempo terminou mesmo 0x0.

VITÓRIA DIFICIL

No segundo período, após a contusão de Garcia, caíram de produção os do Canto do Rio e, em consequência, os locais apareceram melhor dentro da cancha. Aos três minutos o Bonsucesso assinalou a primeira vantagem, graças a um tento de Bibi. Longe de se entregar, já que se encontrava com a defesa desfalcada, reagiram os niteroienses, e, cinco minutos após, o marcador era igualado: um para cada bando. O Bonsucesso foi, então, todo para o ataque, mas a defesa do Canto do Rio mantave bonito duelo com os comandados de Pirilo. Sòmente aos vinte e quatro minutos Geraldo marcou o tento que garantiu a vitória ao Bonsucesso. Tentaram, ainda, os cantorienses o empate o que, entretanto, não foi possivel, uma vez que a retaguarda do quadro local, em tarde inspirada, levou a melhor.

OS MELHORES

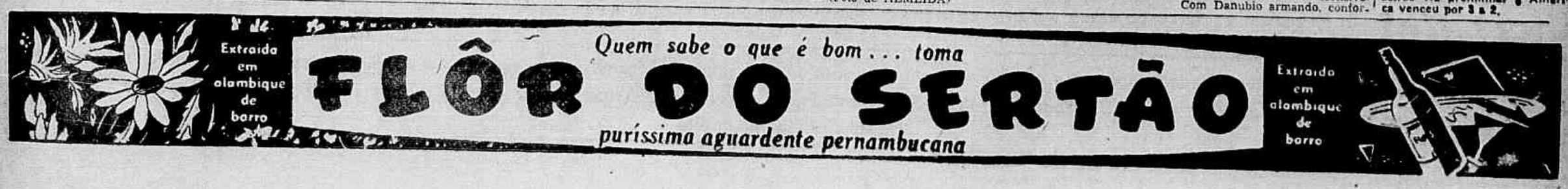
No quadro vencedor, Julião se têve bem, praticando boas defesas. A zaga firme, com Bibi em plano destacado. Na intermediária não há nomes a destacar. Todos atuaram a contento. Geraldo, Jair e Nilo foram os melhores no ataque, tendo o meia a seu crédito a façanha de ter conquistado o tento da vitória. No Canto do Rio Wagner cumpriu bom desempenho, não sendo culpado pelos dois gols do Bonsucesso. A zaga teve atuação destacada, mesmo depois da contusão de Garcia. Benito foi uma barreira, Ari e melhor da linha média e no ataque apenas Zildo e Bené apareceram bem. Os demais com altos e baixos.

OUTROS DETALHES

Arbitrou o encontro o sr. Eunápio de Queiroz, S. S., como sempre, imparcial, teve atuação satisfatória conseguindo levar o jôgo até o final sem maiores preocupações. Esta apitando bem o ex-jogador carioca. Na preliminar, entre os aspirantes Bonsucesso e Canto do Rio empataram por dois tentos. A renda do encontro somou dez mil, sete cantos e rinta e sete cruzeiros.

O GOL CONFUSO — Na gravura vê-se o primeiro tento dos rubros, de autoria de Washington foi bastante complicado — (Foto de ALMEIDA)

Danton irremediavelmente batido por Washington Era o quarto e último tento do América. — (Foto de ALMEIDA)



DELÍRIO NO VESTIÁRIO CRUZMALTINO

O VASCO "ACERTOU O PASSO"

Flávio Costa cumprimenta Sabará pelo espírito de luta e pelo "goal" "olímpico".

Flávio Elogiava, em Seguida, o Espírito de Luta Dos Jogadores. Para Afirmar, Novamente Animado: "Era a Vitória da Qual Precisavamos" — O Primeiro Abraço de Haroldo (Abraço de Reconhecimento), Foi Para o Treinador: "Obrigado "Seu" Flávio" — Walter, Banhado em Suor: "Triunfo Que Vale Pelo Campeonato" — Novamente os "Casaca! Casaca! Casaca!" Enchem o Pequeno Reservado do Maracanã

Antes dos jogadores deixarem o campo, já estava formada pequena multidão de vascainos à bôca do tunel. Era o primeiro impulso do coração em reconhecimento ao sacrifício dos craques na grande jornada de ontem.

Depois, já no vestiário quase intransitável, misturam-se os vibrantes "Casaca! Casaca! Casaca!" dos "torcedores" ao entusiasmo pouco contido dos dirigentes, envolvendo-se em abraços e exclamações emocionantes.

"NOVAMENTE NO CAMINHO DO TITULO"

Flavio Costa, no fundo da sala, deixava notar alegria até certo ponto contida. Explica-se, nem sempre um técnico pode dar vazão ao sentimento que se lhe vai na alma, não só por questão de interpretação como também pela influência que sua conduta tem de exercer sôbre os comandados. Ainda assim, foi com satisfação que o preparador observou:

— Está o Vasco novamente no caminho certo. Conseguiu desta vez, um triunfo muito significativo para nossas aspirações em jogo. Era, realmente, a vitória da qual necessitávamos. E se a conquistamos, não podemos negar méritos aos nossos jogadores. Ganharam a partida e salvaram um compromisso com sua "torcida". Jogaram certo e com espírito de sacrifício.

Hélio Confessou-se Nervoso

Teria Flávio vivido momentos de angústia, antes e depois do jôgo? Respondeu o técnico cruz-maltino:

— Angústia não é o têrmo. Sempre temos nossas preocupações. Só que, desta feita, sinceramente, eram menores. Vinha o Vasco de boas atuações e estava credenciado, portanto, para a vitória. O resto veio com o correr da peleja. Atuaram nossos rapazes num ritmo muito vivo e objetivo. Conquistamos três "goals" e tivemos outras oportunidades perdidas. Mas o importante é que a "defesa" soube suportar o pêso do adversário e mereceu grau dez. Apenas Hélio estêve um pouco nervoso no início, mas voltou absolutamente tranquilo para a segunda parte.

O goleiro, ouvido em seguida, confirmou e esclareceu os motivos de relativa indecisão durante o primeiro tempo:

— Entrei algo nervoso, de fato. Mas tinha minhas razões. Afinal, faz tempo que não jogo. Depois entrei num grande "clássico" onde minha responsabilidade era tremenda. Felizmente, meus companheiros não faltaram com seu apoio, não só defendendo nossa área como também oferecendo-me ânimo no trans inicial pelo qual passei.

O Primeiro Abraço de Haroldo Foi Para Flávio

Outra cena que também causou certa emoção ao já supermovimentado vestiário vascaino foi o encontro do zagueiro Haroldo com o treinador Flávio Costa. Foi uma rápida troca de palavras, mas que calou profundamente no espírito do "torcedor" do clube de São Januário e que, serviu como o definitivo testemunho para o tratamento igual entre os responsáveis pela equipe e os jogadores.

Haroldo procurou Flávio Costa por entre a pequena massa. Quando o encontrou, abraçou-o e falou com voz de reconhecimento:

— Obrigado "seu" Flávio.

O técnico sorriu e respondeu:

— Também eu agradeço a você, Haroldo. Ambos trabalhamos pelo Vasco e o Vasco está feliz como nós também nos encontramos.

A EUFORIA DE VALTER

A bôca do tunel, a caminho do vestiário, Valter foi recebido por Pinga. Um encontro de conterrâneos vivendo, juntos, os mesmos momentos de satisfação. E Valter, banhado de suor, observou para o companheiro com voz carregada de felicidade:

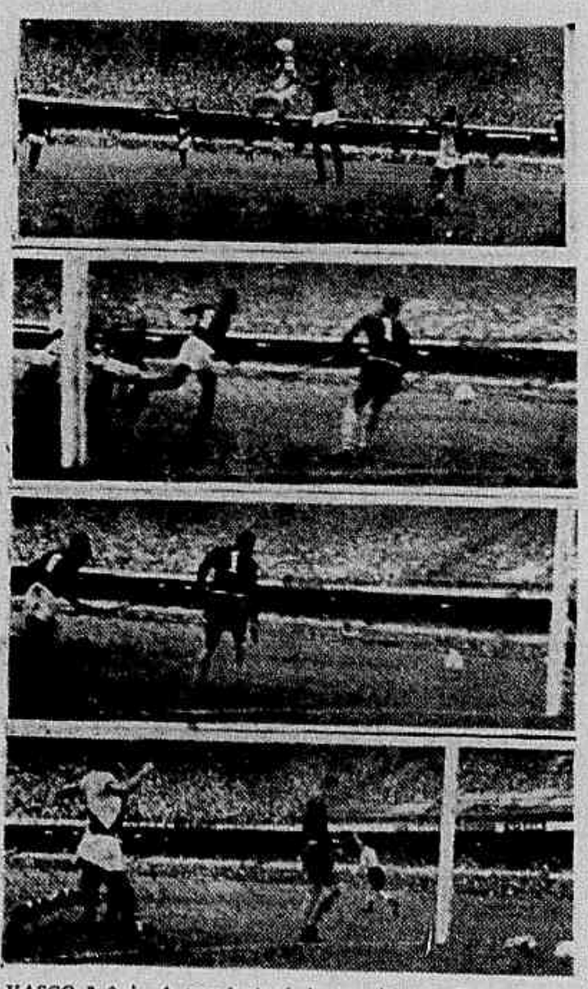
— Esta vitória vale como o Campeonato. Triunfo que veio na "raça" e categoria.

Ainda sob os chuveiros, continuavam os comentários sôbre a sensacional vitória, enquanto, ao lado, vibravam, sempre, os "torcedores" cruz-maltinos e, lá fóra, próximo ainda ao Estádio, os "Casaca! Casaca! Casaca!" era o brado de entusiasmo para novas jornadas.

Não escapou à torcida durante os noventa minutos do clássico o duelo Pavão-Vavá, algumas vêzes com encontros ríspidos.

Grande e Líquida Vitória do Vasco: Tres a Zero

De ALBERT LAURENCE



VASCO 3x0 — A sequência é do terceiro "goal" do Vasco. Parodi conseguiu pular mais alto do que Tomires. O resto é bola no fundo das rêdes. — (Sequência de JADER NEVES)

Grande vitória do Vasco. Magnífica vitória, até, pela contagem líquida e clássica de 3 a 0, pelo modo limpo e correto com que foi conquistada, pela superioridade técnica que traduziu e, acima de tudo, pelo maravilhoso espírito de luta que a permitiu. Eis o que vimos ontem no Maracanã, no meio de imensa e vibrante multidão, quando um Flamengo, aliás sem sorte e traído pelas hesitações do seu arqueiro nos lances de tiros de escanteio, teve que curvar-se pela segunda vez neste campeonato, decepcionando sua torcida e deixando seu adversário (e quase inimigo) número um isolado na liderança invicta.

O mais notável foi, de fato, que os cruz-maltinos chegaram a dar a impressão de superar ontem os "rubronegros" até nesse domínio da "fibra", do ímpeto, do entusiasmo, que sempre constituiu uma das fôrças principais do quadro da Gávea sob a direção de Fleitas Solich.

TRÊS "GOALS" DE "CORNER"

Pessoalmente, não iremos, contudo, mostrar severidade exagerada na apreciar a "performance" dos vencidos.

Na verdade, o Flamengo aguentou perfeitamente o ritmo de jôgo endiabrado, a movimentação e a velocidade loucas, a rispidez incrível, impostos pelos homens de Flávio Costa durante o primeiro quarto de hora do prélio. E, embora sofrendo um primeiro "goal" aos 12 minutos de jôgo, de cabeçada de Maneca, já num "corner" de Sabará, o Flamengo chegou até a dominar territorialmente durante os quinze minutos seguintes, porém sem conseguir "concretizar".

Mas novo gol de tiro de escanteio de Sabará, autêntico "gol olímpico" como se dizia antigamente — gol direto — aos 34 minutos, veio perturbar visivelmente o conjunto rubro-negro. O Vasco, que estava jogando maravilhosamente bem, sobretudo em defesa, inesperadamente firme, sólida e segura, sentiu a possibilidade da vitória concretizar-se, e no fim da primeira etapa, havia muito mais otimismo entre a torcida cruz-maltina do que no campo rubro-negro, não há dúvida.

A DEFESA DO VASCO GANHOU O JÔGO

Depois do descanso, o Flamengo lançou-se todo para a frente, assediando ferozmente durante uns dez minutos a cidadela vascaina. Mas foi apenas fogo de palha. A retaguarda de São Januário não esmoreceu, recusou obstinadamente conceder qualquer vantagem ao adversário e os contra-ataques do quadro de Flávio Costa eram todos muito perigosos.

E quando se alcançou a metade do tempo regulamentar desta segunda etapa, já **parecia que não devia** haver reviravolta no drama. Já o Vasco tinha ganho, por sua defesa sobretudo que desanimara completamente a linha rubro-negra. Com dois gols de vantagem quando só faltava uns vinte minutos, o Vasco podia evoluir com maior tranquilidade e autoridade enquanto a angústia da derrota que se aproximava diminuia os recursos do adversário.

Aos 38 minutos, um terceiro tento de Silvio Parodi, sempre depois de tiro de escanteio de Sabará, liquidou definitivamente o assunto. Três a zero, uma contagem lisonjeira vinha consagrar, talvez de forma um pouco exagerada, a superioridade do onze que foi "mais quadro", mais bem organizado no campo, mais clássico nas manobras de conjunto, mais dono de si nos momentos difíceis, e que acabou impondo de forma indiscutível no fim de uma grande batalha perfeitamente digna, desta vez, do grande futebol do Brasil.

O nível técnico do prélio foi, com efeito, muito elevado, sobretudo no primeiro tempo que deu num espetáculo da alta qualidade mundial. E a parte disciplinar foi também satisfatória apesar de uns deslises que o caráter renhido da luta poderá desculpar. Pois o Flamengo soube cair com dignidade, ante um adversário que ganhou um autêntico campeão.

A "CHAVE" RUBENS

Lançando Rubens na meia [illegible] quando a versão mais aceitável até o último treino de sexta-feira, era que o famoso jogador deveria extrair um menisco antes de reaparecer nos campos de jôgo, a direção técnica do Flamengo usou uma "chave" que falhou.

Marcando severamente o grande meia e indo atacá-lo impiedosamente, quando necessário em dois ou três, os cruz-maltinos neutralizaram o elemento com o qual se contava talvez no campo rubro-negro para assegurar a vitória, mas que, parado durante semanas, não pôde, evidentemente, fornecer seu rendimento máximo, embora trabalhando de forma muito aceitável ao nosso ver.

Mas, ao lado de Rubens, também os Evaristo, Paulinho, Joel, Zagalo viram todos seus esforços aniquilados pela marcação, a vigilância, a vontade de vencer, o senso da antecipação e a habilidade dos seus marcadores respectivos, bem ajudados por todos os atacantes que, com a exceção de Vavá, sempre empenhado num duelo severo com Pavão, nunca hesitaram em recuar muito para ir atacar o homem na posse da bola e facilitar assim a intervenção em "cobertura" e, portanto, a tarefa da retaguarda.

Afinal de contas, a defesa vascaina, brilhando intensamente por Haroldo, por Paulinho, por Beto e Orlando também, ganhou o jôgo e a fraqueza de Anibal, sem autoridade nos lances de tiros de escanteio, permitiu que a linha atacante cruz-maltina, aliás autuado muito bem, apesar da ausência de Pinga e Ademir, marcasse três tentos todos parecidos, quando uma margem menor talvez refletisse mais fielmente o que foi o jôgo. Pois não houve durante os 90 minutos nenhum gol conquistado em fase corrida como resultado lógico de uma o f e n s i v a desenvolvendo-se harmoniosamente até à conclusão.

QUADROS, TENTOS, RENDA

Os quadros jogaram nas formações seguintes:

VASCO: Hélio; Paulinho e Haroldo; Orlando, Laerte e Beto; Sabará, Walter, Vavá, Maneca e Silvio Parodi.

FLAMENGO: Anibal; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo.

O juiz foi mr. Davies.

Já no primeiro minuto de jôgo, um ataque excelente do Vasco por Walter, Vavá, Silvio Parodi, fracassa por pouco. Walter não conseguindo a "bicicleta" decisiva como queria. Mas imediatamente depois após, brilhante esfôrço de Paulinho (Flamengo), Rubens quase abre a contagem, mas atira muito fraco.

Todo êste início do prélio é jogado, aliás, com incrível movimentação e velocidade. Um grande jôgo, de verdade.

Aos 10 minutos, Valter, em excelente posição de tiro, desperdiça a primeira grande ocasião.

Mas aos 12 minutos Sabará dá um tiro de escanteio e Maneca marca habilmente de cabeçada, apesar de acossado por Anibal e Jordan.

Vasco: 1. Flamengo 0.

Aos 18 minutos, Rubens atira defeituosamente outra vez. Aos 20 minutos, "corner" de Zagalo, boa cabeçada de Evaristo, mas Hélio desvia para escanteio.

Aos 22 minutos, é Paulinho que atira mal, a bola saindo ao lado da meta por pouco.

O Flamengo, então, está dominando territorialmente mas a defesa do Vasco não lhe permite, nada de decisivo. Aos 30 minutos, contudo, é Maneca que desperdiça um gôl feito quando recebendo um passe na meia de Vavá, e só com Anibal, atira fora.

Mas aos 34 minutos Sabará atira um "corner" da direita, Anibal falha na interceptação, e a bola, com "efeito" retardado, entra sozinha na reta:

Vasco: 2, Flamengo 0.

Aos 37 minutos, Orlando salva milagrosamente, em cima da linha de meta e o fim do primeiro tempo chega com a contagem:

Vasco: 2, Flamengo: 0.

Na segunda etapa, jogada com bola branca, aos 2 minutos, Hélio defende muito bem um grande tiro de Jordan.

O Flamengo domina um momento, mas aos 14 minutos, outra vez depois de um tiro de escanteio de Sabará, é milagre se Anibal não é novamente vencido, primeiro por uma cabeçada de Vavá e depois num tiro de Maneca no rebote.

Aos 18 minutos, nova situação de pânico na pequena área rubronegra, Maneca atirando fora, enquanto aos poucos, o Vasco está se tornando dono da situação.

Aos 20 minutos, começa a chuva, dificultando o domínio da bola e o nível técnico do jôgo decai bastante. Muitas falhas — rebatidas em falso.

Chegam os 30 minutos. Os esforços do Flamengo, não produzem nada. O Vasco já ganhou.

Aos 36 minutos, Anibal desvia dificilmente para escanteio um bom tiro de Walter.

E aos 38 minutos, golpe de misericórdia, "Corner" de Sabará, bonita cabeçada de Silvio Parodi, e terceiro gol do Vasco:

Vasco: 3, Flamengo: 0.

Será a contagem final.

A renda alcançou a excelente quantia de: Cr$ ..... 1.818.217,60.

Na preliminar, no jôgo de aspirantes, foi o Flamengo que ganhou derrotando o Vasco por 2 a 1, contagem já estabelecida no primeiro tempo.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

de Albert Laurence

O VASCO

Está de parabens o quadro inteiro do Vasco sem qualquer exceção, e sem esquecer, é claro, o técnico Flavio Costa que soube levar o conjunto ao excelente equilibrio técnico e moral atual.

Hello, estreando em condições delicadas, teve um inicio de jogo um pouco hesitante, saindo em falso várias vezes, mas foi firmando-se e conseguiu umas grandes defesas nos raros tiros difíceis desfechados pelos atacantes rubronegros. (Nota 8).

Raros tiros, dissemos, pois a retaguarda vascaina atuou magnificamente, desarmando quase sempre os adversários antes êstes poderem atirar.

Todos estes membros da retaguarda marcando e "cobrindo" a perfeição tiveram, por exemplo, um rendimento muito superior.

Mas Laerte também agradou, dedicando-se bastante na marcação de Rubens e dando bons passes. (Nota 7).

Entre os atacantes, Sabará merece talvêz a primeira cotação pelo grande espírito de luta demonstrando, e sobretudo porque se encontrou na origem dos três tentos, conseguindo até o segundo sozinho, com certa sorte, evidentemente, pois há sempre uma parte de sorte na conquista de um gol dêsses. (Nota 8).

Walter confirmou novamente sua grande classe e demonstrou uma combatividade útil, recuando para ajudar a defesa e ir buscar jôgo na própria metade de campo. (Nota 8).

Vavá batalhou firme durante 90 minutos com Pavão e deu conta do recado com valentia e vontade de vencer. (Nota 7).

Maneca reapareceu muito melhor do que em tôdas as outras recentes ocasiões. Trabalhou bem e, conquistando o tento de abertura da contagem, teve talvez influência decisiva sôbre o destino do prélio. (Nota 7).

E Silvio Parodi deu mais uma vêz uma demonstração notável do melhor jôgo de ponta, com corridas, dribbles, centros e tiros de feição clássica e de grande eficiência. (Nota 8).

Haroldo nunca tinha jogado de forma tão perfeita, não cometendo o menor erro e intervindo sempre com grande inteligência, autoridade e habilidade. (Nota 9).

Sempre impecável também o extraordinário Paulinho, clássico e eficiente, lutador e clarividente. (Nota 9).

E a surprêsa foi talvez o vêr Beto, do outro lado do campo, erguer-se até o mesmo nivel dos seus companheiros, defendendo e entregando a bola de forma excelente. (Nota 9).

Desta vez o jovem Orlando convenceu-nos. Trabalhou muito e ajudou bastante a zaga, com sangue-frio e idéias claras, apesar de umas falhas desculpaveis num elemento moço. (Nota 8).

O FLAMENGO

Não gostamos de jogar tôda a responsabilidade da derrota em cima de um só jogador. Mas não há dúvida de que Anibal esteve muito infeliz ontem em todos os lances de "corners", não sòmente nos três dos gols vascainos mas também em vários outros. Deverá aprender a deixar sua linha de meta em tempo quando a bola é centrada na faixa de campo entre a marca do penalti e a linha de fundo. (Nota 5).

Pavão lutou com o coração e a eficiência costumeira, levando quase sempre a melhor no duelo com Vavá, e tentando despertar todo quadro com sua combatividade e vontade de vencer. (Nota 8).

Mas Tomires, abusando como sempre dos "recursos" falsos, foi dominado por Silvio Parodi no plano técnico, atuando de forma regular. (Nta 6).

Bom "match" de Dequinha, defendendo e atacando com brilho e só decaindo em fim de prélio, ante a inutilidade dos seus esforços. (Nota 8).

Jadir também atuou de forma mais do que satisfatória, sempre num estilo sobrio mas terrivelmente eficaz. (Nota 8).

E Jordan forneceu mais ou menos seu bom rendimento habitual, frente a Sabará, adversário temível. (Nota 8).

Quem perdeu o jôgo não foi portanto ao nosso vêr, a retaguarda (excetuando, é claro, às falhas de Anibal), porém a linha atacante que nunca soube vencer decisivamente a defesa vascaina.

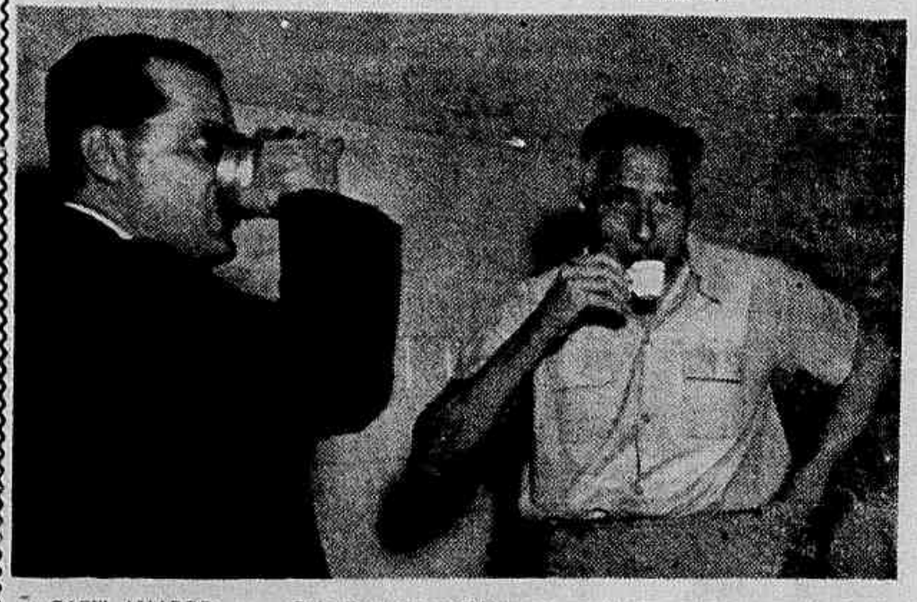
Joel que nunca soube vencer no campo, não realizando nada de positivo. (Nota 5).

Rubens teve uns lances de alta classe mas ressentiu-se visivelmente da longa inação e, por outro lado, não acertou nenhum dos seus "tiros livres". (Nota 7).

Paulinho tem velocidade, espírito de luta, malícia (às vezes excessivas, o que o leva a cometer inúmeros "fouls" inúteis), mas não tem o sangue frio e a clarividência imprescindíveis num comandante de classe. (Nota 6).

Evaristo, mal utilizado pelos companheiros, teve também uma atuação pálida. (Nota 6).

E Zagalo, completamente aniquilado por Paulinho, não reproduziu absolutamente suas últimas boas exibições. (Nota 5).



CAFÉ' AMARGO . . . — Dois flagrantes colhidos no vestiário rubro-negro. À esquerda, o presidente Gilberto Cardoso e o técnico Fleitas tomam café, amargo. À direita, o Guilhon, também Super XX, com as "orelhas ardendo" troca impressões com Dequinha.

A RESTRIÇÃO DE FLEITAS SOLICH

"O JUIZ NÃO PODE ENSINAR JOGADORES A USAR OU NÃO DE VIOLÊNCIA . . ."

A Palavra do "Coach" Rubronegro Após o Jôgo — Gilberto Cardoso no Vestiário do Vasco — Anibal e o Gol "Olímpico"

Comecemos por Anibal, que não soube explicar o tento "olímpico" de Sabará, que foi, exatamente, o segundo do Vasco. Sôbre o lance, disse o goleiro:

— Honestamente, não sei dizer se fui empurrado. O que sei é que a bola entrou e aquele "goal" foi decisivo para a vitória do Vasco.

Fleitas Solich, embora aceitando a vitória vascaina como justa e merecida, observou:

— Só não gostei da violência posta em prática. Poderão objetar que o juiz estava ali para controlar os excessos. Então responderei: mas o juiz não podia mesmo ensinar jogadores a usar ou não usar de violência.

O presidente Gilberto Cardoso lamentava que a "escrita" tivesse sido quebrada, mas admitiu:

— O Vasco merece o abraço do Flamengo.

E, de fato, o presidente Gilberto Cardoso foi levar suas felicitações ao presidente Artur Pires no vestiário do Vasco.

Evaristo se queixava da tolerância de Mr. Davis, observando:

— Muitas vêzes, por marcações atrazadas do juiz, o ataque do Flamengo foi tremendamente prejudicado. Já não estávamos com sorte, pois o Vasco conseguiu dois goals em lances de grande chance.

Pavão, embora abatido com o revés, reconhecia:

— O Vasco jogou muito bem, e o Flamengo não reproduziu uma de suas últimas performances.

Joel achava o seguinte:

— Com o Vasco vencendo por dois a zero, deixamos de marcar um goal por absoluta falta de sorte. Aí me convenci de que o dia era do Vasco. Ainda não compreendi como Orlando salvou o goal que parecia líquido e certo.

BRILHANTE VITÓRIA DE MAS-TUA NO GRANDE PRÊMIO "IMPRENSA"

Go Drake Surpreendeu no "Handicap" Especial — Ceres e Lyne Ganharam os Páreos Dos Potros — First Boy e Quinaú Venceram Ôtimamente — Viento Norte Com Lama e Tudo — Resultados de Ontem na Gávea

Não contou o Jockey Club ao realizar sua reunião de ontem com tempo favorável mas o resultado foi, não obstante, sensacional, sendo regular a assistência e animada.

Em pistas pesadíssimas se realizaram os páreos, dos quais, o principal era o grande prêmio "imprensa" único efetuado na grama.

A tradicional competição teve como heroína a esplêndida égua pertencente ao sargento Manoel Silva (Benjamim), tornando a dupla vencedora que já o fizera, a favorita Donaire chegou em segundo lugar, ficando nas outras três.

Mas-tua, digamos, foi aplaudida em todo excelente pelo treinador Adail Feijó e pela pequena Maria Chantinha.

CERES FÁCIL E LYNA NO [illegible]

Ceres, Racy, Arrecifa e Tatarana saíram nesse páreo, sendo dos no Tarasca passando para [illegible], ficando a vista na Jockey ainda a duas, mas nada conseguindo e teve de se contentar com a segunda. Ceres venceu fácil, montada pelo Araújo.

No 2º páreo Goyana saiu limpo, mas pouco depois foi batido por Cruzador, Reitino e Lyna, [illegible] Cruzador, "estimulando", [illegible] aparecia Lynx em [illegible], matando-o por cabeça, pintando pelo [illegible] Cruzador, logo em [illegible] e.

MARIALI FÁCIL E GO [illegible] "DOENTE IMAGINÁRIO"

Partindo logo na frente perseguido pelo match, Mariali, [illegible] e os demais, sempre Menino o último até os [illegible], onde começou o melhoscar.

Chegando a reta Mariali deu a partida e passou de golpe para o posto principal, conservando-o fácil até o fim, seguido pelo Castillo, Menino formou a dupla, chegando longe os outros.

Lourzinho correu na ponta, no 3º páreo, até os 1.000, onde Tio Capataz passou com tudo, o mesmo fazendo Ravel pouco adiante e aproximando-se do fim, na reta nave empenhou-se em luta com Tio Capataz e, vencendo especialmente, [illegible] Ravel [illegible] Tio Drake em violenta atropelada e "estourou", derrotando Tio [illegible] pelo L. Lins.

Ravel terminou em 3º lugar.

VIENTO NORTE "SOBERANO" E FIRST BOY FÁCIL

Viento Norte dificultou muito a saída e não partiu bem, mas acabou ganhando o páreo em boa atropelada pela raia de fora. E chegou com sobras, derrotando Egil por corpo livre, ficando em 3º Marengo. Miss Judy, ma Janeira, ficou traiu até os 300 e al parou.

Os outros nada fizeram. Milico atrazou-se no pique do 7º páreo, enquanto First Boy ia para a frente, segundo de Cunnambebe e Jersei, tendo na reta o "líder" se destacado para ganhar fácil, tocado pelo Ulhôa.

Milico formou a dupla, atropelando pela cêrca externa, ficando em 3º Jersey.

QUINAU ENCERROU A TARDE

No último páreo ficou para do Romanelo. Quinau apareceu na frente, deixando Astro passar nos 1000 metros, correndo em 3º Lapacho. Na reta Quinau atacou e dominou Astro, para vencer por meio corpo sôbre Oruro, que trouxe boa atropelada. Astro ficou em 3º.

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Ceres, A. Araujo	55	19.050	32,00	12	14.288	39,00
2.º Racy, O. Ulhoa	55	27.846	22,00	13	17.315	24,00
3.º Tarasca, M. Silva	55	24.746	25,00	14	3.323	124,00
4.º Arrecifa, J. Baffica	55	5.262	116,00	23	10.078	41,00
				24	2.864	144,00
				34	3.862	106,00

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 81" 3/5. Vencedor: (2) Cr$ 32,00. Dupla: (12) Cr$ 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.286.360,00. CERES: F. C. 3 anos — R. Janeiro — por Cadir e Loanda. Proprietário: Stud Vargem Alegre. Treinador: Levy Ferreira. Criador: Haras Vargem Alegre.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Lynx, E. Castillo	55	38.815	18,00	12	31.072	16,00
2.º L'Inconnu, U. Cunha	55	24.370	20,00	13	2.390	149,00
3.º Cruzador, L. Lins	55	5.091	139,00	14	5.564	91,00
4.º Retinto, A. G. Silva	55	8.142	87,00	23	3.857	131,00
5.º Goyatta, D. Silva	55	7.938	39,00	23	6.431	78,00
6.º Amigo, J. Marchant	55	4.917	144,00	24	10.085	50,00
				34	2.025	248,00
				44	1.104	457,00

Não correu: Sciplão. Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 81" 1/5. Vencedor: (2) Cr$ 18,00. Dupla: (12) Cr$ 16,00. Places: (2) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.022.040,00. LYNX: M. A. 3 anos — S. Paulo — por Romney e Cabana. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

3.º Páreo — 2.000 metros — Pista G. P. — Prêmios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 22.500,00 e Cr$ 7.500,00
(GRANDE PREMIO IMPRENSA) (CLASSICO)

1.º Mas-tua, M. Silva	55	38.318	20,00	12	23.681	26,00
2.º Rebeldia, N. Pereira	55	16.722	46,00	13	12.683	41,00
3.º Donaire, J. Portilho	55	17.326	26,00	14	9.279	56,00
4.º Religia, O. Ulhoa	55	5.311	136,00	23	6.689	78,00
5.º Diadema, D. Moreira	56	9.090	76,00	24	5.879	89,00
				34	2.919	135,00
				44	1.372	380,00

Não correu: Treta. Diferenças: 1 corpo e 2 1/2 corpo. Tempo: 127". Vencedor: (1) Cr$ 20,00. Dupla: (13) Cr$ 41,00. Places: (1) Cr$ 11,00 e (3) Cr$ 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.716.480,00. MAS-TUA: F. A. 2 anos — R. G. Sul — por Sestre e Mangaba. Proprietário: Stud Chamma. Treinador: Adail Feijo. Criador: Haras Belem Velho.

4.º Páreo — 1.900 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 72.000,00; Cr$ 21.600,00; Cr$ 10.800,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Mariali, E. Castillo	56	26.354	46,00	11	1.446	467,00
2.º Menino, M. Silva	56	47.659	21,00	12	16.836	9,00
3.º High Red, J. Marinho	52	(Mariali)		13	3.840	176,00
4.º Coroas, F. Irigoyen	54	24.855	46,00	14	10.793	85,00
5.º Maria, M. Henrique	56	3.973	110,00	22	3.294	199,00
6.º Lazma, O. Ulhoa	54	9.816	256,00	23	9.254	73,00
7.º Paladino, G. Almeida	51	(Menino)	—	34	20.000	12,00
8.º Prosperina, A. G. Silva	54	7.332	134,00	33	1.415	477,00
9.º Descansado, J. Marchant	56	10.102	92,00	34	7.805	87,00
				44	9.520	72,00

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 122" 2/5. Vencedor: (1) Cr$ 48,00. Dupla: (12) Cr$ 40,00. Places: (1) Cr$ 18,00 e (2) Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.218.250,00. HARIALI: M. T. 4 anos — Paraná — por Guayacuru e Estrovenga. Proprietário: Stud E. G. Bastos. Treinador: Mariano Salles. Criador: Fazenda Santa Angela.

5.º Páreo — 2.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Go-Drake, L. Lins	51	12.905	80,00	12	35.176	21,00
2.º Tio-Capataz, D. Moreira	60	19.848	52,00	13	6.442	115,00
3.º Ravel, F. Irigoyen	55	66.961	15,00	14	30.114	24,00
4.º Lourzinho, M. Silva	56	9.429	160,00	22	3.845	191,00
5.º Gatilho, U. Cunha	54	23.427	44,00	23	3.242	227,00
6.º Barbe Bleu, J. Marchant	53	(Gatilho)	—	24	8.762	84,00
				34	2.722	170,00
				44	2.202	270,00

Não correu: Baltimore. Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 1/2 corpo. Tempo: 154" 3/5. Vencedor: (3) Cr$ 80,00. Dupla: (22) Cr$ 191,00. Places: (3) Cr$ 80,00 e (2) Cr$ 48,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.341.070,00. GO-DRAKE: M. C. 5 anos — Parana — por Admiral Drake e Chat. Nell Gow. Proprietário: Stud Vice Rey. Treinador: Expedito Cautinho. Criador: Haras Chantecler.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Viento Norte, I. Pinheiro	60	33.776	67,00	11	2.170	294,00
2.º Egil, P. Laure	54	17.612	52,00	12	7.634	85,00
3.º Marengo, N. Pereira	58	11.203	82,00	13	15.744	41,00
4.º Eber Shah, F. Madureira	54	2.503	262,00	14	3.144	305,00
5.º Miss Judy, O. Macedo	56	18.158	61,00	22	2.125	305,00
6.º Alvorada, J. Remos	53	5.104	180,00	23	16.876	38,00
7.º Arena, M. Alves	49	2.216	412,00	24	2.974	317,00
8.º Loureto, J. Graça	56	31.622	29,00	33	20.266	32,00
9.º Ouronegro, U. Cunha	52	6.764	136,00	34	8.492	77,00
10.º New York, M. Silva	58	(Loureto)	—	44	922	701,00
11.º Sardo, E. Castillo	56	8.468	108,00			

Não correram: Espinheiro, Baiano, El Negrito, Xande, Gay Fox e Majuelo. Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 85" 3/5. Vencedor: (9) Cr$ 67,00. Dupla: (23) Cr$ 38,00. Places: (9) Cr$ 21,00, (8) Cr$ 27,00 e (13) Cr$ 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.100.940,00. VIENTO NORTE: M. C. 7 anos — R. G. Sul — por Viboron e Singeleza. Proprietário: Stud Goytacaz. Treinador: Moacyr Canejo. Criador: Haras Belem Velho.

7.º Páreo — 1.800 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º First Boy, O. Ulhôa	60	16.948	49,00	11	10.624	56,00
2.º Milico, D. Moreira	56	28.630	28,00	12	10.776	55,00
3.º Jersei, E. Castillo	56	6.967	90,00	13	25.007	24,00
4.º Cunnambebe, J. Marchant	54	16.293	50,00	14	4.318	137,00
5.º Bedah, W. Andrade	55	13.537	60,00	22	1.634	363,00
6.º Tripoli, L. Diaz	56	4.787	166,00	23	7.877	75,00
7.º Bankt, N. Pereira	52	5.333	132,00	24	5.312	112,00
8.º Basatelle, M. Silva	56	7.564	103,00	33	6.457	92,00
				34	2.889	222,00

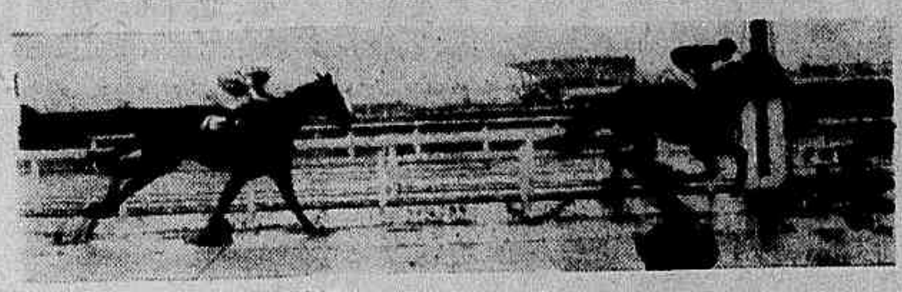
Não correram: Saturno, Nassau e Chiquito. Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 115" 1/5. Vencedor: (6) Cr$ 49,00. Dupla: (13) Cr$ 24,00. Places: (6) Cr$ 20,00, (1) Cr$ 15,00 e (4) Cr$ 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.856.390,00. FIRST BOY: M. C. 5 anos — S. Paulo — por Helaco e Grey Lady. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: C. G. de Paula Machado.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Quinau, O. Ulhoa	56	18.355	64,00	11	2.630	211,00
2.º Oruro, L. Diaz	56	11.988	82,00	12	20.416	37,00
3.º Astro, J. Baffica	56	82.260	19,00	13	21.996	33,00
4.º Lapacho, N. Pereira	54	4.731	209,00	14	21.734	35,00
5.º Safo, J. Marchant	56	10.772	92,00	22	3.303	232,00
6.º Jerez, M. Henrique	56	1.552	645,00	23	7.562	101,00
7.º Coleiro do Brejo, J. Graça	56	3.602	274,00	24	5.122	107,00
8.º Haraleu, I. Pinheiro	56	4.278	231,00	33	1.780	450,00
9.º Guerreiro, A. G. Silva	56	4.726	209,00	34	6.663	113,00
10.º Escudo, M. Coutinho	56	(Coleiro do Brejo)		44	2.084	367,00
11.º Romanelo, E. Castillo	56	14.997	66,00			

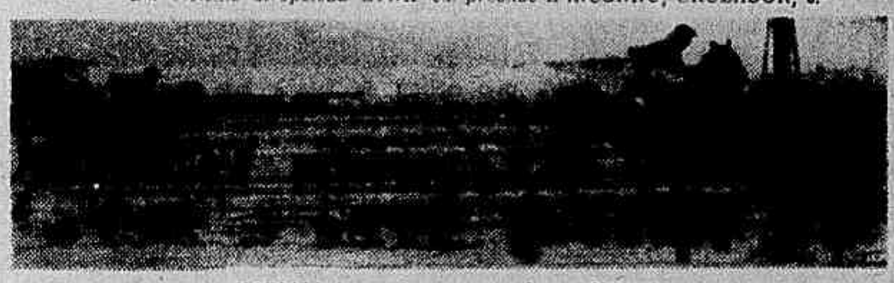
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 2 corpo. Tempo: 81" 2/5. Vencedor: (8) Cr$ 64,00. Dupla: (24) Cr$ 107,00. Places: (9) Cr$ 19,00, (5) Cr$ 24,00 e (1) Cr$ 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.306.220,00. QUINAU: M. T. 4 anos — S. Paulo — por Ever Ready e Finisterra. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: C. G. de Paula Machado.

Movimento de apostas	Cr$	15.450.750,00
Concursos	Cr$	481.635,00
TOTAL GERAL	Cr$	15.932.385,00

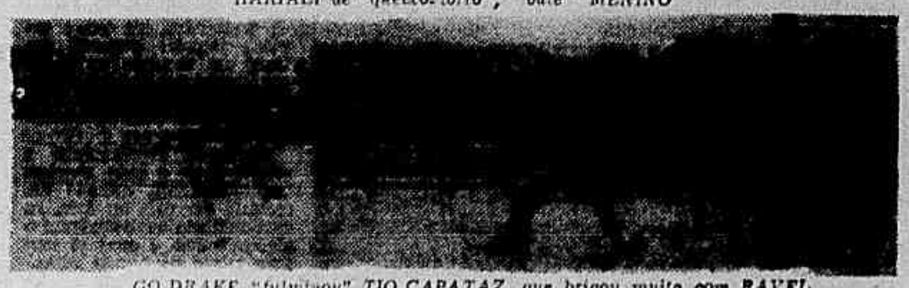


CERES derrota fácil RACY

Em violenta atropelada LYNX sur preende L'INCONNU, CRUZADOR, 3.º

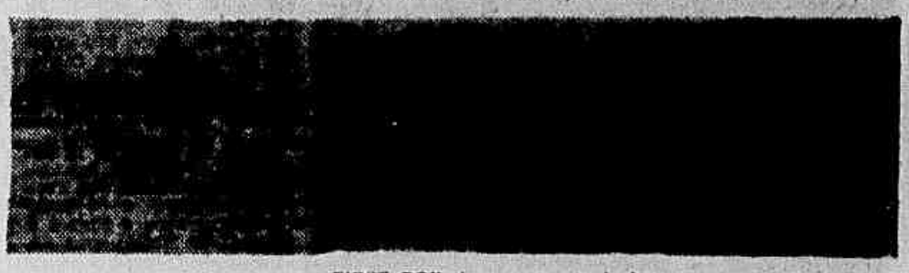


HARIALI de "queixo torto", bate MENINO



GO-DRAKE "fulminou" TIO-CAPATAZ, que brigou muito com RAVEL

Pintou o sete, largou mal e ganhou o VIENTO NORTE, derrotando EGIL e MARENGO



FIRST BOY levou os outros de foco

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

EXPOSIÇÃO-LEILÃO E POTROS

Outubro de 1955

No dia 18, às 10 horas da manhã exposição, no Hipódromo Brasileiro, entrada pelas Socials.

Nos dias 19, 20, 21 e 22, às 21 horas, leilão, no Tattersal da Vila Hípica, Avenida Epitacio Pessoa, 2712), com entrada, tambem, pela rua General Garzon. (Ponte de Táboas) — Gavea.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da prostata. A fim de controlar essas males e restaurar a saúde e o vigor compre Rogena em qualquer farmacia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265

Das 16 às 18 horas

"GRUPO GERADOR DIESEL"

VENDE-SE gerador a óleo Diesel, 26 kw., procedência francêsa, de 35 cavalos, com quadro e mostrador completo. Preço de ocasião Cr$ 250.000,00. Maiores detalhes, telefone 22-8486.

Direção: PAULO CARLOS DE OLIVEIRA

ADVOGADO

CRUZEIRO DO SUL PATENTES E MARCAS LTDA

Av. Rio Branco, — 173 — 8.º Andar — Grupo 6

Tel.: 42-0289

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe do serviço de Proctologia do Hospital Gafree-Guinle

Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem operações

AV. RIO BRANCO, 16 - 10.º andar - S/1006 — Diariamente com hora marcada — Fones: S/ 0231 — Res. 28-4331

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria do SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS, obedecendo a resolução da Assembléia realizada no dia 5 de setembro de 1955, convoca os seus associados, quites com o Sindicato, para uma Assembléia Geral Extraordinária, em conjunto com os pilotos, a ser realizada em sua Sede Social, à Av. Franklin Roosevelt, 194 — 8.º andar, dia 6 DE OUTUBRO, às 17 horas, em primeira convocação, com a maioria regimental e às 18 horas em segunda convocação, com qualquer número de associados, para debater a seguinte ORDEM DO DIA:

— Ratificação da decisão tomada na Assembléia de 5 de setembro de 1955, referente a paralização do trabalho a zero horas do dia 7 de outubro de 1955.

A DIRETORIA
Ivan Alkmim
Diretor-Secretário

SINDICATO NACIONAL DOS PILOTOS EM TRANSPORTES AÉREOS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos, obedecendo a resolução da Assembléia realizada no dia 26 de agôsto de 1955, convoca os seus associados, quites com o Sindicato, para uma Assembléia Geral Extraordinária, em conjunto com os aeronautas, a ser realizada em sua Séde Social, à Av. Franklin Roosevelt, 194 — 8.º andar, dia 6 DE OUTUBRO, às 17 horas, em primeira convocação com a maioria regimental e às 18 horas, em segunda convocação, com qualquer número de associados, para debater a seguinte —

ORDEM DO DIA:

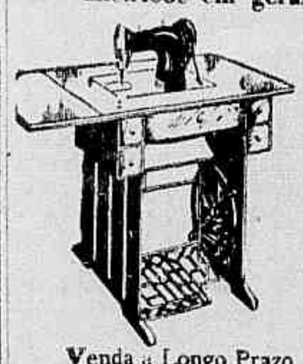
— Ratificação da decisão tomada na Assembléia de 26 de agôsto de 1955, referente a paralização do trabalho a ZERO HORA do dia 7 de outubro de 1955.

A DIRETORIA
Diretor-Secretário
Mello Bastos

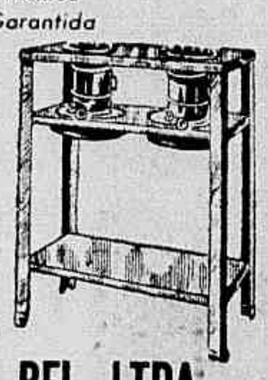
RÁDIOS "BEL"

Um Rádio para cada gosto!

Eletrolas
Máquinas de costura
Fogões e Aparelhos
Elétricos em geral



Assistência Técnica Garantida



Venda a Longo Prazo • Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros

MENSALIDADES MÓDICAS

RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 735 — 11.º ANDAR (ED. VASP) — TEL.: 42-3624

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES

IMPOTENCIA — Frieza do homem e da mulher. Recuperação das funções Endocrinos Sexuais pelo

ENXÊRTO DE HORMONAS

Clinica especializada do Dr. Clóvis de Almeida — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha.

RUA SILVEIRA MARTINS, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas

TELEFONE 25-0862

SALINHA CONJUGADA

TIPO PROVENÇAL — 8 PEÇAS

Cr$ 2.000,00 iniciais e 5 prestações de Cr$ 500,00. A vista, desc. de 10%. Dormitórios, peças avulsas e moveis estofados em estilos variados. Preços para os mais modestos orçamentos.

RUA SENADOR FURTADO, 30

Tels.: 28-4186 e 48-0824.

"CURSO DE MASSAGEM E FISIOTERAPIA"

CURSO PRATICO e teorico de MASSAGEM médica e estética.
INICIO DO CURSO: 10 de Outubro de 1955.
DURAÇAO DO CURSO: 10 semanas, constando de 40 aulas
NUMERO DE INSCRIÇÕES: 24 alunos.

ORIENTAÇAO CIENTIFICA

Dr. JORGE MEDEIROS, Assistente da Universidade do Brasil e Chefe do Serv. de Fisioterapia da Caixa dos Ferroviários.
Dr. ARAUJO LEITÃO, Membro da Soc. Brasileira de Fisioterapia.
Mme. GENEVIEVE GUILLARD, Massagista diplomada em Paris.

O programa do curso será completo, compreendendo o ensino da massagem corporal e da massagem facial estética, com informações detalhadas sôbre o uso de cosméticos, etc.

Serão incluidas tambem noções de Anatomia, Fisiologia e Patologia, assim como o modo de usar a aparelhagem fisioterápica.

O curso constará de uma parte teórica e de uma parte prática, sendo esta última realizada em locais onde os alunos entrem em contato direto com os casos concretos.

Este curso é o primeiro e único presentemente realizado no Brasil e apto a formar e DIPLOMAR MASSAGISTAS e práticos em Fisioterapia. Profissão de largas possibilidades, não só para Homens, como tambem para Senhoras, devido ao progresso recente destas especialidades, à falta de técnico, no Brasil e ao lucro neste campo de atividade profissional.

Serão concedidos DIPLOMAS ao que realizarem o Curso completo, com aprovação no exame final. Tem possibilidade do registro no S.N.F.M.

INSCRIÇÕES: Os interessados podem fazer suas inscrições neste endereço:

AV. N. S. COPACABANA 664 (Galeria Menescal) sobreloja 19, com a secretária, D. Mafalda — Diariamente, de 15 às 19 horas.

LOJA DOS PRESENTES

RUA SENHOR DOS PASSOS, 28 — TEL.: 23-2657
(Próximo a Rua Uruguaiana)

LOUÇAS E VIDROS

PREÇOS DA NOSSA FABRICA

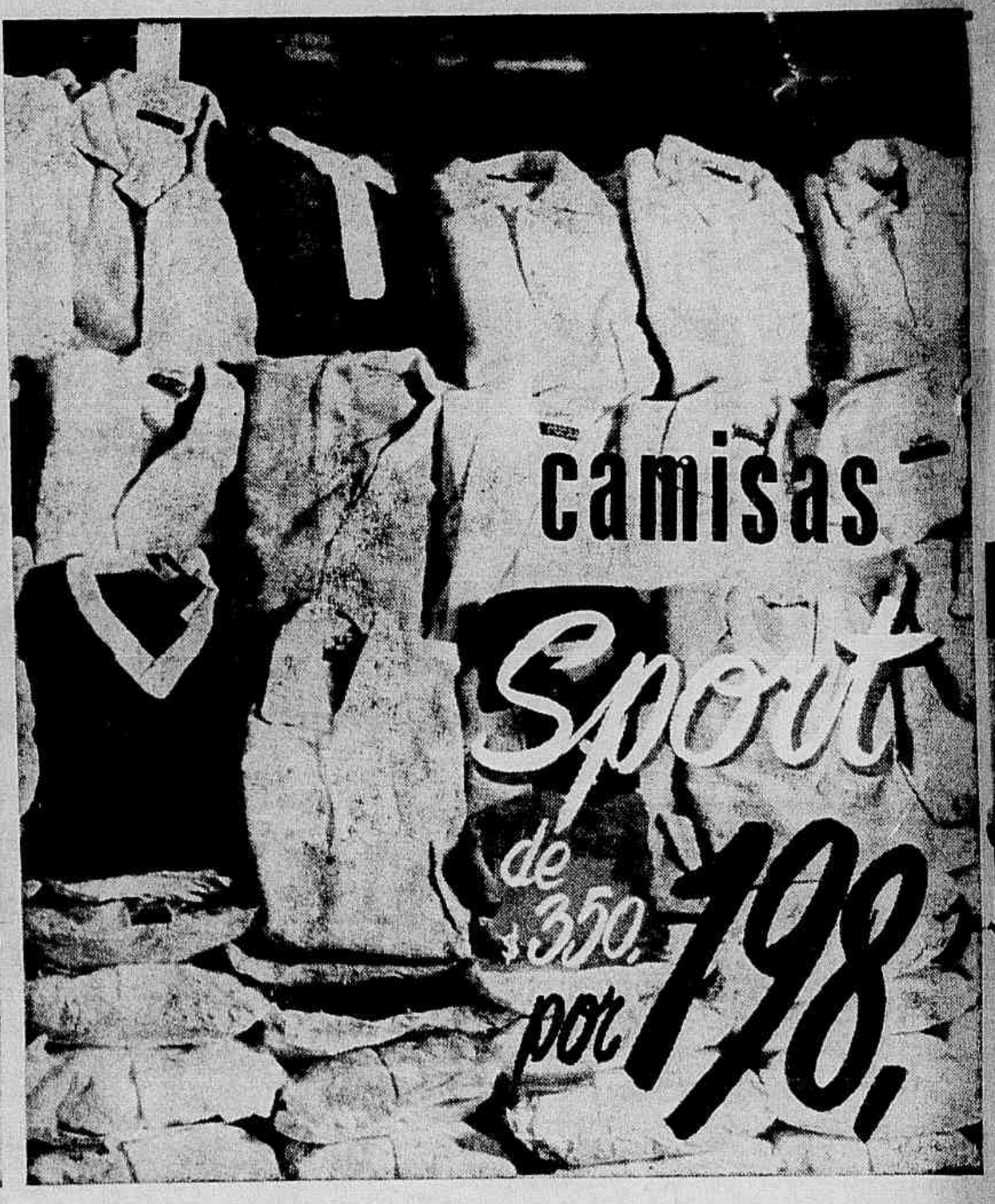
	Cr$
Aparelhos de jantar de 21 peças, com rosas	250,00
Aparelhos de jantar de 42 peças, com rosas e ouro	700,00
Canecas com escudo de Clube de Futebol	20,00
Copos para água	3,00
Ferro elétrico garantido por 2 ano,	130,00
Faqueiro inoxidável "ZIVI", com 48 peças	995,00
Garrafas para geladeira	6,50
Jarras para flores, em vidro	18,00
Jôgo para cristaleira, lapidado, com 63 peças	850,00
Jôgo pra cristaleira, lapidação, com 33 peças	550,00
Jogo para refresco, com 7 peças fosco	60,00
Liquidificador "ARNO"	1.580,00
Manteigueira em vidro, para 250 gramas	6,00
Prato liso, meia porcelana, para mesa	5,00
Prato pintado a mão, para parede	160,00
Prato para hotel, meia porcelana	12,50
Prato para mesa, meia porcelana, em cores	25,00
Travessas meia porcelana, para assado	22,00
Travessas meia porcelana, para arroz	10,00
Vasos em cores, para plantas	13,00
Xicaras para cha, em meia porcelana	5,00

GRANDE SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA PRESENTES — APARELHOS PARA JANTAR, CHA E CAFE — CRISTAIS "PRADO" — TALHERES "WOLFF", "HERCULES", PRATA "WOLFF", PORCELANAS FINAS SO NA

LOJA DOS PRESENTES

RUA SENHOR DOS PASSOS, N.º 28
(Entre Andradas e Uruguaiana)

Somente até Sábado! liquidação geral



Roupas Ducal, em casimiras tropicais, linhos e cambraias, padrões diversos, saldos em muitos tamanhos . . . . . por **795,**

Roupas Ducal, em linhos brancos, fantazia e em côres. Pequenas quantidades de tropicais lisos e fantasia . . . . . por **985,**

Roupas Ducal, em tropicais, sarjas e cambraias, variedade de padrões e côres, tecidos de qualidade superior . . . . . por **1.595,**

Roupas Ducal, em tropicais, linhos, gabardines e sarjas, tecidos de marcas consagradas, de 2.250, ... por **1.795,**

Camisas Sport de malha esponja, com gola de malha lisa, de 350, . . por **198.**

Camisas Sport de malha esponja, modêlo exclusivo Ducal, de 350, . . por **198.**

Camisas Sport de malha esponja, modêlo italiano, de 350, ... por **198.**

Camisas Sport de malha lisa, gola olímpica, de 75, ... por **59.**

Ultimas ofertas

Calças de tropical pura lã, fio brilhante Lanifício Inglês, modelo standard, de 450, ... por **395,**

Calça de Cambraia Sta. Branca, artigo de fina qualidade, fio inglês, de 750, ... por **548,**

Paletó Sport em cosimira leve, padrões modernos e variados, de 1.450, ... por **985,**

Pullover Tricot Lã, gola em V, de 490, ... por **298,**

Guarda-chuva Lira, armação Fletex, em tecido de algodão mercerizado, de 150, ... por **135,**

Lenços de 15, por 9,80

Lenços americanos em cambraia, tamanho grande.

Ducal

Aproveite os ultimos dias da liquidação geral para economizar

PÁG Quando Quasi Ninguem Mais Esperava, o Botafogo Venceu

O Bangu Foi Derrotado Por 4 a 3 — Hilton (3), Casnock (2), Gato e Paulinho, os Goleadores — Detalhes Técnicos e Renda

De ANTONIO CARLOS

O jôgo de sábado no Maracanã, entre Botafogo e Bangu, agradou não só pelo numero de "gols" como pela combatividade dos jogadores, realizados.

SENROLAR DO JOGO

1.º TEMPO

Os primeiros minutos foram de estudos para ambos os quadros. Um jôgo de meio de cancha, em que as diversas linhas ainda não estavam bem entrosadas. O Bangu foi o que primeiro assustou sua equipe. E isto lhe valeu a abertura da contagem. Os de General Severiano não aliviaram seu jôgo. João Carlos e Paulinho continuaram armando pela sua intermediária, e foi justamente por intermédio dessa ligação que o Botafogo 3 minutos após o feito do Bangu conseguiu o empate. A igualdade no marcador deu maior vida ao time alvinegro. Garrincha que já dominava Edson, seu marcador, passou a fazer o que quis. E daí ao desempate foi apenas questão de tempo. Assim o Botafogo passou à frente no marcador para não mais abandoná-la. Os de Moça Bonita procuraram por todos os meios equilibrar o cotejo, que pendia ligeiramente para o Botafogo. Foi quando Tim, num golpe de rara felicidade trocou a marcação de Gavilan e Zózimo, que passaram a marcar, respectivamente, a Paulinho e J. Carlos.

Com isso o Bangu melhorou, chegando mesmo a outro empate. O jôgo continuou equilibrado com os alvinegros marcando a clássica "zona de Zezé", e com os contra-ataques em profundidades para que um dos três pontas-de-lança Garrincha, Gato, Casnock conquissem. Armando o quadro, estavam J. Carlos, escalado na ponta canhota, Pampanini e Paulinho. Entre os alvirubros notava-se a preocupação do jôgo pelo ponta Nivio que atuava caído pela meia. Na entrada da área dos botafoguenses Zizinho como que uma isca para atrair os contrários. Na defensiva a ordem era "homem a homem". E êste foi o regimo da primeira-etapa.

2.º TEMPO

O Bangu ao iniciar a segunda etapa parecia ter trazido ordens para liquidar jogo com o Botafogo. Os 10 primeiros minutos foi um verdadeiro duelo entre o ataque banguense e a defesa botafoguense. Êste encerrou-se com um tiro de Nivio para fora. O Botafogo, após êste susto, foi para a frente, conseguindo o tento de desempate. Aí, então, cresceu o Botafogo muito bem apoiado por Paulinho, em tarde inspirada. Dêsse domínio nasceu o quarto tento, que seria o do triunfo. Estavam praticamente liquidadas as pretensões dos de Moça Bonita. Mas mesmo assim, o placar sofreu uma nova alteração, mais devido à infelicidade do goleiro botafoguense, do que propriamente à habilidade de Hilton.

Marcha da Contagem

BANGU, 1 a 0 (Hilton) — 15 minutos — Nivio, depois de boa manobra, entregou a Hilton que concluiu bem da altura do penalti.

BOTAFOGO, 1 a 1 (João Carlos) — 18 minutos — Paulinho cruzou sôbre o arco. Fernando rebateu de tapa e a bola se ofereceu a João Carlos, que fulminou o goleiro.

BOTAFOGO, 2 a 1 (Casnock) — 20 minutos — Garrincha, depois de passar por Edson, entregou a Cusnock que, de fora da área arrematou forte. A bola entrou no ângulo. Foi um belo tento.

BANGU, 2 a 2 (Hilton) — 39 minutos — Décio cruzou para Hilton. O atacante suburbano, de fora da área atirou ao gol. Edgard saltou atrasado e a bola entrou. Estava novamente empatada a peleja.

BOTAFOGO, 3 a 2 (Paulinho) — 26 minutos da segunda fase — Gato deu em boas condições a Paulinho, depois de Garrincha ter feito um magnífico trabalho de penetração. Paulinho, do limite da área, com o pé direito, concluiu com pleno êxito.

BOTAFOGO, 4 a 2 (Cusnock) — 30 minutos — Cusnock recebeu de Gato em excelentes condições. Inteiramente só diante do goleiro adversário, fizilou inapelàvelmente.

BOTAFOGO, 4 a 3 (Hilton) — 42 minutos — Edson entregou a Hilton. De fora da área o jovem atacante atirou ao arco. Edgard, novamente, atirou-se tarde e deixou a bola passar.

Quadros

BOTAFOGO — Edgard, Orlando Maia, Gerson e Santos, Pampolini e Bob, Garrincha Paulinho, Cusnock, Gato e João Carlos.

BANGU — Fernando, Joel, Jorge e Edson, Gavilan e Zózimo, Dorival, Hilton, Zizinho, Décio e Nivio.

Autação dos Jogadores

EDGARD — Infeliz nos últimos tentos do Bangu. As bolas tinham defesa.

ORLANDO MAIA — O mais seguro da defesa.

Gerson — Atrapalhou-se em algumas oportunidades.

SANTOS — Não repetiu suas melhores performances.

PAMPOLINI — Parece não ter atingido ainda sua melhor forma física. Mas, voltou a revelar qualidades.

BOB — Marcou melhor do que atacou.

GARRINCHA — Um verdadeiro espetáculo. Pena não saber bem quando deve largar a bola.

Paulinho — A melhor figura da equipe. Voltou esplendidamente. Deu ao time a personalidade que estava faltando.

CUSNOCK — Uma grande estréia. Tem habilidade muita e bastante "peito".

GATO — Produziu a contento. Melhorou com o time.

JOÃO CARLOS — Jogou muito bem. Como Telé do Zezé.

FERNANDO — Só o tapinha do primeiro tento botafoguense lhe compromete a atuação. No mais, estêve bem.

JOEL — Fêz bom trabalho de marcação sôbre Gato.

JORGE — Não estranhou a posição. Travou sério duelo com Cusnock, que sempre predominou nas bolas altas.

EDSON — Não conseguiu marcar Garrincha. Na ponta, já contundido, superou as expectativas.

GAVILAN — Trabalhou melhor na frente.

ZÓZIMO — Desincumbiu-se satisfatòriamente da sua missão.

DORIVAL — Apavorou-se com Santos.

HILTON — Garôto que leva muito jeito.

ZIZINHO — Fêz valer sua incontestável classe.

DÉCIO — Boa atuação. Quer na meia, quer na linha média.

NIVIO — Trabalhou bem. Armou seu quadro com habilidade e eficiência.

Aos 8 minutos do segundo tempo Edson contundiu-se num choque com Gato. Lance todo ocasional, mas de sérias consequências para o Bangu. Edson foi para a ponta esquerda. Nivio caiu para a meia e Décio desceu para a intermediária.

JUIZ

Mister Williams. Atuação muito boa, inclusive na parte disciplinar.

Cêrca de noventa e cinco mil cruzeiros rendeu a partida de sábado no Maracanã, o que mostra patentemente o descrédito dos tradicionais Botafogo e Bangu nos dias de hoje.

Os aspirantes do Botafogo venceram por 1 a 0 na partida preliminar.

CAMPEONATO BELGA

BRUXELAS, 2 (AFP) — Tendo o Berchen Sports derrotado o Gantoibe, por 1 a 0, ficou sendo o lider absoluto do campeonato belga de futebol, com um ponto à frente sobre o S. C.

FESTIVAL DO LAR em Cassio Muniz

oferece-lhe excepcional oportunidade

APENAS CR$ 500,00 DE ENTRADA

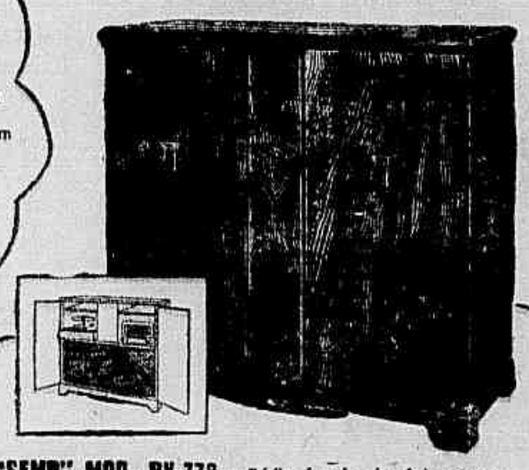
PARA VOCÊ ADQUIRIR A SUA RÁDIO-ELETROLA

"SEMP" MOD. 331-WM

— Toca-discos VM, com relutância variável GE, ultra-sensível. Rádio de 8 válvulas, saída em "push-pull". Móvel em páu marfim, de finíssimo acabamento. Três compartimentos para discoteca e um para bar.

e suaves prestações

É nestas rádio-eletrolas "SEMP", além das características próprias a cada modêlo, você encontrará qualidades que distinguem a técnica e o esmêro com que foram fabricadas.

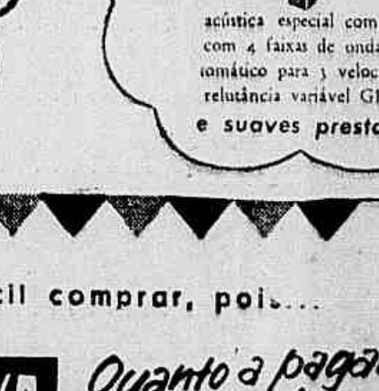


"SEMP" MOD. RV-778 - Rádio-eletrola de dois corpos. Automático de 3 velocidades com relutância variável GE, ultra-sensível. Misturador para discos de 10 e 12 polegadas. Dois alto-falantes de 10 polegadas. Sintonia por meio de teclas. 4 faixas de onda.

e suaves prestações

"SEMP" MOD. 478-WL - Tipo console, linhas sóbrias, de grande efeito decorativo. Ampla discoteca. Rádio com 8 válvulas e 4 faixas para ondas curtas, médias e longas. Misturador para discos de 10 e 12 polegadas "Pick-up" dotado de relutância variável GE, ultra-sensível, e agulha reversível.

e suaves prestações



"SEMP" MOD. 478-WE — Fino móvel em imbuia, artisticamente trabalhado a mão. Câmara acústica especial com 2 alto-falantes de imã magnético. Rádio com 4 faixas de ondas e "diaf" iluminado. Toca-discos automático para 3 velocidades, dotado também de relutância variável GE, ultra-sensível.

e suaves prestações

É lembre-se: em Cassio Muniz é fácil comprar, pois...

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO FUNDADA DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S/A Quanto a pagar... é só combinar

Rua Senador Dantas, 74

COM A TRADICIONAL GARANTIA DE CASSIO MUNIZ, INCLUSIVE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ABERTO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 20 HORAS

QUEIMA DE LIQUIDIFICADORES

Aproveitem a oferta a preços especiais de liquidificadores de esplêndidas marcas, que a loja de

W. M. REIS S/A.

está oferecendo durante alguns dias. Compre logo antes que acabe

W. M. REIS S/A.

AV. RIO BRANCO, 12

"QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?"

Forte Reação do Fluminense na 8.ª Apuração do Sensacional Concurso

Mas o Flamengo Mantém ainda, a Ponta, Com 16.000 Votos — Continua Empolgando o Certame Patrocinado Pela Organização Victor Costa em Combinação Com ULTIMA HORA — Um Cadillac Entre os Cinco Grandes Prêmios Para os Votantes e Uma Taça Valendo Meio Milhão de Cruzeiros Para o Clube Vencedor — O Belo Carro em São Paulo — A Nona Apuração no "Show" de Raul Longras, Sábado Vindouro, no Auditório do Mundial

Com mais um grande "show" animado por Raul Longras e Henri Guimar e com a participação de aplaudidos artistas da Rádio Mundial, foi realizada na noite de sábado a oitava apuração do concurso "Qual o clube mais querido do Brasil?", promovido pela Organização Victor Costa em combinação com ULTIMA HORA. Êsse concurso, como já é sabido, distribuirá entre os votantes cinco sensacionais prêmios, a saber: um Cadillac, "Coupé de Ville", uma motocicleta "Horex", um aparelho de ar condicionado Westinghouse", u maparelho de televisão "Admiral", tela de 21 polegadas e uma máquina de costura "Adler Superb", tudo modêlo 1955. O clube vencedor por sua vez ficará na posse definitiva do mais rico troféu do país, uma taça de prata de lei, rico trabalho florentino, com base em mármore de Carrara pesando 16 quilos e valendo cêrca de meio milhão de cruzeiros.

Os votos podem ser adquiridos, assim como os cupões sorteáveis, em ULTIMA HORA e na Rádio Mundial, além de em pontos outros da cidade.

FIRME O FLAMENGO

Na apuração de sábado o Flamengo manteve a sua posição de líder e a situação geral ficou sendo a seguinte: Flamengo, 61.000 votos; Fluminense, 48.150; Vasco, 31.400; Botafogo, 10.400; Bangu, 5.850; América, 5.350; Corintians, 2.600; S. Paulo, 2.550; Palmeiras, 1.550; Canto do Rio, 1.000; Portuguêsa de São Paulo, 800; Ginástico Português do Rio e Taubaté de São Paulo, 700; S. Cristóvão, 600; Madureira e XV de Novembro de Jaú, e Santos, 450; Tijuca Tênis Clube, do Rio e Portuguêsa do Rio, 400; Fluminense, de Niterói, 350; Grêmio Portoalegrense 300; Internacional de Pôrto Alegre e Flamengo, de Pelotas 250; Flamengo, de Campos, 200; Monte Líbano, do Rio, Fluminense de Campos e Baurú A. C. 150; Botafogo, de Campos; Flamengo, de Niterói; Jóquei Clube Brasileiro; Círculo Italiano do Rio; Atlético Rio Negro de Manáus; Guarani, de S. Paulo; XV de Novembro de Piracicaba e Guarani, de São Paulo, 100; Serrano de Petrópolis; ABC, de Natal; Olaria; Amoreiras de Minas Gerais; Rotari Clube do Rio de Janeiro; Itanhangá Golf Clube, do Rio; Clube Atlético Ipiranga, de São Paulo; Bonsucesso, do Rio; Avaí de Florianópolis; Náutico Capiberibe, de Recife; Petropolitano; Automóvel Club do Brasil; Paissandu, do Pará; Brasil de Pelotas; Manguari, de Fortaleza; Clube de Caça e Tiro, de Santa Catarina; Gavea Golf Club, do Rio; Clube Atlético Mineiro, de Belo Horizonte; Clube da Lanterna; Ponte Prêta, 50 votos.

A nona apuração será realizada sábado, novamente no auditório da Rádio Mundial a partir das 20,30 horas.

O PODER CURATIVO DO SANGUE

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões, Aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à Clínica do DR. OLIVIO MARTINS, Av. 13 de Maio, n. 13, 19.º pav. Salas 4, 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em sêlos

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA (Adultos e Crianças)

Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim 31-17.º andar - Tel. 22-4931 - (Marcar hora) — RESIDÊNCIA: 26-3729

CIRURGIA GERAL E DE URGENCIA

Dr. J. J. de Andrade Oliveira

CIRURGIÃO DO H.P.S

Cons.: R. MÉXICO 31 S/603 — Tel.: 32-9124 e 52-6944

CURSO DE RÁDIO GRATUITO LART

Estão abertas as matrículas para as turmas que terão início em 11 do corrente. Solicite os folhetos informativos, pessoalmente, por carta ou pelo telefone.

AV PRESIDENTE WILSON, 194 - 1.º - sala 12

TEL.: 42-7594 — Esplanada do Castelo

ESTRÉIA DIA 5, 4.ª-FEIRA, ÀS 21 HORAS

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas 58, Rua Uruguaiana 128, Av. Mal. Floriano 47, Rua da Carioca 29, R. 7 de Setembro, 204

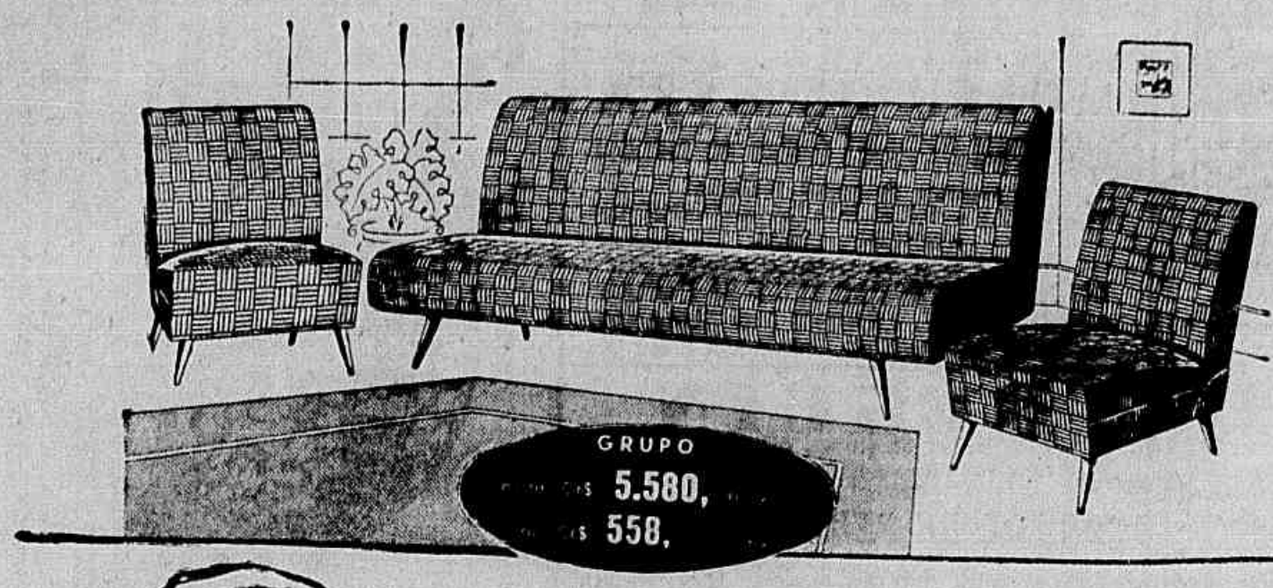
BELO HORIZONTE: Av. [illegible]

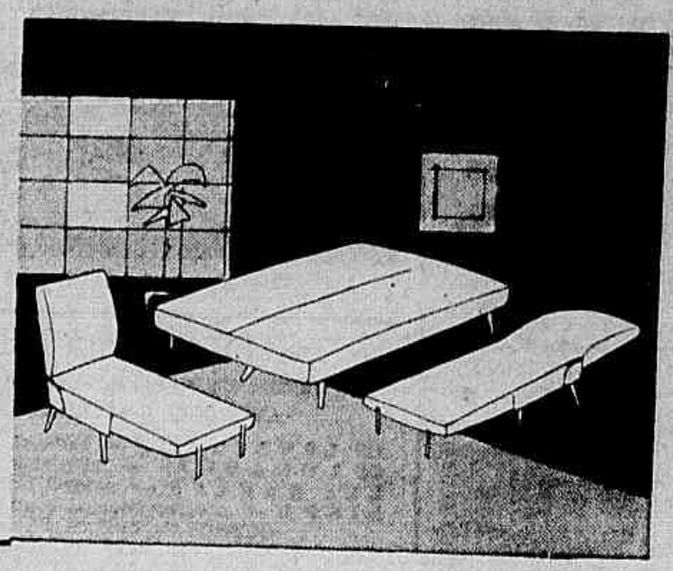
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 71

SÃO PAULO: [illegible]

CURITIBA: R. 15 de Nov. 41/43

CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24





Grupo COLOMBO

Um Sofá-Cama Drago COLOMBO - Móvel de grande beleza, com por cento funcional. Com um simples movimento transforma-se, de sofá de 4 lugares, em macia e confortável cama de casal. *E ninguém percebe que é um sofá-cama!*

Desde Cr$ **2.980,**

Duas Poltronas-Cama Drago ELASTIC-TAC - Com dispositivo automatico "Tic-Tac", patenteado, para abrir e fechar. Transformáveis em deliciosas *chaises-longues* ou confortáveis leitos de solteiro. Uma unida a outra proporciona excelente cama de casal

Desde Cr$ **1.300,** c/uma

Em poucos minutos você muda o *"cenário"* do seu apartamento com êstes esplêndidos grupos conversíveis DRAGO

Os móveis conversíveis DRAGO lhe permitem transformar a sua sala de visitas em quarto de dormir com a mesma facilidade com que se troca um cenário de teatro. Pense na economia de espaço e de dinheiro que isso representa: você ganha mais um aposento em seu apartamento e fica com dois conjuntos de móveis pelo preço de um! Escolha entre as sugestões aqui apresentadas, a que melhor atenda às suas conveniências.

DRAGO

RIO

CENTRO R. 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
R. 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
CATETE R. DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
TIJUCA PÇA. SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
COPAC. AV. PRINC. ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
(Aberta diàriamente até às 22 horas)

NITERÓI

AVENIDA AMARAL PEIXOTO 96
(Às 5as. feiras aberta, até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

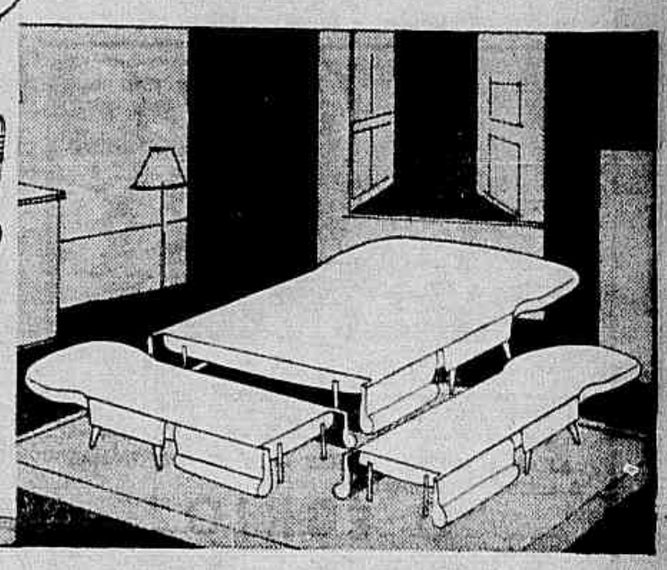
Grupo SLEEPING

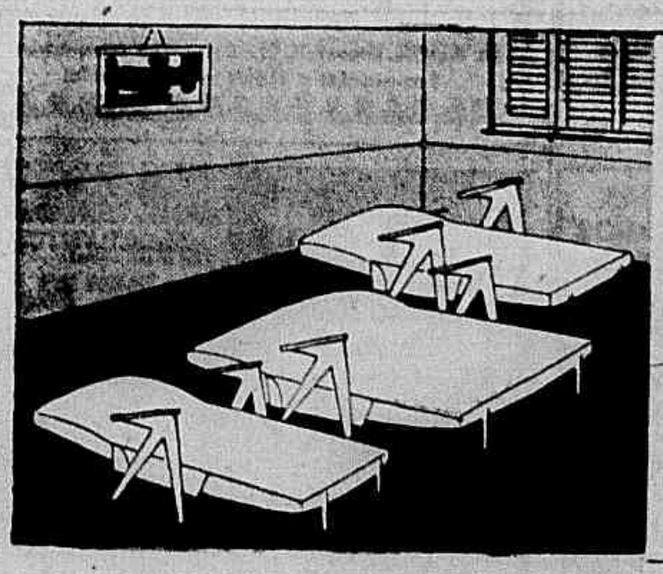
Um Sofá Cama Drago SLEEPING - Totalmente estofado, inclusive os braços. Aberto, é um espaçoso e macio leito de casal, ficando os braços voltados para baixo, sem contato com o chão.

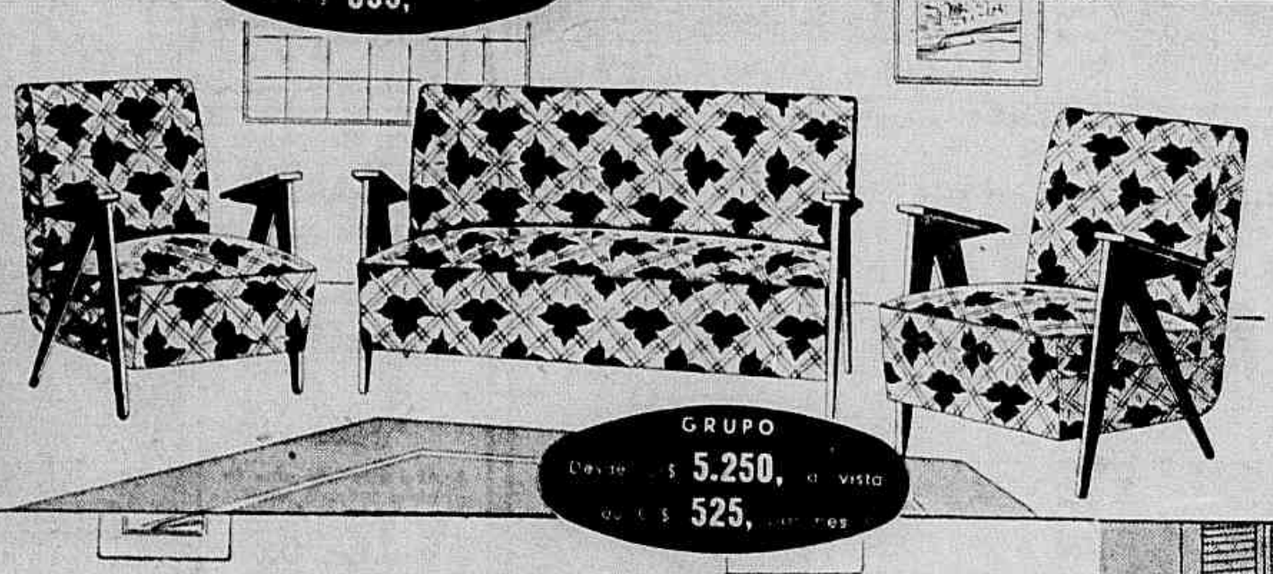
Desde Cr$ **2.630,**

Duas Poltronas-Cama Drago SLEEPING - Assento, encôsto e braços estofados. Confortáveis poltronas de fácil transformação em acolhedores leitos de solteiro. Quando abertas, os braços viram para baixo, porém sem encostar no chão.

Desde Cr$ **1.960,**







Grupo NOVELTY

Um Sofá Cama Drago NOVELTY - Linhas acentuadamente modernas. De dia, um magnífico sofá. À noite, confortável leito de casal. Apresentado em belíssimos padrões de tecidos, que aumentam o seu valor decorativo. Braços em madeira envernizada.

Desde Cr$ **2.450,**

Duas Poltronas-Cama Drago NOVELTY - Leve e gracioso modêlo. Possuem dispositivo automatico "Tic-Tac", que permite transformar as poltronas, com tôda facilidade, em repousantes *chaises-longues* ou leitos de solteiro

Desde Cr$ **1.400,** c/uma

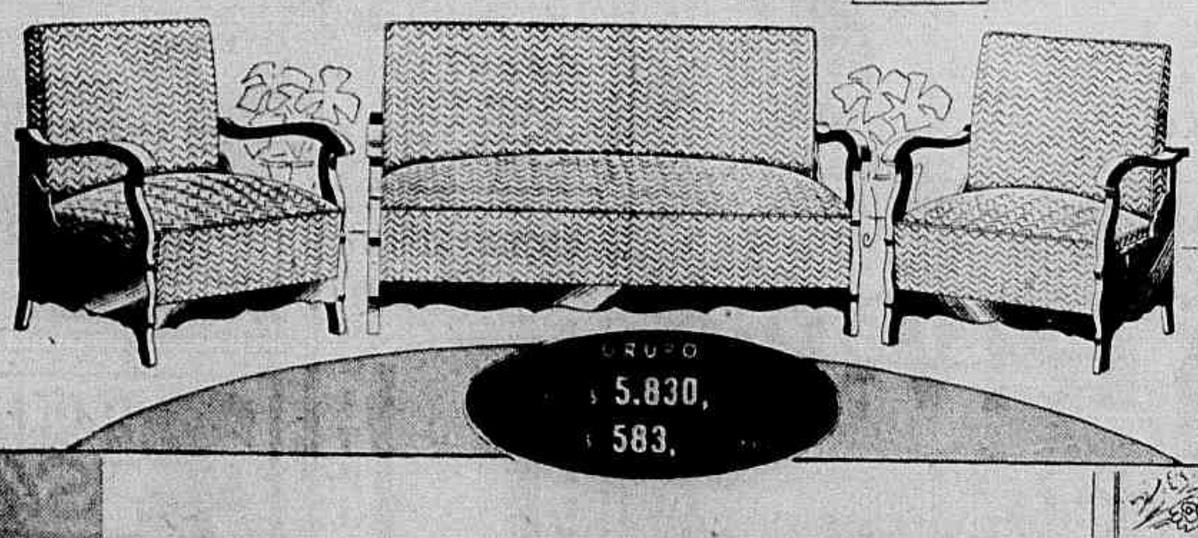
Grupo MEXICANO

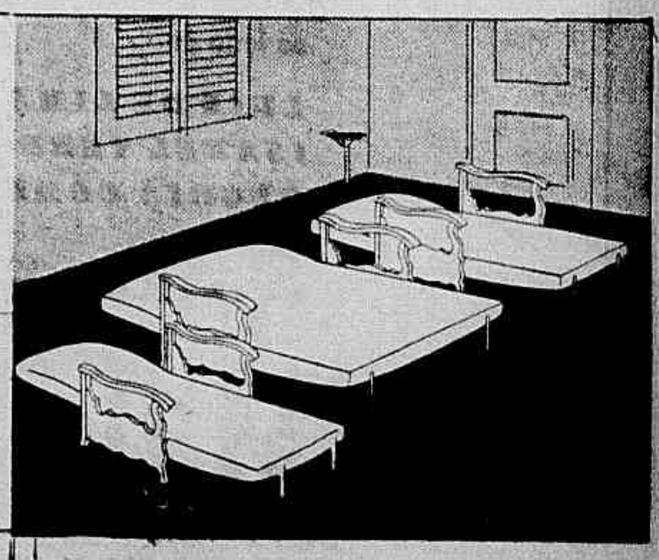
Um Sofá-Cama Drago MEXICANO - Em estilo Rústico mexicano. Com braços de madeira, em peroba de ótima qualidade. Molas no encôsto e no assento. Simples, prático e confortável.

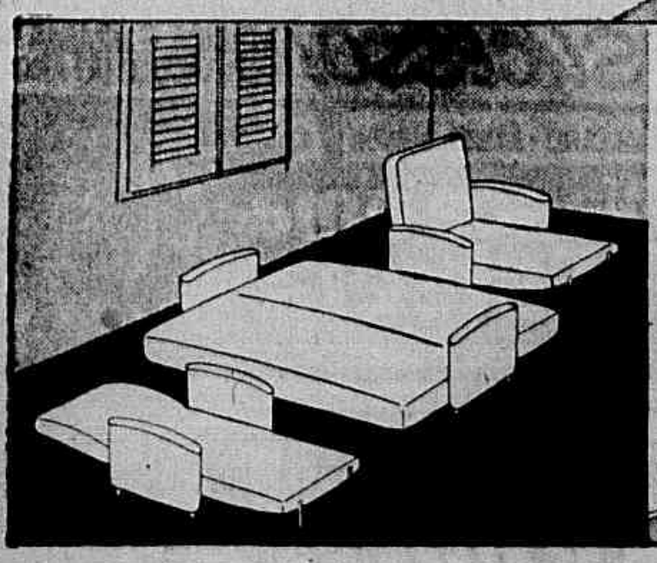
Desde Cr$ **2.530,**

Duas Poltronas-Cama Drago MEXICANA - Abrem-se e fecham-se com extrema facilidade, conforme se queira utilizar como poltrona, ou leito. Variados padrões de tecidos.

Desde Cr$ **1.650,** c/uma







Grupo ELEGÂNCIA

Um Sofá-Cama Drago ELEGÂNCIA - Magnífico sofá para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira envernizada. Para se transformar em leito de casal é tão fácil como abrir um livro. Possui, na parte inferior, espaçosa arca, envernizada, para guardar roupas de cama, travesseiros, etc.

Desde Cr$ **5.700,**

Duas Poltronas-Cama Drago ELEGÂNCIA - Braços revestidos de madeira envernizada. Extremamente práticas e confortáveis. Transformáveis em *chaises-longues* ou camas de solteiro.

Desde Cr$ **2.280,** c/uma

IA 469

As peças dos grupos acima também são vendidas separadamente

A venda nas Lojas Drago e nas boas casas do ramo em todo o Brasil

falta p. Fe 8

TEATROS

TEATRO DE BÔLSO

Tel.: 27-10-37 (A partir das 13 hs.

Sòmente até o dia 16

"S. EXCIA. EM 26 POSES"

SILVEIRA SAMPAIO

TEÓFILO DE VASCONCELOS

AMANHÃ — AS 21 HORAS

AOS SÁBADOS, ÀS 20 E 22 HORAS

AMANHÃ — ÀS 21,30 HORAS

2.º MÊS DE SUCESSO

NO TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

3.º MÊS DE SUCESSO

AMANHÃ — ÀS 21 HORAS

T.B.C. TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

"SANTA MARTA FABRIL S.A."

De Abílio Pereira de Almeida

Uma sátira amarga à Sociedade paulista

Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Celi

Bilhetes à venda. Proibido até 18 anos

AMANHÃ — ÀS 21 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES

AMANHÃ, DUAS SESSÕES — ÀS 20 E 22 HORAS

A célebre peça musicada

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTÁVEL CRIADOR, e um grande elenco

VESPERAL ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, COM POLTRONAS A CR$ 30,00

ESTRÉIA: DIA 5, 4.º-FEIRA, ÀS 21 HORAS

CIRCO GARCIA

AV. PRESIDENTE VARGAS — (Palácio de Aluminio)

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

OS LINDSTRON — famosos joqueis

OS 3 CHABRIS — hilariantes palhaços

LES ERCLES — notável jógo de músculos e

LINFU — o surpreendente contorcionista chinês.

OUTROS ARTISTAS FAMOSOS

FERAS — destacando-se leões e elefantes e o maior HIPOPÓTAMO VISTO NO BRASIL.

DIARIAMENTE — AS 21 HORAS

Quinta-feira, vesperais às 16 horas — Sábados e domingos, vesperais às 14,30 e 17 horas.

TEATRO REPÚBLICA

TEL.: 22-0271

IZAK LUBELCZYK apresenta A Companhia Israelita de Comé-4dias, com os queridos artistas JENNY LOOVITZ e MICHAL MICHALOVITZ

Estréia domingo, dia 9 de outubro, às 21 horas, na comédia musicada de Michal

DUS GALIZIANER WAIBL

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO

TEATRO RECREIO

AMANHÃ — DUAS SESSÕES, ÀS 20 E 22 HORAS

TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS

"SONHO DE VALSA"

De OSCAR STRAUSS

Adaptação moderna de Francisco Moreno, com os sopranos Mione Amorim e Zuleika Neves — Pedro Celestino, o cômico Pedro Dias e um elenco primoroso

Regente: MARCEL KLASS

—— Bilhetes à venda ——

ESTRÉIA DIA 5, ÀS 20 E 22 HORAS

BOITES

VISITE o

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)

Espetáculo de maior realismo!

ANOMALIAS — PROBLEMA DA MATERNIDADE

MEDICINA LEGAL

200 figuras em tamanho natural

DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA

com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

BOITE PLAZA

CHOCOLATE animando e apresentando

Déo Maia — a sambista n.º 1

e PIMENTINHA

A única boite do Rio com grande "show" e sem "couvert"

AV. PRADO JÚNIOR, 258 — RESERVAS: 57 1870

N I G H T — DOIS SHOWS! ÀS 23,30 HORAS — AND — D A Y

"A GRANDE REVISTA"

À 1,15 HORAS DA MANHÃ

CARLOS RAMIREZ

atuará no chá de quartas-feiras e sábados

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Ar condicionado perfeito

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O Samba Nasce no Coração"

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas. — (show às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783.

RÁDIO-TÉCNICO

Precisa o Lóide Aéreo de novos Rádio-Técnicos, a fim de aumentar seus quadros.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. 13 de Maio, 13, 29.º andar, das 14 às 18 horas — Procurar o Sr. Chefe de Comunicações.

DR. DÉCIO COIMBRA

CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA

Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and.

2.as, 4.as e 6.as das 18 às 20 hs. Tel.: 34-1304

Hospital EVANGÉLICO — Diàriamente à tarde, tel. 54-2050

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.

Agência Rex de Marcas e Patentes

Agência Oficial da Propriedade Industrial

Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Edifício Próprio)

Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

TV-RIO ★ TEATRO DO RIO ★ TV-RIO ★ TEATRO DO RIO ★ TV-RIO

MARIA FERNANDA

pela primeira vez em TV

ao lado de

LUÍS DE LIMA

ISABEL TERESA

GLORIA COMETH

e

LUIZ CALDERARO

HOJE, às 21,05 na TV-RIO

no "Vaudeville" parisiense

"O PRINCIPE MEXICANO"

adaptação de Luís Lima

AUDITÓRIO — AR CONDICIONADO — POLTRONAS ESTOFADAS — INGRESSO: Cr$ 50,00

Patrocínio de: BARBOSA FREITAS

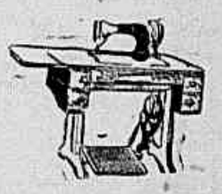
AV. RIO BRANCO,, 136

AV. N. S. COPACABANA, 709

HOJE ★ 21:05 HORAS ★ HOJE ★ 21:05 HORAS ★ HOJE ★ 21:05 HORAS

MÁQUINAS SINGER

Recondicionadas



Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

À vista Cr$ 5.200,00

Casa Popular de Máquinas

R. HADDOCK LOBO, 47 — TEL.: 48-8774 —

"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

Chegaram as Geladeiras 'Champion'

Vendemos ótimas geladeiras marca "CHAMPION", 7 pés, motor fechado — modêlo 1955 com garantia. ENTRADA ..... Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês. ENTRADA 2.000,00 e 1.000,00 por mês, à vista Cr$ 15.000,00.

Ruy Mafra & Irmão

RUA ESTÁCIO DE SÁ, 165-A — Tel.: 22-8617

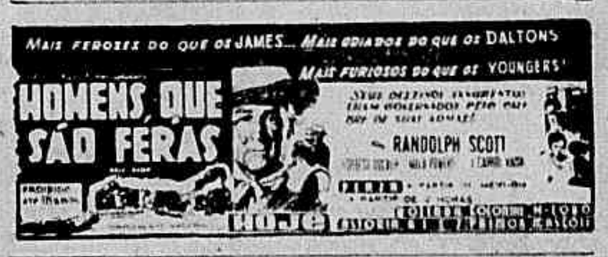
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

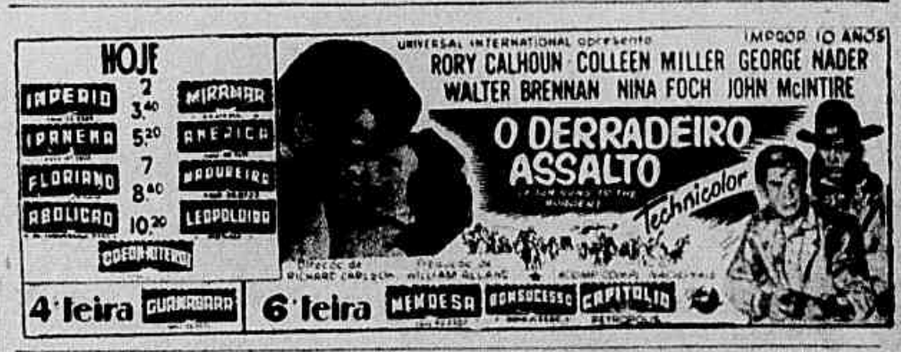
Membro da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem

RUA DO ROSARIO, 98

Consultas das 13 às 18 hs





"BRASIL, DE PEDRO A PEDRO", NO BEGUIN

NO retrospecto dos seus espetáculos musicados da madrugada, contando-se inclusive os trabalhos para o falecido e de saudosa memória "Monte Carlo", o "show" que está sendo apresentado no "Beguin", que traz o título "Brasil, de Pedro a Pedro", é a melhor realização do autor-produtor-ator Silveira Sampaio. Pelo menos em conjunto, observando-se o espetáculo em seu todo. É o melhor estruturado, melhor imaginado e melhor distribuido, na série de Silveira. Uma prova evidente da evolução do autor, no terreno do "show" musical.

Evidentemente, os detalhes negativos aparecem, se olhados isoladamente. Detalhes que poderiam ser melhorados, burilados, ou extraídos, sem prejuízo do todo do espetáculo. O quadro do "Vira", por exemplo, poderia ser dispensado. Aqueles gritos de soprano na cena da serenata, também. O final com o "pout-pourri" de todos os quadros apresentados, poderia cair fora, por sua vez, sem prejuízo para o espetáculo. E até se pode dizer, sem medo de êrro, que o "show" cai muito depois daquele extraodinário quadro do "Boi Bumbá" (Bumba meu boi, em Pernambuco), delicioso em música e em personagens, e belo em côres e movimentos. O que vem depois, para o final do "show", é apagado pelo brilhantismo do "Boi Bumbá". Até mesmo o "Maracatú" que Alceu Penna, o figurinista, resolveu apresentar em côres sóbrias (fantasias muito bonitas), desaparece ante a memória imorredoura da beleza colorida e musical do "Boi Bumbá".

Mas, como está o espetáculo, assim foi que o sentiram o realizador e seus colaboradores mais diretos. E quando visto em conjunto o "show" aparece muito bem, alegre, agradável, bonito, atraente, vibrante, bem conduzido, bem escrito musicalmente espetacular. Depois o "show" nos mostra as vantagens do trabalho de conjunto, de equipe, de coordenação de valores. Se a idéia, as palavras e a direção de Silveira Sampaio têm uma ação destacada dentro do espetáculo, não se pode deixar de reconhecer que a música de Guio de Morais é fator de grande importância no sucesso da realização, porque é bela e funcional. O maestro, compositor e orquestrador pernambucano está esplêndido em todo o desenrolar do "show".

Que composições seguras e bonitas! Que orquestração! Que condução excelente da orquestra que acompanha o "show", onde os metais aparecem com um brilho invulgar e as transposições musicais surgem com uma precisão respeitável. Com referência a Guio, convém frisar, que, em "De Pedro e Pedro", pela primeira vez um "show" é todo apresentado com música especialmente composta. E que música!

Quanto a Alceu Penna, o figurinista, nunca esteve tão bem. Sóbrio, seguro na combinação de côres, está evoluindo a olhos vistos no dificilimo mister de vestir espetáculos musicados.

Dos quadros musicais, o mais belo, o que impressiona mais, o que agita a platéia, é a reprodução sofisticada porém deliciosa do "Boi Bumba", um dos mais notáveis aspectos da tradição folclórica brasileira. Em seguida, destacamos o quadro baseado no famoso poema de Jorge de Lima, "Essa nêga Fulô", que Guio de Morais soube tão bem musicar. Em seguida, na ordem de valores musicais, vem a nosso ver a serenata em que o tréfego Pedro I "canta" as filhas do Pereira.

Sôbre a parte interpretativa, por fim, o que se pode dizer é que nunca um conjunto, sem contar com nomes consagrados, andou tão bem, tão harmônico, tão firme. Comandados por Silveira (na fantasia de Pedro Alvares Cabral), Guio de Morais (D. João VI), Raymundo Furtado, Arthur Costa Filho (Pedro I), Diana Morel (bonita e eficiente), Vera-Regina (encanto e vibração), Tião (ritmo e comunicabilidade), Claudia Monte, Bola Sete, Bambi (sofisticado mas brilhante), Ivan, Godofredo, Maria das Dores, Nilza (essa "Nêga Fulô!..."), Teresa, Ary Lopes, todos dão conta perfeitamente do recado, falando certo, dançando certo, e com movimentos certos.

Tem o "Beguin" espetáculo para muito tempo.

GUIO DE MORAIS, o consagrado maestro e orquestra, dor pernambucano, é a "estrêla" mais brilhante de um "show" que prima pelo sentido de equipe. Guio é hoje, sem dúvida alguma, a maior figura musical dos espetáculos da madrugada desta cidade de São Paulo.

"NEGA FULÔ", inspirado no famoso poema do saudoso e grande poeta alagoano Jorge de Lima, é sem dúvida um dos mais bonitos quadros de "Brasil, de Pedro a Pedro". Guio de Morais musicou com rara felicidade as palavras do poeta. Interpretação de Diana Morel e da bonita "colored" Nilza.

Ao Correr do Martelo

1 Está definitivamente certo: a 14 de outubro estreará no 'Night-and-Day' a consagrada cantora francesa Danny Dauberson. A moça está agradando muito à platéia paulista.

2 O ministro Napoleão de Alencastro, e amigos, desciam ontem, de um carro na porta do Hotel Glória. Será que êle ia assistir ao espetáculo 'Brasil, de Pedro a Pedro'? Na certa êle ia...

3 Com as duas sessões de amanhã, encerrará o 'Lido de Paris', a sua temporada no João Caetano. Na quarta-feira o elenco rumará, de navio, para Caracas, Venezuela.

4 Hoje é de eleição. A turma da noite a gente que funciona na madrugada (não a que gosa a madrugada), está dividida, nas suas preferências, entre Ademar de Barros e Juscelino Kubitschek. Com Jango Goulart, pelo meio, de quebra.

5 Envergando uma fatiota nova, como convem numa eleição, o Comendador vai depositar seu votinho em uma das urnas instaladas no Centro Israelita Brasileiro, ali na rua Barata Ribeiro. O voto é secreto.

6 Djalma Monte, concessionário do 'Night-and-Day', seguiu ontem para Alagoas. Foi votar em sua cidadezinha do Murici, que é do Comendador também...

7 O editor José Olimpio foi assistir o 'show' do 'Beguin' (Brasil, de Pedro a Pedro) em companhia do escritor e jornalista Francisco de Assis Barbosa (o nosso Chico Baroosa) e senhora. Mesa de pista e tudo. Elogios à música de Guio de Morais.

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

Para a Orientação do Leitor na Semana Cinematográfica

"AMIGO E ALGOZ"

TENNESSEE CHAMP. Curiosa história em que o box anda misturado com a religião. No elenco aparecem a ótima Shelley Winters e Dewey Martin e Keenan Wynn. A realização é de Fred Wilcox, e o filme pode ser uma agradável surprêsa. Apesar de ser uma produção MGM, será lançado hoje no cinema Pax, a partir de 2 horas.

"O BELO BRUMMELL"

BEAU BRUMELL. Desde quinta-feira em exibição. Refilmagem colorida de um filme famoso do inesquecível John Barrymore. Desta vez Brummell é interpretado por Stewart Granger, que não acreditamos faça esquecer o Barrymore. Mas, vamos deixar para falar com mais detalhes sôbre o filme em nosso comentário de amanhã ou depois. Elizabeth Taylor, uma beleza, está no elenco. Em exibição nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 1.45; 3.50; 8; e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início às 11.40.

"O IMPERADOR DE CAPRI"

L'IMPERATORE DI CAPRI — Sátira italiana com Totó, o mais popular e o mais curioso dos comediantes peninsulares. No elenco aparece ainda Yvonne Sanson e a simpática Marisa Merlini. A direção é de Luig Comencini, o realizador de "Pão, amor e fantasia" e de "Pão, amor e ciúme". A partir de hoje nos Cinemas Pathé, Art-Palácio, São José, Paratodos, Mauá e São Jorge. Horário: de 2 horas em diante.

"A VALSA ETERNA"

THE DANCING YEARS — Musical inglês (coisa sempre de gosto duvidoso) dirigido por Harold French. Os principais intérpretes são Dennis Price e a francezinha Giselle Preville. Tudo em tecnicolor. A partir de hoje nos cinemas Vitória, Copacabana, Botafogo. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

O CAPITÃO KIDD E A ESCRAVA"

CAPTAIN KIDD AND THE SLAVE GIRL. Aventuras marítimas com um canastrão consumado, Anthony Dexter, que pretendeu ser uma vez o intérprete do "imortal" Valentino. A sobrinha é desta vez Eva Gabor, uma das irmãs da húngara Zsa Zsa. Os produtores, medíocres (Aubrey Wisberg e Jack Pollexfren) e o medíocre diretor Lew Landers não recomendam, por sua parte, o filme que foi fotografado em côres. A partir de hoje nos cinemas Rex, São Luiz, Lebion, Alaska, Carioca, Capitólio (Pet.). Horário: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40; e 10.20.

"O DERRADEIRO ASSALTO"

FOR GUNS TO THE BORDEN. "Western" dirigido pelo ator-diretor Richard Carlson que tenta agora o gênero "cow-boy" depois de estrear na direção com um interessante "science-fiction", aquêle "A caminho das estrêlas" (Riders to the Stars). Os principais intérpretes do filme são Rory Calhoun, George Neder e Ian McIntire. A mocinha é Collen Miller, e no elenco também comparece o veterano e excelente Walter Brennam, e a ótima Nina Foch, raramente aproveitada como deve (lembram-se do seu magnífico desempenho em "Um homem e 10 destinos"?). A partir de hoje nos cinemas Império, Miramar, Ipanema, Américas, Odeon (Nit.). Horário: 2; 3.40; 6.20; 7; 8.40 e 10.20.

"PARA TODO O SEMPRE"

A MAN CALLED PETER. Desde quinta-feira em exibição nos cinemas Palácio, Roxi e Madrid. Película em Cinemascope. História curiosa e edificante de um jovem escocês que chegou a capelão do Senado norte-americano. Com Richard Todd e a belíssima e excelente Jean Peters. A película será comentada aqui nesta coluna amanhã ou depois. Horário: 1.15; 3.30; 5.45; 8; e 10.15.

"MUSEU DdE CERA"

HOUSE OF WAX. Volta ao cartaz êste filme terrorífico com Vincent Price, Frank Lovejoy e Phyllis Kirk. A película que foi lançada em 3-D, ao que parece será reapresentada em dimensão comum. A partir de hoje nos cinemas Alvorada, Meyer e Fluminense. Horário: de 2 em diante.

Por Luiz Alipio de Barros

LE INFIDELI — Drama italiano com um grande elenco feminino, onde estão incluídas algumas das mais bonitas e consagradas artistas que funcionam no cinema europeu: a sensacional Gina Lollobrigida, a bonita Ana Maria Ferrero, a grega Irene Papas, a queca May Britt e a eslava Marina Vlady. A direção é de Steno e Monicelli, que realizaram "Guardas e ladrões". Tipo do filme que a gente tem que ver para crer... A partir de hoje nos cinemas Rivoli, Azteca, Imperator, Presidente, Coliseu, São Pedro e no recem-inaugurado Palacio Higienopolis. Horário: de 2 em diante.

"HOMENS QUE SÃO FERAS"

RAGE AT DAWN — "Western". Violência e fanfarronadas, com as diabruras dos celebres bandoleiros Rage. O "mocinho" é o velhote Randolph Scott, que é na verdade um dos mais eficientes e convincentes "cow-boys" de Hollywood. Tim Whelan é o diretor, e a crítica norte-americana diz que o filme é interessante. No elenco estão ainda Mala Powers, Forres Tucker e J. Carol Naish. A partir de hoje nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Hadock Lobo e Primor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

"AGORA É QUE SÃO ELAS..."

Revista musical portuguêsa, com Milu, Juanita Cuenca e a brasileira Alzirinha Camargo. Não temos maiores referências sôbre o filme, que será apresentado, a partir de hoje, no cinema Odeon. Horário: de 2 em diante.

★ Por JIM MAHONEY
(Substituindo Harrison Carroll em férias).

— DICK HAYMES FAZ UM CONTRATO DE 22 DIAS.

— "I'LL CRY TOMORROW" É NEGÓCIO DE FAMÍLIA

HOLLYWOOD — O cantor Dick Haymes, marido contraverso de Rita Hayworth, em virtude de sua cidadânia argentina, trabalhará na California pela primeira vez desde suas encrencas imigratorias havidas na última primavera.

Quando conversei com Haymes, disse-me êste que tinha um contrato para trabalhar no Cocoanut Brave por três semanas e um dia a começar de 23 de agôsto.

"Não sei por que aquele dia extra", diz êle, "mas imagino que quem sempre me seguiu virá um dia mais tarde".

Haymes também me disse que está tentado arranjar a produção entre o momento e a estréia no Grove cara a filmagem da história da vida de Warden Lawis E. Lawes da prisão de Sing Sing. No momento, está tentando esclarecer o título "Twenty Thousand Years in Sing Sing", com a viuva do afamado magistrado, Elise Lawes.

Sua companhia, de qual êle é sócio com sua espôsa, chama-se Crytal Bay productions.

EMBORA o hotel Riviera em Las Vegas não saiba ainda, há grande probabilidade de Rhonda Fleming não poder trabalhar lá êste outono. Ela foi tentadoramente contratada para um encontro em outubro.

"Sinto-me terrivelmente desapontada acêrca disto", diz ela, "mas, como as coisas vão correndo agora, terei de me desdobrar".

Sua razão é a situação do imposto. Ela já fêz dois filmes êste ano, presentemente está fazendo "Slightly Scarlet" na RKO e está colocada em dois outros mais após aquêle.

"Cinco num ano é bastante", acrescenta ela, "e se me prender ao contrato de Las Vegas, estaria trabalhando sem proveito".

VANESSA BROWN nega que haja qualquer coisa romanticamente significativa nas suas apresentações no teatro Greek, que será seu exmarido no próximo ano.

x x x

A MELODIOSA VOZ de Susan Hayward, a ser ouvida pela primeira vez na tela em "I'll Cry Tomorrow", da M-G-M, teve grande apiauso na pré-estréia especial para 50 representantes da imprensa.

Os instrutores das escolas de natação de Esther Williams, a ser inauguradas nos hotéis Hilton de todo o mundo, serão pessoalmente treinados pelos milhões de dólares da própria sereia.

x x x

Embora Rock Hudson negue qualquer afeto romântico com Phyllis Gates, ela supervisionou a pintura e a cobertura de papel da sua casa de Beverly Hills enquanto êle estava filmado no Texas "The Giant".

x x x

Nicole Maurey, trazido a Hollywood há menos de um ano por Bing Crosby, planeja voltar a Paris depois que ela terminar seu papel em "Casablanca" da Warners, para a T.V. Diz ela que não tem planos de voltar a Hollywood.

TEATRO — ALDO CALVET

"Come Back Little Sheba" (1)

SÓ hoje escrevemos sôbre esta peça de William Inge, porque somente na noite de homenagem a Irecamo de Alencar fomos vê-la, já que os ingressos de estréia nos chegaram às mãos com um atrazo de doze horas. Discordando do título de versão brasileira (E' Preciso Viver), talvez justificável no sentido de fuga, de ânsia incontida, de impulso instintivo de espécie, mas de algum modo nos parecendo inexpressivo e sem afinidade com a delicada tessitura emocional da obra, o que nela nos comove e empolga, estasia e enternece, além dos conflitos íntimos, trágicos e dolorosos (decepção e desencanto, frustração, desespêro passional, vício ou alcoolismo) são os pequeninos nada, a fragmentação cotidiana de existência dos sêres e das coisas que ali sobrevivem como quê irmanados o mesmo destino malôgro, o mesmo e lento descida para o fim irremissível. Sheba é uma cadelinha de estimação que desaparecera, deixando com o mistério da evasão eterna e profunda saudade no coração de Lola. Certo dia quem parte para sempre é Mary, cujas perspectivas de ausência criam salmo de Doc angustias inconfessáveis. Sheba volta em sonho, morta e enlameada. Enlameada e morta está Mary desde aquela triste manhã em que é surpreendida vinda dos braços de Turk. Que relação estranha entre os dois animais! Que semelhança de fatalidade, envolvendo na mesma desdita pobres e humildes criaturas humanas tão miseráveis e intranquilas e tão desejosas de paz e sossêgo. História de vida de um realismo por vêzes chocante e cruel, "Come Back Little Sheba" é um desejo que fenece aos poucos, é uma espiração que se perde, medrosa, tímida, inquietante, no recesso abismal da consciência. William Inge compôs a sua admirável peça dêsses pedacinhos de substância que são os mais importantes e os mais ricos em substância dramática. Moralista, sentimental e romântico, aborda êle naqueles três atos problemas graves relacionados com a educação e os costumes da sociedade contemporânea. E tudo isto transcorre sem as deformações doutrinárias da defesa de tese.

Como um convite à reflexão, a ação por si mesma cria um clima de intimidade tão simples e humanas as contingências de que se serve o autor e tão segura a contextura no seu todo homogêneo e significativo. Tôda a aparente superfluidade de dialogação corriqueira, dos afazeres domésticos, da figuração ocasional (Carteiro, Sra. Coffman, Leiteiro, Mensageiro, utensílios e apetrechos), tudo participa de forma palpitante de intensa atmosfera descuidosa que se vem chocar mais tarde diante da angustia e do exespêro.

Rumo à Itália

Pascoal Carlos Magno, impulsionado pelo idealismo e pelo amor de bem servir a arte teatral brasileira, acaba de autorizar o embarque de uma caravana de estudantes dramáticos, proporcionando-lhes um curso em Florença. A' frente do grupo viajará D. Rosa Carlos Magno, acompanhada de Miriam Carmem, Teresa Raquel, Elida, Celme Silva, Oton Basios, Valter Ponti, Fernando Amaral, Armando Maranhão, Otavio Arantes, Orlando Macêdo, Prudy Junqueira Alves, Isaac Bardovid, Salvio Oliveira, Paulo Salgado dos Santos, Ubiratan Teixeira, Olympio de Araujo, Maria Carmen Romcy, Alberto Sebastião Pinto Martins. Pascoal Carlos Magno, para êste empreendimento, contou com o apôio do senador Assis Chateaubriand, da Câmara de Comércio Italo Brasileira em Milão, da Nazionale Representativa Italiana e da Universidade Internacional de Estudos Sociais de Roma, além de amigos, etc.

Lançamentos

1) Também para o dia 5, no Serrador, está anunciada a primeira de "Ninguém Dorme em Florença", com Raul Roulien, Mara Rubia, Nely Rodrigues, Luis Cataldo, Angelo Labanca, etc.

2) No Jardel, sem dia marcado, "Ensaio Geral", de Jardel Jercolis, Luis Iglesias e Carlos Bittencourt, com José Vasconcelos, Carlos Gil, Adolar Costa, Irina Grecco e a volta da "vedette" Rose Rondelli.

3) No Ginástico, a 10, às 21 horas, "Esperando Godot", de S. Bechettt, pela Escola Dramática de São Paulo, sob a direção de Alfredo Mesquita.

Teatro de Ballet

Este grupo fará uma nova apresentação em São Paulo, no dia 17 deste mês, no Teatro Leopoldo Fróes. O Teatro Permanente de Ballet que é dirigido pela coreógrafa Maria Carmem Brandão, ao reiniciar as suas atividades artísticas, lançará uma campanha de cotização de assinturas.

Estréia da Semana

Quarta-feira próxima, no Teatro Dulcina, teremos a segunda revista desta temporada da Cia. Renata Fronzi — Cesar Ladeira, com o lançamento de "Piu Piu Pra Você", resultado dos melhores quadros dos famosos "cafés-concertos" que tanto sucesso fizeram nos espetáculos depois da meia-noite. No elenco estarão Renata, Cesar, Gloria May, Rui Cavalcanti, Tamaris, Chocolate, Gloria Norton, Dirce Pires, Artur Costa Filho e essa bonita, Pina Brunette que vemos sedutora na gravura.

Inscrições de Peças

A Comissão de Teatro Escolar da Divisão de Educação Extra Escolar do Ministério da Educação e Cultura está fornecendo informações sôbre as bases do concurso de peças para a juventude, cujas inscrições se encerrarão a 30 de novembro do corrente ano. Os interessados podem se dirigir ao 11.º andar do Palácio da Educação.

MÚSICA e Ballet — Sula Jaffé

"AMELIA AL BALLO", NO MUNICIPAL

Três óperas em um ato: "Il Segreto di Susanna", di Wolf-Ferrari, "Amélia al ballo" de Gian Carlo Menotti, e "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, levadas à cena 4a.-feira última, no Teatro Municipal, constituiram o programa de encerramento da Temporada Lírica Oficial.

"Amelia al ballo", a maior atração da noite, é a primeira ópera de Gian Carlo Menotti, cuja obra já se impôs ao público de todo o mundo com um número de execuções e aplausos raramente alcançados por um músico contemporâneo. E esta é uma confirmação de sua atualidade, como atuais e compreensíveis são — com relação ao indiscutível talento de Menotti — algumas, críticas presas ou ao passado remoto de uma tradição melodramática já esgotada, ou ao passado próximo de uma cultura especializada de importação. Benéfica e salutar, portanto, sob muitos aspectos, a presença do teatro de Menotti no palco do Municipal.

Com "Amelia al ballo", pretendia Menotti fazer uma paródia do melodrama e, em especial, da ópera bufa italiana, mas logrou introduzir no teatro lírico uma graça particular, um senso cinematográfico à maneira de René Clair.

Como Charlie Chaplin e René Clair, Menotti é tudo em sua obra, resultando difícil distinguir o libretista do compositor. Atinge-se, assim, uma unidade rara no teatro lírico.

Em "Amelia al ballo" há uma personagem que pode ser definida como o centro desta unidade: Amélia, a jovem senhora para quem o adultério é uma mera brincadeira entre dois bailes. E o marido, o amante, as empregadas, a amiga, os vizinhos, todos enfim, são pessoas que podem facilitar ou dificultar sua ida ao baile: nada mais. Argumento simples, mas impregnado do humor e dos caprichos de três séculos.

Entre os vários elementos da ópera de Menotti há uma interdependência, uma adequação que poucos compositores logram obter. O elemento musical — vozes e instrumentos — é perfeitamente proporcionado a todos os outros, do que resulta o equilíbrio da obra.

Em "Amelia al ballo" os temas são essencialmente humorísticos, as melodias curtas ou apenas esboçadas e logo interrompidas, o recitativo, variado, o ritmo, volúvel a ponto de suscitar um princípio de irritação. Por momentos os gritos, o bater dos pés, cenas como a do vaso de flôres lançado na cabeça do marido adquirirem importância maior do que a própria música e desviam a atenção do espectador. Mas estes aparentes defeitos servem admiràvelmente para pôr em relevo o caráter fútil e detestável de Amélia, em um retrato musical de irresistível sedução.

O inegável sabor pucciniano das árias românticas — a de Amélia e a de seu amante — em modo algum prejudica ou destoa do ambiente da peça. Se a vivacidade dos personagens é nitidamente "século XX", seus sentimentos amorosos revelam a influência das partituras de Puccini, dos discos de "Bohème", "Tosca" "Madame Butterfly". Os hábitos de Amélia, seus vícios, são originais, são de filha do século, mas a voz de seu coração parte do mecanismo de uma vitrola.

Dentre os artistas que interpretaram "Amelia al ballo" no Municipal, apenas dois — Alvinio Misciano e Peter Gottlieb — identificaram-se realmente com o caráter da obra de Menotti. Admiràvelmente caracterizados, cantando com segurança e brilho, com um jôgo de cena desenvolto e convincente, deram-nos, respectivamente, "o amante" e "o marido" de grande autenticidade. Já Clara Marisi — "Amélia" — não foi a mulher fútil, volúvel que seu papel requer, parecendo mais uma heroína pucciniana do que a intérprete de uma obra moderna. Ivone Zita, Guilherme Damiano, Salomé Cotelli e Glória Queiroz completaram o elenco.

Nino Verchi à frente da Orquestra do Teatro Municipal, imprimiu excessiva ênfase à partitura, destituindo de humor da graça característica. Côro regular. Pouco eficiente o trabalho do "régisseur" Salvatore Ruberti. Igualmente desinteressantes os cenários de Mário Conde.

A despretensiosa "Il segreto di Susanna", de Ermanno Wolf-Ferrari, ópera alegre irônica, ligeiramente caricatural, teve a defendê-la a magnífica atuação de Peter Gottlieb ("O Conde Gil"), Nyiza Drummund, como protagonista, cantou pèssimamente, com uma voz estridente, um fraseado falho e um jôgo de cena forçado, sem a menor desenvoltura. Geraldo Chagas — "Sante" — como sempre, seguro.

Encerrando o programa, tivemos uma "Cavalleria Rusticana" sob todos os aspectos medíocre. Maria Henriques, como "Santuzza", estêve insegura, vocal e cènicamente. Assis Pacheco — "Turiddu" — cantou com a frieza habitual. Silvio Vieira não satisfez como "Alfio". A graciosa "Lola" de Glória Queiroz, faltou o necessário domínio vocal. Segura e expressiva Carmen Pimentel, em "Mamma Lucia". Orquestra sob a direção de Santiago Guerra, tocando sempre forte. Côro péssimo. Cenários novos mas desinteressantes, de Mário Conde.

NOVIDADE SENSACIONAL

Finalmente! Rádio-Fonógrafos Phillips de mesa, exatamente a novidade que todos desejavam. Peça uma demonstração em

W. M. REIS S/A.

AV. RIO BRANCO, 125

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

EM PRAGA A HUNGRIA DERROTOU A TCHECO-ESLOVÁQUIA POR 3X1

Cai o São Cristóvão, Por 4 x 1, em Alvaro Chaves

NA VICE-LIDERANÇA, AGORA, O FLUMINENSE

Atis e Telê, os "Artilheiros" — Domínio Completo Dos Tricolores — "Duelo": Ataque Contra Defesa

MAIS UM — Marcou o Fluminense o seu terceiro tento, por intermédio de Atis. No lance, caído, aparece Geraldo que, apesar de batido quatro vêzes, fez muitas defesas boas, não faltando arrôjo em várias ocasiões — (Foto de MILAGRES)

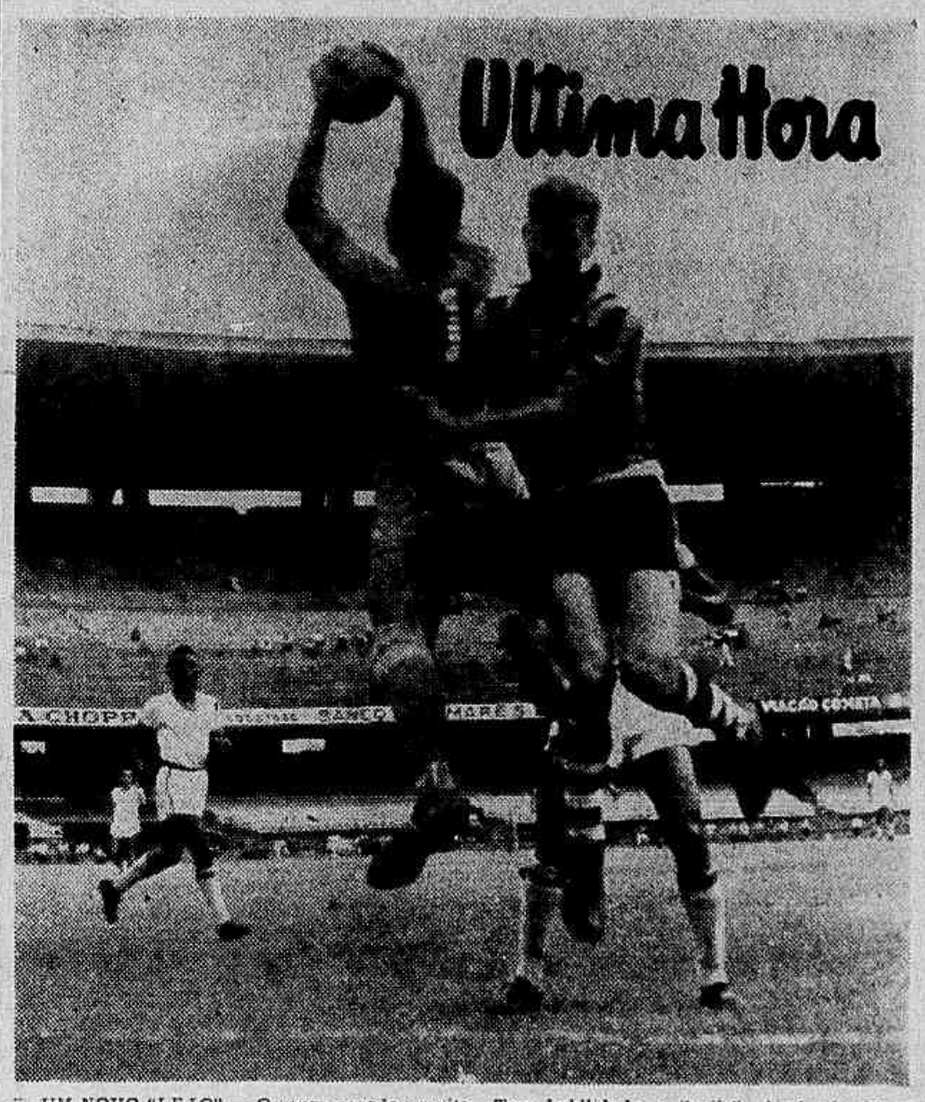
O MELHOR GOL — O melhor gol do jôgo, o gol mais bonito, foi o segundo, feito por Telê. A bola veiu de Quincas para Valdo. Quando Telê recebeu, na ponta, emendou para o fundo das rêdes — (Foto de MILAGRES)

O GOL DE HONRA — Carlinhos ficou só, quando se confundiram Castilho e Lafaiete. Duque ainda tentou salvar o gol, mas não conseguiu. — (Foto de MILAGRES).

Atis fêz boa partida, correndo Melhor e visando o arco constantemente. Foi, com Telê, o "artilheiro" do ataque. No clichê, Atis disputa a bola com Waldyr

Zezé em Paz Com a Vitória:

FALTAVA UM CASNOK ÀO BOTAFOGO



UM NOVO "LEÃO" — O rapaz agradou muito. Tem habilidade e "peito". Ainda é cêdo para se fazer um juizo definitivo a seu respeito, mas, segundo pareceu, o Botafogo encontrou em Casnock um novo "leão". (Foto de AMARO)

Melhor Ambientado, Casnok Será um "Achado" — O Triunfo Veiu na Hora Exata

Para o jôgo com o Bangu, Zézé Moreira alterou muito a formação do ataque alvinegro. Obvio, não se arrependeu. O ataque "sem pés" resolveu provar o contrário e marcou nada menos de quatro tentos contra os banguenses. A que atribuia Zézé uma mudança tão rápida? O" coach" admitiu:

— A entrada de Casnok deu nova vida à ofensiva do Botafogo. E Casnok ainda não está ambientado.

Em face da "corrida" do "placar", o "coach" observou:

— A apertura do "score" se deve a infelicidade do nosso goleiro.

— Mais esperançado com o Botafogo?

— Nunca perdi as esperanças no Botafogo. Como já disse, faltava um "artilheiro". Em todo caso, sou forçado a reconhecer que o triunfo veiu na hora exata. O Botafogo precisava de uma boa vitória para readquirir a confiança abalada com os últimos insucessos.

— Que achou o Bangu?

— Um quadro novo, que tende a progredir. Em verdade, conserva apenas três veteranos. Pela lógica, deviz prevalecer como prevaleceu a maior experiência do Botafogo.

Ultima Hora ESPORTIVA

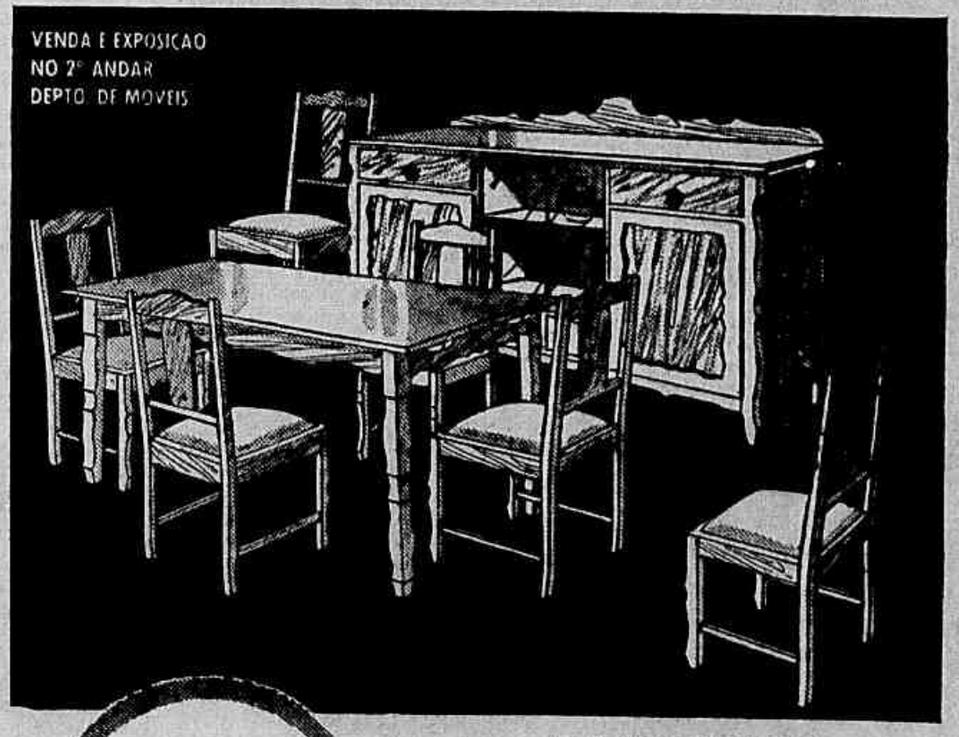
OFERTA da SEMANA

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

SÓMENTE ESTA SEMANA

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

SALA DE JANTAR "APARTAMENTO" ...nas dimensões ideais para o seu apartamento



PREÇO NORMAL: 4.500,
PREÇO COMO
OFERTA DA SEMANA: 3.950, OU
200,
DE ENTRADA
PELO CREDIÁRIO!

CARACTERÍSTICAS:
Em madeira 100% selecionada, encerada na côr natural, imunizada por processo químico. • 1 buffet-cristaleira espelhado, com 3 portas de correr, 3 prateleiras, 4 gavetas com puxadores de bronze. • 1 mesa fixa de 1,30 m • 6 cadeiras estofadas em pano couro super-resistente, na côr vermelha.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Aproveite! Compre agora... e economize!